ABERTO O CAMINHO PARA UM GRANDE EMPRESTIMO AMERICANO AO BRASIL

O governo da Republica está empenhando todos os esforços no sentido de obter, imediatamente, vultoso emprestimo dos Estados Unidos, como unica saida para a crise financeira que se alastra pelo país.

Esse assunto vem sendo debatido há muito tempo, desde a viagem que o sr. Juscelino Kubitschek fez aos Estados Unidos, dias antes de ser empossado na chefia do Executivo. Naquela oportunidade, e de posse de elementos que identificavam como verdadeiramente dramatica a situação financeira nacional, o presidente eleito realizou demarches, junto às autoridades norte-americanas, visando obter o desejado auxilio.

A visita que o vice-presidente Nixon fez ao Brasil logo depois provocou uma posterior viagem de tecnicos e financistas do Departamento de Estado Americano, os quais analisaram cuidadosamente a questão e concluiram pela necessidade inadiavel de se realizar uma operação que venha a revitalizar as finanças nacionais.

Tal problema estava, entretanto, ligado a outros de carater politico-internacional. Os nortes-americanos, através de seus representantes, faziam algumas restrições ao sr. João Goulart, pois que o ex-ministro do Trabalho vinha seguindo, no país, uma conduta politica considerada subversiva, isto é, que servia à esquerda. Foi este um dos motivos pelos quais o vice-presidente da Republica solicitou licença ao Senado para visitar os Estados Unidos (onde aliás ainda se encontra) e, evidentemente, através de entrevistas, procura desfazer aquela má impressão. Superado esse aspecto politico, sabe-se que tal emprestimo está praticamente assentado, devendo ser concretizado dentro de pouco tempo.

UM ORÇAMENTO NACIONAL

Segundo informações que nos foi prestada por elemento ligado ao Ministério da Fazenda, o emprestimo que ora se pretende obter do governo norte-americano deverá ser realizado em três etapas. A primeira delas, a ser concluida dentro de pouco tempo, englobará uma importancia equivalente a um orçamento nacional. Será ela toda aplicada no desenvolvimento de planos de construção de estradas de rodagem, reequipamento das estradas de ferro, construção de centrais hidreletricas, fomento à lavoura e à pecuaria.

Os tecnicos americanos a que nos referimos acima concluiram, depois de minucioso estudo da situação nacional, que o país não poderia, em hipotese alguma, com recursos proprios, fazer frente à crise financeira ora em desenvolvimento. Mas, por outro lado, apontavam a exploração das riquezas nacionais, através do bom emprego de vultosas quantias, como formula unica de superarmos as dificuldades presentes que são fruto de decenios de má administração e malbaratamento dos dinheiros publicos.

Esta noticia que a reportagem do CORREIO PAULISTANO obteve em fonte idonea, confirma outras posteriores, de que o sr. Juscelino Kubitschek, através do Ministério da Fazenda e do Itamarati, vem procurando, da maneira mais rapida possivel, obter o auxilio financeiro da grande Republica, a fim de poder concretizar o programa consubstanciado no celebre trinomio "energia, transporte e alimentação", que constitulu a sua plataforma de governo.

DESFAZ JUSCELINO KUBITSCHEK OS BOATOS DE GOLPE

Tenho Autoridade, Energia e Espirito de Luta Para Ficar no Governo Até o Fim dos 5 Anos

Em 1957 o Brasil produzirá 15 milhões de barris de petroleo, o suficiente para seu consumo total durante três meses do ano — Mais ricos os poços da Amazonia do que os norte-americanos — Luta contra o "deficit" — Silos e armazens — Rodovias, ferrovias e marinha mercante — Construção da Usina de Furnas — Industria automobilistica — Anunciada uma revolução cambial — Expõe o presidente da Republica o que fez e o que pretende fazer — (Leia na 3.ª pagina deste caderno)

FORD INTERESSA-SE EM MONTAR FABRICA DE AUTOMOVEIS EM S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.710

O governador licenciado, Janio Quadros, manteve contatos com expoentes do mundo industrial e financeiro norte-americano, conferenciando com os srs. Henry Ford e Nelson Rockefeller — Visitará Washington a convite do subsecretario de Estado para os negocios interamericanos, sr. Henry Holland

NOVA YORK, 14 (ANSA) — No decorrer de sua permanencia nos Estados Unidos, o governador do Estado de São Paulo, sr. Janio Quadros, visitará Washington, onde se avistará com o subsecretario de Estado para os Negocios Interamericanos, sr. Henry Holland, que já lhe enviou um convite nesse sentido. O governador já manteve importantes contatos com expoentes do mundo industrial e financeiro norte-americano, entre os quais os srs. Henry Ford e Nelson Rockefeller. O primeiro revelou-se interessado na instalação no Estado de São Paulo de uma fabrica de automoveis, incluindo estabelecimentos para a construção e a montagem bem como para a produção de peças avulsas. Por outro lado, no decorrer da conversação mantida com o sr. Nelson Rockefeller, foram examinados os programas de carater agricola e sanitario. O governador voltará a avistar-se até o fim da corrente semana com as duas aludidas personalidades.

BULGANIN E A PAZ MUNDIAL

"COEXISTENCIA PACIFICA OU ENTÃO A GUERRA MAIS TERRIVEL DA HISTORIA"

Importante entrevista concedida pelo primeiro-ministro sovietico ao enviado especial de "Le Monde", à vespera da chegada dos srs. Mollet e Pineau — "Consideramos que os paises cujos regimes sociais são diferentes não devem somente coexistir lado a lado mas ir mais longe"

PARIS, 14 (AFP) — O marechal Nicolai Bulganin concedeu ao enviado especial de "Le Monde", em Moscou, uma entrevista, à vespera da chegada, na Capital soviética, dos srs. Guy Mollet e Christian Pineau.

Nessa importante entrevista, a primeira concedida depois da guerra por um chefe de governo soviético a um jornal francês, o marechal Bulganin comentou o problema argelino: "Compreendemos muito bem, declarou ele, a complexidade do problema argelino. Mas estamos persuadidos de que esse problema pode tambem ser resolvido de maneira pacifica e que encontrará sua solução."

Antes, o marechal "saudou sinceramente a "solução dos problemas tunisiano e marroquino, obtida através de negociações". "Por ocasião da proclamação da independencia da Tunisia e do Marrocos, disse ele, o governo sovietico apreciou de maneira positiva esse ato do governo francês, ato inspirado por um espirito de paz e de amizade entre os povos da França, Tunisia e Marrocos".

O PROBLEMA ALEMÃO E O DESARMAMENTO

A proposito dos problemas alemão e do desarmamento, o chefe do governo soviético afirmou que se tratava de "duas questões distintas". "O problema do desarmamento, declarou ele, é um problema primordial da politica mundial na hora atual, e que não sofre nenhum adiamento. A solução mais rapida desse problema é do interesse de todos os povos. Não é justificado fazer depender a solução do problema do desarmamento, já dificil sem isso, da solução de outros problemas internacionais pendentes, principalmente do problema alemão. Agir dessa maneira, equivaleria a criar dificuldades suplementares tanto para a solução do problema do desarmamento como para a de outros problemas internacionais"

Após precisar que a União Sovietica "faz o possivel para obter uma solução dos problemas alemão e do desarmamento", o marechal Bulganin acrescentou: "Fomos, mais uma vez, ao encontro das potencias ocidentais. mas toda vez nossos colegas apressaram-se a renunciar suas proprias propostas, logo que nós as aceitavamos".

O PROBLEMA DA COEXISTENCIA

O chefe do governo soviético concedeu um lugar importante ao problema da coexistencia em sua entrevista ao jornal parisiense: "O principio da coexistencia pacifica, declarou ele principalmente, está colocado na base da politica exterior da URSS e de toda uma serie de outros Estados da Europa e da Asia. Essa atitude é legitima: porque não há outra saida nas condições atuais. Existem somente dois caminhos: ou a coexistencia pacifica, ou então a guerra mais devastadora da Historia. Repito-o, não existe terceiro caminho".

Após lembrar os cinco principios de Bandoeng, o marechal Bulganin declarou: "Consideramos que os paises cujos regimes sociais são diferentes não devem somente coexistir lado a lado, mas ir mais longe, para a melhoria de suas relações, para o fortalecimento da confiança mutua, para a colaboração".

O marechal soviético insistiu, especialmente, sobre o futuro das relações culturais e economicas entre a França e a União Soviética: "Nesses dois paises, declarou ele, existem grandes possibilidades para fortalecimento e a ampliação dos laços comerciais e culturais. E' indispensavel fazer dessas possibilidades uma realidade.

(Outras noticias na 2.a pag.)

"WANDERLEY GANHOU SORTE GRANDE" — NOVA YORK — Aqui vemos sorridente o jovem Wanderley Camargo, abraçado pela senhora William Foster, de origem brasileira, quem lhe proporcionou todas as facilidades para que conseguisse seu intento de permanecer em territorio americano. À saida do Departamento de Imigração e Colonização foi batida esta foto, depois que Wanderley conseguira os documentos necessarios para entrar em territorio americano, ali fixando-se para a prova de naturalização. Wanderley trabalhará na fabrica de aviões Viking, da qual é engenheiro o esposo da sra. Foster. — (Foto United Press).

MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS PARA COBRIR O "DEFICIT"

RIO, 14 (Asapress) — Para discutir assuntos relativos à proposta orçamentaria, que deverá ser entregue ao Congresso amanhã, impreterivelmente, estiveram reunidos esta manhã com o presidente da Republica, no Palacio do Catete, os srs. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda: — Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, senadores Cunha Melo, Novais Filho, Kerginaldo Cavalcanti, Atilio Vivacqua e Alvaro Adolfo, alem dos deputados Vieira de Melo, Fernando Ferrari, Horacio Lafer, Oliveira Brito e Emilio Carlos e mais o diretor do DASP e tecnicos do Ministerio da Fazenda.

Foram discutidas diversas modificações dos impostos de consumo e rendas e tarifas alfandegarias.

E' pensamento do sr. Juscelino Kubitschek eliminar o "deficit" de 26 milhões de cruzeiros, esperando-se, por esse motivo, a majoração de diversos impostos.

CARLOS LACERDA VAI MORAR EM PORTUGAL

RIO, 14 (Sucursal) — Há dias, em carta a um correligionario no Rio, o sr. Carlos Lacerda, que se encontra presentemente nos Estados Unidos, onde fixou residencia, revelava as aperturas por que estaria passando, pois informava ser dificil manter um bom padrão de vida diante de seus proventos recebidos do Brasil em cruzeiros que pouco valiam diante da realidade do dolar.

Hoje, despachos telegraficos daquele país irmão informam que o sr. Carlos Lacerda anunciara que se mudaria para Portugal, passando a residir em Lisboa a primeiro de junho vindouro. O sr. Carlos Lacerda disse que se viu forçado a adotar essa medida, dadas as dificuldades de cambiar dolares nos Estados Unidos, com os proventos que recebe do Brasil. E declarou textualmente: "Eu não desejo abandonar os Estados Unidos, mas me vejo forçado a condicionar meu modo de vida".

JK encara de frente a BR 55

DETERMINAÇÃO PRESIDENCIAL CHEGA NA HORA PARA QUE A FERNÃO DIAS SE CONCLUA EM 1957

Retoma-se o impulso de 1952-54 — Prioridade absoluta para a ponte sobre o Rio Grande e eliminação do vazio do Carmo da Cachoeira — O Exercito inspeciona e aplaude — Primeiro percurso de Fernão Dias contado aos leitores

A serrania do Itatiaia Assu (Três Irmãos) perto de Belo Horizonte, onde a Fernão Dias alça o leito à 1.200 metros, trecho de rara beleza turistica. A rodovia corta ao sopé extensas areas onde dominam os coqueiros dos saborosos "macaubas"; uns cem mil pés, calculou o reporter.

EXPLOSÃO NA USINA ATOMICA DE OAK RIDGE

WASHINGTON, 14 (AFP) — Uma explosão ocorreu esta manhã na usina atomica de Oak Ridge, no Tennessee.

Três pessoas foram feridas seriamente, precisa a Comissão de Energia Atomica em Washington.

DEMISSÃO DO GABINETE AUSTRIACO

VIENA, 14 (AFP) — Um Conselho de Ministros extraordinario reuniu-se hoje às 16 horas. Os membros do governo austriaco, depois de ter examinado o resultado das eleições legislativas, decidiram oferecer sua demissão ao presidente da Republica, sr. Theodor Koerner.

Não Há Motivo Para Escassez de Açucar

Normal o abastecimento da capital — Maior procura provoca passageira falta do produto — Dados ainda não revelados sobre estudos realizados pelo I.A.A. para um aumento que poderá vigorar a partir de julho — Com a palavra o sr. Humberto da Costa Pinto, da Cia. União dos Refinadores, e Walter de Andrade, do Sindicato das Usinas de Açucar

A falta de açucar em alguns armazens da Capital não é consequencia da escassez do produto ou de possivel sonegação para justificar o aumento do preço. A noticia veiculada por alguns orgãos da imprensa sobre o possivel aumento do preço do açucar, em vista da elevação correspondente de quase todos os generos alimenticios, fez com que a população se prevenisse, adquirindo o produto em maior quantidade.

Alguns comerciantes negam-se a atender compradores avulsos, evitando assim que os freguezes diarios fiquem sem o produto. Esses comerciantes estão sujeitos a sanções aplicadas pela COAP aos que se recusam a vender mercadorias de que tenham estoque.

AUMENTO SÓ DAQUI A DOIS MESES

Entretanto podemos informar com toda a segurança e em primeira mão que o aumento do açucar virá. Não agora, mas dentro de dois ou três meses, segundo estudos preliminares e ainda não divulgados que estão sendo realizados pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Baseados na desvalorização do cruzeiro no ano passado em 18% (segundo boletim da Sumoc); no aumento do cobre (usado em grande quantidade na maquinaria das usinas) que subiu de 120 para 200 cruzeiros; na elevação do salario minimo que virá influir nas despesas de industrialização; no aumento do preço da materia prima e no imposto de vendas e consignações; os estudos até agora realizados pelo IAA chegam à conclusão de que a saca de açucar de 60 quilos subirá de 330,30 para 410,20. Entretanto a margem de lucro do usineiro será mantida em 6%, margem que vigora atualmente.

Esse aumento ainda está sendo estudado, e nem sequer ainda foi enviado à COAP. Portanto, a escassez momentanea que existe no mercado consumidor nada tem a ver com esses estudos que, repetimos, ainda não são definitivos e quando enviados à COAP dependerão de aprovação, o que se dará a dois ou três meses.

POR ENQUANTO NORMAL O ABASTECIMENTO

"Não há falta de açucar, nem motivos que justifiquem essa escassez nesta epoca do ano". Essas foram as palavras ditas inicialmente pelo sr. Humberto da Costa Pinto, diretor da Cia. União dos Refinadores, que contribui com 76% do açucar consumido na capital.

"Nesta epoca do ano, continuou o entrevistado, as refinarias são abastecidas com açucar do nordeste, do qual recebemos 2 milhões de sacas. Se houvesse crise, esta já teria se esboçado no começo do ano e não agora, quando as usinas paulistas se preparam para iniciar seus trabalhos da safra 56-57. Continuamos abastecendo a capital com a media de 6.184 sacos por dia".

AÇUCAR NAS BARRACAS DA COAP

"Hoje mesmo, prosseguiu o entrevistado, acertamos com a COAP o fornecimento, às barracas desse orgão, do nosso açucar para ser vendido ao preço de tabela".

A partir de hoje o povo encontrará nas varias barracas espalhadas pelos bairros açucar refinado a 9,60 e o açucar cristal a 8,00 o quilo.

PROXIMA SAFRA PAULISTA: 12 A 13 MILHÕES DE SACAS

Entrevistamos tambem o sr. Walter de Andrade, representante do Sindicato das Usinas de Açucar, junto ao Instituto do Açucar e do Alcool. Nosso entrevistado confirmou as palavras do sr. Humberto da Costa Pinto, acrescentando:

"Só não tivemos falta do produto no começo do ano graças ao trabalho executado pela União dos Refinadores, que em muitos casos chegou a pagar certos agios para conseguir o açucar do nordeste". Não há falta do produto e se há possibilidade do aumento isto é problema relativo ao IAA, segundo o artigo 14 da lei 22.789, que atribui ao Instituto o dever de rever os preços do açucar, dentro do valor aquisitivo do cruzeiro".

Ainda segundo as palavras do entrevistado, ficamos sabendo que as usinas paulistas preparam-se para iniciar seus trabalhos da safra de 56-57, que deverá atingir a 12 milhões e 200 mil sacas de açucar.

O sr. Walter de Andrade, do Sindicato das Usinas de Açucar: "Nada justifica a atual escassez. Se houvesse crise, ela teria se verificado no começo do ano".

A DEMOCRACIA DAS FAMILIAS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

LONDRES, 15 — A democracia no Brasil — tema que é abordado com muita e relativa ignorancia, quase sempre, como aliás se dá no Brasil, — a democracia em nosso país é uma parodia grosseira de democracia. Na vida quotidiana deste povo, nos exemplos de civilização e de cultura que esta ilha nos dá, é que sentimos a democracia como ideal moral e estrutura juridica, que são os aspectos que nela nos devem efetivamente interessar.

Que adianta dar direito de voto, como quer o general Teixeira Lott, agora doutrinador politico, a todos os brasileiros, se estes não o sabem exercer, não têm informação para faze-lo, e se a irresponsabilidade — moral e politica, — tem campeado à larga no plano do Estado? Que adianta? Pouco; quase nada. A democracia autentica é a democracia das familias; a democracia, em cujos lares — inviolaveis, como estes da velha Inglaterra, — não entra a sorrateira mão do Estado, roubando pela inflação, pelo exercicio do poder sem austeridade, sem probidade, sem respeitabilidade, uma parte dos salarios ganhos com esforço, no dia a dia do trabalho. Esta democracia, a democracia das familias, cujo modelo primeiro é a amada familia real inglesa, é a que assegura ao homem, à sua mulher e aos seus filhos, isto é, às manifestações de sua natureza, o direito de ganhar a vida com dignidade, de ter tranquilidade, de dizer o que pensa, sempre que não seja mentira, e de trabalhar pelo bem comum. O modelo, o exemplar de democracia das familias, de democracia segundo a estrutura socio-psicologica dos grupos sociais, é hoje, no mundo, este que a Inglaterra nos dá, modelo que os seculos vieram aperfeiçoando, como um resultado de sua prudencia politica, e de sua sabia aversão aos figurinos que não se adaptem às suas aspirações de que o bem comum seja uma realidade e não uma figura de retorica sovada dos comicios brasileiros.

Uma longa tradição, a tradição como força de coesão social, adotada na vida publica e privada, permitiram à Grã-Bretanha chegar ao apogeu no mundo, e a aguentar tantos revezes, quando outros povos tão bem dotados quanto este sucumbiram. A fortaleza da Inglaterra é a continuidade, é o minimo de jogo politico, de competição politica, de eleição, como uma preocupação permanente, essa "doença da politica", segundo a expressão de Fustel de Coulanges, como um dado da vida publica; a fortaleza da Inglaterra é, em suma, a democracia familiar, com as suas tradições, o seu respeito ao passado e o fato de ser Elizabeth II, um dos elos de uma cadeia que assegura continuidade historica a esta grande nação.

P. S. — Escrevo sem comentar, nos poucos momentos de tempo, que um programa a ser cumprido pelo "Foreign Office" me deixa. As fontes citadas o têm sido de memoria, motivo por que não são textuais. Chove e faz frio nesta cidade imperial, onde a elegancia de traje, de maneiras, de atitudes constituem, em muitos aspectos, um contraste em face dos nossos costumes.

Passe suas férias no AMAZONAS

CONHEÇA O "INFERNO VERDE" E as delicias de um paraiso

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10° and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZ

passam-com de amigos

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

GAZA TEATRO DE NOVOS E CERRADOS TIROTEIOS

ACUSAM-SE MUTUAMENTE OS GOVERNOS DO CAIRO E DE ISRAEL A RESPEITO DA VIOLAÇÃO DA TREGUA A QUE ELES MESMOS SE IMPUSERAM — NOVOS AVIÕES MILITARES PARA TEL-AVIV

JERUSALEM, 14 (UP) — Forte tiroteio interrompeu a nervosa tregua ao longo do corredor de Gaza. Do incidente acusam-se reciprocamente Israel e o Egito. Ambas as partes afirmaram assim mesmo que seus homens se abstiveram de replicar o fogo, de conformidade com a promessa dada ao secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold.

Enquanto isso, o primeiro-ministro do Egito, Abdel Gamal Nasser, que visitou as posições avançadas de suas tropas na frente oriental, expresou que o Exercito de refugiados palestinos "escrevera na historia um capitulo glorioso para a Palestina".

Como se sabe, tecnicamente o Egito e Israel estão ainda em estado de guerra.

Nasser manifestou aos soldados que a adição de outros doze aviões a jacto "Mystere" franceses à Força Aérea Israelita "não nos inspirará temor nem debilitará nossa fé. Sabemos que não enfrentamos somente Israel, mas tambem todas as potencias que criaram Israel. Sabemos qual é o nosso dever e o cumpriremos dêem ou não armas a Israel".

O Egito, Síria, Jordania e outros Estados árabes estão vinculados em um pacto de defesa mutua contra "o expansionismo israelita". Exigem por outra parte que Israel retifique suas linhas para se manter dentro dos limites definidos no acordo de armisticio de 1948, que pôs fim à guera entre Israel e os Estados árabes.

Nasser revelou que o Exercito de Refugiados está agora bem equipado "com armas modernas". Presume-se que se referiu ao armamentos recebidos dos países comunistas.

NOVOS AVIÕES PARA ISRAEL

GAZÁ, 14 (AFP) — "A França entregou ontem 12 novos aviões a Israel. Queremos que se saiba que tais atos não nos amedrontam e não nos fazem perder nossa confiança em nós mesmos", declarou ontem o presidente do Conselho, Gamal Abdel Nasser, ao falar aos oficiais e soldados de um campo egipcio em Gazá.

O chefe do governo egipcio, que se encontra desde ontem em Gaza, acrescentou: "Já sabemoscoração de nosso territorio. Sabemos onde está e se encontra nosso dever e o cumpriremos, quer sejam entregues ou não armas a Israel".

MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS SERÃO DESMILITARIZADOS NA URSS

63 divisões serão dissolvidas antes de maio de 1957 — Suprimir-se-ão também varias escolas militares e retirados da ativa cerca de 375 navios de guerra — Vão ser fechados numerosos campos de concentração sovieticos

MOSCOU, 14 (AFP) — O governo sovietico decidiu desmobilizar 1.200.000 homens antes de 1.o de maio de 1957, além dos 640.000 homens já desmobilizados em 1955.

De acordo com essa medida, 63 divisões e brigadas serão dissolvidas, entre as quais três divisões de aviação e outras unidades estacionadas na Alemanha Oriental e cujo efetivo ultrapassa 30.000 homens. Serão igualmente suprimidas varias escolas militares e 375 navios de guerra serão colocados em estaleiro seco.

MOSCOU, 14 (AFP) — A decisão do governo sovietico de desmobilizar um milhão e duzentos mil homens antes de 1.o de maio de 1957 foi comunicada à imprensa hoje pelo sr. Ilyitchev, no curso de uma entrevista à imprensa concedida no Ministerio das Relações Exteriores da URSS.

Um documento de 12 paginas, expondo as disposições adotadas pela URSS e a posição dos ocidentais no problema do desarmamento, foi entregue aos jornalistas.

Segundo esse documento, as despesas militares, previstas pelo orçamento do Estado, serão reduzidas em consequencia, da mesma forma que o armamento atualmente à disposição das forças armadas sovieticas. Os homens desmobilizados serão transferidos para a industria e a agricultura.

O governo sovietico declara-se pronto a examinar "os problemas da revisão ulterior de suas forças armadas, se os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França procederem, de seu lado, à redução correspondente de seus efetivos e de seus armamentos".

VÃO SER FECHADOS OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO SOVIETICOS

MOSCOU, 14 (UP) — A União Sovietica prometeu fechar os campos de concentração do referido país.

Um porta-voz do Ministerio de Assuntos Interiores disse ontem a uma delegação de socialistas franceses que os acampamentos de concentração, que em sua maioria foram obras de Lavrenti Beria, serão eliminados por completo dentro dos proximos 12 a 18 meses.

O funcionario disse que os unicos centros de correção que continuarão são as prisões comuns e as chamadas colonias de reabilitação, que têm suas proprias oficinas para que trabalhem os presos.

Os observadores julgam que a medida segue a nova politica anunciada pelo secretario geral do Partido Comunista, Nikita Kruchev para afiançar os direitos dos cidadãos sovieticos dentro da orbita da "legalidade socialista".

FORÇA A OPOSIÇÃO QUE EDEN ESCLAREÇA O CASO DE CRABB

Rejeitada pela Camara dos Comuns a moção de censura contra o "premier" apresentada pelos trabalhistas — Continua o misterio a respeito do "homem-rã"

LONDRES, 14 (UP) — Os observadores politicos opinam que "sir" Anthony Eden será forçado a esclarecer o misterio das atividades do "homem-rã" que culminaram com a sua morte.

A Camara dos Comuns ocupava-se hoje do incidente do desaparecimento do comandante Lionel Crabb; mas, durante o fim de semana os acontecimentos adquiriram um carater inesperado quando a União Sovietica anunciou que a Grã-Bretanha havia dado satisfações pelas atividades do comandante Crabb que, ao que parece, tratou de espionar sob a agua os navios de guerra sovieticos ancourados em Portsmouth que trouxeram à Grã-Bretanha o primeiro ministro Bulganin e o chefe do Partido Comunista, Nikita Khruschev.

O fato de ter Moscou declarado que Eden revelou ao governo sovietico mais do que sabe o povo britanico deu lugar à insistencia de que o primeiro ministro torne publicos todos os detalhes do incidente.

Eden interrompeu ontem à noite seu descanço na Escocia para tratar do assunto com o seu gabinete. Soube-se que se discutiu as declarações feitas ontem pelo almirante sovietico V. F. Koto no sentido de que as explicações de Anthony Eden "não são de todo convincentes".

O almirante Koto disse que o governo britanico foi quem teria autorizado o "homem-rã" a espionar os navios sovieticos.

Sem perda de tempo a bancada trabalhista apresentou uma questão de confiança sobre o caso Crabb, mas a maioria conservadora prevaleceu por 316 votos contra 229 da oposição. O pronunciamento da Camara significa uma aprovação da politica oficial de não revelar nada mais sobre o desaparecimento do "homem-rã".

Toda a imprensa, desde o moderado "Times" até o categorico "Dail Miror" haviam exigido que se ventilasse o caso. Mas o primeiro ministro tem poderes discrecionarios para revelar ou reservar detalhes das operações do Serviço Secreto.

O capitão de corveta Crabb foi dado como morto a 19 de abril quando não reapareceu depois de ter estado nadando sob à agua na baia de Portsmouth, perto do cruzador sovietico no qual viajaram à Grã-Bretanha o primeiro ministro sovietico Nikolai Bulganin e o secretario geral do Partido Comunista, Nikita Kruschev.

A imprensa sovietica qualificou de "espionagem vergonhosa" o caso do capitão Crabb.

Já quarta-feira ultima Eden recusara dizer aos Comuns se Crabb estava realizando espionagem junto ao casco do cruzador sovietico ou qual era sua missão. Limitou-se a assinalar que o marinheiro emprendera sua missão sem conhecimento dos ministros, e que se haviam adotado medidas disciplinares.

Respondendo hoje ao requerimento de Gaitskell, Eden expressou: "Não tenho uma palavra além a dizer das que anunciei quarta-feira".

Contudo, teve um comentario a acrescentar à "segunda parte" da declaração de quarta-feira, quando disse que Crass empreendeu sua missão sem autorização dos ministros de Sua Majestade.

"Isto compreende todos os ministros de Sua Majestade", frisou.

Isto foi interpretada como aberta defesa do Primeiro Lorde do Almirantado, Lord Cilcennin. Os trabalhistas fizeram-no alvo de suas criticas no caso Crass.

EDEN RESERVADO

Durante seu discurso, Eden ocupou varios minutos com os motivos pelos quais um primeiro ministro não pode falar publicamente sobre as atividades dos serviços secretos. Gaitskell perguntara especificamente que papel haviam desempenhado os serviços secretos no caso.

Eden manifestou que anunciara que os ministros não tinham conhecimento da missão de Crabb, porque se não o tivesse feito, "indubitavelmente teriam surgido duvidas sobre a sinceridade de nossa posição" durante as conversações com Kruschev e Bulganin em Londres.

Foi depois disso que o primeiro ministro entrou na culminação emocionante que surpreendeu a Camara, tão acostumada a sua serenidade.

"Tudo o que me preocupa é que o resultado de nossas deliberações com os governantes sovieticos resultem, na verdade, a iniciação de um começo. Estou resolvido a salvaguardar essa possibilidade a qualquer custo. Creio que essa é a politica que abrigam os governantes sovieticos", disse Eden para, a seguir, terminar: "E esta é a razão, senhor, pela qual deploro este debate e não direi mais uma palavra".

O ex-primeiro ministro Winston Churchill, que estava muito proximo de Eden, aplaudiu com tanto entusiasmo como os demais membros conservadores quando Eden se sentou depois de prevenir que não diria mais nenhuma palavra.

Imediatamente os trabalhistas abriram seu fogo. F. J. Bellenger perguntou a Eden quais os passos que dera para impedir que a burocracia destruisse a politica de seu governo. John Dugdale, por sua vez, advertiu que se a oposição não tivesse provocado o debate que Eden lamentava, teria sido culpado de "grave incumprimento do dever".

"Nós os trabalhistas estamos preocupados — acrescentou — do que parece ser uma grande falta de entendimento entre os diversos

ACIDENTE COM MONTGOMERY CLIFT

LOS ANGELES, 14 (A.F.P.) — O ator norte-americano Montgomery Clift foi ferido anteontem num acidente de automovel: o carro que ele pilotava chocou-se com um poste de alta tensão. Foi atingido por profundos ferimentos no rosto. E' igualmente possivel que sofra de uma comoção cerebral.

O MILAGRE DE ISRAEL

J. N. MATHIAS

O dia 14 de maio é o aniversario da independencia de Israel. O povo que se orgulha — e com toda a razão — de possuir uma das historias mais remotas da civilização humana e que vive a vida consciente multi-milenaria de nação determinada: possui agora um pais recem-nascido, um Estado que é dos mais moços no conjunto geopolitico contemporaneo. No dia 14 de maio de 1948 foi oficialmente estabelecida a real existencia do Estado dos judeus, cujos cidadãos se chamarão dali em diante: israelenses.

★

Durante este periodo bastante curto, Israel sempre festejava o seu aniversário entre crises, pressões, temores e perigos. A tarefa que os fundadores do Estado assumiram, era imensa, já sob o ponto de vista nacional, interna. Tratava-se de um territorio bastante inóspito, sem solo fertil, sem agua abundante para a irrigação, sem grandes jazidas de minerios, praticamente sem nada. A epopeia nacional do país consiste no fato de ser Israel quase inabitavel e serem os israelenses obstinados em habitá-lo.

★

Mas as crises mais perigosas não surgiram de fatores nacionais, quer sociais ou etnicos. Com o fanatismo biblico da raça, com o fervor irriquieto dos povos do Levante, o regime duro e exigente — que conta com a cooperação entusiasmada e voluntaria de seus sujeitos — conseguia, passo a passo, vencer as dificuldades materiais, economicas, transformando o deserto e povoando o então "habitat" de tribos errantes. A vida em Israel continua ainda a ser espartana, cheia de privações e de sacrificios. O pais está longe de ser o Eden lendario e seus rendimentos provavelmente nunca corresponderão aos investimentos fisicos, morais e economicos. Mas para os israelenses, wright or wrong, é a patria, que tinham procurado e sonhado durante milenios a fio. Provavelmente, destes milenios surgiram o fervor e o fanatismo atual, este animo intrepido que só era capaz de criar no lugar do deserto um país em franco desenvolvimento.

★

O real perigo que sempre ameaçava e ainda continua ameaçando o país, vem de fora. O problema internacional de Israel consiste naquele outro fato de ser o país indefensivel e serem os israelenses obstinados em defende-lo. Os contornos do Estado, as suas fronteiras nem sequer parcialmente definidas, representam uma monstruosidade politica e geografica. Foram traçadas estas linhas artificialmente, ferindo a realidade existente, tradicional. Esta realidade eram os arabes que consideram os judeus simples intrusos. Os muçulmanos, de fato, perderam terras — quando um Estado nasce alguem tem que perder naquele espaço — e foram perturbados na sua existencia. Com mutua compreensão e bastante boa vontade, teria sido facil, chegar ao compromisso da "coexistencia". Mas no Levante, nas terras ardentes e aridas do semi-deserto, vivem povos fanaticos e intransigentes, povos de profetas e de guerreiros. E em meio deste fanatismo implacavel que os israelenses querem realizar o milagre de viver num país inabitavel, defendendo suas fronteiras indefensiveis. E' um povo de milagre, às vezes realizados.

REJEITADA MOÇÃO TRABALHISTA CONTRA A POLITICA SOBRE CHIPRE

Qualificou a oposição a ação do governo a respeito daquela conturbada ilha como uma "irresponsavel insensatez" — Entrementes o governador John Harding continua a aplicar severas punições à população nativa

LONDRES, 14 (AFP) — A Camara dos Comuns rejeitou, por 314 votos contra 236, uma moção de censura trabalhista dirigida contra a politica seguida pelo governo em Chipre.

Essa moção, pedia, a titulo indicativo, uma redução de cem libras nos vencimentos do ministro das Colonias, sr. Alan Lennox Boyd.

ATAQUE DA OPOSIÇÃO

LONDRES, 14 (U.P.) — A oposição qualificou a politica do governo a respeito de Chipre como uma "irresponsavel insensatez".

O ex-secretario das Colonias James Griffiths, falando na Camara dos Comuns, disse que o governo poderia ter acabado com o impasse a que se chegou na Colonia, se houvesse perdoado aos dois chipriotas que foram executados na forca no ultimo fim de semana.

Griffiths iniciou um debate sobre Chipre, pedido pelo Partido Trabalhista. Seus membros tem o proposito de pôr em votação um voto de confiança esta noite, porém os conservadores estão seguros que ganharão.

Todavia o debate sobre as dificuldades de Chipre constitui um problema para o primeiro ministro Eden, porquanto parece não haver saida aos esforços para reter o dominio da Ilha sem recorrer a medidas extremas.

Os metódos seguidos pelo governo tem suscitado o perigo de tornar impossivel toda solução, segundo a opinião de Griffiths O Partido Trabalhista tem pedido para que se chegue a um acordo "mediante negociações" entre o governo e o deportado arcebispo Makarios.

Os socialistas estão "profundamente desiludidos" com a politica do governo, disse Griffiths". Estamos criando um sentimento de tremenda amargura e ressentimento entre nós outros e o povo grego de Chipre, acrescentou. "Um povo amigo foi convertido em um povo hostil".

Na opinião dos trabalhistas, disse o orador, o "abandono das negociações com os dirigentes da Ilha, constituiu de parte do governo uma "irresponsavel insensatez".

APLICADA ELEVADA MULTA A DOIS BAIRROS DE CHIPRE

NICOSIA, 14 (AFP) — O governador britanico de Chipre, "sir" John Harding, multou com a soma de 5.500 libras esterlinas dois bairros de Paphos, no oeste da ilha, onde ocorreram inumeros atentados contra as forças britanicas, no curso dos ultimos meses.

De outra parte, uma bomba foi lançada ontem à tarde contra três veiculos militares em Kyotymbu, no sul da ilha. Entretanto, o engenho explodiu num buraco, sem causar prejuizos.

ASSASSINADO O DIRETOR DAS LINHAS AEREAS CIPRIOTAS

NICOSIA, 13 (ANSA) — Informa-se que o diretor das Linhas Aéreas Cipriotas, sr. Thompson foi encontrado morto nos arredores de Famagosta, na naite de hoje.

GRÃ REJEITADA A ANISTIA GERAL AFIRMA JANGO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (AFP) — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, prognosticou hoje, 2.a-feira, à base de informações particulares recebidas do Brasil esta manhã, que o projeto de anistia geral que está no Congresso brasileiro será rejeitado pelos legisladores.

O sr. Goulart fez essa declaração numa entrevista à imprensa, realizada hoje no hotel de Nova York em que está hospedado, e durante a qual tocou em diversos pontos desse projeto de lei, esclarecendo que os deputados e senadores de seu partido "Trabalhista" têm liberdade de votar pessoalmente.

O vice-presidente brasileiro transferiu todas as perguntas sobre o café e sobre a possivel desvalorização do cruzeiro aos "tecnicos competentes", declarou, porem, que, "indubitavelmente", a inflação é o "problema numero um" do Brasil.

Respondendo a perguntas especificas dos jornalistas norte-americanos sobre o comunismo no Brasil, o sr. Goulart não quis dizer qual seria a força do Partido Comunista Brasileiro se ele pudesse participar legalmente em eleições, mas calculou, baseado em sua participação nos comicios de 1945, que representa "5% do eleitorado brasileiro".

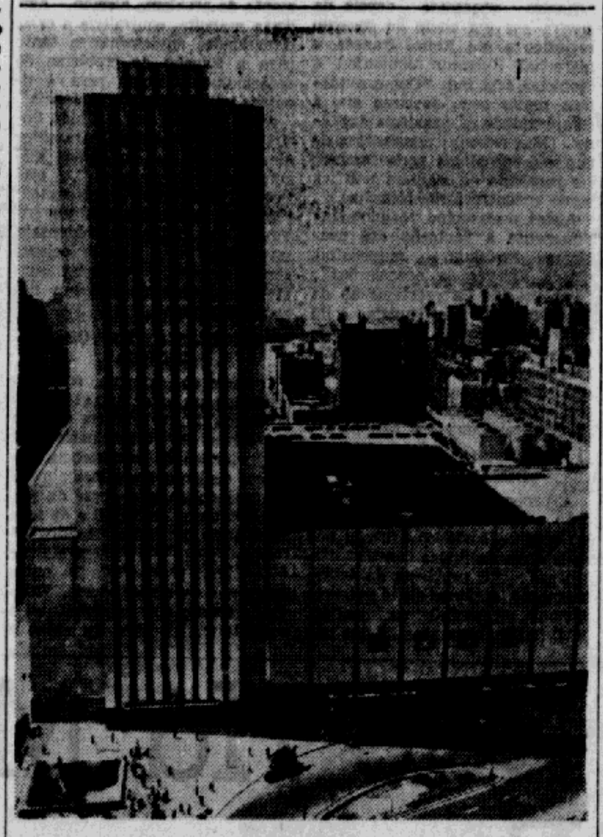
Afirmou, tambem, que o Partido Trabalhista "é o mais combatido pelos comunistas", e que "seu proposito é o de melhorar o nivel de vida do povo brasileiro e aumentar os salarios dos trabalhadores, opondo-se totalmente ao sistema comunista".

NOVO CHEFE DO P.C. BRITANICO

LONDRES, 14 (U.P.) — O Partido Comunista Britanico tem novo chefe.

Como consequencia da campanha anti-stalinista que iniciou Moscou, o partido britanico reorganizou sua diretoria e elegeu a John Gollan como secretario geral, em substituição de Harry Pollitt, a quem se afastou de suas responsabilidades em dito posto "por motivo de saude".

Pollitt, que sempre fôra admirador de Stalin, se viu em apuros para explicar aos vermelhos britanicos a mudança de atitude do Partido Comunista com respeito ao lider sovietico.



O NOVO COLISEU DE NOVA YORK — Este é o novo coliseu da cidade de Nova York inaugurado a 28 de abril ultimo e cuja construção ficou em 35 milhões de dolares. Quatro andares para exposições ocupam o espaço que seria ocupado por seis andares num edificio comum e o restante são vinte andares ocupados por escritorios. O edificio, considerado o mais fabuloso conjunto para exposições dos Estados Unidos, foi construido em dois anos. Fica no lado ocidental do Columbus Circle, entre as ruas 58 e 60. — (Foto IPS)

Perderam os Franceses o Dominio de Algumas Regiões da Argelia

Causaram sensação certas declarações prestadas pelo governador geral sr. Robert Lacoste — Atacam as tropas legais grupos rebeldes que tentavam efetuar o cerco e sitio de Tlemcen, a capital religiosa argelina

PARIS, 14 (ANSA) — Viva sensação despertaram nos circulos politicos desta Capital algumas declarações prestadas ontem pelo governador geral da Argelia, sr. Robert Lacoste.

Como se sabe o sr. Lacoste admitiu que as forças francesas perderam o dominio de algumas regiões da Argelia.

BOMBARDEIO

ARGEL, Argelia, 14 (UP) — Tropas de infantaria do Exercito francês escalaram, hoje, os montes ao oeste de Tlemcen, a Capital religiosa da Argelia, para atacar um bando de rebeldes que tratava de implantar o sitio da cidade.

Sob os mirantes de Tlemcen, foram localizadas as metralhadoras. As muralhas da cidade se protegeram com sacos de areia, e as portas da cidade foram protegidas com arame-farpado.

Mas as autoridades disseram que os milhares de soldados de reforço enviados apressadamente a Alemcen, de 70.000 habitantes, não só anularam a ameaça de um sitio rebelde, como colocaram os rebeldes em defensiva.

Aviões franceses bombardearam e metralharam aos rebeldes que se ocultavam nas colinas cobertas de vegetação ao oeste da cidade. Informa-se que ali havia uns 3.000 homens que se haviam unido aos rebeldes locais cruzando a fronteira, procedentes do Marrocos, uns 40 quilometros ao oeste.

ARGEL, 14 (AFP) — No decorrer do dia de ontem as forças da ordem encontraram na região de Tlemcen elementos rebeldes que pareciam vir da fronteira argelio-marroquina. A aviação entrou em ação e reforços foram enviados ao setor. Por outro lado, em Sidi Bel Abbes, 15 detidos politicos, dentre 40, foram libertados. Os demais foram obrigados a permanecer em suas residencias.

Por outro lado, foram perpretados três atentados. Em Philippeville, um militar que andava em motocicleta foi gravemente ferido por um terrorista. Em Setif, um cabo foi morto por um disparo. Os corpos de três guardas foram descobertos numa fazenda incendiada perto de Bou Zadjar.

Finalmente, o balanço dos dois dias de atentado em Constantina eleva-se a 25 mortos e 45 feridos.

Mostrou-se Tito Satisfeito Com os Resultados Obtidos na França

"Encontramos ali uma total compreensão de nossas aspirações nas conversações que se caracterizaram de plena franqueza" — A questão da sua ligação com os paises da orbita sovietica

BELGRADO, 14 (AFP) — O marechal Tito, presidente da Republica da Iugoslavia, chegou ontem a Belgrado, às 17,45 (GMT), procedente de Paris. Foi recebido, na estação, pelo presidente da Assembléia Nacional, sr. Mosha Pijade, pelos membros do Conselho Executivo Federal, altas personalidades civis e militares da capital, bem como pelo corpo diplomatico.

Em presença de uma multidão de varias dezenas de milhares de pessoas concentradas diante da estação, o marechal Tito pronunciou um breve discurso. "Encontramos na França, disse o marechal, uma total compreensão de nossas aspirações. As conversações de ambas as partes, caracterizaram-se de plena franqueza". No que diz respeito aos problemas essenciais, prosseguiu o chefe de Estado iugoslavo, nós nos achamos em harmonia com os estadistas franceses sobre as questões mais importantes: desarmamento, ajuda aos paises subdesenvolvidos, relações com os paises da Europa Oriental, etc.

O marechal Tito declarou, de sua parte, que encontrou, junto a seus interlocutores franceses, uma plena compreensão quanto ao problema da normalização das relações da Iugoslavia com a URSS e os paises da Europa Oriental. Eles compreenderam, acrescentou, a exatidão de nossa afirmação segundo a qual essa normalização das relações constitui uma importante contribuição para a consolidação da paz no mundo e para a colaboração internacional".

"Encontrei na França, disse ainda o marechal, uma acolhida e uma simpatia que levantaram todas as duvidas que se poderiam ter sobre a compreensão e a amizade entre nosssos dois povos".

O marechal Tito declarou, depois, que constatara, entre os estadistas franceses, o desejo de estabelecer-se a colaboração mais estreita possivel em todos os dominios com a Iuguslavia. Compreenderam, acrescentou, que estavamos conscientes de suas obrigações e que desejariamos fazer causa comum, no plano internacional, nos problemas onde são identicos nossos pontos de vista.

O marechal sublinhou, ao terminar seu discurso, que os estadistas franceses têm um ponto de vista realista sobre um grande numero de importantes problemas e que será facil encontrar uma linguagem comum e uma colaboração no plano internacional.

SUICIDOU-SE FAMOSO ESCRITOR SOVIETICO

MOSCOU, 14 (U.P.) — O famoso novelista russo, Alexandre Fabeev, suicidou-se com um tiro de revolver, em uma crise de depressão alcoolica, segundo anunciou hoje a agencia noticiosa oficial "Tass".

A morte de Fadeev, ocorrida domingo ultimo, havia sido anunciada antes em Moscou, porem somente hoje se permitiu aos correspondentes dizer que se suicidara.

O novelista foi um alcoolatra contumaz durante varios anos, durante os quais não pôde realizar nenhuma tarefa literaria, declarou a agencia "Tass". Acrescentou esta que Fadeev se suicidou em seu apartamento de Moscou, estando sob os efeitos da bebida.

Nenhuma dos tratamentos medicos a que Fadeev se submeteu para curar-se de seu vicio foi eficaz.

Fadeev foi o terceiro grande escritor Russo que se suicidou até agora, depois da Revolução. Tambem se suicidaram, na década de 1920, os poetas Serguei Essenin e Vladimir Maiakovski.

COEXISTENCIA PACIFICA

O governo sovietico poderia comprometer-se no caminho de um aumento importante do comercio com a França na base de acordos a longo prazo, com a condição de que sejam respeitados a igualdade e o proveito mutuo com exclusão de qualquer discriminação".

"Consideramos, prosseguiu o chefe do governo sovietico, que o comercio é chamado a desempenhar um importante papel na ampliação da colaboração internacional"

A seguir, o marechal acentuou o desenvolvimento que convem dar às relações culturais entre os dois paises.

O marechal Bulganin começou sua entrevista exprimindo sua certeza de que a viagem, a Moscou, de ministros franceses servirá para a aproximação entre os dois paises e "contribuirá mais ainda para diminuir a tensão internacional".

"Na opinião do governo sovietico, declarou ele, as perspectivas de uma melhoria das relações entre a URSS e a França são extremamente favoraveis. A amizade tradicional entre nossos dois paises, reforçada pela luta contra o inimigo comum durante as duas guerras mundiais, é um excelente penhor dessa melhoria. A comunidade dos interesses nacionais fundamentais da França e da URSS dita fortemente a necessidade de uma colaboração permanente entre nós na luta pelo fortalecimento da paz".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

JARDIM PUBLICO

I

Quem conheceu o Jardim da Luz nos seus bons tempos, cercado por muros e grades e funcionando apenas entre certas horas do dia, com suas retretas às quintas e domingos e sua frequencia verdadeiramente familiar, contrista-se com o espetaculo que hoje esse logradouro oferece, servindo de abrigo a marginais, desocupados e toda sorte de gente de má fama.

O Jardim da Luz, fundado por José Arouche de Toledo Rendon e que há cem anos atrás se denominava Jardim Publico, merecia, antigamente, maior respeito das autoridades publicas, coisa que hoje não acontece, transformado que está, em local de constantes assaltos, e abrigando na sua frente, um comercio de quinquilharias como de imediações de feira ou de porta de circo. É uma vergonha para a cidade o espetaculo oferecido pelo Jardim da Luz.

Pois há cem anos atrás, o delegado de policia da capital representou ao governo da provincia sobre a necessidade **"de alguma medida para manter a policia no jardim publico"**. Recebendo a representação, o presidente da provincia tomou imediatamente as providencias reclamadas, e fez dotar, para vigorar no jardim publico de São Paulo as mesmas disposições que regulavam o funcionamento do jardim botanico da lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, desde 1838.

Esse regulamento dispunha o seguinte:

"Artigo 1.o — O portão do jardim botanico estará aberto todos os dias desde 7 horas da manhã até às seis da tarde, nos mezes de maio a outubro, e desde as seis da manhã até as seis da tarde nos outros mezes do anno.

Artigo 2.o — No portão haverá effectivamente um guarda, encarregado de vedar o ingresso dos notoriamente embriagados ou loucos, de armas prohibidas e de fogo de qualquer natureza e de animaes.

Artigo 3.o — Se os embriagados ou loucos praticarem qualquer acto de violencia contra o guarda, serão presos, e entregues ao juiz de paz ou inspector de quarteirão respectivo; e o mesmo se practicará com aquelles que, trazendo armas prohibidas ou de fogo pretenderem forçosamente entrar com ellas, depois de advertidos pelo guarda."

Prosseguiremos amanhã.

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 15 de maio de 1956 || NUM. 280

MANCHETTE: "Insegura a situação politica do Brasil" (The Economist, de Londres). "Inseguras as informações de "The Economist" (Gal. Teixeira Lott).

ARTIGO DE FUNDO: *Acho que "The Economist" está certo: é insegura a situação politica no país. Insegurissima. Ocorreu-me frisar, há poucos dias, que tinhamos, na pratica, um verdadeiro regime colegiado no país: o general Lott, o senhor Juscelino, o presidente da Camara, o do Senado e o chefe do Poder Judiciario. Um politico da Bahia me disse, recentemente, que tinhamos, agora, quatro poderes: 1. — Executivo; 2. — Legislativo; 3. — Judiciario; 4. — Ministerio da Guerra. Vargas, que foi o maior poder politico que jamais houve neste país, foi apeado do poder, duas vezes, sem maiores dificuldades. Era habil, astucioso e popular. Não obstante, desceu as escadas do Catete duas vezes: em 29 de outubro de 1945 e em 24 de agosto de 1954. Na ultima vez o desfecho da crise foi tragico, pois Vargas, ferido na sua mesma dignidade, vendo o rio de lama, tendo ciencia das negociatas de tantos biltres e lorpas, compreendeu, terrivelmente, que só morrendo mesmo.*

Se Vargas, que foi o maior poder politico, acabou caindo duas vezes, que dizer de um presidente que não preside, de um presidente que, a rigor, não tomou posse, de um presidente-turista, de um presidente omisso, de um presidente sem poder, de um presidente que pode tão pouco? Está certo, pois, o que diz "The Economist": é insegura a situação politica. Isto é um vulcão. O vulcão (por enquanto) não está em ebulição. De uma hora para outra, porem, quando a gente menos esperar, o monstro igneo principiará a vomitar fogo. Um tenue véu de legalidade salva as aparencias. Salva as aparencias, apenas. Por fora, bela viola; por dentro, pão bolorento. A estas horas (quem não sente isso?) a saida para a crise politico-militar está sendo formulada. E a solução não vai demorar muito. Tomem nota desta vaticinio, feito nos meados de maio de 1956.

A CHARGE DO DIA: E tem aquela do Newton Braga:

— Era um sujeito miseravel que a primeira coisa que ensinou ao papagaio a falar foi:

— Pra mim chega!

EXTERIOR: Londres, 15 (Urgente) — Houve ontem à noite, em certo setor do Tamisa, um corre-corre dos diabos. Constou que o celebre "homem-rã" havia reaparecido. Mobilisou-se a Scotland Yard. Descobriu-se logo, porém, que não era o "homem-rã", e, sim, uns batraquios sem fama, que costumam coachar no Tamisa, há muitos anos, sem prejuizo para a segurança dos navios sovieticos. A proposito, um agente da S.Y. aventou a hipotese de o "homem-rã" inglês ter sido assassinado por um "homem-sapo" russo. No Parlamento, Anthony Eden estranhou que varios países estivessem discutindo a questão do "homem-rã". E ponderou:

— O homem-rã é nosso. Sapo de fora não deve dar palpites...

RIO, 15: Conselheiros do sr. Juscelino Kubitschek fizeram sentir, pelos canais competentes, que as circunstancias não favoreciam a sua anunciada viagem ao Panamá. Um caboclo de Diamantina, com a sua fala mansa, saiu-se com esta: — Oie, Nonô, é mió cê num i agora; quem vai pro Panamá perde o lugá...

LIVROS & AUTORES: "Informações historicas sobre São Paulo no seculo de fundação", livro de Edith Porchat Rodrigues, é o resultado de pachorrento trabalho de pesquisa. A obra está em forma de verbetes, acompanhados de indicação das mais importantes obras, mapas e demais documentos consultados. Contem ainda um vocabulario e um indice cronologico, alem do indice geral. Desse modo, facilima é a consulta. Quem quiser ter imagens autenticas sobre o velho São Paulo não pode deixar de bater à porta do livro interessantissimo de d. Edith Porchat Rodrigues. Um livro bem escrito e bem organizado.

POLITICA & POLITICOS: Porfirio da Paz reuniu o secretariado, ontem, pela primeira vez. Quer que São Paulo tenha uma participação mais justa no Orçamento da União, este ano. — O sr. Arruda Sampaio aquiesceu em permanecer à frente da Secretaria da Segurança apenas até a volta do sr. Janio Quadros. Logo depois sairá. Provavel nomeação de um delegado de carreira. — Noticiou-se que o dep. Homero Silva iria deixar a U.D.N. "Essa noticia nem merece desmentido. Merece, no maximo, uma boa gargalhada..." — Se o sr. Juscelino Kubitschek viajar mesmo com destino ao Panamá, Rio Claro irá para a presidencia da Republica: Ulisses Guimarães comandará o barco, na ausencia de Nonô. — Retrato sem retoques da situação a que chegamos: a Prefeitura do Distrito Federal gasta 92% com o funcionalismo. Está bem assim? — As "Folhas" acusam violentamente o prefeito de São Paulo, afirmando que o aumento de passagens de bondes e onibus vai servir para a campanha eleitoral do ano vindouro. Grave acusação. Serissima. Tem a palavra o prefeito Wladimir de Toledo Piza. — O aumento escorchante das contribuições para os institutos joga a massa operaria contra J. J. Juscelino e Jango estão sendo amaldiçoados pelos sindicatos. Quem diria! — Pena Botto esperado hoje nesta capital. Fará um pequeno comicio no Teatro Leopoldo Fróes. — Há quem diga, porém, que o prefeito não quer ceder o teatro, pois considera Pena Botto golpista. — Ainda não se confirmou a noticia de que o sr. Ademar deixaria Cochabamba amanhã. E' certo, porém, que se prepara a fim de empreender o movimento de retorno aos quadros politicos vigentes.

ECONOMIA & FINANÇAS: Pretende a Petrobrás elevar para 40 mil barris diarios a produção de petroleo. Má noticia: plantados em carater experimental cacau e café na Argentina. — Revolução nas feiras-livres: foram franqueadas aos produtores. Arroz do bom a 14 cruzeiros o quilo. Eis uma iniciativa meritoria. Vamos ver se a experiencia dará bom resultado. — A turma da rua Santa Rosa não vai gostar, é claro. Wladimir pisa nos tubarões do arroz.

SECÇÃO LIVRE: Estão comercializando muito o Dia das Mães, vocês não acham?

"HABEAS-CORPUS": Quanto teria ganho o advogado Oscar Pedroso Horta para impetrar o "habeas-corpus" em favor do sr. Ademar de Barros? Uns falam em um milhão de cruzeiros. Há quem diga, que vai cobrar no minimo cinco milhões.

RADIO & T.V.: Jorge Ribeiro e Flavio Porto (Dona Yayá) vão fazer um programa que, por certo, empolgará a cidade: Pixes & Galhos. Canal 3. Potins. Venenos. O outro lado do "Café Society". Jorge Ribeiro e Flavio Porto, unidos, podem envenenar até o Butantã... — Augusto Machado de Campos está cada vez melhor, na "Hora de Atrações Pirani". Ponto alto. Ele e Maria Vidal formam uma dupla impagavel. — Silvio Luiz (filho mais velho de Elizabeth Darcy) e irmão de Verinha (a boneca) ainda não está oficialmente noivo. Está na fronteira. Quase. — Disse um humorista da Record, domingo, que "a maior mãe deste país é o Banco do Brasil".

SPORT: O Flamengo, tido e havido (pelos cronistas cariocas) como o melhor team do Brasil, levou outra sova. No Recife. A maior tunda, porém, foi a que levou no Pacaembú diante do Corintians: 5 a 2. — Sugere-se que a COFAP se incumba de treinar a seleção brasileira, no futuro. Assim "aumentará" a produtividade de goals.

TRANSITO: Uma onça foi atropelada por certo carro de praça, em plena Avenida 9 de Julho. Comentario da onça: — Esses motoristas são umas feras! — Atenção, Nicolau Tuma! E' preciso levar a serio a fiscalização dos onibus escolares, com a colaboração dos colegios. Prevenir é melhor do que remediar.

TEATRO: Hoje, no Teatro Bela Vista, estréia de gala, às 21 horas, de "Hamlet", de William Shakespeare (em primorosa tradução do nosso admiravel companheiro Pericles Eugenio da Silva Ramos). Sergio Cardoso viverá o papel de Hamlet. Preço unico: Cr$ 200,00. Mas vale. Vão que vale mesmo. Espetaculo soberbo.

CINEMA: O que ha de melhor, hoje, sem duvida, é Chaplin, em "Tempos modernos". Escolham o cinema: Vogue, Universo, Paulista, São Caetano, São Pedro, Carlito está em toda a parte. Universal.

NECROLOGIA: O povo está morrendo de odio, em face de tantos aumentos. A unica coisa que baixou, ultimamente, foi a temperatura.

SOCIAIS: Tio Candinho ficou menos moço, ontem. Amigo de Monteiro Lobato, soube honrar a memoria do escritor da pirralhada, espalhando centros de puericultura pelo país afóra. Parabens, Tio Candinho! Quero ter o prazer de beber em sua companhia um "cock-tail" de Biotonico, daqui a muitos anos, quando formos celebrar o seu façanhudo 100.o aniversario. Combinado?

PREVISÃO DO TEMPO: Será que Juscelino vai mesmo para o Panamá? Olhe lá! — J. K. é uma especie de rainha da Inglaterra, no Brasil. Cai a temperatura, é certo, mas o tempo continua quente, mormente nas imediações da Vila Militar. — O poeta e pintor Quirino da Silva pedincha ao diretor do Transito: — Doutor, dê um jeito no barulho das buzinas, que estão voltando. — Atrito aspero entre o prefeito e o vereador Altimar Ribeiro de Lima. — Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. — Aviso aos navegantes: cuidado com os "icebergs"! . . .

DESFAZ JUSCELINO KUBITSCHEK OS BOATOS DE GOLPE:

Tenho Autoridade, Energia e Espirito de Luta Para Ficar no Governo Até o Fim dos 5 Anos

Em 1957 o Brasil produzirá 15 milhões de barris de petroleo, o suficiente para seu consumo total durante três meses do ano — Mais ricos os poços da Amazonia do que os norte-americanos — Luta contra o "deficit" — Silos e armazens — Rodovias, ferrovias e marinha mercante — Construção da Usina de Furnas — Industria automobilistica — Anunciada uma revolução cambial — Expõe o presidente da Republica o que fez e o que pretende fazer

RIO, 14 (Asapress) — O presidente Juscelino Kubitschek pronunciou hoje, através, da "Voz do Brasil", o seguinte discurso:

"Cheguei ao governo com duas preocupações fundamentais: de um lado, o combate à inflação, o empenho para conter a alta dos preços e melhorar as condições de vida do povo; do outro lado, a utilização, a industrialização, o aproveitamento ao maximo das nossas riquezas para a emancipação economica do Brasil. E entre essas riquezas, no lugar-chave e primordial, se encontra o problema do petroleo. Desde a instalação do governo, mês a mês, dia a dia, hora a hora, venho me preocupando com este problema como se estivesse empenhado na propria independencia do país. E não o faço apenas de dentro do Palacio do Catete. Há 15 dias estava na Amazonia, nas regiões petrolíferas da região, tudo vendo de perto e conhecendo diretamente para melhor cuidar e assistir com as providencias governamentais. Na ultima semana, estava na Bahia, numa segunda visita aos locais de pesquisas e operação da Petrobrás. E trago algumas impressões e noticias para transmitir ao povo brasileiro.

O MAIS EXTENSO DO BRASIL

"Dois Estados do Brasil, Bahia e Sergipe, já não consome gasolina estrangeira. A Refinaria de Mataripe abastece o norte de Minas e envia seus produtos para o porto de Vitoria. Por sua vez, o petroleo extraido do territorio baiano não só se tornou suficiente para sustentar toda a produção da Refinaria de Mataripe como ainda sobra em excedentes ponderaveis para a Refinaria do Rio de Janeiro.

"Mas aqui está a noticia auspiciosa por excelencia para o povo brasileiro: inaugurei o oleoduto de Catú a Candeias, o mais extenso do Brasil, com 50 quilometros; e com outras ampliações em curso acelerado, um grande aumento da produção de petroleo nacional se vai verificar, segundo previsões rigorosamente objetivas e exatas.

DE UMA SEMANA A TRÊS MESES

Produzimos no ano passado dois milhões de barris de petroleo. E isto significou: uma semana de consumo do Brasil. Graças às ampliações da industria petrolifera, que estamos realizando, a Petrobrás produzirá, neste ano de 956, nada menos de cinco milhões e 500 mil barris. E isto significa: um mês de consumo no Brasil. Em dinheiro, em resguardo de cambiais tão escassas e tão necessarias para a importação de outros produtos, a produção brasileira de petroleo durante este ano se traduz numa economia de 17 milhões de dolares. E com as providencias do governo e da Petrobrás, dentro de uma avaliação prudente e até timorata, exatamente com o cuidado de não se cometer nenhum erro de calculo pelo excesso, podemos afirmar que estaremos produzindo, no fim do ano de 1957, 15 milhões de barris. E, isto significará três meses de consumo no Brasil, traduzindo uma economia anual de mais de 50 milhões de dolares.

MAIS RICOS QUE OS DOS EE.UU.

"Fazemos estes calculos promissores, embora realistas, contando exclusivamente com os campos da Bahia. Mas as pesquisas continuam na Amazonia, no Maranhão, no Pará, no Ceará. E de acordo com os exames e as conclusões dos geólogos — os campos da Amazonia devem ser mais ricos, encerram maiores possibilidades de riqueza petrolifera do que os dos Estados Unidos.

"Defrontamo-nos no momento com um problema: o dos tecnicos, com que não contamos em numero suficiente. Estamos a contrata-los na Europa e nos Estados Unidos. A competencia, a segurança e a eficiencia dos tecnicos são fatores decisivos no problema de identificar e fixar os verdadeiros pontos da perfuração, sem o que a pesquisa do petroleo se torna uma verdadeira aventura dispendiosa e incerta. E juntamente com essas equipes humanas, que nos preocupa constituir, estamos providenciando a aquisição de um numero suficiente de sondas para acompanhar o trabalho dos geólogos.

ATIVO O GOVERNO

"Ao lado desta breve exposição sobre o petroleo nacional, inspirada pelas recentes viagens à Amazonia e à Bahia, sinto, agora, que é momento de apresentar o quadro de algumas das minhas realizações e providencias, como presidente da Republica, de acordo com a promessa de governar de portas abertas, sem nada esconder ou disfarçar, mas, tambem, com o animo de não ficar na defensiva, nem fechar-me em silencio, para que não permaneçam no ar injustiças por demais pesadas e não se corporifiquem incompreensões, que podem ser, ainda, mais perigosas para a sobrevivencia do regime, do que para o conceito e popularidade do governo.

"Pois bem: é em nome de uma realidade complexa em si mesma, em nome da verdade e da justiça, em suma, que vos afirmo: o governo está agindo; o chefe da nação enfrenta resoluto todas as dificuldades; o governo está vigilante e operoso; o presidente da Republica permanece agressivo na sua disposição de resolver os problemas. Quero proclamar, sem vaidade, mas consciente do meu papel e dos meus trabalhos, que o governo está na vanguarda do estudo e da execução de providencias dentro em breve visiveis em resultados para a economia nacional e para as condições de vida do povo. Para isto demonstrar, não me utilizarei de nenhum jogo verbal, nem de qualquer recurso de retorica. Vou valer-me de argumentos, fatos, informações, dados concretos, que serão hoje a minha unica figura de eloquencia, mesmo porque não me acho animado de outra paixão que não seja a verdade, imune, como sempre, de qualquer ressentimento como de qualquer preocupação em revidar agravos e doestos.

FICARÁ OS 5 ANOS

"Antes de tudo — isto é fundamental — quero que o povo, para continuar a honrar-me com sua confiança, se fortifique nesta convicção: fiz um plano de um programa de governo para cinco anos e não para cinco meses, e me sinto com bastante autoridade, energia e espirito de luta para garantir ao meu governo a duração constitucional de cinco anos, podendo ficar certo o povo de que êle não cairá na voragem dos governos marcados pela precariedade e pela instabilidade. Farei o meu encontro de contas definitivo com o povo brasileiro dentro de cinco anos, e foi isto que lhe prometi tantas vezes na campanha eleitoral. Mas não temo apresentar-me agora para uma prestação de contas, expondo, embora sucintamente, alguma coisa que foi diligenciado nestes três meses, numa serie de providências e realizações, que talvez nenhum outro governo teria ordenado e concretizado em tão exiguo periodo".

"DEFICIT"

"Para começar, e com elementos essenciais para o julgamento do povo, desejo antecipar uma explicação com um quadro concreto da realidade. Entre a data da minha eleição e a data da minha posse, circunstancias e fatores novos surgiram, alheios e independentes de minha vontade, forçando uma revisão dos meus planos quanto ao tempo e colocando sobre o meu governo responsabilidades e dificuldades que não estavam previstas. O "deficit" orçamentario calculado em apenas meio bilião de cruzeiros, elevou-se a 28 biliões, com as leis de aumentos de vencimentos dos servidores da União e assim se consumiria, caso o governo não se decidisse a agir com prontidão e firmeza para contrabalança-lo. Se o governo cruzasse os braços e punesse a funcionar displicentemente a maquina de fabricar moedas, isto sim, provocaria um surto inflacionario de altura desconhecida até então e de consequencias imprevisiveis. Felizmente temos recursos para evitar esta catastrofe, recursos que estamos aplicando com as precauções necessarias, a fim de que não sofram grandes abalos os setores produtivos da economia nacional. E' verdade que o combate ao "deficit" orçamentario, como um dos recursos de base da luta contra a inflação, não pode ser feito senão com medidas, algumas delas antipaticas e constrangedoras. Não é suficiente, por exemplo, que adotemos um duro regime de portas fechadas ao empreguismo e um rigoroso controle de gastos das verbas orçamentarias, como o fizemos dentro da orientação de rigida austeridade e de intransigente defesa dos dinheiros publicos. Somos forçados ainda a protelar despesas de obras e a fazer economias em novos investimentos. Não é suficiente que procuremos arrecadar com severidade e combater a sonegação de tributos, mas somos obrigados, tambem, a enfrentar o problema de reajustamento de tarifas das autarquias industriais, determinado, aliás, pelo Congresso Nacional, a fim de que elas cubram um pouco mais os seus prejuizos, evitando-se novas emissões, ao mesmo tempo fonte, causa e resultado no aceleramento do ritmo inflacionario.

ABASTECIMENTOS

"Não estou, porém, empenhado apenas nessas medidas, que chamaria de defesa, na verdade de legitima defesa do Estado, do Governo e do povo. Estamos empenhados em avançar, impulsionando soluções positivas, determinando providencias geradoras de riquezas para o país e bem-estar para o povo.

"Não vou enumerar as medidas de emergência que temos tomado para evitar falhas graves no abastecimento e no escoamento de generos alimenticios, medidas já proclamadas em documentos outros, firmados por mim e tambem por auxiliares diretos do presidente da Republica. Mas desejo pedir a atenção do poo para este aspecto da situação: muitas falhas não se verificaram, como nessa mesma época, em anos anteriores, no abastecimento e no escoamento da produção, provocando carência e aumento de preços nos generos alimenticios, porque o governo acudiu em tempo com medidas adequadas e satisfatorias. E é preciso colocar no ativo do Governo não apenas o bem que êle realiza mas o mal e os prejuizos que evita, o que é tambem uma outra forma de realizar o bem no interesse do povo.

SILOS E ARMAZENS

"E este ativo é considerado e está à vista. Posso agora anunciar como prometi em discurso de candidato e no meu primeiro discurso de presidente, que encontramos solução para um problema de emergencia, destinado a recrutir efetivamente na melhoria do custo de vida e, portanto da economia popular: a construção imediata de silos e armazens no Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados, com proveito para toda a Nação. O financiamento recente concedido ao governo do Rio Grande do Sul para imediata concretização de um plano bem elaborado de silos e armazens é uma realização concreta do meu governo, pois há mais de dois anos vinha o Rio Grande se debatendo nesse projeto sem sucesso. Agora, com apenas 3 meses do meu governo, já se resolveram definitivamente os problemas surgidos, assegurando a plena realização do empreendimento.

"Para avaliar-se da importancia desta obra, que marca uma etapa importante da nossa luta contra a miseria, será bastante acrescentar que a existencia de silos e armazens no sul do país significará uma poupança de .... 300.000 toneladas ou seja, um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros por ano de cereais, especialmente o trigo e o milho, percentagem essa que se perde apodrecendo ou minguando de peso especifico nas estações ferroviairas por deficiencia de silagem e armazenamento.

SOJA

"A economia que fará o país com esse empreendimento em um ano cobre com saldo o custo da construção. Alem disso, facilitará o transporte ferroviario e maritimo, possibilitando, inclusive, a eliminação do chamado passeio do trigo, de tão funestas consequencias economicas. Ainda no Rio Grande do Sul, o meu governo contribuiu decisivamente para a conclusão das obras de uma das industrias de transformação de produtos agricolas naquele Estado, neste momento a depender apenas do acerto dos ultimos detalhes tecnico-financeiros com o Banco do Brasil. Trata-se do feijão soja, cuja produção se está disseminando por todo o Brasil e, em particular no Estado do Rio Grande do Sul. Alem de devolver o azoto retirado da terra pela cultura do arroz e do trigo, a soja é uma semente de poderoso valor alimenticio. Basta dizer que a carne possui vinte por cento de proteinas, ao passo que a semente do feijão soja possui cerca de 48 por cento, resultando dai uma sensivel baixa no custo de um elemento fundamental em alimentação: enquanto cem gramas de proteinas de carne custam atualmente cerca de Cr$ 18,00, a mesma quantidade, extraida do feijão soja, custa apenas Cr$ .. 2,00, isto é, 9 vezes menos.

"Vou ampliar agora esta exposição para outros setores de realizações já concretizadas e de planejamentos elaborados no meu governo. E o povo brasileiro sabe, pelo que pude apresentar da minha obra no governo de Minas Gerais, que a palavra planejamento, na linguagem do atual presidente da Republica, não quer dizer ficar no papel. Significa passar para a ação e fazer, de fato.

INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

"Por outro lado, ainda este mês concluiremos os estudos de uma politica governamental de incentivo à implantação da industria automobilistica no país. Estou certo de que desses trabalhos resultarão uma imediata decisão dos varios grupos, que planejam fabricar automoveis, caminhões e tratores no Brasil. Aliás, à conta dos nossos empreendimentos e atividades na presidencia da Republica, devo colocar as dezenas de iniciativas privadas, a que se decidiram industrias estrangeiras e nacionais, na base de um clima de confiança, somente possivel porque foram diretamente estimulados pelo governo.

CAMBIO

"Por fim, uma outra noticia de marcante importancia e significado, e que é uma decisão forte do governo, tenho a satisfação de oferecer tambem ao povo brasileiro. A SUMOC tomará amanhã uma resolução quanto a cambio, que significa uma abertura dos portos do Brasil. Importa, sim, na abertura dos nossos portos para o movimento de exportação mais livre, mais amplo, e mais de acordo com as nossas possibilidades, e tenho a certeza porque isto, aliás, é o que tem acontecido em todos os paises ricos ou enriquecidos — que uma politica de incentivo à exportação como a resolução da SUMOC, criará as condições para o aumento da nossa produção industrial e agricola, de modo a termos sempre excedente a exportar. Poderá agora o nosso país entrar numa fase de conquista de mercados, para as nossas manufaturas.

PLANOS EM ESTUDO

"Tudo isso, tudo que enumerei e anunciei, e foram somente algumas providencias e algumas realizações, ao lado de outras já proclamadas — tudo isso só pode ser obra de um governo que planeja, delibera e executa, que trabalha e produz, que se acha animado de vitalidade e entusiasmo criador. Desta exposição será justo concluir-se que permaneço fiel, no meio de tantos outros empreendimentos, aos tres pontos basicos de meu programa de candidato: Energia, Transporte e Alimentação. E todas as reformas que prometi, na campanha eleitoral, algumas delas como a reforma da Constituição, anunciadas por mim com grande antecipação, no diá mesmo em que fui proclamado candidato do P. S. D., na Convenção de 10 de fevereiro e que em nome do governo me cabe orientar e comandar, ainda por este motivo, além do que decorre de minha condição de chefe de Estado — todas essas reformas de base e estrutura, a reforma constitucional, a reforma eleitoral, a reforma administrativa, a reforma agraria, a reforma da previdencia social, a reforma do credito rural, todas elas já estão sendo estudados com prioridade e dentro de mais dois ou tres meses, estarão no Congresso Nacional, em mensagem do presidente da Republica, sem falar na lei da revisão do salario minimo, que vou decretar em breve, usando de uma atribuição, que me é privativa, nos termos da Constituição.

RIQUEZA NACIONAL

"Mereço do povo um credito de confiança e ao povo peço que espere os resultados do meu trabalho e da ação do meu governo. Não poderia apresentar estes resultados em três meses, nem eu, nem ninguem, nem tal seria possivel no Brasil, como em nenhum outro país do mundo. Perguntem ao agricultor, ao homem da terra, dotado que é de prudencia e paciencia, se ele não deve esperar e não sabe esperar, quando lança a semente no solo. E nenhuma semente frutifica e floresce sem o tempo; o tempo imposto sabiamente pela natureza e que ninguem pode acelerar ou violar com apelos e gestos de impaciencia, por mais compreensiveis e bem intencionados que sejam. Sejamos objetivos e justos: o que o povo está vendo e sentindo em efeitos e resultados, nestes três meses, não faz parte, ainda, da minha obra, nem do meu governo. Nestes primeiros meses, o que está aparecendo, são os reflexos inevitaveis da herança que recebi, enquanto não houve, ainda, tempo para que aparecessem os frutos das providencias e da ação do governo. Mas estes frutos virão dentro de algum tempo em forma de riqueza nacional e melhores condições de vida para o povo. E' para isto que o presidente da Republica, que elegestes para governar o Brasil e ser responsavel pelos seus destinos durante cinco anos, fez desde o primeiro de fevereiro a doação de sua pessoa, e de todas suas horas e preocupações ao serviço da sua terra e da sua gente, no Palacio do Catete e em todos os recantos do territorio nacional, pelos quais viaja para estudar os problemas nas fontes para tudo observar de perto, para governar em contacto direto com o povo, e para não se deixar estiolar na estufa de um palacio governamental e para sentir viva a realidade, que lhe chega nos papéis do governo e do Estado.

"E aqui vos deixo, por fim, brasileiros, um apelo que merece ser ouvido e atendido: esperai e confiai no meu governo, com a certeza tambem de que não desmerecerei a vossa confiança, nem decepcionarei as vossas esperanças".

FOI CONVIDADO JUSCELINO A VISITAR SÃO PAULO

Embarcou com destino ao Rio de Janeiro, na manhã de ontem, o sr. Cornelio Procopio. O chefe do Cerimonial do Palacio era portador de um oficio do vice-governador em exercicio dirigido ao presidente Juscelino Kubitschek, convidando-o a presidir as solenidades de inauguração da exposição de gado nelore que deverá realizar-se no proximo dia 24 às 15 horas, no Parque da Agua Branca.

Em Congonhas o sr. Cornelio Procopio informou que o convite era extensivo ao sr. Ernesto Dornelles, Ministro da Agricultura, bem como aos srs. Tancredo Neves e ex-senador Arthur Santos.

Tancredo Neves seria o chefe da Casa Civil

RIO, 14 (Sucursal) — Diante da possivel ida do sr. Alvaro Lins para a embaixada do Brasil em Lisboa, três nomes estão sendo lembrados nas altas rodas governamentais para a chefia da Casa Civil da Presidencia. São eles os dos srs. Tancredo Neves, Osvaldo Maia Penido, atual subchefe da Casa Civil, e Danton Jobim, redator chefe do "Diario Carioca". Como mais credenciado, entretanto, surge o do ex-ministro da Justiça.

PTB E UDN CONTRA PSD NO CASO DA ANISTIA AMPLA

RIO, 14 (Asapress) — Novo duelo será travado entre a U.D.N. e o P.S.D. Na oportunidade da votação do projeto Vieira de Melo, a anistia ampla dele deixou de fazer parte por pequena margem de votos. Contra ela votou maciçamente o P.S.D., enquanto as maiorias da U.D.N. e do P.T.B. se manifestaram favoravelmente.

É realmente notável a ação da
Tricomicina
no combate à calvicie
e suas diversas manifestações.

Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanencia dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em tôda a cabeça.

2. - Com um algodão embebido em Tricomicina friccione fortemente todo o couro cabeludo.

Tricomicina

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

ESPIRITO REVOLUCIONARIO

ESTA' o sr. Vladimir de Toledo Piza agindo na prefeitura com espirito revolucionario, entendido o vocabulo como processo de subversão. Todos os seus atos delatam essa intenção, que deve ser, consequentemente, dirigida, dadas as notorias ligações do prefeito com os comunistas e suas manifestas tendencias vermelhas. Temos assim, o resultado de um movimento, o que propugnou o direito de o paulistano eleger o prefeito, combatido pela direção deste jornal, mas apoiado por quase toda a imprensa de São Paulo, culminando numa grande, vasta, celula de agitações, cujo desfecho ninguem poderá conjeturar qual será, no futuro.

Uma cidade como esta, com três milhões de habitantes, e decisiva influencia sobre todo o interior e grande parte das regiões limitrofes de São Paulo; uma oficina de trabalho, onde labutam centenas de milhares de obreiros, vem a ser portanto, de um momento para o outro, entregue a revolucionarios, que poderão transforma-la numa sede de comoções sociais. Dir-se-á que não chegaremos a isso, que será facil coibir excessos da autoridade. Mas, o prefeito exerce poder soberano, o Brasil inteiro está presa de um processo revolucionario, de que o que aqui se assinala é apenas um aspecto, e as forças armadas, consoante o editorial da Revista do Clube Militar, ultimo numero, estão ameaçadoramente infiltradas de comunistas, isto é, de revolucionarios, obstinados, deliberados, decididos a conduzirem a revolução até ao seu termo, que será, já a conquista do poder, já a desagregação das resistencias e das defesas da nacionalidade.

Não se tenham, portanto, duvidas: o sr. Vladimir de Toledo Piza é agente revolucionario, é instrumento da revolução, que, no exercicio de um poder, o municipal, numa capital de três milhões de habitantes, estará em condições de executar planos de subversão, dificeis de serem controlados ou dominados pelas classes dirigentes, ou seja, a camada que tem ainda nas mãos os meios de produção, a gestão dos negocios politicos e a direção das respectivas instituições. Até agora, o que tem feito o sr. Vladimir de Toledo Piza é confirmar todas estas considerações. Se não está agindo o prefeito com esse proposito, no que não acreditamos, tanto pior; seria, na prefeitura, apenas o docil titere da revolução. Temos, porem, o dever de supor que o sr. Vladimir de Toledo Piza tem um plano, que ultrapassa os simples limites de uma demagogia eleitoral a longa distancia. O seu passado politico, as suas ligações e a sua mentalidade o confirmam. E' o espirito revolucionario em ação, com todas as cargas de explosivo que nele se contem.

Essa a realidade. Não nos movem contra o sr. Vladimir de Toledo Piza animadversões, preconceitos, inimizades. Vemo-lo, exclusivamente, como uma autoridade, que o acaso e circunstancias peculiarissimas da politica brasileira — a incoerencia do Senado, sobretudo, numa Casa que, ao parecer, está descambando o prumo do criterio, — levaram-no à prefeitura. No exercicio das funções de prefeito, deveria o sr. Vladimir de Toledo Piza atermar-se à administração, procurando fazer pela sua cidade, tão maltratada, alguma coisa de proveitoso e util. Mas esse não é, evidentemente, o seu objetivo. Tendo levado para a prefeitura as suas convicções revolucionarias, está atuando como revolucionario, jogando, portanto, mais lenha à fogueira, em que ainda poderá se consumir este país, cujas defesas já se nos mostram tão fracas.

Enquanto isso, enquanto o sr. Vladimir de Toledo Piza é adversario do sr. Janio Quadros, que de longe acompanha o que aqui se passa, fazendo da prefeitura o seu quartel revolucionario, a burguesia paulista parece não se dar conta que estamos, como Ulisses, sobre o vulcão da ilha Ogigia. Não queremos ser cassandras, mas temos o dever de externar, como opinião, que a crise brasileira é uma crise de clima revolucionario, por isso que todos os valores, sobre os quais a sociedade se sustenta, estão abalados, com as profundas divergencias que grassam na politica, com a crise economica, com a elevação brutal do custo da vida, com o desespero das classes populares, que constituem o exercito das revoluções. Esse o quadro da capital paulista, no quadro mais vasto do Brasil dos nossos dias.

AS CONTRADIÇÕES DA UDN

O sr. Armando Falcão fez ultimamente, na Camara Federal, a defesa do governo, respondendo a ataques partidos da bancada da UDN. E' possivel que nem tudo o que disse haja servido para provar que a atual situação procede em termos que a eximem de qualquer acusação. Uma coisa é certa, pelo menos: o parlamentar pessedista, na resposta dada às criticas feitas pelo sr. João Agripino, demonstrou que a UDN mergulhou de uma vez no pego das contradições, afastando-se da linha mais ou menos logica que seguiu durante varios anos, embora com excessos que as lutas politicas justificavam.

O partido da eterna vigilancia está carecendo de vigiar a sua propria conduta para que, como orgão de oposição, evidentemente necessario, não se confunda e desacredite perante os olhos do povo, habituado a respeitá-la, embora não a seguindo nos seus rumos eleitorais. Devidamente fixado o que a UDN faz na esfera federal, onde constantemente se jogam os destinos do país, tem-se a impressão que ela cede a pressões que constrangem muitos dos seus membros, justamente aqueles que vivem num ambiente mais amplo e desafogado de onde melhor se apreciam os problemas nacionais sem caturrices e recalques que desvirtuam a visão e desviam o preciso julgamento.

Esses membros, no entanto — e entre elea situamos os representantes de São Paulo — são vencidos pelo numero e naturalmente para preservarem a unidade partidaria, acatam decisões lamentaveis e enveredam por caminhos que certamente lhes repugnam. Concordando, o fazem constrangidos, porque no intimo sabem que "um jacobino — segundo a corrente definição de pensador europeu — é um conservador incoerente, com frases de demagogo". Ora, seria injuria supor que os udenistas de São Paulo com assento no Congresso tenham qualquer filiação com a demagogia que o seu partido está praticando seguindo metodos que sempre condenou, perdendo talvez com isso parte da simpatia popular, mas situando-se dentro da verdade.

Não são demagogos nem por indole, nem por educação e nem por interesse: no entanto, obedecem à orientação do seu partido e no trato dos problemas nacionais e das questões de maior interesse se confundem com os que praticam apaixonadamente o jacobinismo como se vivessem rodeados de inimigos, eles justamente que assistem ao desenvolvimento extraordinario de um Estado que se beneficiou e se beneficia da colaboração e do capital estrangeiro e que é, mais do que qualquer outra região, um cadinho onde as mais diversas raças se misturam para formar um tipo de homem que se está impondo e vencendo pela inteligencia e pelo trabalho, sem preconceitos, sem ocultas intenções.

A ultima e mais gritante contradição da UDN, que os udenistas de São Paulo não deveriam admitir, é essa que ainda está em processo de desenvolvimento e que consiste no publico reconhecimento do perigo comunista ao mesmo tempo que se bate pela anistia ampla que levará Prestes e outros chefes vermelhos a uma liberdade de movimentos que pode ser fatal à sorte do regime.

Partido conservador, com responsabilidades que lhe vêm de um passado de lutas pela preservação das instituições, não pode a UDN, não podem os udenistas de São Paulo, fazer o jogo dos inimigos da patria brasileira pelo mero prazer de hostilizar a maioria governista.

SONEGAÇÃO DE AÇUCAR

A politica do açucar praticada pelo IAA tem sido francamente calamitosa para São Paulo. E' má, ainda, mas já foi pior; já revestiu um aspecto discriminatorio criado para lançar a população deste Estado numa situação de desespero, submetendo-a a sofrimentos e humilhações que duraram varios anos. Já se comprou, em São Paulo, o açucar às gramas, dando margem à criação de um cambio negro que adquiriu foros de grande potencia, esmagava a economia popular e dominava governos fracos. Todo o mundo se lembra ainda das filas do açucar, com milhares de pessoas que passavam parte da noite ao relento para conquistar um bom lugar, um posto que lhes permitisse serem servidas quando as mercearias abriam as portas, pois havendo quantidade fixas a distribuir, quem não se colocava bem ficava sem o produto, tendo de voltar no dia seguinte.

No interior, chefes de familia, donas de casa iam de uma a outra cidade quando chegava ao seu conhecimento a existencia da facilidades que não ocorriam na localidade onde moravam. O quilo de açucar, então, a despeito da nossa moeda andar ainda bem cotada, custava um dinheirão e a sua aquisição importava em canseiras e perda de tempo.

Veio por fim um abrandamento da politica discriminatoria, e São Paulo, o que era e é o maior consumidor de açucar, colocou-se à frente no terreno da produção devido à montagem de modernas usinas e à inversão de grandes capitais.

Entretanto, inexplicavelmente, produzindo-se embora açucar até para exportar, como de fato se tem exportado e por preço inferior ao que é pago pelo consumidor paulista, estamos outra vez às voltas com a falta desse indispensavel produto, parecendo que ocorre uma sonegação que as nossas autoridades não esclareceram devidamente e nem puniram como é devido. E' uma situação desagradavel e que põe em cheque o governo ou os governos.

BATEDORES DE CARTEIRAS

A frequencia dos furtos de carteiras no interior dos onibus que fazem as linhas circulares do centro da cidade e estações está a exigir providencias mais eficazes das nossas autoridades policiais, pois é geral a insegurança, sendo vitimas, de preferencia, pessoas recem-chegadas à capital, desconhecedoras ainda da proliferação dos punguistas nesta cidade onde os amigos do alheio parecem viver tranquilamente, à solta.

Já não basta o cartaz colocado nos coletivos chamando a atenção dos passageiros para os batedores de carteiras; no aperto e desconforto a que são submetidos, os que viajam em tais veiculos não podem, por mais atentos que estejam, controlar todos os movimentos dos vizinhos e observá-los de perto, a fim de evitar golpes praticados sempre com verdadeira mestria.

Por isso mesmo, tem razão o vereador que acaba de indicar aos poderes competentes a necessidade de complementar o aviso dos cartazes com a aposição, tambem, das fotografias dos malandros, de maneira a possibilitar a identificação facil desses indesejaveis passageiros. Mas seria necessario, nesse caso, que todo o forro do coletivo ficasse constelado de retratos, porque o numero de ladrões "habitués" de viagens em onibus circulares é muito grande e o espaço disponivel nos carros da C.M.T.C. muito restrito.

E seria preciso, tambem, que a policia destacasse para cada carro um guarda ou inspetor que pudesse intervir na hora do alarma, efetuando a prisão em flagrante do gatuno, sem haver mais a absurda retenção dos onibus quando se verifica um furto, à espera de alguma autoridade e, depois, para sujeitar os passageiros ao vexame de uma revista, como tem acontecido em varios casos. Isso quando o motorista não toma, por sua conta, a iniciativa de desviar o carro do itinerario e levá-lo até à Policia Central, impedindo a saida de qualquer pessoa até que o delegado tome conhecimento da ocorrencia, quase sempre sem resultado algum, porque o punguista e seus cumplices já teriam desembarcado a tempo de fugir ao flagrante.

Cabe à Policia, afinal, a ultima palavra no assunto.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ 1,50
Aos domingos ...	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3,00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestre	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-5870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 201, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

SENADO

CONSIDERADO ERRO JUDICIARIO O PEDIDO DE PRISÃO DE ADEMAR

Considerações a respeito do assunto, apresentadas pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti — Denunciadas perseguições politicas no Espirito Santo

RIO, 14 (ASAPRESS) — Na sessão de hoje do Senado Federal o sr. Vilasboas, lider da UDN, fixou a posição do seu partido a fim de que essa posição não seja desvirtuada pelos adversarios, ao sabor dos seus interesses politico-partidarios. Declarou que a oposição não afrouxará a sua posição vigilante, na sua critica severa e justa aos atos da atual administração nacional, na condenação dos seus erros e na indicação dos verdadeiros rumos que devem ser imprimidos à solução dos problemas fundamentais do país, certa de que assim cumpre o seu dever para com a patria no desempenho leal do mandato recebido do povo.

Teceu o sr. Kerginaldo Cavalcanti considerações em torno da decisão do S.T.F., concedendo "habeas-corpus" ao sr. Ademar de Barros. Admitiu o orador ser um erro judiciario a prisão preventiva decretada pela Justiça de São Paulo.

A seguir foi lido um requerimento do sr. Mem de Sá, suplente do sr. Armando Camara, solicitando mais 30 dias de prazo para se apresentar ao Senado e prestar o juramento de praxe.

A Mesa determinou o dia 2 de junho, como ultimo dia dessa apresentação.

Leu o sr. Carlos Lindemberg telegramas de seus correligionarios no Espirito Santo, denunciando graves perseguições por parte do governo do Estado. O orador fez um apelo ao ministro da Justiça para pôr fim a essas arbitrariedades.

Foram lidos, na hora dedicada ao expediente, dois vetos do presidente da Republica: o 1.o aposto ao projeto que dispõe sobre a contagem de tempo de serviço para efeito da licença especial; e o 2.o ao projeto que modifica a lei organica do Distrito Federal, facultando a convocação da Camara Municipal por um terço dos vereadores.

A Mesa convocou o Congresso para apreciar esses vetos nos proximos dias 5 e 7 de junho.

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que abre credito de um milhão da cruzeiros para auxiliar as comemorações do centenario da fundação de Santa Vitoria de Palmar, no R. G. do Sul, e de Pinheiros, no Maranhão.

A seguir foi encerrada a sessão.

CAMARA FEDERAL

PARA A COMISSÃO DE SEGURANÇA O PROJETO DE ANISTIA AMPLA

Aprovada essa resolução com o deferimento de uma proposição do sr. Armando Falcão — Novos debates em torno da criação da "Eletrobrás"

RIO, 14 (Asapress) — O primeiro orador da sessão de hoje da Camara dos Deputados, sr. Aarão Steinbruch, abordou as dificuldades em que vive o operariado nacional. Disse o orador que a comissão nomeada para estudar o salario minimo no Distrito Federal somente debaterá o assunto de 25 a 27 do corrente, de forma que os trabalhadores não terão o aumento de salarios em junho proximo, conforme promessa feita pelo presidente da Republica.

Seguindo-se na tribuna, o sr. Arino de Matos defendeu as reivindicações dos servidores das caixas economicas e autarquias concernentes à melhoria salarial. Terminou apelando para os presidentes das autarquias no sentido de envidarem esforços para que os citados servidores sejam beneficiados com o aumento.

O sr. Luís Tourinho discorreu sobre a nomeação do novo diretor do Serviço de Proteção aos Indios.

O sr. Anisio Rocha discorreu sobre os feitos da F.A.B. na Italia, na segunda Guerra Mundial, ao ensejo das comemorações do termino daquele conflito armado.

Na hora dedicada ao grande expediente ocupou a tribuna o sr. Horacio Lafer, que ultimou o seu discurso, iniciado sexta-feira ultima, sobre questões economicas e financeiras. Afirmou o representante pessedista de São Paulo que "todos lembram-se de minha luta neste setor. Baixei 34,7 a 15,6 os meios de pagamento. Parece que ninguem jamais conseguiu tanto neste setor".

Na Ordem do Dia foi deferido um requerimento do sr. Armando Falcão sobre o encaminhamento à Comissão de Segurança do projeto que dispõe sobre anistia aos que respondem processos de delitos politicos de imprensa e conexos

Foi discutido o projeto criando "A Eletrobrás". Falaram sobre o assunto os srs. Campos Vergal, Abguar Bastos, Martins Rodrigues, Ocílon Braga, Fernando Ferrari e Gabriel Hermes. A proposição foi devolvida às Comissões.

A seguir foi encerrada a sessão.

Camara Municipal

APROVADO PELOS VEREADORES UM VETO TOTAL DO PREFEITO

Não existe prazo para respostas do Executivo a pedidos de informação dos edis — Credito para a reforma do Sanatorio Esperança

No inicio do expediente da sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Jacó Zveibil encareceu ao Executivo a necessidade de criação de um serviço que se encarregue de estudos para o aproveitamento, mediante processos modernos, do lixo coletado na capital. Combateu o vereador Sebastião Marcondes da Silva o aumento das tarifas da C.M.T.C. e falou do horario desumano de trabalho que é imposto aos motoristas, cobradores, motorneiros e condutores, enfim, ao pessoal que trabalha na Divisão de Trafego da empresa.

O vereador Fernando Scalamandré Junior dirigiu um apelo ao prefeito no sentido de que reconsidere seu ato e readmita os servidores da C.M.T.C. considerados dirigentes do ultimo movimento grevista. Acrescentou que a medida é necessaria para estabelecer um clima de compreensão entre os servidores daquela empresa. O sr. José Aranha encaminhou requerimento no sentido de que a Camara dirija ao governador Janio Quadros um cabograma, augurando-lhe exito operatorio e breve regresso ao país, bem como à sua genitora, da. Leonor da Silva Quadros.

VETO ACEITO

Na ordem do dia, o plenario aceitou o veto total do projeto de lei que obrigava o governador da cidade a responder, no prazo maximo de noventa dias, aos pedidos de informações formulados pelos vereadores. A materia foi amplamente debatida e os vereadores, aceitando o veto, aceitaram tambem as razões do Executivo no sentido de inquinar de ilegal e inconstitucional o projeto aprovado na legislatura anterior.

REFORMA DO SANATORIO ESPERANÇA

Na ordem do dia, logrou aprovação, em primeira discussão, o projeto de lei do vereador Paulo de Tarso, que abre o credito de oito milhões para a conclusão da reforma do edificio do Sanatorio Esperança, a fim de que abrigue um hospital infantil, com capacidade para quatrocentos leitos.

EXTINÇÃO DO DOPS

Na ordem do dia, logrou aprovação requerimento no sentido de que a Camara solicite ao governador que estude a extinção do Dep. de Ordem Politica e Social.

CERIMONIA

Em cerimonia que se realizará hoje, às 15 horas, na sala do plenario, com a presença do cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, será colocado junto à tribuna um quadro contendo a mensagem do Papa Pio XII sobre a missão do legislador.

BONDE MAIS CARO TAMBEM NO RIO

RIO, 14 (Sucursal) — Desde a meia noite de ontem que o carioca passou a pagar mais as passagens de bonde. O fato tem causando certo descontentamento por parte da população que se utiliza do popular veiculo, principalmente os mais necessitados, que não podem pagar cinco cruzeiros o lotação. O fato é que com outros aumentos em vista, tendo a piorar mais a situação, sendo sempre o povo o mais prejudicado.

HISTORIA EM REVISTA

VI — DOCUMENTOS ALTERADOS

TITO LIVIO FERREIRA

Depois destes breves comentarios à "Nota Final" do livro do senhor Berlinck, vamos agora aos "preciosissimos quarenta e sete documentos" cuja transcrição o senhor Luiz Edmundo autorizou o seu discipulo a fazer, para ilustrar a obra. Quarenta e sete (47) documentos desapareceram diante de mais de CEM (100) mil já publicados. O primeiro da lista é a "Carta regia de 1 de agosto de 1590, proibindo a plantação e a cultura da vinha." Nessa data, Portugal, o Brasil e outras provincias do Imperio Lusitano estavam sob o dominio politico da Espanha. A carta é do Rei de Castela. Começam então as proibições no Brasil, quando a Coroa de Espanha está dominando a nossa terra. Em noventa anos de existencia do ESTADO DO BRASIL, Provincia do Imperio de Portugal, a primeira proibição é do Rei de Espanha. No entanto, era uma providencia de ordem economica. Portugal produz e exporta vinhos. A concorrencia era, e é, mesmo nos dias de hoje, fator de vida ou de morte de um povo. Nessas condições, "o comercio inglés estava protegido contra a concorrencia, mesmo dos produtos rivais das colonias. Um ato de 1660 reservava **exclusivamente** ao mercado inglés certos produtos: tabaco, açucar, algodão, anil, etc. No seculo XVIII essa lista foi aumentada: melaço em 1733, peles em 1772. O trigo e o peixe não estavam na lista **não deviam ser exportados senão por meio de um porto inglés**, o que **impedia**, por exemplo, toda a **troca direta entre as colonias** e as Antilhas francesas ou espanholas, ou entre as colonias e Portugal". (André Maurois. "Histoire das Etats-Unis", 86 e sgs.).

Logo, se a Espanha proibia, a Inglaterra tambem o fazia. Nem uma nem outra admitiam concorrentes. Não sei, nem o senhor Berlinck informa, se a carta regia de 1590 foi cumprida. Minha impressão é contraria. Os portugueses de São Paulo e os portugueses do Brasil, porque todos os brasileiros então eram portugueses, inclusive os brasilindios, segundo parece, não tomaram conhecimento dela, porque em São Paulo de Piratininga o vinho continuava a ser fabricado. "A lavoura de trigo que se adapta ali muito, havendo igualmente cevada e grandes vinhas donde se colhiam muitas pipas de vinho", (Frei Vicente do Salvador. "Historia do Brasil", 3.a ed. 991).

E assim a carta regia devia ter sido escrita para a posteridade.

O segundo documento citado pelo senhor Berlinck é o alvará de 15 de agosto de 1603, **obrigando os vassalos a abandonar as minas descobertas**". Em 1603 ainda a Espanha dominava a politica portuguesa. A Espanha não interessava as minas do Brasil, porque as minas de Potosi estavam em franca produção: todas as atenções estavam dirigidas para o Peru, onde havia ouro de fato e uma sociedade mais civilizada então do que a de São Paulo, ou da Bahia. Logo a Espanha olhava pela America Espanhola e não pela America Portuguesa. Mas o alvará diz isso mesmo?

Para Servir e Não Para Ser Servido, o Objetivo dos Assistentes Sociais

Estamos em plena "Semana do Assistente Social" — Hoje, o Dia do Assistente Social e o aniversario da "Rerum Novarum"

Comemora-se em todo o país, hoje, o Dia do Assistente Social. Essa data, foi, há tempos, escolhida por ser o aniversario da encíclica "Rerum Novarum", de Leão XIII, sem duvida um marco para a ação social nos tempos presentes.

COMEMORAÇÕES

Para assinalar o transcurso da efemeride, a Associação Brasileira de Assistentes Sociais, a Associação Profissional de Assistentes Sociais do Distrito Federal e a Associação Profissional dos Assistentes do Rio de Janeiro promovem a Semana do Assistente Social, de 13 a 21 do corrente, com o seguinte programa:

Hoje: às 8,30 horas, missa na capela do Palacio S. Joaquim, celebrada por S. Exa. Revma. D. J. Tavora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro; 18 horas, sessão comemorativa na Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica, em que a vereadora Helena Iracy Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social de São Paulo, pronunciará uma conferencia; dia 16 — pela manhã, visita à Ilha das Flores; 13 horas, visita à S. O. S., 22,30 horas, programa na TV Tupi; dia 17 — 9 horas — visita à Cruzada S. Sebastião; 19 horas, jantar de confraternização; dia 18 — visita à Escola Agricola Feminina da Fazenda Patioba, Universidade Rural; dia 19 — visita às instalações da Kibon e posse do Diretorio Academico da Universidade Catolica; dia 20 — visita a Volta Redonda; dia 21 — visita a um Centro do SESI.

DEMAIS ESTADOS

Nos demais Estados estão previstas diversas comemorações. Em nossa capital, a Associação Profissional de Assistentes Sociais de São Paulo organizará um programa comemorativo que será transmitido por uma das radio-emissoras da cidade. A APASSP far-se-á representar na Semana do Assistente Social por intermedio de sua associada da. Helena Iracy Junqueira, portadora de uma mensagem da APASSP.

SAUDAÇÃO AOS ASSISTENTES SOCIAIS

A sse proposito, o sr. Francisco de Paula Ferreira, presidente da APASSP, ontem, às 18 horas, pela Radio Gazeta, pronunciou a seguinte saudação aos assistentes sociais:

SAUDAÇÃO AOS ASSISTENTES SOCIAIS

Na vigilia do Dia do Assistente Social, servimo-nos do microfone da Radio Gazeta para dirigir uma saudação à classe dos Assistentes Sociais de São Paulo e de todo o Brasil, em nome da Associação Profissional dos Assistentes Sociais de São Paulo.

No momento em que por iniciativa das diversas associações de assistentes sociais do Rio de Janeiro se celebra a Semana do Assistente Social e em todos os Estados da Federação se comemora o Dia do Assistente Social, não podia, com efeito, deixar a APASSP de congratular-se de publico com a classe que tem a honra de representar segundo as leis patrias, ao ensejo de tão grata efemeride.

Em boa hora se instituiu em nossa terra o Dia do Assistente Social e bem andaram os que o fizeram elegendo a data que recorda a promulgação da monumental encíclica de Leão XIII, a "Rerum Novarum", documento imperecivel que ficará para sempre na historia social dos povos, como um marco dos mais altaneiros das lidimas conquistas sociais que o cristianismo inspirou e empreendeu, e continua ainda em nossos dias a inspirar e empreender.

Pela palavra humilde mas entusiasta de seu presidente, a Associação Profissional dos Assistentes Sociais de São Paulo formula votos os mais sinceros a todos os seus consocios e aos assistentes sociais de todo o país de que possam ter sempre a ventura de colher as melhores consolações no exercicio consciente, dedicado e eficiente do Serviço Social, dessa nobre profissão, que com ser profissão, como já o é em nossa terra e muitos outros países, nem por isso perde o caráter de relevancia social.

Saudamos, tambem, nesta festa de confraternização e elevação espiritual, os dirigentes de obras sociais, quer publicas quer particulares, a quantos com idealismo e honestidade de propositos se consagram à ardua tarefa de bem administrar entidades e programas que visam ao melhor bem-estar dos individuos, dos grupos e das coletividades.

Volvemos, finalmente, o pensamento e o coração para a legião constituida pelos clientes das agencias em que militamos. São eles a razão de ser de nosso trabalho, de nossas fadigas, de nossos esforços. E' com eles que desejariamos repartir as alegrias deste dia; é por sua felicidade, é por buscar o alivio a seus sofrimentos e solução para os problemas que os angustiam ou retardam seu progresso, que empregamos o melhor de nossos esforços e nos empenhamos para nos transcender profissionalmente a nós mesmos. Sempre lembrados do ensinamento do Divino Mestre, que nos dizia que viera ao mundo para servir e não para ser servido, não nos esquecemos que o criterio fundamental da legitimidade de nossos interesses é sua consonancia com a dignidade da pessoa humana, com a estabilidade e o fortalecimento da familia, com o bem e o desenvolvimento da comunidade sob a égide da justiça social. Que a paz de nossa consciencia no campo da profissão de outra cousa não decorra senão da consciencia de havermos sido itegralmente fieis aos reclamos daqueles que foram colocados sob nossos desvelos profissionais.

Anistia tambem para os grevistas gauchos

PORTO ALEGRE, 14 (Sucursal) — Conforme ficou acertado entre a Comissão Central de Greve, em Santa Maria, e os parlamentares gauchos que entraram em entendimentos com os lideres ferroviarios, para a cessação do movimento paredista, o governo do Estado, por intermedio de seu representante no Senado Federal, sr. Daniel Krieger, apresentaria uma emenda à lei de anistia, estendendo essa medida aos participantes da manifestação irrompida na Viação Ferrea e de que porventura estivesse marrolados no inquerito policial instaurado a respeito. Ontem, o senador Krieger enviou o seguinte telegrama ao chefe do governo, sr. Ildo Meneghetti:

"Acuso o recebimento de seu radiograma. Apresentarei o projeto segunda-feira. Conto com a previa solidariedade de todos os lideres do Senado".

EFEMERIDES

15 DE MAIO

1555 — Desembarca em S. Vicente o padre Luiz da Gran, a fim de reunir-se aos seus companheiros José de Anchieta e Manuel de Paiva, já em São Paulo de Piratininga.

1632 — Em vereança foi condenado joão clemente en dous mil reis e trinta dias de cadea por não obedeser e não vender vinho na forma que lhe foi mandade mas lhe relevavão os dous mil reis por ser a primeira e ser pobre e no que toquava a prisão lhe relevavão vinte dias que asistise os des dias".

1681 — Em vereança se mandou "fichar quartel para que os moradores desta villa e seu circuito mandasem fazer e fizessem e consertasem seus caminhos entradas saidas e aterrados com pena de seis mil reis".

1716 — Em vereança se delibera fazer novo vereador, para substituir o "Breador o Alferes agustinho Dias que ia fazer viagem de Mar em fora".

1723 — Os edis mandam chamar o juiz do oficio de sapateiro Francisco Xavier e reclamam contra o preço dos sapatos, que estavam muitos caros, estabelecendo-se "que hera muito conveniente que se puzeçe os sapatos de cordovão de homen a sinco patacas e mais sapatos com a mesma demenuição conveniente", com o que, não concordando o dito juiz do oficio, requereu que lhe dessem substituto, pois com aquela medida não lhe convinha "travalhar".

1728 — Em vergança se assina o termo de obrigação do corte da carne. O sargento mor João Leite Penteado seria o concessionario, por três meses. Cortaria aos sabados e terças-feiras, sendo "obrigado a cortar duas rezes cada somana da terra (gado da terra) para o governador Ouvidor geral Oficiaes da Camara e outras pessoas deputadas, e para essas mesmas pessoas guardará as lingoas, que quizerem".

1734 — Carta do doutor Francisco Correa Pimentel, "ouvidor geral e corregedor da comarca escrita de Santos e em que pede cazas para a sua apozentadoria e outo Indios para o seu transporte".

1828 — Inauguração da Academia de Ciencias Juridicas e Sociais de Olinda, hoje Faculdade de Direito do Recife.

1860 — Inauguraram-se em Santos, com a presença do Presidente da Provincia, os trabalhos da Estrada de Ferro Santos à Jundiai.

REFORMA CAMBIAL

MEIRA MATTOS

Há dias correram em Nova York rumores de que era iminente a desvalorização do cruzeiro em face da reforma cambial que seria brevemente decretada pelo governo brasileiro. A simples veiculação desse boato nos causou prejuizos de monta, pois a cotação do café, que estava em ascensão em consequencia da boa posição estatistica do produto, entrava imediatamente em declinio.

A reforma cambial é providencia que se impõe. Não podemos continuar a viver no regime artificial das taxas multiplas de cambio que foi concebido como primeira etapa de reforma mais vasta.

A aplicação do regime de agios e leilão de divisas criado pela muito discutida instrução 70 produziu alguns resultados positivos. Acabou com o descontentamento provocado pela politica da CEXIM, propiciou o desenvolvimento de certas atividades industriais basicas no país. Maiores e melhores, porém, poderiam ter sido os resultados se não tivesse sido desfigurada pelo leilaomento de divisas a prazo de até um ano — com o que se comprometia a receita futura de cambiais em favor de uma maior receita imediata em cruzeiros — e se as especulações que provocaram a alta seguida da baixa catastrofica das cotações do café não tivessem agravado a escassez de divisas, cuja receita já fôra tão imprudentemente comprometida com os leilões a prazo.

Estes males, porém, poderiam ter sido corrigidos se a instrução 70 tivesse sido considerada — como parece ter sido intenção dos que a conceberam — como providencia inicial de uma serie de medidas tendentes a dar ao cruzeiro o seu exato valor de troca no mercado internacional.

Varios estudos se fizeram nesse sentido, e houve mesmo um momento, quando da gestão do sr. José Maria Whitaker no Ministerio da Fazenda, em que a desejada reforma esteve iminente. Razões diversas, entre as quais a de não desejar um governo em fim de mandato, inaugurar uma politica cujos onus de execução caberiam ao seu sucessor, levaram ao adiamento da reforma.

É possivel que o projeto do sr. Whitaker apresente falhas. Se elas existem, cabe ao atual governo corrigi-las e transformar o projeto em reforma efetiva, pois enquanto isto não for feito, ficaremos à mercê de todos os boatos que qualquer especulador queira veicular.

A experiencia de quase dois anos do regime de leilão de divisas evidenciou a tendencia para a elevação constante dos agios, em contraste com a cotação do dolar no cambio livre que, depois de uma violenta alta inicial, se estabilizou na casa dos 74 cruzeiros. Resultou dai um incentivo ao contrabando que vem acarretando as mais funestas consequencias, sejam materiais sejam morais.

O "caso" dos "Cadillacs" é tipico. Não cabe aqui debater o fundamento juridico das sentenças que permitiram a entrada no país de um numero de automoveis que já deve andar pela casa das dezenas de milhares. O que se deseja salientar é que enquanto o dolar adquirido no cambio livre for mais barato que o arrematado nos leilões de divisas, haverá quem lance mão deles para importar.

Surge agora a denuncia de um novo tipo de negocio feito à margem do regime de agios: o do café, cujos prejuizos para o país são estimados em 150 milhões de dolares.

E como consequencia do prolongamento do regime inaugurado pela instrução 70 por prazo muito além do razoavel, levantam-se duvidas sobre a integridade moral da magistratura, prejudica-se o comercio importador, os exportadores se declaram lesados pelo "confisco', prejudica-se a receita cambial, lesa-se o fisco e cria-se um clima de desconfiança, de inquietação e de descontentamento que favorece toda sorte de explorações.

A reforma cambial não é pois, agora, apenas uma necessidade economica, mas uma necessidade moral.

O governo dispõe já de varios estudos e pareceres que, comparados e analisados, permitem-lhe chegar a uma conclusão sobre o melhor modo de realizar a reforma. O que se deseja é que, escolhido o processo, não mais se protele sua execução, para salvaguarda de nossos proprios interesses.

GOVERNO DO ESTADO

REUNIÃO DE DEPUTADOS FEDERAIS E SECRETARIOS

Sob a presidencia do vice-governador em exercicio, gal. José Porfirio da Paz, reuniram-se hoje, às 10.30 horas, os deputados federais de São Paulo que compõem a secretaria da bancada, srs. José Miraglia, Lauro Cruz, Loureiro Junior e Rogé Ferreira, secretario, representando tambem o sr. Emilio Carlos, que se fazia acompanhar dos integrantes da assessoria tecnica da bancada, os secretarios de Estado e o reitor da Universidade de São Paulo.

Constituiu objetivo principal da reunião o estudo das medidas necessarias, que dependem do Executivo paulista, destinadas a dar maior amplitude aos trabalhos da assessoria tecnica da bancada federal, de forma a disciplinar, no ambito federal, a contribuição dos representantes de São Paulo no tocante à solução dos grandes problemas que afetam o pais, como o da tuberculose, do penfigo foliaceo, da lepra, da coordenação dos transportes entre as regiões economicas que, lindeiras ao nosso Estado, lhe são subsidiarias, ou se entrosam com a economia paulista.

No tocante à politica dos transportes, cuidaram os presentes da necessidade do prosseguimento das medidas objetivando a integração do sistema de transporte, rodoviario e ferroviario, na parte em que penetram os Estados de Paraná, ao Norte, Mato Grosso, Goiás e sul de Minas, de forma a permitir-se o maior escoamento de suas produções. Os esforços da bancada paulista e o governo serão dirigidos no sentido de coordenar as atividades dos Estados interessados, evitando-se a demora na solução desses problemas.

Nessas condições, ficou assentada, desde logo, a realização de reuniões iguais, todas as segundas-feiras de cada mês.

Na parte referente aos problemas da saude, foi decidido o seu estudo, já em ambito nacional, para o que a bancada de São Paulo se esforçará em conseguir o apoio dos representantes de todos os Estados, na Camara e no Senado.

Já de inicio, como previdencia preliminar, a assessoria tecnica da bancada paulista foi autorizada a entender-se diretamente com os secretarios de Estado no sentido de colher os dados e elementos de que necessite, para completar os estudos que vem realizando a fim de encontrar uma solução, ainda que a longo prazo, para tais problemas.

AUDIENCIAS MUNICIPAIS

O vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, receberá, na proxima quinta-feira, em audiencia especial, os prefeitos e presidentes de Camaras dos seguintes municipios: Anumas, Piracaia, Santa Mercedes, Piraçununga, Piedade, Cerqueira Cesar, Balbinos, Itapuí, Bananal, Guareí, Galia, Gastão Vidigal, Monte Azul Paulista, Santa Cruz do Rio Pardo, Bragança Paulista, Boituva, Valinhos, Jales, Icem, Campos Novos Paulista e Florinea.

O chefe do Executivo ouvirá, na ocasião, as reivindicações desses municipios, atendendo-as dentro do programa traçado pela administração paulista no concernente aos municipios.

APELO DE LIDERES SINDICAIS

O vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, recebeu em seu gabinete, em audiencia especial, quatorze lideres sindicais dos mais representativos orgãos de classe de trabalhadores de São Paulo. Além do protesto contra as declarações do prefeito da capital, de que despedirá trezentos trabalhadores da CMTC, os representantes sindicais formularam apelo ao chefe interino do Executivo, como acionista da companhia, no sentido de envidar esforços para evitar aquela dispensa em massa, o que não só agravará a situação dificil por que passa o Estado, mas, sobretudo, acirrará os animos dos trabalhadores. O sr. Porfirio da Paz prometeu aos dirigentes sindicais que, através da imprensa e do radio, formularia o apelo, certo de que o prefeito, que sempre reconhecera, como ele, o direito de greve, não consumaria a ameaça, mesmo porque se assim o fizesse negaria a sua profissão de fé tantas vezes proclamada em praça publica.

Solicitaram ainda os lideres sindicais ao vice-governador em exercicio providencias no sentido de serem postos em liberdade trabalhadores detidos por ocasião da greve. O sr. Porfirio da Paz, no mesmo instante, por telefone, determinou ao titular da pasta da Segurança a soltura dos detidos, tendo ainda manifestado a sua estranheza ante a revelação dos trabalhadores de que a policia havia cometido arbitrariedades, posto que dera ordens peremptorias para que agisse com energia, para salvaguarda do patrimonio da CMTC e da segurança publica, nunca porém para empregar violencia.

Solicitaram, por fim, os representantes sindicais providencias do governo do Estado contra os sonegadores do açucar, que estão pondo em sobressalto a familias paulistas.

FACULTATIVO O PONTO

O vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, assinou decreto declarando facultativo o ponto no proximo dia 31 do corrente mês, "Corpus Christi", santificado pela Igreja.

SINTOMA DE CRISE POLITICA!

Não retornaram, como de costume, a São Paulo, no final da ultima semana, os deputados federais paulistas. A permanencia dos parlamentares na capital da Republica está sendo apontada como consequencia de um recrudescimento da crise politica, que se teria verificado nestes ultimos dias. Por outro lado, o fato de alguns deputados terem embarcado para o Rio a toda pressa, no final da semana, fortalece a hipotese aventada.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

QUESTÕES DE SOMEMOS É QUE PREOCUPAM OS GOVERNANTES

Dois fatos que se parecem, acontecidos no Rio e em São Paulo — A procura de um derivativo para esquecer os problemas mais graves do momento — Dia 18 a reunião do D.R. do PSD — Moção de apoio a Franco Montoro — Reunião da C.D. do PR — Visita à Assembléia — Estruturação socialista — Lott em S. Paulo — Ação da executiva do PTB

A situação politica, não apenas estadual, mas em particular a nacional, segundo aqueles que acompanham o seu desenvolvimento com absoluto conhecimento e dispondo de elementos de informações, os mais seguros possiveis, apresenta-se bastante confusa. O panorama, no momento, só pode conduzir a expectativas pelo que possa vir, pois não permite uma conclusão que seja daquelas que impeçam duvidas ou incertezas.

Os problemas decorrentes das dificuldades economicas são dos maiores e criam um ambiente de incerteza quanto ao dia de amanhã. E' por isso que destacado procer politico nos focalizou, ontem, dois fatos, aparentemente corriqueiros, em que aparecem presidente da Republica e o governador do Estado.

O primeiro, repetindo o que fez há tempos, com a Central do Brasil, foi visitar a estação da Leopoldina, no Rio de Janeiro: examinou os bancos dos trens de suburbios e observou as condições em que viajam os moradores dos suburbios servidos ou desservidos pela ferrovia citada. Trata-se de uma fiscalização que poderia ser levada a efeito por um simples auxiliar da presidencia se o diretor da empresa não merecesse a necessaria confiança. Depois, então, um relatorio seria apresentado, sugerindo, na oportunidade, as providencias indispensaveis para que melhores condições fossem criadas aos usuários dos trens da antiga Leopoldina.

Em São Paulo, o que chamou a atenção foi energico despacho do governador recomendando aos juizes de paz, maior solenidade no ato do casamento civil, sob a alegação de que a ação daqueles serventuarios não correspondia à significação do fato. Não resta a menor duvida de que algo precisaria ser feito nesse sentido de vez que a preocupação mais acentuada dos juizes de paz é dar cumprimento o mais rapidamente possivel às obrigações que lhe são afetas, para que possam atender a outras tarefas. Isso, entretanto, deveria ficar a cargo do secretario da Justiça, reservando-se a atenção do governador para as questões da administração.

A conclusão a que chegou o destacado procer é que, sendo a situação politica, estadual e nacional, extremamente delicada, procuram, presidente e governador, em verdadeiros derivativos, esquecer os problemas que os sufocam.

REUNIÃO DO D. R. DO P. S. D.

O presidente do diretorio regional do P. S. D. convocou esse orgão dirigente estadual para uma reunião plenaria, que terá lugar na sede partidaria, às 20 horas da proxima sexta-feira, dia 18.

Nessa reunião, entre outros assuntos de importancia para o P. S. D. será discutida e considerada a deliberação da bancada pessedista, na Assembleia, afastando o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes de vez que esse procer vinha inobservando as diretrizes partidarias no trato dos problemas de interesse do governo.

Há divergencia na interpretação dos incisos estatutarios. Elementos pessedistas afirmam que a bancada não poderia tomar aquela atitude senão depois de, a respeito, manifestar-se o diretorio regional. Outros, porém, concluem pela procedencia do ato, uma vez que a bancada tem liberdade de ação. O sr. Juvenal Rodrigues de Moraes apresentará defesa escrita, já estando esse trabalho pronto.

APOIO A FRANCO MONTORO

Durante a convenção municipal do P. D. C., há pouco realizada, foi aprovada a seguinte moção:

"O deputado Franco Montoro, que acaba de concluir com brilho excepcional o mandato de presidente da Assembleia Legislativa; que, em magnifica atuação, como vereador à Camara Municipal, serviu com dedicação e eficiencia a população da cidade; que, nessa qualidade, praticou o gesto raro de renunciar ao proprio mandato em atitude de protesto contra a indignidade e a corrupção, impôs-se ao povo de São Paulo como representante de um movimento de renovação, esclarecido e autentico, de nossa vida publica. Temerosos de seu crescente prestigio e autoridade, adversarios anonimos, com visivel objetivo politico, e financiados com recursos de origem não confessada, desfecharam mesquinha campanha contra esse lider democrata cristão.

O anonimato e a grosseria do ataque em confronto com a autoridade do deputado Franco Montoro, tornam ridicula a campanha, aliás já fulminada com a resposta que oportunamente lhe foi dada.

A viagem do presidente Franco Montoro aos Parlamentos Europeus e ao Secretariado Mundial da União Interparlamentar representou o coroamento de uma presidencia que elevou a Assembleia de São Paulo e lhe conferiu, no plano internacional, projeção sem precedentes nos Anais da Camara dos representantes do povo paulista.

Como disse o austero e ilustre parlamentar Cid Franco: "O deputado Franco Montoro foi o unico presidente de um Parlamento Estadual, no Brasil a receber a honra do convite de importante organismo internacional para visitar parlamentos europeus. Devia aceitar. Não podia deixar de aceitar. Devia ir. Não podia deixar de ir. E foi. Representou, dignamente, com eficiencia e cultura, o Parlamento do maior Estado da Federação". No mesmo sentido é o testemunho autorizado do ministro Paulo Carneiro, presidente da União Latina, com sede em Paris. Delegado do Brasil na Unesco e figura de maior projeção no plano internacional: "Foi realmente magnifica a impressão deixada pelo presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo. A sua cultura e o brilho de sua atuação honraram o Brasil. E insiste: "A atuação do deputado Franco Montoro honrou e enalteceu na Europa a Assembleia Legislativa de São Paulo.

A convenção municipal do P. D. C. ao mesmo tempo em que alerta a opinião publica contra a campanha mentirosa e anonima com que se procurou atingir esse representante do povo, manifestou seu entusiasmo e orgulho pela conduta independente, corajosa e altiva do deputado Franco Montoro, que encarna neste momento a luta em defesa da autoridade do Parlamento, cidadela insubstituivel das liberdades publicas e da justiça social".

REUNIÃO DO P. R.

A Comissão Diretora do Partido Republicano vai se reunir hoje para considerar os assuntos de interesse da agremiação, destacando-se, entre elas, a posição que na Assembleia vem assumindo, contra o governo, os srs. Leoncio Ferraz Junior e Marcio Porto, concretizada através de criticas aos atos administrativos.

Como se sabe, o P. R. desde a eleição da Mesa da Assembleia formou ao lado da situação, prestigiando suas iniciativas e manifestando-se, pelo menos oficialmente, em todas as oportunidades, sua simpatia ao governo. Daí a extranheza que vem provocando a atitude daqueles dois deputados que devem, então, apresentar suas razões à Comissão Diretora da velha agremiação politica.

VISITA A ASSEMBLEIA

Retribuindo a visita que lhe foi feita pela Mesa da Assembléia Legislativa, esteve ontem no Palacio 9 de Julho os srs. Washington Monteiro de Barros e Adriano Marrey, respectivamente, presidente e vice-presidente do Tribunal de Alçada.

REESTRUTURAÇÃO SOCIALISTA

O lider da bancada do Partido Socialista, na Assembléia, sr. Wilson Rahal viajará hoje para a zona da Noroeste, a fim de promover reuniões com os socialistas e organizar diretorios onde o partido ainda não esteja estruturado. Serão visitadas 14 cidades, entre as quais Bauru, Duartina, Penapolis, Cafelandia, Pirajuí e Lins.

AÇÃO DA EXECUTIVA DO P.T.B.

A comissão executiva provisoria do P.T.B. há pouco tempo designada pelo diretorio nacional da agremiação pretende iniciar seu trabalho de reestruturação partidaria ainda esta semana.

Antes diversas providencias serão efetivadas pelos dirigentes petebistas de São Paulo, inclusive afastando das fileiras do partido os elementos que não tenham demonstrado obediencia às linhas politicas petebistas, quer no ambito estadual, quer no cenario federal.

REGULAMENTAR A AJUDA DE CUSTA

Continua provocando comentarios, os mais veementes, o que aconteceu, ainda há pouco, na Assembléia Legislativa, quando os três titulares das cadeiras do P.R.T. solicitaram licença, sendo convocados os três primeiros suplentes. Um deles tambem pediu licença e assim, foram chamados quatro representantes da legenda, cada um deles recebendo ajuda de custa, na importancia de 120 mil cruzeiros.

Fatos como esses, é o que se diz, de maneira alguma depõem em favor do regime e do prestigio da Assembléia.

Considerando as observações que vêm sendo feitas, pretende a Mesa apresentar, dentro de pouco tempo, projeto de resolução regulamentando a concessão da ajuda de custa e condicionando-a ao tempo em que o suplente estiver em exercicio.

Isso evitará que um suplente seja convocado, assuma o compromisso regimental, desça à teia segundo a qual haveria corte nas secretarias municipais. Adiantou: "Haverá, isto sim, desdobramento, pois não existem secretarias hoje na Prefeitura. A de Higiene será desmembrada em duas: Higiene e Agricultura e Abastecimento; a de Obras, tambem em duas: Obras e Serviços Municipais. Estou aguardando o parecer dos assessores encarregados e espero que dentro de dois ou três dias já tenha dados para melhores esclarecimentos".

PREFEITO DE MIAMI

No proximo dia 17 deverá chegar a São Paulo o prefeito de Miami, sr. Randall N. Cristmas, chefiando uma comitiva composta dos principais comerciantes daquela cidade norte-americana.

MAUSOLEU

Atendendo a um convite da Comissão de Veteranos de 32, encarregada do Monumento e Mausoleu ao Soldado Paulista de 32, o prefeito da Capital visitou ontem as obras do referido monumento.

EMPRESAS PARTICULARES

Finalizando sua entrevista afirmou o sr. Wladimir de Toledo Piza que de fato autorizou o aumento das tarifas das empresas particulares que exploram transportes coletivos, visto como tais empresas tambem enfrentam o problema do encarecimento de tudo. "Apenas determinamos a supressão das linhas de bairros que vinham até o centro. As empresas particulares só poderão operar na periferia".

Governo da Cidade

PREFEITURA E GOVERNO DO ESTADO EMPENHADOS NO ABASTECIMENTO

Em palestra com os jornalistas credenciados em seu gabinete, o prefeito Vladimir Piza declarou que na tarde de sexta-feira ultima procurará o secretario da Fazenda, sr. Carvalho Pinto, para lembrar-lhe a necessidade de serem as Associações Rurais do interior autorizadas a emitir guias de transito para que os pequenos produtores possam trazer seus produtos e vendê-los nas feiras livres da capital. Adiantou que o sr. Carvalho Pinto, depois de convenientemente esclarecido a respeito, concluiu que a medida é altamente vantajosa, não apenas para o consumidor da capital mas tambem para os produtores do interior, que não mais ficarão presos aos intermediarios que pagam as mercadorias no interior por preços infimos e as revende em São Paulo a tabelas altissimas.

O sr. Carvalho Pinto, prossegue o prefeito, ante a importancia do assunto, convocou para uma reunião os srs. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP; Francisco Antonio Toledo Piza, presidente da União de Cooperativas Central Agricola; Ciro Werneck de Souza, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, bem assim como outros representates dos produtores. Esses homens devem acertar as medidas para que os produtos de seus associados sejam enviados às feiras livres, sem interferencia de intermediarios.

A R R O Z

Informa o sr. Vladimir Piza que na manhã de ontem esteve no largo Guanabara, "onde assistiu à venda de arroz especial a 14 cruzeiros o quilo e café torrado, moido e empacotado, a 50 cruzeiros o quilo, procedentes de Guaratinguetá".

O prefeito prometera intervir no abastecimento da capital em virtude dos sucessivos aumentos que se vinham registrando nos preços em geral. Ao que informou aos jornalistas, os preços acima "já são resultado da ação das autoridades municipais".

OUTROS PRODUTOS

"Sabado e domingo ultimos — prossegue o sr. Piza — estivemos na zona de Amparo e Serra Negra, combinando com os produtores a remessa de caminhões de batatinha, mandioca, cebola, alho, frangos e ovos caipiras, que entrarão diretamente no municipio da capital, para venda nas feiras-livres. Hoje vamos dar inicio às atividades de um novo orgão, ligado à COAP, com o apoio desta prefeitura, na zona militar Centro e da Quarta Zona Aerea, orgão esse que irá adquirir cereais no interior e trazê-los para a capital, se necessario usando caminhões do Exercito e distribuir esses generos no Mercado Central, nos mercados distritais, em todas as feiras e em barracas-piloto que montaremos em todos os pontos terminais de condução. Dessa forma estamos convencidos de que iremos determinar uma baixa no custo de vida, pois eliminaremos de uma vez por todas os intermediarios. E' essa a contribuição da Prefeitura para o povo de São Paulo."

C.M.T.C.

A proposito do apelo que a Camara Municipal lhe faria no sentido de reconsiderar o problema das tarifas da C.M.T.C., adiantou o prefeito: "Sem embargo do respeito que me merece aquela Casa, devo adiantar que o assunto já foi cuidadosamente estudado, de modo que nada tenho a alterar, nem aceitarei pedidos no sentido de permitir a volta à empresa dos cabeças do movimento."

PASSAGENS MAIS BARATAS

Prosseguindo na sua palestra, diz o prefeito que aguarda o resultado dos entendimentos que vereadores estariam mantendo com os governos da União e do Estado, com as associações das classes conservadoras e com os institutos de previdencia, no sentido de que fosem dadas subvenções à C.M.T.C., a fim de que esta pudesse oferecer transporte mais barato aos trabalhadores.

"O caso do IAPI é interessante — prossegue — pois essa autarquia arrecada milhões e milhões de cruzeiros em São Paulo e vai aplicá-los em outros Estados."

PASSAGENS AOS MILITARES

Segundo o prefeito, os militares do Estado e da União deverão pagar as passagens de onibus e bondes, pois a C.M.T.C., alem de instituir o serviço de "borboletas", que impede sejam determinados passageiros beneficiados, está em pessimas condições financeiras. Se os governos federal e estadual concederem as bonificações que já solicitei, então mandaremos extrair passes especiais e com eles os militares poderão viajar graciosamente".

EMPREITEIROS

Uma comissão de empreiteiros esteve ontem no gabinete do prefeito a fim de cuidar do recebimento de serviços prestados durante a gestão do sr. Janio Quadros.

"Comuniquei-lhes — diz o sr. Wladimir Toledo Piza — que não vou pagar obras irregularmente feitas, pois, como se sabe, esses empreiteiros realizaram serviços sem autorização legislativa. Aliás essas obras constam da denuncia que enviamos à Justiça contra o ex-prefeito Janio Quadros. Tenho inumeros serviços municipais que exigem toda a verba de que dispõe a Prefeitura. Em todo o caso nomeei uma comissão para estudar o problema. A Camara Municipal e os governos da Republica e do Estado de São Paulo serão convidados a colaborar. Se não recebermos dinheiro e se a Camara não der cobertura legislativa a essas obras, nada poderemos fazer. As obras, que estão orçadas em 480 milhões de cruzeiros deverão tambem ser examinadas pela comissão, pois a medição, e demais controles não foram feitos regularmente".

DESDOBRAMENTO

Durante a palestra, disse o prefeito que não procede a noti-

Tem novo superintendente o Aeroporto de Congonhas

Substituindo o cel. Jorge Marques de Azevedo na superintendencia do aeroporto de Congonhas, tomou posse ontem do cargo o eng. Renato dos Santos Mauro. Inicialmente, tomará contato com os problemas do aeroporto a fim de brevemente — segundo prometeu — elaborar um plano de trabalhos.

DESFILE DAS "GOLDWYN GIRLS" NO MAPPIN — As quatro encantadoras moças pertencentes ao grupo "Goldwyn Girls" que, sob o patrocinio da Metro Goldwyn Mayer e Max Factor, ora se encontram em São Paulo, estiveram ontem no Mappin-Odeon, onde participaram de um desfile de modas. Logo em seguida, as "Goldwyn Girls" foram recepcionadas com um "cock-tail" no Salão Verde daquele estabelecimento. No cliché, aspecto do desfile de ontem no Mappin.

FILA DE PROFESSORAS — Quem passasse pela praça da Sé na tarde de ontem teria oportunidade de ver extensa fila de senhoritas que, saindo da porta da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital, tomava o rumo da praça Clovis Bevilaqua. Eram professoras normalistas que disputavam, logo no primeiro dia, um lugar entre as inscrições de estagiarias de Parques, Recantos e Recreios Infantis da Municipalidade, que se iniciaram ontem e se prolongarão até o dia 19. As estagiarias irão exercer funções nas referidas unidades educativas municipais sem qualquer remuneração, pelo prazo de dois meses, pelo que obterão certo numero de "pontos" para o proximo concurso de provimento de educadores recreacionistas, jardineiras ou instrutoras. Tendo em vista a afluencia enorme de inscrições, o secretario de Educação e Cultura determinou a organização de dois turnos, pela manhã e à tarde, a partir de hoje, às 9 horas. No cliché, aspecto da "fila".

Comissão Preparatoria do Encontro Internacional de Jornalistas

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, mais uma reunião da Comissão Paulista Preparatoria do Encontro Internacional de Jornalistas.

Para a reunião são convidados os integrantes da Comissão Paulista e os delegados inscritos, devendo ser tratados assuntos urgentes em torno das providencias relacionadas com a viagem a Helsinque, sede do certame mundial de profissionais da imprensa.

souraria e cinco minutos depois peça licença, como já aconteceu.

As facilidades regimentais, no que dizem respeito ao trato do dinheiro publico, não podem e não devem continuar.

DANTON VEIO E VOLTOU ONTEM MESMO

Tendo chegado pela manhã a São Paulo, regressou na tarde de ontem ao Rio de Janeiro o sr. Danton Coelho, ex-candidato a vice-presidente da Republica. Em Congonhas, esquivou-se de fazer qualquer declaração à reportagem.

LOTT EM S. PAULO

O general Teixeira Lott, em viagem de inspeção às diversas unidades sediadas no sul do país, visitará esta capital, possivelmente, no proximo dia 25. Diversas homenagens estão sendo preparadas ao ministro da Guerra que foi, como se sabe, comandante da II Região.

Feita a Defesa do Dops no Caso das Intercepções Telefonicas

Segundo o sr. Paes de Barros Neto, da bancada da UDN, tudo decorreu de um "complot", muito bem urdido, tendente a comprometer o governador Janio Quadros perante o general Teixeira Lott — O sr. Bueno de Assis examinou o aspecto juridico do debatido caso — Sugerido o incremento do plantio da seringueira no Estado — Aumento para os professores

Assembléia Legislativa

Coube ao sr. Paes de Barros Neto, da bancada da U. D. N., a tarefa de defender o DOPS de acusação de ter promovido as "escutas" telefonicas nas residencias do prefeito Vladimir de Toledo Piza e do senador Lino de Matos. O orador iniciou seu discurso enaltecendo a personalidade do sr. Arruda Sampaio, a quem conhece há longos anos, cujo carater tem como ilibado, e que — afirmou e reafirmou — jamais condescenderia em participar de um delito que a sua formação moral naturalmente repudia. Se o crime fosse realmente imputavel à Policia, acha o sr. Paes de Barros Neto que o secretario da Seguranca não permaneceria em seu posto nem mais um minuto sequer.

Quanto ao aspecto tecnico das intercepções teelfonicas, julga que revela um primarismo de recursos muito aquem das reais possibilidades do DOPS. E' esta mais uma prova de que a Policia não pode ser responsabilizada neste feio episodio prova a acrescentar-se à isenção — que o orador julga impecavel — com que foram colhidos os elementos materiais do devassamento clandestino, os gravadores e as fitas já usadas, e ao rigor com que se instaurou inquerito em torno do fato.

O sr. Paes de Barros Neto, todavia, não vai até o ponto de negar a realidade das ocorrencias denunciadas. Aceita-as como verdicas. Apenas acha que tudo decorreu de um "complot", muito bem urdido, de autoria dos proprios srs. Lino de Matos e Vladimir de Toledo Piza, tendente a comprometer o DOPS e o governador Janio Quadros perante o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, e o presidente Juscelino Kubitschek.

A hipotese formulada pelo orador foi muito bem recebida pelos srs Abreu Sodré, lider da bancada da U. D. N., e Bento Dias Gonzaga, os quais admitiram que sua argumentação vinha lançar muita luz sobre o controvertido assunto.

O INQUERITO POLICIAL

Sobre o aspecto juridico do caso das intercepções telefonicas o sr. Bueno de Assis desenvolveu algumas considerações. O orador argumentou como advogado, que é, e lembrou que o relatorio policial ressalta dois pontos principais, e pertinentes a exigencias de ordem legal: primeiro, a representação dos ofendidos; segundo, a ausencia de consumação do delito nos precisos termos em que este vem definido no Codigo Penal.

"A rigor — acrescentou — o inquerito policial não pode sequer ser iniciado por falta da representação dos ofendidos, condição indispensavel, estipulada no paragrafo do art. 152 do Codigo Penal e do Processo Penal. O exame do respectivo relatorio mostra o cuidado constante da digna autoridade que presidiu o inquerito de dar ciencia aos supostos ofendidos dessa formalidade legal, quer pessoalmente, quer por outros meios. E tal era o seu empenho em apurar os fatos, que dava prosseguimento às diligencias sempre na expectativa da formalização do processo, no interesse unico de não prejudicar pelo retardamento das providencias a perfeita elucidação do caso. Conduzindo, nessas condições, o inquerito até onde prudentemente poderia chegar, concluia a autoridade policial que, não obstante a existencia de elementos indicativos da materialidade do delito, não era licito admitir-se de forma definitiva a consumação do crime, promovendo imediatamente a remessa dos autos a Juizo".

Concluiu afirmando que não procedem os ataques contra a Policia. Esta "fez mais do que estava legalmente obrigada a realizar; a omissão ocorreu exata e diretamente das partes interessadas, às quais falece, portanto, nesta altura, autoridade para qualquer critica".

CULTURA DA SERINGUEIRA

Chamou o sr. Cid Franco a atenção dos poderes publicos para a necessidade de incentivar-se o plantio da seringueira em nosso Estado, em face do desequilibrio entre a produção e o consumo da borracha nacional.

"A imprevidencia dos governantes — advertiu — produziu este absurdo: o Brasil passou da situação de exportador à de importador de borracha, com 14.500 toneladas importadas em 1952 e 20.000 em 1954".

Em indicação ao Executivo, o sr. Cid Franco sugeriu a adoção das seguintes medidas:

a) entrar em entendimentos com o governo da União e os de outros Estados, para um trabalho comum que objetive o restabelecimento do equilibrio entre a produção e o consumo da borracha nacional;

b) proporcionar às secções competentes da Secretaria da Agricultura, Instituto Agronomico de Campinas e Instituto Biologico maiores facilidades e recursos para o incremento da cultura da seringueira no Estado de São Paulo;

c) providenciar a dotação de verba especial destinada aos trabalhos com a seringueira;

d) resolver as dificuldades assinaladas pelo engenheiro agronomo João Ferreira da Cunha na resposta do Executivo ao requerimento n.o 1.181-55, de autoria do deputado abaixo assinado, entre elas a constante do seguinte trecho, relativo à Secção de Plantas Tropicais do Instituto Agronomico de Campinas: "Existe premente necessidade de engenheiros agronomos auxiliares nesta secção, para que possamos desenvolver mais os trabalhos especializados com a seringueira, os quais estão afetos a um unico tecnico que, dirigindo a secção, tem ainda a seu encargo outras culturas";

e) entrar em entendimentos com o governo federal e a direção da Petrobrás, a fim de acelerar a instalação de usinas de borracha sintetica em nosso Estado, como elemento supletivo da produção de borracha natural, mesmo porque em determinados usos industriais o produto artificial é indispensavel.

CUSTO DE VIDA

Estreou ontem na tribuna o sr. Dartenien José Abdo, suplente recentemente convocado pelo presidente da Mesa, o qual sustentou que se torna inadmissivel, diante do aumento crescente do custo de vida, a manutenção dos salarios vigentes. "Comerciante e industrial que sou há vinte anos — afirmou — não tenho lembrança de ter assistido a acontecimentos identicos aos que sucedem há seis meses. Bastou uma promessa do ilustre presidente da Republica de reajuste de salarios, bastou uma palavra do nosso ministro da Fazenda sobre a possivel reforma cambial e, como num passe de magica, a vida para aqueles que vivem de salarios tornou-se impossivel".

Acha o orador que, a esta altura, nem mesmo o aumento de salarios resolverá a situação. Esta só poderá ser enfrentada, com alguma possibilidade de exito, mediante o congelamento de preços na base de há seis meses e com a adoção imediata do salario minimo.

REAJUSTAMENTO PARA OS PROFESSORES

Voltou à tribuna o sr. Gomes dos Reis para encarecer a necessidade de imediato reajustamento dos vencimentos do professorado. Este — acentuou — em face de dificuldades que dia a dia se agravam, vem pleiteando melhorias desde o tempo do governador Garcez, o qual todavia vetou projeto de lei votado pela Assembléia, que reconhecera a justiça de tais pretensões.

"O magisterio — argumentou — é uma profissão. Como profissão está a exigir salarios condignos. Que acontece quando, numa organização industrial se paga mal aos operarios? Há a insatisfação, a queda da produção e da qualidade do trabalho. O mesmo acontece no sistema educacional: quando mal pagos seus professores, há queda no rendimento escolar; há decrescimo na qualidade do ensino; baixam, em suma, os padrões do trabalho escolar".

No decurso de seu discurso foi o sr. Gomes dos Reis apoiado pelos srs. Franco Montoro, Gabriel Quadros, Pinheiro Junior e deputada Conceição da Costa Neves.

O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Franco Montoro. Esclareceu que recebera uma representação de professores do ensino primario, secundario e normal, agricola e industrial do Estado de São Paulo, especialmente aqueles que trabalham no interior, os quais narram que se dirigiram ao poder publico, "desesperados com a situação economica que lhes é imposta".

Concluiu afirmando que está elaborando indicação ao Executivo, a ser igualmente subscrita por deputados de todas as legendas, acima de quaisquer divergencias pessoais ou partidarias, solicitando a remessa urgente de projeto reajustando os vencimentos do professorado.

SUBSTITUTOS DE MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Dias atrás, o sr. Hilario Torloni levantou uma questão de ordem a respeito da exigencia de aprovação previa, por parte da Assembléia, de nomeações de substitutos de ministros do Tribunal de Contas escolhidos entre os advogados do Estado, na hipotese de impedimento de ferias e licenças dos seus titulares efetivos.

"A questão suscitada — comentou o sr. Marcio Porto — não pode ser resolvida senão pela constitucionalidade, pela legalidade perfeita das designações em causa, e em tais casos, quer por direito explicito, quer como condição precipua dessas circunstancias não é exigivel a aprovação desta Assembléia".

O orador justificou longamente o seu ponto de vista, esteiando-o em razões de ordem juridica, concluindo por julgar sem nenhum fundamento a interpretação esposada pelo sr. Hilario Torloni.

FOSSAS ASSEPTICAS

Apresentou e justificou o sr. Rocha Mendes Filho o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Ao Departamento de Aguas e Esgotos, criado pela lei n.o 2.627, de 20-1-1954, fica atribuido o encargo de promover, pelo preço de custo, a limpeza das fossas assepticas do municipio da capital.

Art. 2.o — O Poder Executivo deverá baixar, dentro de 60 dias, regulamento para a execução desta lei".

BANCADA DO P. R.

Como lider da bancada do P. R. o sr. Leoncio Ferraz Junior, em face de noticias surgidas ultimamente na imprensa desta capital, esclareceu o seguinte: 1) — Não existe grupos na bancada do P. R.; ela continua una e coesa; 2) não existe qualquer restrições contra qualquer membro da bancada, pois que todos merecem a mais absoluta confiança da Comissão Diretora; 3) não existe qualquer movimento da bancada no sentido de hostilizar o deputado Derville Allegretti, secretario do Governo.

Na mesma oportunidade, o sr. Leoncio Ferraz Junior comentou o ultimo aumento de tarifas promovido pela direção da C. M. T. C. Acha o orador que foi "uma medida injusta e inconstitucional, obrigando o povo paulistano a ser acionista de uma empresa que se encontra praticamente falida".

Prorrogado o prazo para fornecimento de onibus e automoveis de aluguel

Tendo em vista os entendimentos que se processam entre o Estado e o Municipio, o diretor da D.S.T. resolveu prorrogar, até 30 do corrente, o prazo para a lacração de onibus e automoveis de aluguel.

COLUNA CATOLICA

IMAGEM DE SÃO DIMAS

Acha-se exposta, na Capela de N. Senhora da Graça, na Vila Nova Conceição, à rua Domingos Fernandes, 388, junto ao local em que será construida a igreja do milagroso Santo, mais conhecido com o nome de Bom Ladrão, uma sua artistica imagem.

A imagem é um precioso trabalho do escultor italiano Gino Colognesi.

A condução para a visita a essa linda imagem é onibus, 80 (Vila Nova Conceição), 81 (Brooklyn Paulista, 79 (Santo Amaro), 104 (Cidade Monções), 116 (Cidade Dutra).

ORAÇÃO IMPERATA

De ordem de s. em. revma. comunico aos revdos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que, tendo cessado os motivos determinantes, não deverá ser mais resada a oração "pro vitanda mortalitate". Até nova ordem não há nenhuma "oratio imperata".

São Paulo, 15 de maio de 1956. (a.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DAS DORES E SÃO GABRIEL DA VIRGEM DOLOROSA — SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

Rua Dr. Zuquim, 1746 — Alto de Sant'Ana

Solicitam-nos a divulgação:

"Salve Maria!

Como nos anos anteriores, nós Congregados Marianos, promovendo a Comunhão Pascal dos Homens e Moços da Paroquia, vimos convida-lo para este ato religioso, que será este ano no domingo 27 de maio, na Missa das 7 horas, seguindo-se o tradicional café de confraternização servido aos comungantes, no Salão Paroquial.

Contamos portanto com sua presença, certos de que não deixará de fazer a sua obrigação religiosa, a todos nós imposta por estes dois mandamentos "confessar e comungar ao menos pela Pascoa da Ressurreição".

Todos juntos faremos orações para que o Cristo e Maria Santissima nos protejam e nos acompanhem na luta de nossa vida."

QUEM FOI SÃO DIMAS, O BOM LADRÃO

Foi São Dimas, antes de ser crucificado ao lado de Jesus, um dos mais perigosos bandidos da Judéa. Egipcio de nascimento, exercia o banditismo nos desertos de passagem para o Egito, onde, segundo a tradição, protegeu e abrigou a Sagrada Familia que fugia à perseguição de Herodes. Devia ter então de vinte e cinco para trinta anos.

Segundo varios autores, S. Dimas viveu 55 ou 60 anos, dos quais trinta ou quarenta no crime. Perseguidos pela justiça romana, que procurava libertar a Judéa dos ladrões que a infestavam, assaltando os romanos e provocando sedições, Dimas e Gestas — outro celerado — foram presos e julgados em Jericó. Pilatos ordenou que fossem levados a Jerusalem, para lá serem flagelados e crucificados, como escarmento aos bandidos da região. Algemados de pés e mãos, os dois facinoras foram atirados a uma horrivel masmorra e flagelados.

S. Dimas foi crucificado como Nosso Senhor. Costumam, entretanto, representa-lo simplesmente amarrado à cruz, para diferencia-lo de Cristo.

Na cruz, ao lado do Redentor, Dimas admirou-lhe a mansidão, a coçura, a paciencia infinita. E se comoveu. Tocado pela graça, converte-se miraculosamente. E, naquele seu companheiro de condenação e de martirio, naquele homem insultado, escarnecido e humilhado da maneira mais vil e revoltante, reconhece o Messias, o Salvador, o Soberano de um reino ultra-terreno. "Senhor, lembra-te de mim, quando estiveres em teu reino", diz ele, voltando os olhos para Jesus. E Jesus, agonizando, lhe responde: "hoje mesmo estará comigo no Paraiso".

A Virgem Maria assistiu à conversão do que fora um dia o terror da Judéa. Para o seu coração de mãe e de co-redentora do Genero Humano, o dialogo divino entre os dois condenados foi o unico raio de luz e de alegria dentro das sombras e da tristeza daquela tarde de sexta-feira santa.

OS SANTOS DO DIA
15 DE MAIO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de S. Felix de Cantalicio, irmão leigo do convento de S. Boaventura, em Roma. Durante quarenta anos percorreu as principais ruas da cidade eterna, pedindo aos moradores e transeuntes esmolas para os inumeros pobres que socorria. Alcançou 72 anos e morreu santamente em 1587.

— Santo Isidoro, padroeiro de Madrid, e que nesta cidade viveu no seculo doze, desde 1110 até 1170, quando morreu. Depois de S. Tiago, é o santo da maior devoção do povo espanhol. — MRF.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

A Liga Universitaria Catolica comunica que, hoje, às 7 horas, será celebrada a Santa Missa na cripta da Catedral para todos os membros masculinos da LUC; e que, às 18,15 horas, haverá reunião das Assistentes Sociais na sede da LUC — sita à rua Santa Teresa n.o 21, 3.o andar, sala dois.

IGREJINHA DE N. S. DE COPACABANA

Pedem-nos a divulgação:

"A Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, com autorização especial do Ministerio da Fazenda, fará sortear no proximo dia 26 deste mês, um apartamento novo, de 3 quartos, 2 salas e dependencias, à rua Raul Pompéia, 101 (Copacabana). Os ultimos bilhetes, a Cr$ 100,00, com dois numeros cada, podem ser encontrados nesta Capital na Livraria Teixeira, à rua Libero Badaró. Os pedidos do Interior devem ser enderecados diretamente à Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, rua Francisco Otaviano 5-A (Rio), acompanhados de vale postal, cheque ou valor declarado.

E' reitor da Igrejinha o revmo. padre Antonio Lemos Barbosa.

PAROQUIA DE N. S. DA SALETTE

Solenidades do mês de Maria promovidas pela Pia União das Filhas de Maria

Dia 19 — Sabado — Comemoração mensal da aparição de N. S. da Salette: 6.30 horas — Missa e comunhão geral dos benfeitores da nova Matriz; 7 hs. — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; 15.30 horas — Reza do terço; benção dos remedios e roupas; benção dos doentes; procissão ao redor da Matriz; benção do Santissimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; sermão; procissão luminosa; recitação da Ladainha de N. S. da Salette; benção do Santissimo Sacramento.

Dia 26 — Sabado — Adoração do Santissimo Sacramento, pela Pia União, na igreja de Sta. Ifigenia.

Dia 27 — Domingo — Encerramento do mês de Maria: 18 hs. — Missa festiva; 19 horas — Coroação de Nossa Senhora.

Todos os dias — às 20 horas — Reza e benção do Santissimo Sacramento.

Todos os dias, às 19,30 horas — Oferecimento de flores e sermão pelo conego Olavo.

CURSOS DO IDORT

O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — comunica que em junho do corrente terão inicio os cursos de: Administração de Almoxarifado, Administração de Pessoal, Custo Industrial, Estrutura Economica das Empresas, Organização Racional do Trabalho, Pratico sobre Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho, Relações Publicas, Vendas e Desenho Mecanico Tecnico Industrial.

Inscrições e informações, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, das 8 às 20 horas, pelo tel. 37-9319.

CURSO SOBRE ESTRUTURA ECONOMICA DAS EMPRESAS — O IDORT comunica que no corrente mês terá inicio o curso sobre Estrutura Economica das Empresas.

Este curso será ministrado pelo prof. Agenor Prado Moreira, às 4.as e 6.as feiras, das 19,50 às 20,40 horas, na Praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar.

Constará do seguinte programa: A — Considerações Basicas sobre os Empreendimentos Economicos na Presente Conjuntura. 1 — Generos da empresa: 2 — Providencias preliminares; 3 — Elaboração de plano organizador: 4 — Legalização; 5 — Instalação e localização; 6 — Funcionamento; 7 — Expansão; 8 — Concentração; B — Posição da empresa quanto ao empresario. 1 — O empresario de nossos dias e o seu papel preponderante na solução dos problemas socio-economicos: 2 — Empresa individual: 3 — Empresa de economica mista: 4 — Empresa societaria: 5 — Empresa publica: 6 — Empresa Autarquias: C — Estudo Analitico da empresa sob os seguintes aspectos: 1 — Legal: 2 — Economico: 3 — Financeiro: 4 — Administrativo.

Inscrições e informações à Praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar, das 8 às 20 horas.

Livros brasileiros adquiridos pela Biblioteca do Congresso

WASHINGTON (IPS) — A Biblioteca do Congresso, nesta capital, recebeu copias das oitava e nona publicações da Sociedade dos Cem Bibliofilos do Brasil, do Rio de Janeiro, que edita anualmente uma edição de luxo, em "portfolio" de trabalhos literarios brasileiros.

As obras publicadas este ano foram "Memorias de um Sargento de Milicias", de Manuel Antonio de Almeida, em dois volumes, contendo 69 aguas fortes originais de Darel, e "Três Contos", de Lima Barreto, ilustrados com aguas fortes originais de Claudio Correia e Castro. Ambos os trabalhos foram compostos e impressos a mão, em papel com linha de agua, por Osvaldo Caetano da Silva e Cleantes Gravini.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

TELEFONE 32-9279.

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

(De Cataldo Bove)

ENSINO PRIMARIO

Os problemas do ensino primario, estão ocupando a atenção do prefeito municipal, sr. Ruy Novaes. No atual governo campineiro, a despeito da escassez de recursos e da falta de consignações proprias para atender a esta parte, foram já criadas, por iniciativa do Executivo, através da Secretaria de Cultura e Higiene, duas escolas municipais no Parque Industrial, que vem funcionando regularmente e com plena satisfação para a população daquele bairro. Sem duvida, o ensino primario constitui uma das questões que mais preocupam as populações urbanas. A necessidade de escolas e parques de recreação e instrução para as crianças, é efetivamente cada vez maior. Tendo isto em consideração, o sr. Rui Novaes não perde de vista uma oportunidade que se lhe ofereça para melhorar o aparelhamento e as condições do ensino primario municipal.

PARQUES INFANTIS

O sr. Rui Novaes tem planos para atender, durante o seu governo, à solução de problemas administrativos da cidade, entre os quais o da instalação de parques infantis, que segundo o principio da pedagogia moderna, são eficientes auxiliares da educação e instrução da infancia. O administrador campineiro está planejando para o exercicio de 1957, a instalação de 10 parques infantis, beneficiando varios bairros.

No sentido de que sejam instalados êsses parques, o chefe do Executivo já determinou ao secretario de Educação e Cultura prof. Francisco Ribeiro Sampaio, que mande proceder a estudos para a localização desses parques infantis, bem como providenciar o orçamento dos gastos a serem feitos com essa instalação.

Quando se der a elaboração do orçamento municipal para o exercicio do proximo ano, deverá entrar a consignação das verbas necessarias para atender a instalação daquelas novas unidades de recreação e instrução para as crianças dos varios bairros a serem beneficiados pelos planos da administração municipal.

BAIRROS QUE RECEBERÃO O MELHORAMENTO

O chefe do Executivo municipal, na distribuição dos novos parques infantis que têm sua instalação planejada para o proximo ano, procurou atender os bairros que maior necessidade apresentam, pelo numero de seus habitantes e pela carência de instalações do genero.

Segundo os planos para o serviço de instalação dos referidos parques, serão beneficiados os bairros de Vila Estanislau, Bonfim, Ponte Preta, Vila Marieta, São Bernardo, Parque Industrial, Vila Teixeira, Vila Nova, Jardim Proença e Vila Toffanello.

*

SOROCABA

CESTOBOL

Depois dos grandes feitos com a conquista de campeãs do Campeonato Aberto de Cambuquira e Torneio do Tenis Clube de São Paulo, na capital as cestobolistas da seleção sorocabana colheram belissima vitoria ante suas rivais de Limeira, onde preliou renhida partida de basquete. As limeirenses deverão retribuir a visita de nossa seleção, aqui jogando no "Gymnasium" de esportes.

IMPOSTOS

A Prefeitura Municipal está chamando pela imprensa citadina os contribuintes em atraso dos impostos municipais, aparecendo na lista dos executados nomes de firmas, que não se compreende haver se deixado ficar no descredito, pois não apresentaram sequer uma justificativa por relativo atraso e consequente execução.

*

Santa Barbara do Rio Pardo

MELHORAMENTOS PUBLICOS

(De José Lourenço de Andrade) — Pretende a Prefeitura desta estancia inaugurar no semestre do corrente ano, os serviços de abastecimento de agua desta cidade, já bem adiantados.

BALNEARIO DAS TERMAS SANTA BARBARA

O sr. Mizael Marques Sobrinho, prefeito sanitario, está pleiteando do governador do Estado, a conclusão, ainda este ano, das obras do novo Balneario que está sendo construido pelo D. O. S. da Secretaria da Viação, tendo 60 banheiros e outras dependencias.

CINE SÃO JOSE'

O "Cine São José", recem-construido, pela Prefeitura, com recursos do municipio e auxilio do Estado, está passando por ligeiras adaptações e melhoramentos, a fim de satisfazer as condições higienicas exigidas por lei, não respeitada pela administração anterior.

CAMARA MUNICIPAL

Os vereadores da Camara Municipal, da bancada do Partido Social Progressista, composta dos srs. Alvaro Ferreira, Benedito Gregorio de Oliveira, Luiz Antunes Munhoz, Horacio Correa e Elio Antunes, só comparecem às sessões da Camara para não perderem o mandato, deixando, sistematicamente, de tomar parte nos trabalhos do Legislativo, prejudicando, seriamente, a administração do municipio, não tomando conhecimento das prestações de conta, oficios e informações de requerimentos aprovados pelos mesmos vereadores, respondido pelo Executivo. E' de estranhar-se que sendo o atual presidente da Camara, sr. Alvaro Ferreira, medico e funcionario publico estadual, tenha tomado atitudes de caráter, puramente pessoal e partidaria.

SANTO ANDRE'

FUNDAÇÃO DO ABRIGO PARA MENORES

(De Pedro Cardesani) — Para Santo André, a instituição de um abrigo para os menores, constitui sempre o seu mais crucial problema e a sua maior preocupação.

E' enorme a quantidade de menores a perambular, diariamente, pelas ruas de nossa cidade, angariando esmolas, principalmente nos pontos de maior concentração de pessoas. Importunam a todos com as suas cantilenas e aborrecem os transeuntes com seus reiterados pedidos. Outras vezes, são menores a causar depredações e a provocar algazarras. Ha, ainda, o caso de certas mulheres, e mesmo homens, acompanhados de uma infinidade de crianças, fazendo-as passar por seus filhos, para causar maior comiseração ao povo, quando é sabido que não passam de crianças alugadas a tanto por dia, a fim de obterem maior rendimento das esmolas.

O mais grave, porém, é a malta de menores que, constantemente, invade a propriedade alheia, praticando furtos à luz plena. As queixas se sucedem na delegacia de policia, sem que esta possa pôr um paradeiro a esses desmandos.

E' comum ver-se na delegacia menores presos durante e mesmo depois dos furtos praticados. Aberto o competente inquerito, são eles encaminhados ao Juizado de Menores e a seguir libertados, simplesmente, pelo fato de não possuirmos um lugar adequado para serem detidos.

Uma vez na rua, lá estão eles praticando novos furtos, qualificados.

Não queremos desmerecer o incansavel trabalho que tais menores dão a nossa policia, sempre solicita em atender a todos os queixosos com a melhor atenção, detendo os menores e apanhando o produto de seus roubos, para depois devolve-lo aos seus respectivos donos.

A ação da policia é bastante elogiavel, não resta duvida, pela rapida solução de inumeros casos. O que não está certo, no entanto, é o fato da população ficar exposta à sanha desses ladravazes incorrigiveis e ter que, constantemente, estar requisitando providencias à policia.

Solicitada ajuda ao Estado para a detenção desses delinquentes, foi-nos ela recusada, simplesmente, pelo fato das suas instalações se acharem com a sua capacidade esgotada e não ter meios para recolher aos seus proprios menores delinquentes.

Entre cada dez furtos qualificados, 9 são praticados por menores e um, apenas, por maiores.

De janeiro até o mês de abril, o total do produto dos furtos de autoria de menores, elevou-se à respeitavel cifra de 500 mil cruzeiros. A continuar assim, até ao fim do ano elevar-se-á a um total de 2 milhões de cruzeiros.

Sofre a população com esses constantes furtos. Enfurece-se e esbraveja contra as nossas autoridades, por não dispor de meios eficazes para dar cabo à sanha desses delinquentes.

Parece incrivel que isso aconteça em uma cidade pujante e dinamica como é Santo André, tão decantada por todos e tão glorificada é invejada pela fabulosa renda com que, anualmente, contribui para o erario estadual e para o federal. Infelizmente, é a triste realidade. Santo André, com toda a sua gloria a pujança, não tem um abrigo, por menor que seja, para o recolhimento desses delinquentes. Não possui meios para a recuperação moral desses pequenos fora-da-lei e para a sua readaptação na sociedade.

Tendo presente essa clamorosa falha, essa lacuna lamentavel, uma pleiade de cidadãos santo-andreenses, se propôs em suprir essa deficiencia, com a fundação de um abrigo para menores.

Na sala do Tribunal de Juri, às 20 horas, tendo à frente o juiz de direito da comarca, sr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Melo Filho, a convite deste ali se reuniram as pessoas mais representativas da cidade, a fim de deliberarem sobre a fundação desse abrigo.

Estiveram presentes à reunião os srs.: Pedro Dell'Antonia, prefeito municipal; eng. Antonio Pezzolo, vice-prefeito; José Benedito de Castro, presidente da Camara Municipal; os vereadores: Armando das Neves, Pedro Cristofaro, Ario de Barros Rangel, José Hildebrando de Paula e José Roberto Insuela; Pio Büller Souto e Ary José Bauer, respectivamente, delegado e adjunto da delegacia de Policia; ttes. Alberto Constantino Peredne, comandante da Guarda Policial, e José Antonio Lagareiro, subdelegado de Vila Pires; Mario Arantes Morais, curador da comarca; João Baumann Nascimento, comissario chefe de menores; Clovis Sidney Thon e Sergio Marques da Cruz, pela Associação dos Advogados de Santo André; Mario Bolonha de Campos e Decio Caruso, pela Associação Paulista de Medicina de São Paulo — Secção Regional de Santo André; Laudo de Abreu e Aurelio Leonardo Vezzá, pela Associação dos universitarios de Santo André; prof. Manuel Ferraz de Abreu e Pedro Gardesani.

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Melo Filho, passou, inicialmente, a esclarecer aos presentes a finalidade daquela reunião e o seu grande interesse, como juiz da comarca, em dotar Santo André de um abrigo para o recolhimento dos menores delinquentes, dos desajustados e dos abandonados, enfim, de um lugar onde pudessem ser recolhidos e encontrarem um meio de se redimirem e de se readaptarem à sociedade.

Suas palavras foram recebidas por todos com o maior entusiasmo e simpatia, por se tratar de um empreendimento, ha muito, almejado pela população, visto que só assim poderia ver-se livre desses nefastos delinquentes.

A seguir, por sugestão do sr. Jesuino, foi escolhida uma Comissão Executiva, composta dos seguintes membros: Jesuino Ubaldo Cardoso de Melo Filho, Antonio Pezzollo, Armando das Neves, José Benedito de Castro, Sergio Marques da Cruz e Mario Arantes Morais. Essa comissão deverá reunir-se no dia 11, a fim de elaborar os estatutos da Associação.

A sua primeira diretoria, por aclamação, ficou assim constituida: presidente, sr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Melo Filho; 1.o vice-presidente, Pedro Dell'Antonia; 2.o vice, José Benedito de Castro; 1.o secretario, Mario Arantes Morais; 2.o secretario, João Baumann Nascimento; 1.o tesoureiro, José Hildebrando de Paula; 2.o tesoureiro, Durval Nogueira Cobra; mordomo: José Roberto Insuela; vogais Oity de Campos, Clovis Sidney Thon, Pedro Gardesani, Mario Bolonha de Campos, tte. José Antonio Lagareiro, tte. Alberão Constantino Peredne, Sergio Marques da Cruz e Pedro Cristofaro.

O sr. Pedro Dell'Antonia, prefeito, num gesto altamente significativo e que a todos desvaneceu, prometeu doar à sociedade o terreno e predio localizados na rua Cel. Seabra, nas proximidades do Estadio do Corintians F. C., pertencentes ao patrimonio municipal, para ali ser erguido o abrigo, alem de uma subvenção anual para a sua manutenção.

A sociedade, depois de, legalmente, constituida, deverá entrar em entendimentos com as autoridades federais e estaduais, a fim de obter, igualmente, destas uma subvenção para que o abrigo se torne uma realidade, dentro em breve, em nossa cidade e possa servir de exemplo aos municipios que lutam com o mesmo problema.

Com o apoio do municipio, que já é uma realidade, o apoio da União e do Estado, bela iniciativa estará, por certo, fadada a desempenhar um importante papel na vida do municipio de Santo André, trazendo inumeros beneficios para os menores desajustados e para os desamparados da sorte, dando a estes um lar e àqueles um meio de recuperação e de adaptação à sociedade.

E', portanto, com louvor que registramos a data de 7 de maio de 1956, dia em que foi fundada a nova Associação para o amparo aos menores desajustados, como um novo marco na historia de Santo André da Borda do Campo e cujo empreendimento receberá, sem duvida, o melhor apoio dos industriais, do comercio e do povo de nossa terra.

Fazemos votos, pois, que o referido abrigo seja inaugurado breve e possa, sem mais demora, atender às finalidades para as quais acaba de ser instituido.

*

RIO CLARO

OFICIO DO PRESIDENTE DA PETROBRÁS

O cel Janari Gentil Nunes, presidente da Petrobrás, acaba de enviar oficio à Prefeitura Municipal, comunicando que aquela Empresa está somente esperando os resultados dos estudos do geologo Luciano Jacques de Morais, para determinar sobre as possibilidades da exploração do petroleo rioclarense.

A noticia foi recebida com intenso jubilo pela população que espera, para breve, a visita do presidente da Petrobrás.

*

AMPARO

DELEGACIA DE RECRUTAMENTO

(De João de Carvalho)

Acaba de ser instalada, no edificio da Prefeitura Municipal, uma Unidade de Circunscrição de Recrutamento, para o serviço de certificados de reservistas, cuja expedição será processada com maior rapidez.

Estão sendo chamados na Sede da Unidade, para a regularização dos seus documentos, os seguintes pessoas: — José Natalin Gazoto, Luiz Antonio de Siqueira, Bendito Pereira, Laurindo Barassa, José Leme, Nelson Caram Mata, Raimundo Montagueiro, Carlos Calori, Mario Guarizo, Sebastião C. da Silva Filho e Geraldo Domingos Reati.

CONSTRUÇÃO DE PONTE

A Prefeitura está construindo a ponte da rua Barão Cintra, obra que se fazia sentir há muito tempo, tal a precariedade da existente. Dentro de pouco tempo o já desenvolvido bairro contará com mais esse melhoramento.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Em razão dos esforços do prefeito sanitario, conseguiram-se varias maquinas do DER, para a remodelação das estradas municipais, cujo estado atual não é dos melhores.

CONCURSOS MUNICIPAIS

O governador do Estado acaba de autorizar a designação de um técnico para a elaboração de bases e normas para os concursos para provimento de cargos da Prefeitura Sanitaria de Amparo.

Diante dessas providencias, qualquer cargo, dentro dos quadros da Prefeitura, somente será preenchido mediante concurso.

FREI SERAFIM

Todo o amparense sabe quem foi frei Serafim, e a veneração de que continua sendo alvo depois de sua morte. Diariamente, o seu tumulo é visitado por inumeras pessoas, que ali vão pedir graças.

Pertencia à Ordem dos Frades Franciscanos do Convento do São Benedito.

Agora, pessoas de Amparo, desejando dar um tumulo condigno ao frei Serafim, estão angariando donativos para esse fim, estando a lista de adesões na redação do "O Comercio".

GUARATINGUETÁ

(De Diomar P. da Rocha)

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

A Camara Municipal aprovou o requerimento do vereador Joaquim Julio Germano Sigaud e outros, no qual é solicitado ao governador Janio Quadros e prof. Alipio Correa Neto, magnifico reitor da Universidade, que dêm preferencia a esta cidade para a transferencia da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo.

Justificando o pedido, foi mencionado que este municipio é dos maiores produtores de leite de São Paulo, tendo entrado nas três usinas existentes, no ano de 1955, 26.407.435, sendo a produção media diaria de 72.348 litros.

UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MUSICA

A Universidade Internacional de Musica já tem o seu lugar escolhido para a sua instalação. E' o bairro da Rocinha, neste municipio, a 20 quilometros do centro urbano, entre esta e a cidade de Cunha.

As instalações ocuparão perto de 80 alqueires de terras, tendo os srs. prof. Lauro Abranches Moreira e Agostinho Marota, presidente da Camara e presidente do Rotary Clube, respectivamente, feito doação de 10 alqueires cada um. O restante será expropriado pela Prefeitura.

O lançamento da pedra fundamental será no dia 24 de junho, com a presença do presidente da Republica e do governador de S. Paulo.

Ana Titina Vilela, professora de Musica do Instituto de Educação "Conselheiro Rodrigues Alves", já prepara o côro que vai abrilhantar a solenidade.

CONCENTRAÇÃO DO SELECIONADO NACIONAL DE BOLA AO CESTO

O selecionado brasileiro de bola ao cesto, que vai representar o Brasil nas olimpiadas de Melbourne, Australia, em outubro, vai concentrar-se nesta cidade, realizando os seus treinos no Estadio Municipal.

Em atenção ao pedido feito pelo prof. André Aickmin Filho, prefeito, sr. Manuel Meireles Freire, presidente da Comissão Central de Esportes e vereador Ernesto Galvão Cesar, ao brigadeiro do Ar, José de Sousa Prata, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, os campões brasileiros serão hospedados nesse estabelecimento de ensino militar.

REPRESENTANTE DO AMERICA FUTEBOL CLUBE

O sr. Manuel Albino dos Santos Queiroz, ex-diretor da Liga Municipal de Futebol, foi nomeado representante do America Futebol Clube do Rio de Janeiro.

VISITA DO HARLEM GLOBER TROTTERS

Estão bem adiantadas as negociações para que os Glober Trotters, campeões negros de bola ao cesto, visitem esta cidade, em sua proxima excursão ao Brasil.

A visita será em junho e os campeões farão uma exibição no Estadio Municipal.

CONCURSO PARA OFICIAL DE JUSTIÇA

Serão realizadas, no dia 15, às 19 horas, em uma das salas do Instituto de Educação "Conselheiro Rodrigues Alves", desta cidade, as provas escritas para as duas vagas de oficial de justiça nesta comarca.

As provas orais serão realizadas no dia 18, segundo edital publicado no "Diario Oficial" de 6 do corrente mês.

DIVIDA ATIVA DO MUNICIPIO

Termina no dia 11, o prazo para recolhimento, sem multa, da divida ativa do municipio.

Findo esse prazo, serão expedidos avisos aos contribuintes que ainda não efetuaram seus pagamentos para que paguem seus debitos, dentro de 8 dias. Em seguida, será iniciada a cobrança judicial da divida, que atinge a alguns milhões de cruzeiros.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, a sra. Ana Moreira Martins, viuva do sr. Zacarias Moreira de Castilho, deixando os seguintes filhos: Afrodisio Moreira Martins, profa. Laura, casada com Mario Ramos da Silva, sra. Lourdes, casada com o sr. Francisco Antunes de França, sra. Helena, casada com o sr. Copertino Antunes da Silva; sra. Beatriz, casada com o sr. Osvaldo Guiraldeli; sra. Nair, casada com o sr. Mateus da Silva; Valdemar, casado com a profa. Glemira Fernandes Martins e Zacarias, casado com a profa. Dinorá Reis.

Faleceu, nesta cidade, o sr. José Mota, antigo jogador de futebol, mais conhecido por "Piston".

*

SOCORRO

DIA DAS MÃES

(De Paschoal Granato) — "O Municipio" circulará, domingo, dia 13, em edição especial, em homenagens ao Dia das Mães.

HOMENAGEM A UM PROFESSOR

Em dia a ser designado, será prestada expressiva homenagem, por estudantes e professores do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade, ao professor Demetrio Kipman, que passou a lecionar a cadeira de desenho do Colegio Estadual de Bragança Paulista.

DONATIVOS

As instituições de caridade locais receberam durante a semana passada, numerosos donativos em dinheiro e em especies, feitos por diversas pessoas caridosas.

ILUMINAÇÃO DO CRUZEIRO

Fomos informado de que, após ser cortada a floresta de eucaliptos do morro da Fonte Santa Maria, monsenhor José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia, mandará iluminar, novamente, o Cruzeiro.

Desta vez, haverá maior cuidado a fim de se evitar furto de lampadas, fios e danificação no simbolo redentor da humanidade, como aconteceu ha anos, logo após a sua inauguração.

CORREIO escolar

COMUNICADO DA DIREÇÃO DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

"Para desfazer uma noticia veiculada pela imprensa e pelo radio desta capital, a Direção da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo declara, oficialmente,

que não autorizou convite algum, a qualquer orador, para uma conferencia sobre assuntos politicos, a ser pronunciada, no dia 15 do corrente nesta Capital.

São Paulo, 14 de maio de 1956

Cardeal Motta, Grão Chanceler
Dom Antonio Maria Alves de Siqueira — Vice-Reitor em exercicio
Prof. Agostinho Alvim — Diretor da Faculdade Paulista de Direito
D. Bernardo Botelho Nunes O. S. B. — Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento".

ALIMENTAÇÃO SUPLETIVA NAS ESCOLAS PRIMARIAS

O Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares, que ha poucos dias distribuiu auxilios às Caixas Escolares dos estabelecimentos de ensino primario estaduais da capital, no valor total de quase seis milhões de cruzeiros, está insistindo junto das autoridades competentes, diretores, inspetores e delegados de ensino, a fim de que seja dada a atenção especial para o problema da alimentação das crianças pobres que estudam.

Essa recomendação, cujo cumprimento servirá de base para novos auxilios, define bem a diretriz acertada daquele orgão, e deve ter resultado de estudos e pesquizas, nos quais terá ficado devidamente comprovado que milhares de alunos vão à escola primaria, todos os dias, com alimentação escassa e deficiente, quando não sem nenhum alimento.

Quem se der ao trabalho de examinar a questão, concluirá logo que está certo o C. M. A. E., pois se ha recursos destinados à assistencia e se ha criancas com fome ou precariamente alimentadas, nada mais justo do que, antes de mais nada, acudir a essa situação.

Não é necessario ser pediatra, nem nutricionista, para que se possa compreender os efeitos maleficos de alimentação deficiente na idade infantil, tanto mais, quando se trata de criancas que frequentam escola, onde ha disciplina, sala de aula e lições para aprender.

Ora, criança mal alimentada é criança desatenta, fragil, desanimada, sem condições minimas para qualquer aprendizado, e que siquer deveria sair de casa para esforço fisico ou mental.

Alem disso, a criança mal alimentada se faz porta aberta, pela sua propria debilidade organica, às doenças, cujos agentes estão à procura de acolhida e de ambiente para o seu desensolvimento.

E' preciso, pois, que o C. M. A. E., cada vez mais consciente da importancia de suas responsabilidades, na boa aplicação de amplos recursos financeiros que dispõe, não esmoreça nesse seu louvavel proposito de reclamar sempre maior atenção das autoridades escolares, para isso que se convencionou chamar de alimentação supletiva na escola primaria, mas que, muitas vezes, é a principal refeição de muitas crianças pobres. — E. S.

CENTRO DE ESTUDOS "EDUARDO PRADO"

POSSE DA DIRETORIA: — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Discoteca Municipal, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n.o 278, a solenidade de posse da Diretoria do Centro de Estudos Educacionais "Eduardo Prado", integrado por alunos da Escola Normal Livre anexa ao Liceu "Eduardo Prado".

A diretoria que hoje se empossa disputou as ultimas eleições, realizada há pouco, com a chapa "Dinamica", que obteve expressiva vitoria. São seus membros: presidente: Inez Vaz; vice-presidente, Raquel Viana; 1.o secretario, Carmem Cecilia Carneiro; 2.o secretario, Siomara Toledo; 1.o tesoureiro, Oscar Corradi; 2.o tesoureiro, Iolanda Tereza Silva; 1.o orador, Iara Urioste; 2.o orador, Rosa Ivone Pinella; chefe do Departamento de Difusão Cultural-Celina de Carvalho Bitencourt e mais o Conselho Consultivo, presidido pela professoranda Auta Elisa de Souza Melo.

Após a posse, proferirá uma conferencia a professora Diva Dinis Correa, livre-docente da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

CONCURSO DE PROFESSOR SECUNDARIO DE LATIM

ESCOLHA DE VAGAS: A Comissão do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal comunica aos interessados que o resultado das escolhas efetuadas nos termos do Edital publicado no D.O. de 8-5-56, foi o seguinte: 1 — Ivone Mugayar — escolheu a vaga do Col. Est. "Pe. Manoel da Nobrega", da capital, deixando vaga a cadeira do C.E. E.E. "João Ramalho", em São Bernardo do Campo; 2 — Leonor Melchor — escolheu a vaga do C. E.E.N. "João Ramalho", em S. Bernardo do Campo, deixando vaga a cadeira do Inst. de Educação de Mogi das Cruzes; 3 — Flavio Traballi Camargo — escolheu a vaga do Inst. de Educ. de Mogi das Cruzes, deixando vaga a cadeira do C.E.E.N. "Major Juvenal Alvim", em Atibaia; 4 — Edmundo Benedito Alves de Matos — escolheu a vaga do C. E.E.N. "Major Juvenal Alvim", em Atibaia, deixando vaga a cadeira do Col. Est. de Campos do Jordão; 5 — Antonio Esmanhoto — escolheu a vaga do Col. Est. e Esc. Nor. de Campos do Jordão, deixando vaga a cadeira do Col. Est. Esc. Nor. "Manuel Bento da Cruz", em Araçatuba.

Não houve interessados na vaga de Latim do C.E.E.N. "Manoel Bento da Cruz", em Araçatuba.

Obs.: Têm direito ao abono das faltas previsto no art. 1.021 da Consolidação das Leis do Ensino, os seguintes candidatos que compareceram à convocação: 1 — Ivone Mugayar; 2 — Leonor Melchor; 3 — Flavio Traballi Camargo; 4 — Edmundo Benedito Alves de Matos; 5 — Antonio Esmanhoto; 6 — Mildred Bruno Talarico; 7 — Hilder Sihler; 8 — Ramiro Ucha Campos; 9 — Osvaldo Danardi Dabarian; 10 — M. Edite do Amaral Garboggini; 11 — Wilson Pereira Borges; 12 — Leonildo Civolani; 13 — Francisco Bueno Costa; 14 — Antonio da Silveira Mendonça; 15 — Fernando Willi Bastos Franco; 16 — Ewaldo Damari.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje

Português — Sorteio de ponto para a prova didatica — 13 horas. Colegio "Des Oiseaux", rua Caio Prado, 232. Candidatos: 8, 9, 11 e 12. Prova didatica para os candidatos que sortearam ponto dia 14-5.

Inglês — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 14-5 — 12,30 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos.

Ciencias Naturais — Prova oral para os que sortearam ponto dia 14-5 — Fac. Filosofia — Dep. de Mineralogia, al. Glete, 463. Prova pratica para os que sortearam ponto dia 14-5 — 8 horas. Fac. Fil. — al. Glete, 463.

Geografia Geral do Brasil — Sorteio de ponto para a prova didatica — 14 horas. Fac. Fil. Dep. Geografia — Al. Glete, 463. Candidatos: 11, 12, 14, 15. Supl.: 16, 17, 21 e 22.

Sociologia — Educacional — Prova didatica para os que sortearam

Campanha das Torres Para São Paulo

Nomes de relevo da coletividade a serviço da conclusão das obras da Catedral — Homenagem à memoria dos pioneiros

Acham-se já constituidas, e devidamente aprovadas por Sua Eminencia o Cardeal Mota, as varias comissões que terão a seu cargo os trabalhos da Campanha das Torres para São Paulo, movimento que visa a conclusão definitiva do nosso templo maximo e, ao mesmo tempo, uma cruzada de elevação espiritual e moral do nosso povo.

Integram as varias comissões personalidades de relevo da coletividade paulista, assim voltadas para um empreendimento que, muito de perto, diz respeito à sensibilidade e aos sentimentos cristãos e civicos do nosso povo.

A Campanha das Torres para São Paulo, já em pleno desenvolvimento, será lançada oficialmente no proximo dia 29, em solenidade publica no Teatro Municipal. Os componentes das varias comissões se empenharão a fundo num trabalho de mobilização de todas as classes sociais, para que da vontade e da cooperação coletiva resulte o objetivo de dotar das torres — que se erguerão 12 metros acima do edificio do Banco do Estado — e das indispensaveis obras de remate, o templo maximo de São Paulo.

"IN MEMORIAN"

Num justo preito de gratidão aos pioneiros da Catedral de São Paulo, os organizadores da Campanha das Torres decidiram prestar um tributo à memoria dos dois primeiros Arcebispos de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva e Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, e dos que muito de perto com eles colaboraram nas varias fases da construção da Catedral, desde 1913, e já não pertencem ao numero dos vivos: sr. Adolfo Augusto Pinto, mons. Aguinaldo José Gonçalves, prof. Alexandre Albuquerque, cons. Antonio Prado, sr. Antonio Prado Junior, sr. Antonio de Toledo Lara, sr. Aurélio Carlos de Toledo Braga, cel. Bento José de Carvalho, prof. Bruno Simões Magrô, conde Eduardo Prates, Barão Francisco Egydio do Amaral, sr. Francisco A. de Almeida Morato, mons. Francisco de Paula Rodrigues, sr. Gabriel Dias da Silxa, d.a Genoveva Corina Junqueira de Andrade, sr. João Antonio de Oliveira Cesar, sr. Jorge Krug, fons. José Maria Monteiro, sr. José Oswaldo Nogueira de Andrade, sr. Leão Renato Pinto Serva, com. Leoncio do Amaral Gurgel, prof. Maximiliano Hehl, Barão Raimundo de Duprat, sr. Roberto Simonsen e sr. Samuel Ribeiro.

Trata-se de ilustres paulistas, que muito fizeram pela nossa terra, e que têm seus nomes indelevelmente ligados à Catedral de São Paulo.

Ficaram assim constituidas as varias Comissões que têm a seu cargo a Campanha das Torres para São Paulo:

Grande Comissão de Honra — Dr. Altino Arantes, dr. Antonio Cintra Gordinho, dr. Erasmo Teixeira de Assumpção, com. Fabio da Silva Prado, conde Francisco Matarazzo Junior, dr. Francisco de Paulo V. de Azevedo, maestro Furio Franceschini, dr. Goffredo T. da Silva Telles, mons. dr. João Baptista Martins Ladeira, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. José Cassio de Macedo Soares, mons. José Hygino de Campos, dr. José Maria Whitaker, condessa Marina Crespi, min. Manuel da Costa Manso, dr. Nicolao Henrique Longo, da. Renata Crespi da Silva Prado, sr. Tacito de Toledo Lara.

Legião de São Paulo Pró-Catedral — Diretoria — Da. Antonieta Chaves Cintra Gordinho, condessa Candida Pinto Prates, da. Dávina Lara Nogueira, da. Elza Rudge, da. Maria Cecilia A. Pacheco e Silva, da. Maria Helena Prado Ramos, condessa Mariangela Matarazzo, da. Marina Rezende do Amaral, da. Olga de Paiva Meira, da. Paulina Vergueiro Rudge, da. Sylvia Ferreira da Rosa Hartung, da. Terezina Comenale.

Imprensa, Radio, Televisão — Dr. Alcides Ribeiro Meirelles, sr. Carlos Joel Nelli, dr. Carlos Rizzini, dr. Dario de Almeida, dr. Edmundo Monteiro, dr. João Saad, dr. João de Scantimburgo, dr. José Pezutti Cavalcanti, dr. Julio Mesquita Filho, pe. Laurindo Rauber, dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa Filho, dr. Paulo Machado de Carvalho Filho, dr. Pedro Montelecone, dr. Rodrigo Soares Junior, dr. Rubens Prestes Mattar.

Comissão Oficial — Dr. Janio Quadros, gal. José Porphyrio da Paz, dep. Ruy de Albeida Barbosa, desemb. Alexandre Delfino de Amorim Lima, dr. Vladimir de Toledo Piza, dr. Elias Shammass, gal. Olimpio Falconieri da Cunha, gal. Stenio Caio de Albuquerque Lima, majo brig. Luiz Leal Netto dos Reis, gal. João Segadas Vianna, gal. Waldemar Levy Cardoso, cel. Rubens Teixeira Branco, dr. Jaime de Almeida Pinto, dr. Vicente de Paula Lima, dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, dr. Lincoln Feliciano da Silva, dr. Derville Allegretti, dr. Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, dr. João Baptista de Arruda Sampaio, dr. José Adolfo Chaves Amarante, dr. João Caetano Alvares Junior, prof. dr. Alipio Correa Netto.

Grandes Patronos — Dr. Antonio Benedito Machado Florense, sr. Aziz Nader, sr. Antonio Devisate, dr. Decio Ferraz Novaes, dr. João Di Pietro, dr. José Ermirio de Moraes, prof. Lucas Nogueira Garcez, dr. Luciano Vasconcelos de Carvalho, sr. Marcos Gasparian, dr. Roberto Moreira, sr. Rogerio Giorgi, com. Wolter Wolthers.

Comissão Executiva — Presidentes — Dom Paulo Rolim Loureiro, dom Antonio Maria Alves de Siqueira, dom Vicente Marchetti Zioni, dom Antonio Ferreira Macedo.

Diretora Geral — Da. Olga de Paiva Meira.

Tesoureiros — Sr. João Baptista Leopoldo Figueiredo, dr. Manoel José de Carvalho, sr. Oswaldo de Breyne Silveira, dr. Sebastião Paes de Almeida.

Secretarios — Com. Adail Bueno de Souza, dr. Georges Arié, sr. Luiz Gonzaga Morato.

Conselheiros — Com. João Baptista Isnard, mons. José Thurler, prof. dr. Luiz de Anhaia Mello.

Diretores de Comissões Especializadas — Sr. Antonio Luiz Traina, pe. Antonio de Oliveira Godinho, pe. Benedito Mario Calazans, mons. dr. Francisco Bastos, sr. Geraldo de Souza Ramos, conego Jesuino Santilli, pe. João Lirio Talarico, mons. José Lafayette Ferreira Alves, dr. Luiz Arrobas Martins, da. Maria Lucia Sampaio Pinto, com. Vicente Melillo, dr. Vicente de Paulo Melillo.

COMISSÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Presidente: † Dom Vicente Marchetti Zioni; diretor: sr. Antonio Luiz Traina.

Membros: Dom Afonso — S.O.B., d. Aida Costa, sr. Alpinolo Lopes Casali, pe. Antonio de Souza, prof. Arnaldo Laurindo, prof. Augusto Guzzo, pe. Benedito Ulhoa Vieira, Irmão Bento Gabirel pe. Carlos Beltran, sr. Cicero Augusto Vieira, d. Dinorah de Carvalho, dom Emilio Jordan, Irmão Estevam José, sr. Fernando Furquim de Almeida, sr. Joaquim Antonio Neto, pe. João de Castro e Costa, pe. José Antonio Romano, pe. José Estringari, sr. José Getulio Escobar Bueno, d. Lina Pia Clarita de Filippi, pe. Lionel Corbeil — S.C.S., prof. Luciano Roberto, sr. Luiz Cintra do Prado, prof. Luiz Mota Mercier, d. Maria Aparecida Nogueira, d. Maria Estela Carvalho, d. Maria Eugenia Andrade Morais, d. Maria de Lourdes Assis Pacheco, profa. Maria Nilde Mascelani, madre Marie Joaquina de Sion, d. Marina Amaral Campos, d. Marina Cintra, d. Melida Padin Sawaia, prof. Nelson Azevedo, sr. Odorico Machado de Souza; prof. Oliver Gomes da Cunha, prof. Oswaldo Quirino Simões, dom Rafael Riepenhoff, d. Zulmira Soares Dias.

COMISSÃO DAS ASSOCIAÇÕES

Presidente: † Dom Antonio Maria Alves de Siqueira.

Diretores: Com. Vicente Melillo, sr. Vicente de Paulo Melillo.

Membros: Sr. Adib Hendi, d. Alice Teixeira, d. Ana Isabel Pazannese, d. Antonieta Vaz de Lima Bandeira, mons. sr. Carlos Marcondes Nitsch, frei Domingos Henrique B. de Genest, pe. Eduardo Baptista Roberto, sr. Eduardo Saigh, conego Enzo de Campos Gusso, sr. Fabio Aguiar Goulart, d. Iris Arié, sr. J. A. Cesar Salgado, sr. José Capocchi, sr. José Luiz Giacoddo, sr. José Maria Whitaker Neto, com. José Pires de Oliveira Dias, d. Liduina Ferreira da Silva, d. Lisah Homem de Mello, pe. Luiz Gargioni, d. M. Carmelita V. A. Barbosa Oliveira, d. Maria do Céu Carvalhaes, d. Nadéia R. Cintra, sr. Nadir Figueiredo, d. Odila Cintra Ferreira, d. Olga Mercado Kury, d. Olivia Vaz Romero, sr. Oscar Amarante, sr. Paulo Sawaia, sr. Raphael Caio Capocchi, d. Ricardina Fonseca Rodrigues, sr. Roberto Vitor Cordeiro, pe. Valentim Rozman, d. Zilda Affonseca Pereira Queiroz.

COMISSÃO DE PUBLICIDADE

Presidente: † Dom Antonio Ferreira Macedo.

Diretor: Sr. Geraldo de Souza Ramos.

Membros: Sr. Aldo Batagliotti, sr. Americo Vespucio Bologna, sr. Antonio Toledo Passos, sr. Carlos Joel Nelli, sr. Enéas Machado de Assis, sr. Fernando Severino, sr. Francisco Rizzini, sr. Hélio Damante, sr. Horacio de Andrade, d. Isa Leal, sr. Itá Ferraz, sr. Ivan Galvão de França, com. José Augusto de Siqueira, sr. João Napoleão de Carvalho, sr. Manoel Antonio Coelho de Oliveira, d. Maria Lucia Sampaio Pinto, sr. Mario Herédia, d. Martha Parturau, sr. Murilo Antunes Alves, sr. Murillo B. Ferreira, sr. Murillo P. Leite, sr. Nelson Martinez, sr. Pedro Geraldo Costa, sr. Ruy Blome, pe. Victor Ribeiro Nieckelsburg, sr. Wilson Fittipaldi.

ADMINISTRAÇÃO

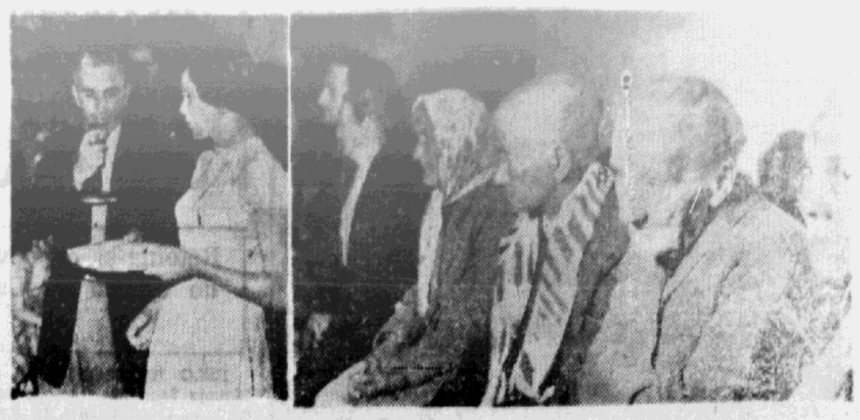
VAI O ESTADO DE SÃO PAULO DEIXAR DE EXPLORAR HOTEIS

Projetos de lei enviados à Assembléia Legislativa a fim de serem alienados o "Lindoia Hotel", de Lindoia, e o "Grande Hotel", de Campos do Jordão

O Estado só deve intervir no campo economico a fim de suprir as deficiencias da iniciativa particular. Já tivemos oportunidade de declarar que não se justificava a exploração, pelo governo estadual, de varios hoteis e estancias balnearias, por intermedio do Departamento de Obras Sanitarias, da Secretaria da Viação e Obras Publicas. Estavaa certo, e muito certo, quando, procurando sanear e recuperar varias zonas estaduais, intervinha a fim de transformar diversas zonas em melhores condições à vida humana ou, quando, por meio de melhoramentos os mais diversos, propiciava o aproveitamento de fontes recomendadas a curas de diversas molestias. Todavia, em hipotese alguma se justificava que fizesse concorrencia desleal às empresas particulares que exploram o comercio hoteleiro.

Por que o Estado de São Paulo haveria de continuar onerando seu orçamento deficitario, apesar dos esforços para reequilibrá-lo do prof. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda e interventor das finanças bandeirantes, segundo o proprio governador Janio Quadros, quando não dispõe de meios suficientes para acelerar o necessario saneamento de todo o Interior e, mesmo, desta capital e sua periferia? Por isso, sentimo-nos à vontade para aplaudir a iniciativa da remessa de mensagem à Assembléia Legislativa no sentido de o Estado ser autorizado a alienar, tanto o "Lindoia Hotel", de Lindoia, como o "Grande Hotel", de Campos do Jordão, respectivamente, pelas importancias minimas, de Cr$ 17.000.000,00 e Cr$ 40.000.000,00. Muito louvavel o compromisso assumido de que, tais valores serão empregados em melhoramentos nas proprias regiões onde se acham localizados os referidos imoveis.

Identica providencia deverá ser tomada no sentido de o Estado, sempre que possivel, deixar de intervir economicamente, em atividades mais condizentes com a ação dos particulares. O Estado moderna, como todos sabem, cada dia mais é chamado a suprir a falta de interesse das empresas particulares na exploração de serviços de utilidade publica. Não deve, portanto, desviar suas possibilidades, em empreendimentos que ainda podem ser levados avante, pelos particulares, com melhores vantagens que as do proprio Estado. E' o caso dos hoteis em questão. Num pais, onde a industria hoteleira agora é que está se desenvolvendo, depois que o Estado já construiu os citados hoteis, estimulando a exploração de estancias e termas, deve passar o negocio a particulares, a fim de não desviar sua atenção em assuntos e questões mais condizentes e que estão a exigir o interesse do Executivo estadual, em beneficio da comunidade.



HOMENAGEM ÀS MÃES DO TREMEMBÉ — Domingo, Dia das Mães, a Sociedade Amigos de Vila Albertina e Junção, a Irmandade da Capela de N. S. Aparecida e o Vila Albertina F. C. promoveram em conjunto, grandes festejos populares em homenagem às mães do bairro. No auditorio da capela realizou-se à tarde uma sessão solene, para entrega de premios à "Veneranda Mãe" (à mais idosa) à "Jovem Mãezinha" e à "Mãe Suprema" (à que tem maior numero de filhos). Pela manhã, houve extenso programa civico-esportivo. Nas fotos, aspecto da "jovem mãezinha", d. Erotides Carvalho da Silva, quando recebia seu premio, e das mães mais idosas. O premio à mãe com maior quantidade de filhos foi atribuido a d. Durvalina Maria da Conceição, que tem 21 filhos.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

"SAMBA NA AGUA" PELA 1.A VEZ NO BRASIL — LANÇAMENTO DOS "MAILLOTS" PARA 1956 — BELDADES E AQUALOUCOS

Chegou o mês de Maio e São Paulo já sabe que isso quer dizer o "Mês do Cancer".

A primeira festa do mês, em beneficio do Instituto Central, será absolutamente inédita para São Paulo: o "Samba na Agua". Espetaculo aquatico de rara beleza com musicas e danças coloridas executadas por 24 nadadoras: a orquestra de Totó e o maravilhoso acordeon de Ucio Gaeta; os "aqualoucos" com o extraordinario Fiore à frente, apresentando numeros inéditos; Maria Antonieta Samarro Frota a patinadora notavel que vai exibir-se em Portugal!

Tudo isso oferecido à Sociedade Paulistana, na belissima piscina coberta da Agua Branca, no dia 24 de Maio às 20,30 horas.

A Fabrica "conrex" lançará nessa noite os modelos de maillots "Jantzen" para 1956, com um desfile pelas belas Desportistas de São Paulo.

Poltronas Cr$ 200,00 — Ingressos numerados Cr$ 100,00 e Arquibancada Cr$ 50,00.

À venda no Instituto Central, no Tenis Club Paulista, na Casa Fachada, no Balcão de Informação da Prefeitura, na Galeria Prestes Maia e na Casa de Madame Rosita, à rua Barão de Itapetininga n.o 228.

INSTALOU-SE DOMINGO SOLENEMENTE A I CONVENÇÃO PAULISTA DO NEGRO

Numeroso publico compareceu ao ato realizado pela Associação Cultural do Negro — Homenagem à Mãe Preta — Prosseguimento dos trabalhos do conclave

Instalou-se domingo solenemente no Teatro São Paulo, com a presença de representantes das autoridades civis e militares, de ambito federal, estadual e municipal, a I Convenção Paulista do Negro, ponto alto da "Quinzena 13 de Maio", com o que a Associação Cultural do Negro vem comemorando, desde o dia 6 do corente, a passagem da data da abolição dos escravos.

Abertos os trabalhos pelo presidente da Comissão Organizadora, sr. Geraldo Campos de Oliveira, falou sobre os objetivos do conclave e das experiencias que poderão ser tiradas não só no sentido da coordenação de atividades que visem à desmarginalização do negro e de ampla camada da população brasileira, como tambem no sentido de ampliação do movimento em pról da realização do proximo congresso nacional, como preparação à participação do negro brasileiro no congresso mundial a ter lugar em Paris no fim do corrente ano.

Ainda sobre a data, e o movimento que ora se inicia, a convite da Comissão Organizadora, falou o sr. José Antonio Rizzo. Tambem usaram da palavra, congratulando-se e solidarizando-se com a Convenção, os srs. Raif Benedito Zumbano, deputado estadual; Raul Voviano do Amaral, em nome do Elo Clube; José Francisco Pereira dos Santos, pelo Sindicato dos Bancarios; José dos Santos, representando o presidente do Conselho Municipal de Esportes, o secretario de Educação e Cultural da Prefeitura e o deputado Farabulini Junior.

HOMENAGEM A' MÃE PRETA

Durante o ato solene, foi tributada comovente homenagem à Mãe Preta, simbolizada, no momento, pela sra. Angelina P. Zeferino, a quem foi dedicada a declamação, pela srta. Jacira Sampaio, de um poema de Alceu Chichorro, tendo-lhe ainda sido oferecido um brinde de homenagem, por d. Sebastiana Vieira, pelo Departamento Feminino da Associação Cultural do Negro.

PROGRAMA DE TRABALHOS DA CONVENÇÃO

Prosseguiram na noite de ontem, na sede da Associação Cultural do Negro, à Praça Carlos Gomes, 153-3.o andar, os trabalhos da I Convenção Paulista do Negro, com a reunião de comissões. No mesmo local estarão reunidas, hoje e amanhã, as comissões encarregadas de estudar os trabalhos já apresentados. As reuniões plenarias, para o debate das conclusões das comissões e das teses, serão realizadas nas noites de quinta-feira, sexta-feira e sabado proximos na sede do Sindicato dos Metalurgicos, à rua do Carmo, 171.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS DE TODAS AS UTILIDADES

Uma comissão de vereadores se dirigirá pessoalmente ao presidente da Republica para solicitar aquela medida

Uma comissão de vereadores deverá, nos proximos dias, dirigir-se pessoalmente ao presidente da Republica, a fim de solicitar-lhe providencias no sentido de baixar decreto que congele, em todo o país, os preços de todas as utilidades. O autor dessa iniciativa é o vereador José Aranha, que encaminhou na sessão de ontem requerimento nos seguintes termos:

"Requeremos seja constituida uma comissão especial de vereadores para entender-se com o presidente da Republica, no sentido de solicitar de s. exa. seja decretada imediatamente o congelamento de todos os preços das utilidades indispensaveis ao povo brasileiro, retroagindo-o a partir da data de sua posse como primeiro mandatario da nação".

O requerimento recomenda ainda que dois jornalistas indicados pela Associação dos Cronistas da Camara Municipal acompanhe a comissão, para melhor testemunhar o esforço da Edilidade naquele sentido.

DESESPERANÇA

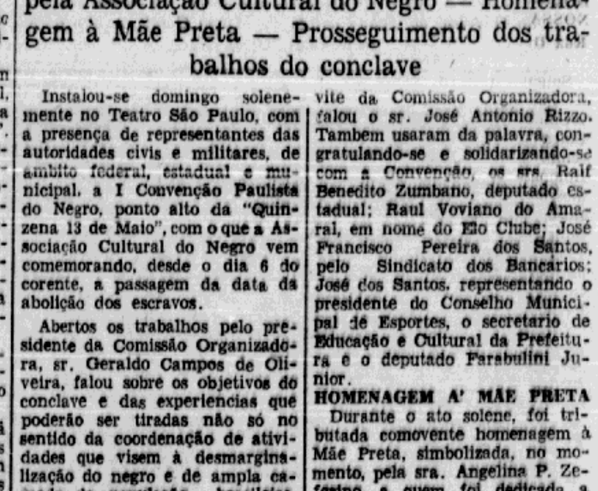
"Ou o governo da Republica toma imediatas providencias para sustar o aumento do custo de vida, disse à reportagem o vereador José Aranha, ou continuamos, como mandatarios do povo, na Camara Municipal, a observar que nossos esforços são inuteis e improdutivos. Tenho pregado, na Edilidade, uma politica de compressão das despesas, que evite o aumento dos impostos. Trata-se, porem, de providencia isolada. Os aumentos que os generos essenciais têm sofrido geram esse clima de desesperança e de insegurança que estamos atravessando".

"Na Camara, mesmo, continuou, já vimos, sem nada poder fazer, o governo Federal aumentar as tarifas da Light. Veiu depois o aumento das tarifas de gás. Ambas as majorações foram autorizadas pelo governo da União".

Ora, a situação, como está, não pode continuar. O presidente da Republica tem a obrigação de mostrar ao povo brasileiro que está interessado não só na adoção de uma politica de compressão das despesas, mas tambem em permitir que não se agravem as condições de vida das classes trabalhadoras.

APROVAÇÃO

O plenario da Camara Municipal aprovou o requerimento e, nos proximos dias, o presidente Elias Shammass designará a comissão especial de vereadores.



ASSEMBLEIA DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO-SUL — Terminou sabado ultimo, com um jantar de confraternização no Ibirapuera, a assembléia do Distrito 119 do Rotary Club de São Paulo-Sul. Durante três dias foram realizadas, no Pavilhão "Armando de Arruda Pereira", as sessões plenarias, quando foram relatadas e discutidas diversas teses de grande interesse para a vida rotaria. No jantar com que foi encerrada, no sabado, a assembléia do Distrito 119, e que decorreu num ambiente de viva e franca cordialidade, compareceram representantes de todos os clubes que integram o Rotary de São Paulo-Sul. No cliché, flagrante tomado durante o agape, vendo-se à mesa principal, entre outros, os srs. José Arouche de Toledo, governador do Distrito; Gastão Pinatel, presidente do clube anfitrião, e Gino Frioli, um dos secretarios da comissão organizadora.

NOTAS CIENTIFICAS

LIDO: NOVO REATOR DE PESQUISAS

Em foco o problema de blindagem

Um dos novos modelos de reatores de pesquisas da Autoridade de Energia Atomica do Reino Unido é o Lido, atualmente em fase de construção no Estabelecimento de Pesquisas de Energia Atomica em Harwell.

O "Lido" é um reator especialmente construido, de maneira a permitir a investigação dos problemas de blindagem, até aqui pouco estudados. Trata-se de questão de sua importancia na construção de reatores moveis, devendo ser levado em consideração a fim de reduzir o capital inicial.

O reator é do tipo termico, empregando uranio enriquecido como reativo nuclear e agua leve como agente refrigerador e moderador. O nucleo é sobre um tanque de agua, de uma carreta que permite seu deslocamento para qualquer ponto do tanque.

A espessura da camada de agua mantida, de maneira a permitir a blindagem horizontal e vertical do nucleo, é conseguido por meio das paredes de concreto do tanque. Em dois pontos deste as paredes foram cortadas e o espaço substituido por "janelas" de aluminio. Estas formam as faces de operação e, as experiencias podem ser realizadas proximo a elas, do exterior. Quando se desejar medir o nucleo o mesmo pode ser aproximado.

Experiencias podem tambem ser realizadas no interior do tanque. Para facilitar essa operação o nucleo pode ser deslocado para um pequeno deposito existente numa das extremidades e isolado do mesmo por uma porta hermeticamente fechada.

REUNIÃO DE ANÁTONO-PATOLOGISTAS

Será realizada hoje às 20 e 30 horas, no serviço do professor Euclides Martins, Faculdade de Medicina Veterinaria, uma reunião de Anátono-Patologistas, sendo relator o sr. Marco de Assis Figueiredo, que falará sobre "Cancer do Pulmão".

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

A Academia de Medicina de São Paulo realizará hoje dia 15, às 21 horas, em sua séde, à rua Roberto Simonsen, 97, uma sessão com a seguinte Ordem do Dia: 1 — sr. Leovigildo Mendonça de Barros — Indicação e resultados da terapeutica com anti-coagulantes nas afecções coronarianas. 2 — sr. Reynaldo Chiaverini — Emprego de anti-coagulantes na clinica cardiovascular. 3 — sr. Gastão Rosenfeld — Normas e considerações sobre o controle de leboratorio na terapeutica com anti-coagulantes.

Comentador — sr. Dante Pazzanese.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se, hoje, dia 15, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião desse Seminario, com a seguinte ordem do dia:

Apresentação e Discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

PATOLOGIA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia:

1) — Sr. José Lopes de Faria: "Citomegalia Infantum". Primeiros casos observados no Brasil".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

"Educação da Criança"

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andra, uma reunião especial para a discussão do tema "A educação da criança".

O assunto será estudado e debatido sob a forma de simposio e obedecerá ao seguinte programa:

A opinião do pediatra — prof. Pedro de Alcantara; A opinião da pesicologia — profa. Noemy Silveira Rudolf; A opinião do sacerdote — padre Lionel Corbeil, C.S.C.; A opinião da profa. primaria — profa. Alice Salemi; A opinião da Mãe de famalia — Senhora Lucy Montoro.

A seguir, haverá debates com os assistentes.

Convidam-se todos os interessados.

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Segue hoje para o Rio Grande do Sul o medico Eurico Branco Ribeiro, presidente da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões, a fim de representar a alta direção do Colegio na instalação da Regional de Santa Maria, marcada para o proximo sabado, dia 19. A nova Regional, que é a 28.a do Brasil conta com 12 membros e será presidida pelo prof. José Mariano da Rocha Filho, diretor da Faculdade de Medicina daquela cidade. Foi escolhido para patrono o sr. Miguel de Andrade Neves Meirelles.

Durante a sua estada em Porto Alegre, o presidente da Secção Brasileira assistirá à solenidade de juramento dos novos socios daquela Regional.

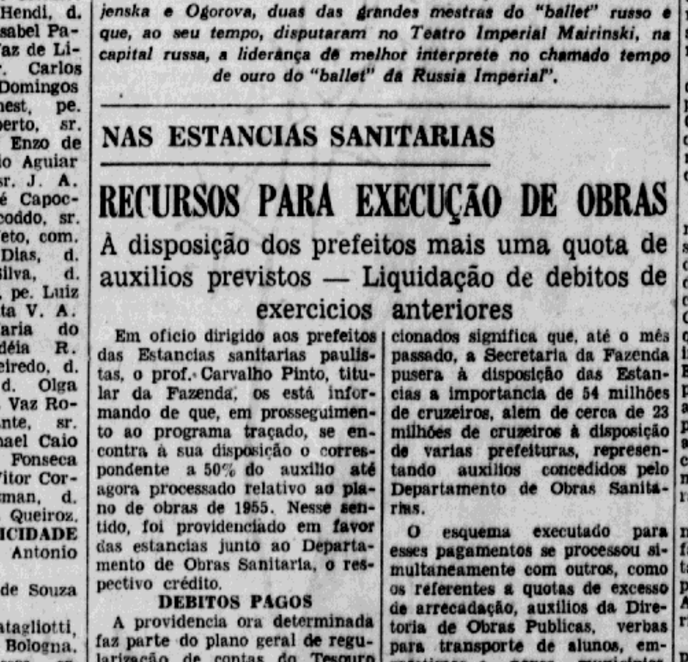
No dia 9 de junho proximo, será, solenemente, instalada a Regional de Cuiabá, em Mato Grosso. Está-se organizando uma caravana de medicos paulistas para assistir àquela cerimonia. Os interessados devem procurar a secretaria do Colegio, no predio Conde de Lara, na Santa Casa.

RECENTES PROGRESSOS SOBRE VIRUS

O sr. Frank Putmann da Universidade de Florida realizará ao Departamento de Fisiologia Geral e Animal, na Cidade Universitaria, hoje, às 16,30 horas, uma conferencia sobre: "Recentes Progressos sobre Virus".

Convidam-se medicos, biologos e todos os interessados.

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE



NO MUNICIPAL — Alicia Markowa, considerada no momento a melhor figura do "ballet" classico em todo o mundo, aqui está, nesta foto, no intervalo do programa, enlaçando à jovem Josemary Brantes que cumpriu, na presente temporada de "ballet" no Teatro Municipal, seguidas "performances" ao lado da Markowa na "Rainha das Wilis" de "Giselle" e na valsa de "Silfides". Josemary Brantes primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio e paulista; no ano passado, em Paris realizou cursos de aperfeiçoamento com Preobajenska e Ogorova, duas das grandes mestras do "ballet" russo e que, ao seu tempo, disputaram no Teatro Imperial Mairinski, na capital russa, a liderança de melhor interprete no chamado tempo de ouro do "ballet" da Russia Imperial".

NAS ESTANCIAS SANITARIAS

RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

À disposição dos prefeitos mais uma quota de auxilios previstos — Liquidação de debitos de exercicios anteriores

Em oficio dirigido aos prefeitos das Estancias sanitarias paulistas, o prof. Carvalho Pinto, titular da Fazenda, os está informando de que, em prosseguimento ao programa traçado, se encontra à sua disposição o correspondente a 50% do auxilio até agora processado relativo ao plano de obras de 1955. Nesse sentido, foi providenciado em favor das estancias junto ao Departamento de Obras Sanitaria, o respectivo crédito.

DEBITOS PAGOS

A providencia ora determinada faz parte do plano geral de regularização de contas do Tesouro paulista, que se achavam em consideravel atraso no inicio da atual administração. Observe-se — para fazer referencia apenas ao setor mencionado (auxilios a estancias e prefeituras) — que restavam saldos a pagar desde 1952, havendo, mesmo, alguns casos de 1951.

Através de sucessivos esquemas de amortização parcial, pontualmente executados, vem a Secretaria da Fazenda atendendo a seus compromissos, de forma a poder, agora, melhor satisfazer às necessidades e reivindicações das estancias climáticas, hidrominerais e balnearias.

A atual administração recebeu um saldo a pagar no montante de Cr$ 67.730.000,00, que compreendia debitos vencidos para com as Estancias desde o exercicio de 1952. Após os necessarios estudos da situação encontrada e das disponibilidades previsiveis e realizadas, o Tesouro do Estado deu inicio, em junho de 1955, aos esquemas de pagamento, podendo, já em março do corrente ano, liquidar os debitos de 1952 e de 1953, ao mesmo tempo em que pagava 50% do saldo do ano de 1954. E já no mês seguinte, isto é, em abril ultimo, portanto, liquidava, totalmente, o saldo restante daquele exercicio.

PAGOS 77 MILHOES

A execução dos esquemas mencionados significa que, até o mês passado, a Secretaria da Fazenda pusera à disposição das Estancias a importancia de 54 milhões de cruzeiros, alem de cerca de 23 milhões de cruzeiros à disposição de varias prefeituras, representando auxilios concedidos pelo Departamento de Obras Sanitarias.

O esquema executado para esses pagamentos se processou simultaneamente com outros, como os referentes a quotas de excesso de arrecadação, auxilios da Diretoria de Obras Publicas, verbas para transporte de alunos, emprestimos a novos municipios, empreitadas etc., o que vem possibilitando à Prefeitura e Estancias paulistas os meios financeiros para a continuidade de obras locais e o segundo planejamento de melhoramentos futuros.

MAIS 40 MILHÕES

Os esquemas executados e o que se inicia neste mês observam, sempre, o mesmo criterio imparcial e uniforme de rateio equitativo dos recursos disponiveis entre as municipalidades interessadas, on empenho em que está a Secretaria da Fazenda de acelerar o processo de recuperação financeira do Estado, sem qualquer preocupação de proselitismo politico.

No orçamento de 1955, a verba consignada para auxilios às estancias hidrominerais, climáticas e balnearias, conforme preceituam a Constituição do Estado e a Lei Organica dos Municipios, totalizou Cr$ 40.580.002,00. Liquidados os debitos anteriores, vai a Secretaria da Fazenda proceder ao pagamento dessa importancia de conformidade com o esquema referido. Já se encontram regularmente processados auxilios referentes àquele exercicio na importancia de Cr$ 30.805.951,00 a metade da qual foi agora colocada à disposição do Departamento de Obras Sanitarias para pagamento às estancias.

HOSPITAL SÃO JOAQUIM

O movimento do Hospital São Joaquim, em Abril, foi o seguinte:

Fizeram-se 160 operações; 56 apar. ortopédicos; 1530 curativos; 2678 injeções; 92 transfusões; 668 aplicações fisioterapicas; (massag. diatern, fototer, roentgter, etc.). 32 Eletrocardiogramas; 144 exames endoscópicos; 259 exames radiologicos; 15 exames clinicos especializados (entubações, metabolismos, etc.). 224 analises clinicas e pesquisas bacteriológicas; Atenderam-se 831 consulentes nos ambulatorios. Aviaram-se 5128 receitas para doentes internados e 1252 idem para doentes externos.

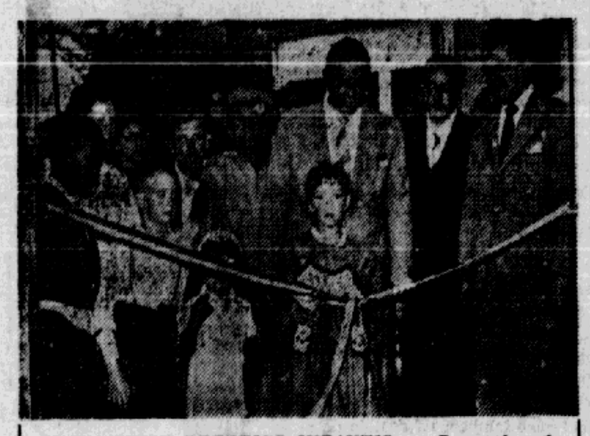
MOISÉS LUPION FOI AO RIO TRATAR DO ESCOAMENTO DO CAFÉ PARANAENSE

Procedente de Foz do Iguassu, transitou por São Paulo, na tarde de ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná. Em Congonhas, afirmou que na Capital da Republica manteria contatos com o Ministro da Fazenda e com diretores do IBC no sentido de discutir medidas que garantam o escoamento de 2.000.000 de sacas de café, que estão retidas no porto de Florianopolis, bem como outros 2.000.000 de sacas, que estão armazenadas em varias cidades do Estado do Paraná. Vale notar que na ultima quinta-feira seguiu para o Rio de Janeiro o general Mario Gomes, Secretario da Fazenda paranaense, a fim de discutir os preliminares nesse sentido.

Determinação Presidencial Chega na Hora Para Que a Fernão Dias se Conclua em 57

Retoma-se o impulso de 1952-54 — Prioridade absoluta para a ponte sobre o rio Grande e eliminação do vazio do Carmo da Cachoeira — O Exercito inspeciona e aplaude — Primeiro percurso da Fernão Dias contado aos leitores

Revela-se turisticamente o templo desconhecido dos guias. Aqui está a matriz de Oliveira, em louvor de Nossa Senhora de Oliveira, na cidade antiga de Minas Gerais, a oito quilometros de Fernão Dias.



ONZE NOVOS RECREIOS INFANTIS — Por ordem do prefeito da capital, onze novos recreios para crianças foram inaugurados anteontem, Dia das Mães. Essas unidades têm capacidade para recreação e orientação de duas mil crianças e dispõem de balanças, gangorras, tanques de areia, pavilhões para os serviços de direção e partes cobertas para a ministração de aulas, trabalhos manuais e preleções. A maioria dispõe de água propria. Todos os recreios são beneficiados com vastas areas gramadas para exercicios fisicos. Estuda-se agora a possibilidade de se proporcionar tambem, às crianças que irão frequentar os novos recreios, a sopa ou merenda suplementar, usando-se, para isso, de recursos das Caixas de Assistencia ao Escolar. Essas novas unidades estão localizadas nos seguintes bairros: Varzea do Glicerio, Hipodromo, Vila Buenos Aires, Ermelindo Matarazzo, Vila Formosa, Vila California, Quinta da Paineira, Jardim Japão e Bairro Siciliano. As inaugurações se estenderam das 8 às 18 horas de anteontem, sendo presididas pelo secretario de Educação e Cultura, sr. João Batista da Silva Azevedo. No clichê, um dos atos inaugurais.

BELO HORIZONTE, 13 (De Moupyr Monteiro, enviado especial) — O presidente da Republica, determinando absoluta prioridade para que a PR 55 retome o impulso de 1952-54 (administração Regis Bitencourt) pulverizou de um golpe o capitulo negativo e obstrucionista dos "rodoviarios-politicos". Estes, em prejuizo da Fernão Dias, grande rodovia economica ligando São Paulo a Belo Horizonte, vinham tentando e obtendo com intervenções mascaradas e excusas deslocar para a B. Horizonte-Distrito Federal (uma rodovia politizada) a continuidade dessa já quase terminada BR 55. Essa decisão foi tomada agora, nesta ultima semana, coincidindo com a visita estrategica que à rodovia café-com-leite realizou o coronel Ururaí, dessa visita deixando em mãos dos dedicados engenheiros federais encarregados (Felipe Moreira Caldas e Vasco Viana de Andrade, chefe e imediato deste operoso 6.o Distrito Rodoviario Federal com sede na capital mineira) uma carta altamente elogiosa. Esse alto oficial do Exercito Nacional, chefe dos seus serviços de engenharia, conhecido como realista e inimigo de adjetivações, nesse documento disse o certo e elogiou na justa medida. A BR 55, ou seja a Fernão Dias, com a prioridade concedida saltará já em janeiro de 1957 o famoso Rio Grande, com uma ponte de 400 metros de comprimento suportando qualquer limite de tonelagem (isto, em termos militares pesados, todo um regimento, massa de ferro, aço e homens em marcha etc.). Está ela prevista para as grandes enchentes; com uma oscilação de nivel da ordem de 12 metros; projetada tambem para acolher o planejamento das hidreletricas como obra de engenharia ficará incluida no elenco das principais pontes do Brasil. A outra prioridade se refere ao trecho de 14 quilometros acima de Carmo da Cachoeira, vazio absoluto, hiato inconcebivel que formou a retirada no inicio de 1955 do engenheiro Regis Bitencourt. Este reporte toma explicado de 55 como negativo ante os interesses paulistas-mineiros consubstanciados na Fernão Dias, irmã gemea e rival direta da Belo Horizonte-Rio, estrada valiosa sem duvida que não suporta confronto de plano nacional com nossa BR 55. Esta obra, iniciada nos governos estaduais do professor Lucas Nogueira Garcez (em São Paulo) e Juscelino Kubitschek (Minas) poderá com seus quatrocentos quilometros mineiros e noventa paulista o trecho em territorio bandeirante é dificultado por duas gigantescas perfurações na rocha granitica) e caso o presidente da Republica não arrede pé e sustente o fogo, ser chamada Fernão Dias com seu prefixo internacional acrescido das iniciais J. K. Esclareça-se à esta altura que B. R. 55 significa na convenção internacional ser ela uma estrada federal (do Brasil), o que vale dizer, ser importante e importar em muitas coisas que o homem superfluo do "cadillac" ignora com seus discutiveis milhões. Em seguida a noticia é esta: acabam de ser concedidas (determinadas) pelo presidente J. K. ao Ministerio da Viação e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e dessa alvissareira nova informado o 6.o Distrito Rodoviario Federal (em Belo Horizonte) as prioridades absolutas para que se faça a ponte sobre o Rio Grande e se encha o vazio de 15 quilometros de Carmo da Cachoeira. Os outros trechos não terminados estão socorridos por vias municipais ou estaduais (em intercessão) o que permite o trafego atual e eventual progressão militar, mediante o trabalho de uma vanguarda dessas comuns de engenharia militar ou mesmo da propria organização civil que constrói a rodovia. O reporter suscita essa possibilidade para mostrar a gravidade do vazio existente de 15 quilometros de Carmo da Cachoeira.

ROTEIRO HISTÓRICO

A reportagem do "Correio Paulistano" acaba de realisar, a partir da fronteira de Minas-São Paulo em Extrema, uma excursão pela Fernão Dias até B. Horizonte. O que se fez empolga e o que resta fazer, eliminados as fraturas da ponte do Rio Grande e do vazio de Carmo da Cachoeira, quia se nada é perto da magnitude do empreendimento. Em 1957 a rodovia estará concluida com seu leito encascalhado. Em dinheiro isto representará mais trezentos milhões de cruzeiros: mas o Brasil avançará mais trezentos anos.

Agora o leitor andará conosco pela BR 55 pela mesma vereda do bandeirante que morreu febril no Sumidouro, tendo às mãos, no dizer do poeta, as verdes esmeraldas. Tudo indica que a historia é discutivel (ainda) quanto à porta de entrada de Fernão Dias País (não existe o Leme) rumo às Minas Gerais. E uma tese mais fica posta no tapete da discussão. A rodovia, nas atuais divisas S. Paulo-Minas se desenvolve pelo Vale do Rio Jaguari (Extrema) demandando passagem pela Mantiqueira em Camandocaia (pois é o ponto mais baixo da Mantiqueira. Por aí Fernão Dias adentrou. E' o que parece logico e o que a engenharia nacional como que indicou com o traçado da rodovia. A BR 55 por diante cai no vale do Sapucaí; grande e fertil lande percorrida numa extensão de cem quilometros. Começa tambem o encanto paisagistico desta S. Paulo-Minas. Deixamos na caminhada Pouso Alegre à esquerda, uns seis quilometros, progredimos e à esquerda pouco distante ficou São Gonçalo do Sapucaí. — Cruzamos depois a rede de Viação Sul Mineira que demanda a tradicional Campanha da Princesa, que se alteia à direita, uns seis quilometros. Já fica para trás o vale uberrimo e paisagistico. Está à nossa vista a região das "catas". O solo, vermelho vivo, em muitos casos ainda não se recobriu de relva e grita sua historia ao sol desta manhã sulmineira. Cortamos mais uma vez a ferrovia, a "Rede", como a chamam, a mais extensa do Brasil, de bitola estreita e locomotivas fumegantes. A cidade de Três Corações fica à nossa direita uns dez quilometros. Carmo da Cachoeira a três quilometros à esquerda, ainda vamos uns cinco quilometros à frente. Mas aí está o vazio intransponivel. Já falamos dêle acima... Voltamos e começa a nossa longa marcha pela antiga via de Tres Corações (que é progressão de Cambuquira, por sua vez apendiculada à Cazambu etc. pela Federal que termina em Queluz, na Dutra). A estrada estadual é mais ou menos conservada e por ela vamos até Lavras. De longe em longe divisamos os cortes da Fernão Dias, cidade de Lavras acorda com frio: espera pacientemente pela finalização da BR 55, da qual ficará distando (à margem direita) doze quilometros. Passamos agora pelo Rio Grande, pela atual ponte do Funil. A caudal ali estrangulada é todo um desfilar branco espumejante entre lages negras. Muito mais adiante retomamos a Fernão Dias e por êla retrocedemos até ver a cidade de Perdões, que fica no eixo da modernissima via. Esse municipio de solida agricultura (café e tambem fumo etc.) ganhará extraordinariamente com sua ideal localização futura (já em 1957). Voltamos no rumo Belo Horizonte, temos à frente novo vazio de dez quilometros, mas socorrido pela antiga estadual que perlongamos.

A cidade se alteia no dorso da serra. Atravessamos suas ruas com casario veneravel dos tempos anteriores à Republica, de parceria com casas modernas e casas de pobre aparencia. A Fernão Dias deixa S. Antonio do Amparo distante apenas um quilometro. Mais à frente saimos da BR 55 e pela estadual antiga vamos à Oliveira, distante oito quilometros à esquerda. Em Oliveira, para surpresa nossa, deparamos com uma notavel obra de arte colonial: tal é a sua igreja matriz, ignorada em todos os roteiros turisticos que consultamos, inclusive o Guia Rivera editado em Belo-Horizonte. E' Wilcker Carneiro, nosso companheiro de excursão, habil fotografo que nos fornece um elemento ilustrativo notavel. Ao lado da igreja uma residencia se destaca com irrecusavel evidencia. E' um sobrado tipico dos tempos anteriores ao seculo atual, todo pintado de novo com sua frontaria, cimalha, batentes e portais decorados em cobre e verde, tudo purpurinado, à bizantina, alacre e gritante em meio à solenidade das casas irmãs, serênas e graves — como fôra a epoca passada; a do seu tempo. Aqui ficam as ilustrações. Os especialistas que identifiquem a fisionomia soberba do templo e a faceirice pitoresca deste sobradão. Rumamos à frente e só em Carmopolis é que travamos conhecimento outra vez com a Fernão Dias, socorrida novamente por trinta quilometros de estrada estadual. Mas este vazio não tem importancia. E' terraplanagem em conclusão. Em Itaguará retomamos a grande via sob a visão majestosa da serra do Igarapé, tambem chamada dos Três Irmãos ou Itatiaiaussu, prolongamento da serra do Curral, dominante da capital mineira, aqui rodamos pelo ponto culminante da BR 55, cujo leito é calcado na garganta a uma altitude de 1.200 metros. A paisagem é encantadora, assegurando ao automobilista um roteiro de tranquila e nobre beleza. Daí vamos até Betim, e progredimos até Belo Horizonte pelo leito de "pé de moleque" (alvenaria poliédrica dos engenheiros) da antiga via construida no governo Valladares. Todo este trecho está para ser duplicado, asfalto e incorporado à BR 55. Isso, como toda Fernão Dias, é um roteiro historico, uma via economica e sentimental de São Paulo das chaminés e arranha-ceus à modernissima e perfilada Belo Horizonte, roteiro do café-com-leite que os opositores dessa comunhão fatal e necessaria da vida brasileira quizeram (e lograram) atrasar um pouco, mas que, agora, se realiza na sua destinação.

CONCLUSÃO CERTA

Mas... e isso é preciso que aqui se diga. Se noventa por cento da rodovia estão concluidos, se todas as obras de arte faltantes estão planejadas para conclusão final em 1957, é necessario que o governo federal (e nesse caso está à frente desse governo o sr. Juscelino Kubitschek) não deixe escapar a ocasião e revista de asfalto o leito encascalhado. Isso se a BR 55 deseja representar o papel indicado de ser rodovia moderna ligando São Paulo à Minas e ensejando que o Brasil se conheça melhor. Mas ninguem (a não ser por necessidade economica) deixará o avião para empoeirar-se em meio dia de estafante trajéto. Porque quem diz cascalho diz poeira e desta o Brasil já conhece os duros mandamentos. A Fernão Dias que se conclui precisa concluir-se como rodovia cem por cento. Asfalto nela, presidente J. K.

O sobradão colonial, faceiro nas suas pinturas purpurinadas, um pouco (muito) de Bizancio, na nobre e antiga cidade mineira de Oliveira.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

FLAGRANTE-DELITO

Individuo, que trabalhava numa padaria, em dias seguidos procurou o dono de outra panificadora e ofereceu-lhe negocio de três sacos de farinha de trigo que tinha guardados em sua casa. Descontiado de furto, o padeiro procurado para o negocio contou ao patrão daquele o que se passava. O patrão foi à policia pedir providencias e ficou combinado que o negocio fosse simulado, a fim de prenderem o larapio no ato da entrega da mercadoria furtada. Dois investigadores postaram-se perto da casa dele e o apanharam como esperavam.

Lavrado auto de prisão em flagrante, por crime de furto, o inquerito foi ultimado e enviado a Juizo. O promotor, todavia, pediu o relaxamento da prisão do acusado, entendendo que o flagrante não podia subsistir por incabivel ao caso.

Em face de nossa lei, considera-se em flagrante-delito quem: a) está cometendo a infração; b) acaba de cometê-la; c) é perseguido, logo depois, por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser ele o autor da infração; d) é encontrado, logo depois, com qualquer objeto que faça presumir ser ele o autor da infração.

Os dois primeiros casos são de "flagrante proprio", uma vez que o infrator é apanhado com a boca na botija, enquanto a infração está flagrante, isto é, queimando, segundo o significado da palavra. Nesses casos, a certeza da autoria é absoluta. Os outros dois casos são chamados de "quase-flagrante", uma vez que o infrator não é mais apanhado no aceso da infração, mas logo depois. Essa expressão "logo depois", como é evidente, dá certa elasticidade à conceituação do flagrante-delito. Esse elasterio, porem, não pode ir a ponto de prejudicar a verdadeira finalidade do instituto, que é a de indicar com precisão a autoria do fato. Contenta-se o quase-flagrante com presunção de autoria, que não é mais a certeza absoluta do flagrante, mas essa presunção deve decorrer de solidos fundamentos, um dos quais é o de que não haja, entre o momento da infração e o da prisão do infrator, a interveniencia de fatores que possam gerar duvidas quanto a se filiar o fato ao seu agente.

No caso acima, a restrição do promotor à validade do flagrante-delito certamente proveio de terem decorrido muitos dias entre a consumação do furto, que se deu com a retirada da farinha, e a prisão do agente, no ato da entrega ao pretenso comprador. No transcurso desses varios dias, nos quais a farinha ficou depositada na casa do agente, liluiu-se a presunção que poderia justificar fosse o individuo preso, ele mesmo, tido como o autor do furto daquela mercadoria, do ponto de vista flagrancial.

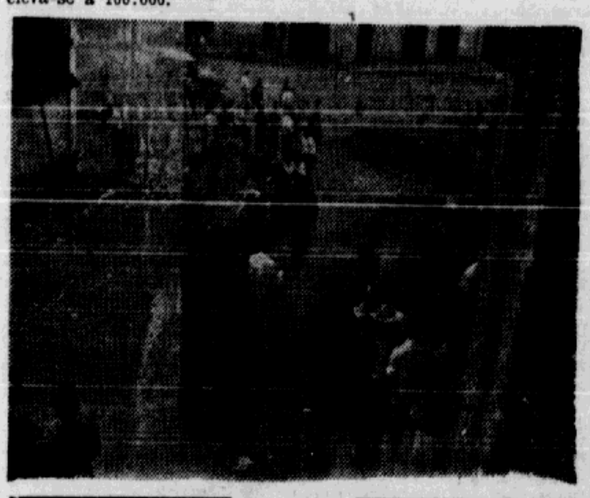
100% "Glamour"!
AINDA MAIS LINDAS AS
GOLDWYN Girls
FIGURAS DO FILME
Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
produção SAMUEL GOLDWYN
apresentado pela M-G-M em CINEMASCOPE
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS
FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE
Vestindo
SEDUTORES TECIDOS
América Fabril
e
CORCOVADO
A visita das GOLDWYN GIRLS a esta cidade é uma iniciativa de
METRO-GOLDWYN-MAYER
e
MAX FACTOR HOLLYWOOD
Aguardem
"ÊLES E ELAS" NOS CINES METRO
RIO-LEBLON-ITAPURA-JARDIM

MILHARES DE CACHOS DE BANANA APODRECEM NOS BANANAIS DO SUL

A paralisação do intercambio com a Argentina provoca grave crise no litoral sul — 36.000 pessoas sofrem diretamente as consequencias da falta de exportação — Reivindicações apresentadas com o objetivo de normalizar a situação — Dos descartes à fraude cambial — Miseria no rancho do meeiro — O produto é, muitas vezes, entregue aos porcos

REGISTRO — 13 (Por Araguaia Feitosa Maartins, enviado especial) — A reportagem do CORREIO PAULISTANO, visitou o litoral sul, a fim de inteirar-se dos efeitos da crise que acomete a pequena produção bananicultora. Toda a região sofre os efeitos das paralisações verificadas na exportação da fruta. Há uma grande falta de dinheiro. As consequencias da crise atingem os setores de transportes, os produtores e até os barbeiros e outros comerciantes. A falta de exportação refletiu-se, imediatamente na circulação da riqueza.

Existem no litoral cerca de 45 milhões de touceiras de banana. Os verdes bananais estendem-se a perder de vista. Na cultura da banana predomina, de modo marcante, o pequeno produtor, constituido pelos sitiantes, meeiros e arrendatarios em geral. Cada meeiro e sua familia cuida de 5.000 pés de banana. Segundo os dados que nos foram fornecidos, existem em todo o litoral cerca de 2.000 bananicultores-proprietarios e 6.000 meeiros. Somando-se as familias desses produtores, temos diretamente ligados a essa cultura, cerca de 36.000 pessoas. Indiretamente, o numero eleva-se a 100.000.



Aspecto tomado no momento em que bananicultores debatiam seus problemas nas ruas de Registro.

Em epocas normais, a produção anual litoranea de banana é de 15.000.000 de cachos tipo exportação. Desse total, são exportados 12.000.000. O descarte — cachos com menos de nove pencas — é constituido por 20.000.000 de cachos, consumidos no mercado interno. As melhores praças são a capital paulista e cidades vizinhas. Com as dificuldades presentes, todavia, a fruta tem sido mandada para o Paraná e até para o Rio Grande do Sul.

Com a paralisação da exportação, o movimento de barcaças pelo Rio Ribeira até Juquiá, de onde o produto é levado por ferrovia até Santos, é insignificante. As rodovias tambem não assinalam o movimento de caminhões dos tempos normais. Durante a nossa estada em Registro, viajamos em uma barcaça que transportava 2 000 cachos. São precisos 4 caminhões para carregar uma dessas lanchas. O proprietario do barco estava desanimado com o decrescimo do movimento.

PREJUIZOS POR DESCARTE

O sr. João Florencio, um dos grandes proprietarios da região, prestou interessantes informações ao reporter. Esse lavrador possui bananais em Miracatu, Juquiá e Registro. Informou-nos que perdeu 14.000 cachos de 15 de setembro a 15 de dezembro e mais 8.000 de 20 de fevereiro a fim de março. A primeira perda foi provocada por descarte em Buenos Aires e a segunda por abarrotamento de mercado. A seu ver, devemos procurar novos mercados, controlar a saida da fruta e estabelecer preço minimo. Informaram-nos alguns produtores, que a questão se agrava na epoca da safra — verão — quando o amadurecimento rapido cria problemas de colocação. O sr. Paulo Ramos de Medeiros, produtor em Iguape, perdeu 46.000 cachos de novembro a esta parte. Em certos casos, acrescenta, ainda teve que tirar dinheiro do bolso, a fim de pagar o frete.

O sr. José Cecilio da Silva, meeiro em Serrote, confirmou as dificuldades provocadas pela falta de exportação. Declarou que está recebendo Cr$ 4,50 por cacho, em bruto, quando, anteriormente, recebia Cr$ 13,00 livres. Sua produção na safra varia entre 800 e 900 cachos e, na entresafra, cai para 500. Disse que no começo do ano perdeu 2.000 cachos por falta de mercado. Com os cachos foram perdidos muitos meses de ingente trabalho e privações amargas. Afirma que realiza 3 a 4 limpezas do bananal por ano, alem de três desbastes.

O sr. José Francisco de Sousa, produtor em Registro, prestou-nos esclarecimentos acerca do sistema de trabalho em vigor. Diz que 60% do resultado da safra ficam com o meeiro, que assume a obrigação de carpir, roçar, cortar e entregar a fruta na estrada mais proxima. O proprietario rural ou patrão — é o termo usado por aqui — receberá 40% livres. O carreto até Juquiá é dividido entre o arrendatario e o patrão. De Juquiá em diante o transporte fica por conta do exportador ou comprador interno. Muitos produtores vendem a fruta em consignação, ficando para receber o dinheiro posteriormente. Outros preferem o preço do dia. Todos os produtores com os quais conversamos, defenderam o preço minimo, novos mercados, e o estabelecimento de regime de quotas, a fim de evitar o abarrotamento do mercado e, consequentemente, graves prejuizos.

VENDA DE PERMISO NO "CAMBIO NEGRO"

Fomos informados que muitos exportadores ligados a importadores argentinos estão vendendo os seus "permisos" — direito de exportar para a Argentina — no "cambio negro" a 10 cruzeiros por cacho. Atualmente, apenas 3 ou 4 firmas argentinas possuem "permisos". Muitos comerciantes — verdadeiros "atravessadores", valem-se da situação para auferir grandes lucros. Nos bananais em que estivemos, notamos a mais extrema penuria. Os meeiros e suas familias comem feijão, arroz e farinha. As vezes a dieta é melhorada por uma caça ou um pescado. Leite e pão não existem na mesa dessa gente. O regime de subalimentação cria condições para o aumento da incidencia de molestias. Como consequencia, ocorre alta mortalidade infantil.

Atualmente, todavia, — a situação é, ainda, pior. O descontentamento dos produtores é muito grande. Os patrões, em alguns casos, não recebem dinheiro da Argentina em pagamento de sua fruta há 4 ou 5 meses. Os empregados não podem ser pagos, criando-se a insatisfação social.

Um dos produtores da região informou-nos que levou 18 meses para formar seu bananal. Decorrido dois anos, tem a primeira colheita e não tem mercado para coloca-la. Pagava camaradas a 40 e 60 cruzeiros a seco por dia, além de outras despesas. Agora, está com um grande capital empatado e sem rendimento. E' interessante notar, que muitos meeiros subarrendam serviço, passando, dessa forma, a ser meeiro e patrão a um tempo.

Os produtores que conversaram com a reportagem se queixaram dos grandes prejuizos que estão tendo de setembro para cá. A perda é superior a 70%. Muitos utilizam a banana na engorda de porcos ou de outras criações. O mais comum, porem, é a perda total por apodrecimento. Esses prejuizos são normalmente agravados pelos descartes da fruta de exportação, provocados por varios fatores. Dentre eles salientamos: cachos molhados pela agua salgada do mar, má colocação do produto dentro do navio, mercadoria inferior exportada e funcionamento defeituoso da aparelhagem do navio. Acrescente-se entre os motivos de prejuizos o desvio do produto em sua chegada na Argentina e durante o transporte até Santos.

TROCA DE BANANAS POR NAVIOS ITALIANOS

O sr. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, informou-nos, que tem lutado com o objetivo de conseguir novos mercados para a banana. Ainda recentemente levou às autoridades um plano para a troca de banana por navios italianos. O assunto está sendo estudado pelas autoridades. Reputa muito importante que se adote um preço minimo para a fruta brasileira, regime que provou bem no ano passado e anteriormente, embora não fosse oficialmente referendado. Tendo em conta o grande numero de produtores, falta de armazenamento e considerando que a banana é produto altamente perecivel, há necessidade do estabelecimento de quotas. Essa disciplinação possibilitava a saida da fruta para a Argentina, de acordo com as necessidades do mercado daquele país. Tal providencia evita o abarrotamento da praça. Além disso, todos os produtores são atendidos em proporção com a sua capacidade de produção. Para fiscalizar o bom andamento dessas medidas, será necessario que se crie uma comissão mista de produtores, autoridades federais e estaduais. Finalmente, a providencia mais importante é o reinicio do intercambio de frutas com a Argentina.

Pegando, ao acaso, um barco qualquer que vá para a Argentina verificamos uma porcentagem de descarte de 6,31%. A devolução de pesos a Buenos Aires foi da ordem de Cr$ 3,24, a compra do "permiso" fica em Cr$ 10,00, o navio de 3.a bandeira ficou em Cr$ 8,00 e as despesas de embarque ficaram em Cr$ 15,00. Todos esses calculos tomam por base um cacho. A soma de despesas foi de Cr$ 36,24 e a sobra liquida de Cr$ 25,72 por cacho, resultando, portanto, um total de Cr$ 61,96. A banana está na 3.a categoria dos produtos exportaveis. Temos um dolar e meio por cacho ou o preço referido, considerando-se que o dolar acima vale Cr$ 41,31. A devolução feita a Buenos Aires, representa, na pratica, uma fraude cambial, a dano do Brasil.

Resta-nos a esperança de que as autoridades argentinas e brasileiras retomem as conversações para o reinicio imediato do intercambio. Ganharão os produtores argentinos de maçã e peras e os bananicultores brasileiros, cuja situação é ainda mais grave, uma vez que se trata de produto facilmente deterioravel. A esse proposito, deve realizar-se hoje uma reunião na Capital Federal, com a presença do sr. José Pires de Almeida.

Vista parcial de uma lancha utilizada no transporte de banana pelo rio Ribeira até Juquiá.

Viajou o presidente do Banco do Brasil

Com destino a Paranavaí, embarcou na manhã de ontem, por via aerea, o sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, em companhia dos senhores Armindo de Castro, Gregorio de Almeida Filho, João Toledo e Jeová Santos. Em Congonhas, o sr. Paes de Almeida informou que a viagem era de recreio, devendo passar o fim de semana numa fazenda daquela cidade.

CHEGA AMANHÃ A SÃO PAULO O MINISTRO DA AGRICULTURA

Convidado pelo Sindicato da Industria Moageira do Trigo — Visitará os Moinhos Selmi Dei, Santista e Matarazzo

Chega amanhã a São Paulo o sr. Ernesto Dorneles, ministro da Agricultura, convidado pelo Sindicato da Industria Moageira de São Paulo. A comitiva ministerial embarcará na Capital da Republica às 6 horas e deverá desembarcar em Congonhas entre 7,30 e 8 horas. Acompanharão o ministro o diretor do Serviço de Expansão do Trigo e tecnicos. E' a primeira vez que um ministro de Estado visita São Paulo atendendo a convite do Sindicato da Industria Moageira.

A comitiva será hospedada no Otton Palace Hotel. De acordo com o programa organizado, o ministro Dorneles seguirá para Utinga às 9 horas, onde visitará as fabricas de fertilizantes do Moinho Santista. Nessa oportunidade, será oferecido aos presentes um coquetel. Em seguida, o ministro da Agricultura visitará o Moinho Selmi Dei. Após percorrer as instalações da industria, será oferecido um almoço a s. excia. e às demais autoridades. A's 15 horas, será recebido pela diretoria do Sindicato da Industria Moageira de São Paulo. A seguir, visitará o governador Porfirio da Paz, nos Campos Eliseos. A's 17 horas, realizar-se-á uma reunião especial na sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Finalmente, às 21 horas, haverá um banquete no Automovel Clube. Deverão usar da palavra nessa oportunidade o sr. José Matarazzo, presidente do Sindicato da Industria Moageira de São Paulo e o ministro da Agricultura.

Quinta-feira, às 8 horas o ministro e sua comitiva visitará as fabricas Matarazzo. A's 12 horas, o sr. Ermelindo Matarazzo oferecerá um almoço em sua residencia ao sr. Ernesto Dorneles. A's 17 horas, dar-se-á o regresso da caravana ministerial.

NUNCA PATROCINOU A PETROBRÁS MEDIDAS PREJUDICIAIS AO PAÍS

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AO PUBLICO

RIO, 14 (Sucursal) — A presidencia da Petrobrás distribuiu hoje à imprensa a seguinte nota:

"A proposito de comentarios publicados num orgão da imprensa do Distrito Federal, segundo os quais a Petrobrás estaria patrocinando a entrega a trustes estrangeiros da Industria Petroquimica Nacional, a presidencia da empresa contesta o fato, julgando oportuno prestar os seguintes esclarecimentos:

1.o) A Industria Petroquimica não foi incluida no monopolio estatal do petroleo;

2.o) a orientação geral para este estabelecimento da Industria Petroquimica no pais foi fixada pelo Conselho Nacional de Petroleo, em resolução datada de 3 de abril de 1954;

3.o) segundo essa orientação, permitiu-se à iniciativa privada explorar o aproveitamento dos subprodutos derivados do petroleo, sem, contudo, excluir a Petrobrás de tais empreendimentos;

4.o) de acordo com esta diretriz, a Petrobrás prosseguiu e ora conclui, ao lado da Refinaria "Presidente Bernardes", a construção da fabrica de fertilizantes, cujo investimento é da ordem de 700 milhões de cruzeiros, e está executando projeto de fabrica de etena, para fornecer esse gás à industria privada;

5.o) verifica-se, portanto, que a Petrobrás está executando amplos empreendimentos nos setores basicos do aproveitamento dos gases residuais da Refinaria 'Presidente Bernardes";

6.o) quanto aos contratos celebrados anteriormente pela empresa, para fornecimento de etena, pela fabrica em construção, foram eles firmados corretamente, com observancia da legislação e normas em vigor e mediante convocação, na epoca, dos principais interessados;

7.o) proprietaria exclusiva da fabrica de etena, a Petrobrás controlará o fornecimento desse gás às empresas privadas;

8.o) a Petrobrás jamais patrocinou, nem patrocinará, qualquer providencia lesiva aos interesses nacionais."

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

ALIMENTOS MAIS BARATOS PARA O POVO

FAVORECE MANOBRAS ESPECULATIVAS A FALTA DE ARMAZENS-FRIGORIFICOS

Superior a 100.000 toneladas-ano o "deficit" da capacidade frigorifica do Municipio de São Paulo — Dieta pouco racional da população — Se o paulistano se alimentasse melhor, a atual deficiencia de armazenamento seria ainda maior — Cumpre guardar alimentos pereciveis na epoca da entre-safra — Prestigia a FARESP a ação do prefeito municipal

Alem do transporte, problema examinado em reportagem anterior, outro aspecto serio, na questão de abastecimento, é a armazenagem. Segundo foi noticiado, a Secretaria de Higiene está cogitando de construir um grande galpão, localizado na Ponte Pequena, tendo em vista a precariedade do Entreposto Municipal. Dentro do plano que está sendo organizado sob a orientação do prefeito, a COAP colaboraria na distribuição. As barracas ofereceriam os produtos ao publico a preços mais vantajosos. Esperemos.

A falta de armazenagem adequada e suficiente constitui uma das principais armas dos atravessadores. Pressionados por esses especuladores, preferem os horticultores, fruticultores e demais lavradores vender os produtos por qualquer preço, a ter que retornar com a carga. Visando resolver em parte, essa situação de deficiencia, deverão ser inaugurados em São Paulo, nos proximos meses, frigorificos destinados a produtos pereciveis. Para ter-se ideia da sua importancia, basta dizer que o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico e a União das Cooperativas do Estado de São Paulo lhe emprestaram todo o apoio. Tais armazens frigorificos estavam fazendo falta a São Paulo. Contem 24 camaras frigorificas, 2 para congelamento a 20 graus centigrados e as demais para temperaturas até 10 graus. A capacidade bruta de armazenamento é de 6 mil toneladas de produtos pereciveis. O espaço disponivel é de 25 mil metros cubicos.

Estabelecimentos semelhantes devem funcionar como verdadeiros reguladores de preços, proporcionando uma oferta equilibrada em função da procura. Sabem os produtores, por experiencia propria, que na época da safra, os preços são avilitados pela exagerada oferta decorrente de colheitas volumosas ou por manobras de especulação. Em contrapartida, na época da entre-safra, os preços sobem em consequencia da escassez. Compreende-se. Um armazem-frigorifico que reserve os excedentes da produção da época de fartura para consumo no tempo de escassez, atuará como regulador de preços. Com isso ganham produtores e consumidores; ele emitirá "warrants", a fim de dar mobilidade crediticia aos produtos estocados, de acordo com o dec. 29.553, de 7 de maio de 1951. Esses "warrants" atuarão como os conhecimentos de café.

Outro aspecto positivo é o da luta contra o desperdicio. Quantas vezes o produtor abandona a produção por falta de preço remunerador? Todavia, dispoem apenas de organizações destinadas a frigorificar carne. Mesmo nesse setor, não obstante, há um "deficit" de armazenagem da ordem de 36 mil toneladas por mês, considerado o consumo ideal de 400 gramas "per capita", de acordo com o conselho dos nutricionistas.

Estudos tecnicos realizados em São Paulo estimam o consumo diario do paulistano do seguinte modo:

	Dieta Diaria Ideal	Dieta Minima Diaria	Dieta Atual Provavel Diaria
Carne	400 gr.	250 gr.	133 gr.
Frutas	450 gr.	300 gr.	250 gr.
Ovos	50 gr.	25 gr.	10 gr.
Gorduras	50 gr.	40 gr.	35 gr.
Manteiga	30 gr.	15 gr.	5 gr.
Leite	450 gr.	200 gr.	100 gr.
Verduras	250 gr.	100 gr.	80 gr.

Em numeros redondos, o consumo anual da população da Capital seria o seguinte englobadamente: ideal, 1.860.000 toneladas; minimo, 1.112.000 toneladas e provavel 770.000 toneladas. Admitindo-se que dois terços, da tonelagem apontada seja constituida de generos para consumo imediato, há uma carencia de capacidade frigorifica minima de 250.000 toneladas-ano. Para o prazo de três meses — periodo de maior necessidade — a demanda se apresenta com um minimo de 110.000 toneladas. Para exemplificar, lembramos que, nos três meses da entre-safra, poderiam ser guardados por esses armazens 18 mil toneladas de laranja ou 100 milhões de frutas. Coisa analoga poderia ser feito com ovos, legumes, banana e outros produtos pereciveis.

A FARESP DA' TODO APOIO AO PREFEITO

Por proposta do sr. Ciro Werneck de Souza e Silva, aprovada pela diretoria da FARESP na ultima reunião semanal, decidiu ela congratular-se com o prefeito da Capital e as autoridades encarregadas do abastecimento da cidade, pela nova orientação que vêm imprimindo ao Bureau de Cotações do Entreposto de Verduras, da rua Cantareira. Na justificação da proposta, assinalou o presidente da UGESP e diretor da FARESP que, com as diretrizes adotadas, se está evitando a exploração do consumidor, sem exigir sacrificios aos produtores de legumes, verduras e ovos. A cotação fixada para o varejo (feiras-livres e carroças ambulantes) é baseada no justo preço dos produtos de subsistencia, colhido diretamente nas entidades representativas dos agricultores e criadores.

Em consequencia, tem aumentado, substancialmente a entrada de tais produtos nos mercados de São Paulo, o que acarretará natural baixa de preços. Foram tão reduzidos os preços de certos produtos, como folhagens, xuxu e outros, pelo excesso de oferta no momento, que foram retirados da cotação a titulo experimental. A tendencia de preços de outros produtos, entre eles a mandioquinha, o repolho, tomate e a batata, é ainda, para maior baixa. Evidentemente, a cotação apresenta falhas, tendo-se em vista, principalmente, que é valida para 3 ou 4 dias, pois, é fixada bi-semanalmente. E' inevitavel portanto, que dentro desses periodos, alguns produtos, por circunstancias varias, sofram certa alteração de preços para mais ou para menos com relativos prejuizos ora para o produtor ora para o consumidor. "Mas, sem duvida alguma, obteve-se razoavel redução e estabilização dos preços dos produtos de subsistencia, com inconteste vantagem para o abastecimento desta capital. Por isso, estão certas as autoridades municipais e a COAP de São Paulo pelo fato de chegar à conclusão de que o abastecimento não se faz com medidas restritivas aos produtores agropecuarios, como tabelamentos e outras, que só podem provocar a queda da produção, a remessa dos produtos para outros centros de consumo e a inevitavel elevação de preços".

Aplaudiu-se, tambem, a Secretaria de Higiene da Prefeitura, por haver o seu titular autorizado a venda de frutas da atual safra nacional diretamente pelos produtores, em caminhões ambulantes. (C. A. F. M.).

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ E CAPACIDADE DE IMPORTAR

Proposição aprovada pela Junta Administrativa do I. B. C., de autoria do sr. Francisco Giraldes Filho, salienta que o café carreou para o Brasil, nos ultimos seis anos, mais de 5 biliões e 800 milhões de dolares norte-americanos. Se transformarmos em cruzeiros essa fabulosa soma de cambiais, à taxa de Cr$ 80,00 o dolar — vigente no mercado livre, nos ultimos dias da semana finda — vamos encontrar a importancia global de 464 biliões de cruzeiros, quase sete vezes o volume do papel-moeda em circulação. O grande produto de exportação subsidiou a montagem de industrias pesadas e de transformação, bem como a aquisição de materias-primas, de combustiveis, de trigo e de papel; possibilitou a compra de armas e de navios, de automoveis e de perfumes, de adornos e de bebidas caras; e ajudou a pagar os atrasados comerciais e até dividas que vieram do Imperio.

A capacidade de importar, ensinam economistas patricios, é o resultado de três componentes: o volume das exportações, os termos do intercambio, isto é, a relação entre os preços dos bens e serviços exportados e os dos importados e o afluxo liquido dos capitais estrangeiros. Ora, de 1947 a 1955, confirmando uma tendencia historica, a entrada de capitais não tem sido suficiente para cobrir os encargos deles decorrentes. Em ultima analise: o poder de compra externo tem-se baseado quase exclusivamente no volume das exportações e no comportamento dos termos de troca. Sem embargo de que os termos de troca, os quais determinam a capacidade de importar do Brasil, tenham se comportado favoravelmente até 1954, os dados estatisticos disponiveis revelam que eles se estão deteriorando. A inflação interna é o fator principal dessa perda de substancia que está ocorrendo no intercambio comercial com o estrangeiro. Ao acrescer os custos de produção, contribui para o aparecimento dos gravosos, reduzindo, em decorrencia, o poder aquisitivo externo do cruzeiro. Estudo de um grupo de trabalho chefiado pelo economista Roberto de Oliveira Campos, mostra que, na verdade, tendo em conta a composição das importações brasileiras, a sua procura tende a crescer num ritmo maior que o de renda nacional. Para atendê-la, seria mister que a capacidade de importar aumentasse numa taxa equivalente. Isso não ocorre, contudo, a longo prazo. A capacidade de importar, do Brasil, tende a avolumar-se menos intensamente que a renda. Com efeito, num periodo de 50 anos, tem crescido a uma taxa de 2 por cento ao ano. Para enfrentar essa situação, no plano de uma politica conjuntural, deliberou-se conter as importações, ampliar as exportações e regularizar as dividas resultantes dos atrasados comerciais.

Não há duvida de que a evidencia é uma só: se os capitais estrangeiros andam esquivos, se a contenção das importações reduz o ritmo do desenvolvimento economico, e se o recurso é o incremento das exportações, a orientação tem que ser o estimulo às vendas de café aos Estados Unidos e à Europa. O interesse nacional impõe a diversificação das exportações, barreira intransponivel a curto prazo, em virtude da inexistencia de uma politica permanente visando a esse objetivo. O algodão está enfrentando a competição dos Estados Unidos em forma de "dumping"; o cacau luta com o similar da Costa do Ouro, na Africa. Em 1953, o café representou 70,7 por cento das exportações; o algodão, 6,6 por cento; o cacau, 4,9 por cento e o pinho, 2,5 por cento, no total de 84,7 por cento do valor das exportações naquele ano. Essa tem sido, com insignificantes alterações, a marcha anual das nossas vendas ao Exterior. Não fosse o café e o Brasil estaria sem rumos, como um navio, perdido o leme, em meio à procela. O produtor da rubiacea, entretanto, que recebe pela saca de café entregue ao exportador, apenas cerca de 2.300 cruzeiros nos casos excepcionais e, em medida, não mais de 2.225 cruzeiros, é expoliado, através do confisco cambial, em mais de 3.770 cruzeiros por saca. Uma saca de café é trocada, pelo fazendeiro, por uma importancia entre 54 e 60 dolares. O valor do dolar oscila diariamente e, como é notorio, tem variado entre 75 e 80 cruzeiros no mercado livre. O Banco do Brasil, no caso do cafeicultor, arbitra-o à taxa de Cr$ 37,06. O confisco ascende, pois, nesse estagio, a mais de 2.280 cruzeiros, em numeros redondos, conforme o tipo do café exportado, se superior, possibilita maior volume de dolares, se inferior, permite apurar, logicamente, menos dolares. Nos leilões de promessas de vendas de cambio, o Banco do Brasil recebe, pelo dolar, na media das cinco categorias, mais de 100 cruzeiros.

E' humano, portanto, exigir maior esforço do cafeicultor, no sentido do aprimoramento dos tipos de café destinados à exportação, se o Banco do Brasil, delegado ao Tesouro da União, confisca-lhe 2/3 da renda a que tem inegavel direito? Os agios reduzem a capacidade de importar da industria e da lavoura, ao passo que o confisco a que o fazendeiro é submetido torna inexequiveis quaisquer planos de melhoria da cultura cafeeira. Em suma, o atual sistema cambial é oneroso ao povo e à economia nacional. Não será com os cafés riados que estaremos aptos a vencer a luta pela reconquista dos mercados e pela expansão das vendas aos consumidores já tradicionais, tais como os norte-americanos, alemães, franceses, italianos e outros, do Velho Mundo.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações, até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,35	2,45
Peso uruguaio	20,00	21,50
Peso chileno	0,16	0,18
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	17,50	19,00
Bolivar (Venezuela)	23,50	25,00
Sol (Peru)	4,00	4,40
Guarani (Paraguai)	0,65	0,85
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	87,00	88,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	85,50	87,50
Dolar (Canadá)	85,50	87,50
Dolar (Trinidad)	40,00	42,00
Escudo (Portugal)	2,95	3,15
Peseta (Espanha)	1,90	2,10
Lira (Italia)	0,138	0,148
Libra (Ingl.) Papel Moeda	230,00	240,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	227,00	237,00
Franco Suisso	19,50	21,00
Franco Belga	1,60	1,80
Franco Francês	0,225	0,230
Gulden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,50	21,50
Shiling (Austria)	3,10	3,40
Coroa sueca	14,50	16,00
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 85,00	Cr$ 87,00
Anterior	Cr$ 85,00	Cr$ 87,00

Subiu a 1 Bilião de Cruzeiros o Valor dos Livros Editados no Brasil em 1955

Foram publicanos no ano passado 2.537 livros no total de 10.148.000 volumes no valor global de mais de 608 milhões de cruzeiros na media de Cr$ 60,00 por volume — As dez maiores casas editoras do país — Alinham-se nos dois postos principais a Cia. Melhoramentos de São Paulo e a Cia. Editora Nacional — Preponderancia paulista no mercado livreiro

O "Boletim Bibliografico Brasileiro" tem conseguido registrar cerca de 85 por cento da produção de livros no Brasil. Pela catalogação realizada, embora incompleta, verifica-se que foram lançadas 2.564 edições em 1954 e 2.537 em 1955. Cumpre, a esse proposito, atentar para o fato de que, em São Paulo, são impressos numerosos livros de editoras do Distrito Federal. Tais edições, contudo, incorporam-se aos Estados em que o editor tem a sua sede.

Os dados gerais, adiante discriminados, dão a posição de relevo ao Distrito Federal, fato que merece reparos. Basta, apenas, a menção de um unico exemplo: a Editora José Olimpio manda imprimir suas edições em grande oficina impressora paulistana, sem embargo de que seus livros são dados como editados na capital da Republica. Esse metodo de classificação, ao que parece, é erroneo, se considerarmos que o gasto de material, energia eletrica, mão de obra e outros, correlatos, permanecem em São Paulo. O que, depois, vai para os cofres do editor, são os resultados da venda.

A estatistica publicada pelo "Boletim Bibliografico Brasileiro" é a adiante reproduzida (resumo):

PRODUÇÃO DE LIVROS NO BRASIL
(Numero de edições)

Região	1954	1955
Dist. Federal ..	1.257	1.306
São Paulo	957	922
Outros Estados	350	309
Total	2.564	2.537

A posição de São Paulo, aparentemente secundaria, deve ser, ao que tudo indica, muito superior à revelada pelos numeros transcritos.

CIA. MELHORAMENTOS, MAIOR EDITORA DO BRASIL

Outro aspecto não menos relevante: as duas maiores editoras do Brasil são essencialmente paulistas: Cia. Editora Melhoramentos e Cia. Editora Nacional. **Não** se podia, aliás, esperar outra coisa, desde que partamos do pressuposto de ser São Paulo — capital e interior — o maior mercado de livros do Brasil. E' São Paulo a região do país que mais lê.

A relação adiante reproduzida indica quais são as dez maiores casas editoras do Brasil:

AS 10 MAIORES EDITORAS DO BRASIL

FIRMAS	Sede	Livros editado 1954	1955
1. Cia. Melhoramentos de São Paulo, industrias de Papel	São Paulo	238	203
2. Cia. Editora Nacional	São Paulo	160	161
3. Livraria Francisco Alves	Rio	120	132
4. Editora do Brasil	São Paulo	77	100
5. Saraiva S.A. Livreiros Editores	São Paulo	87	69
6. Editora Vozes	Petropolis	88	50
7. Livraria Editora Globo	Porto Alegre	71	49
8. Editora Vecchi	Distrito Federal	69	41
9. Editora Pongetti	Distrito Federal	59	57
10. Editora Simões	Distrito Federal	59	36

Essa classificação, evidentemente, é meramente quantitativa. Devia haver outra, qualitativa. O criterio, contudo, para estabelecer uma escala de valores no sentido da qualidade dos livros publicados pode divergir de pessoa para pessoa ou de escritor para escritor, mormente considerando a existencia, no meio intelectual, de verdadeiras "panelinhas" de elogios mutuos, ligadas a determinados matutinos de São Paulo e do Rio que mantêm suplementos literarios dominicais... A critica literaria, no Brasil, pauperrima como é, e toda feita à base de improvisação, não é acatada pelo grande publico e, talvez, nem pela verdadeira elite pensante do Brasil. O leitor não toma conhecimento dos criticos. Apenas os amigos e a "panelinha" a que está mais ou menos ligado... E' isso assaz lastimavel, mas é verdade. A mediocridade da quase totalidade dos nossos criticos corresponde ao estado de espirito do povo, numa fase em que a inflação torna o livro praticamente proibitivo, privilegio, apenas, de uma plutocracia que não... lê.

O ASPECTO ECONOMICO DO LIVRO

No Brasil, o livro nacional é caro. Muito mais caro é o livro estrangeiros. Os tradutores são pessimamente pagos. Há exceções. Examinando-se o numero de edições dadas a lume em 1955 — 2.537 — e estimando-se a media dos livros em Cr$ 60,00 — uns pelos outros pelo "olhometro" — chega-se à conclusão de que, se cada edição foi de 4.000 livros cada uma — o que não é, por certo, excessivo, multiplicando-se o numero de edições por 4.000 achamos 10.148.000 volumes — 10 milhões e 148 mil volumes — no valor global de mais de 608 milhões de cruzeiros. Levando-se em conta os livros mais caros, muito acima da media, como os de preço superior a 200 cruzeiros, pode-se estimar o valor das edições no Brasil, no ano passado, em montante acima de um bilião de cruzeiros. Talvez não haja muita precisão nesses calculos. Julgamos, porem, que está bem proximo da verdade. (C. T. de P.)

NECROLOGIA

D. MARIA JULIA CARNEIRO LEITE RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 74 anos de idade, da. Maria Julia Carneiro Leite Ribeiro. A extinta era casada com o sr. Celso Leite Ribeiro e deixa os filhos: Osvaldo Leite Ribeiro, casado com da. Marina Aranha Leite Ribeiro; Orlando Leite Ribeiro, casado com da. Vera Belfort Roxo de Leite Ribeiro; Carmen Leite Ribeiro Junqueira, casada com o sr. Antonio Constantino Junqueira; Alvaro Leite Ribeiro, casado com da. Juracy Salem Leite Ribeiro; Alda Leite Ribeiro Caminha Monteiro, casada com o sr. Alexandre Caminha de Castro Monteiro; Francisco Leite Ribeiro; Irmã Maria Ernestina (Maria Lucila Leite Ribeiro); dr. Flavio Leite Ribeiro; Odila Leite Ribeiro da Silva Dias, casada com o dr. Candido Lima da Silva Dias; Izar Leite Ribeiro Chrysostomo de Oliveira, casada com o dr. Luiz Chrysostomo de Oliveira; Esther Leite Ribeiro Bueno, casada com o sr. Marco Aurelio Bueno; Gilberto Leite Ribeiro, casado com da. Olga Araujo Leite Ribeiro; José Leite Ribeiro, casado com da. Anita Carvalho Leite Ribeiro; e Celso Leite Ribeiro Filho, nosso companheiro de trabalho. Deixa, ainda, 36 netos e 8 bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 7751, para o cemiterio São Paulo.

IVANIR MEY DAU — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 16 anos de idade, a srta. Ivanir Mey Dau, filha do sr. Rachid Mey Dau e de da. Maria Boncristiano. Deixa varios tios e primos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Aurora, 858, ant. 32, para o cemiterio do Araçá.

AURELIO SCIARRETTA - Faleceu ontem, nesta Capital, aos 70 anos de idade, o sr. Aurelio Sciarretta. O extinto era casado com da. Rosa Santamaria Sciarretta e deixa um filho: João Sciarretta, casado com da. Lidia Giordano Sciarretta. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Oscar Freire, 1.728, para o cemiterio São Paulo.

IZABEL COUTO PITTA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 74 anos de idade, a sra. Izabel Couto Pitta. A extinta era viuva do sr. José do Couto Pitta e deixa os filhos: Verginia, casada com o sr. Pionono Cristino Cruz; Maria, casada com o sr. José Maia; Julia, Olga e Agostinho do Couto Pitta, solteiros. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Imirim, 854, para o Cemiterio de Chora Menino.

DELFINO FREIRE DE REZENDE JUNIOR — Faleceu anteontem, em Mandaguari, Paraná, o tte. brig. dr. Delfino Freire de Rezende Junior. O extinto era casado com da. Elvira de Carvalho Rezende e deixa os filhos: Murilo, Paulo Cesar e Luiz Ivan Carvalho de Rezende. Eram seus irmãos: Hilda e Zoraide Rezende. Deixa os cunhados: Maria Carlota de Carvalho Rodrigues Alves, casada com o sr. Moisés Rodrigues Alves; Maria de Carvalho Soares, casada com o general Langrebelto Pinheiros Soares; Justino de Carvalho, casado com da. Ires Villela de Carvalho; Valdomira de Carvalho e Villela, viuva do sr. José de Araujo e Villela e Madre Maria Nelly, dominicana. Deixa ainda varios sobrinhos e primos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemiterio Araçá.

MANOEL LOPES — Faleceu anteontem netsa Capital, aos 48 anos de idade o sr. Manoel Lopes.

O extinto era casado com a sra. Carmen Martins Lopes, e deixa os filhos: Dirce Lopes Cardoso, casada com o sr. Francisco Ayres Cardoso, e Nair Lopes, solteira.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Brás.

FLORIANO ROMUALDO TENORIO — Faleceu anteontem nesta Capital, aos 58 anos de idade, o sr. Floriano Romualdo Tenorio.

O extinto era casado com a sra. Rosalia Olimpia Tenorio, e deixa os seguintes filhos: Paulo Alberto Tenorio, casado com a sra. Maria Izabel Tenorio; Adalgisa Olimpia Tenorio, casada com o sr. Expedito Rodrigues; Nestor Romualdo Tenorio, casado com a sra. Carmem Gasparini Tenorio; Marinalva Olimpia Tenorio, casada com o sr. João José da Silva; José Romualdo Tenorio, Sebastião Romualdo Tenorio e Jerusa Olimpa Tenorio, solteiros.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Vila Formosa.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 14.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 438,50, para o Estilo Santos; Cr$ 423,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 383,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou paralisado, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, com 2.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 10 a 30 pontos e fechou com alta de 4 a 48 pontos, com 41.250 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com alta de 13 a 45 pontos e fechou com alta de 35 a 115 pontos, tendo sido negociadas 23.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 20.254 sacas, foram embarcadas 11.950 e despachadas 32.512 sacas. Ficaram em estoque 2.744.708 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.165 sacas, somando desde 1.o do mês: 268.355 sacas.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. noje Comp	Vend
Maio	460,00	462,00
Junho	467,50	470,00
Julho-dezembro	487,50	490,00
Janeiro-junho 1957	505,00	510,00
Julho-dezembro 1957	505,00	505,00
	Fech. ant. Comp	Vend
Maio	462,50	465,00
Junho	472,50	475,00
Julho-dezembro	490,00	492,50
Janeiro-junho 1957	505,00	510,00
Julho-dezembro 1957	—	—

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 14.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralizado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Maio	457,90	457,90
Julho	474,50	474,50
Setembro	484,50	482,80
Dezembro	488,00	488,00
Janeiro	490,00	490,00
Março	494,00	494,00

Vendas: — Nihil.
Mercado: Paralisado

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Maio	460,90	460,90
Julho	474,90	475,00
Setembro	483,00	482,20
Dezembro	486,00	487,00
Janeiro	490,00	489,00
Março	491,90	494,00

Vendas: 250.
Mercado: Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	438,50
Tipo 4 Duro	423,50
Tipo 5 s/desc.	383,50

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14.

Passagens:

Dia 14	—
No mês até o dia 14	—
Desde 1.o de julho	—

Entradas:

Dia 14	20.254
No mês até o dia 14	343.468
Desde 1.o de julho	7.442.978
Média 14	31.224

Embarques:

Dia 14	11.950
No mês até o dia 14	285.465
Desde 1.o de julho	6.740.212

Despachos:

Dia 14	32.512
No mês até o dia 14	272.997
Desde 1.o de julho	6.673.497

Existencia:

Dia 14	2.774.708

MERCADO ESTRANGEIRO

Nova York, 14 (Pancomtel)

CONTRATO "B"

Abertura: 10,30 horas

Maio 54.45 neg.; julho 54.10 vend.; setembro 53.70 neg.; dezembro 52.00 neg.; março 51.20 neg.; Maio 50.75 neg.

Vendas — 6.500

Mercado — Muito estavel

Desde o fechamento anterior — Alta de 10 a 30 pontos.

Fechamento: 15,00 horas

Maio 54.26 neg.; julho 54.23 nom.; setembro 53.74 nom.; dezembro 53.30 neg.; março 51.40 nom.; maio 50.93 nom.

Vendas — 41.250

Mercado — Estavel

Desde o fechamento anterior — Alta de 4 a 48 pontos.

CAMBIO

SAO PAULO

No mercado oficial, foram afixados as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra - 51.40.80 e 52.60.60; Dolar — a/v., 18.36 e 18.82; Dinam. — 3,55.13, 3.64.02; cheque — .... 0,36.72; 0,37.64; Escudo — .... 0,63.28, 0,66.07; Fr. belga — 0,36.80, 0,37.72; francês ..... 0,05.25, 0,05.38; suiço — 4,38.43, 4,42.78; Florim 4.61.74 e 4.93.81; argentino 0.48.32 e 0649.57; uruguaio —,—.

OFICIAL

Curso de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: Inglaterra 52.6.960; Estados Unidos, 18.8200; Suecia, 3.6402; Dinamarca, 2.7499.

LIVRE — Inglaterra, 239.5049; Estados Unidos, 86.8288; Holanda, 22.7000; Alemanha, 20.8028; Dinamarca, 9.0000; Portugal, .. 2.9992; Espanha, 2.1000; Belgica, 1.7400.

ANUAL — Inglaterra, 240.0000; Estados Unidos, 87.8750; Uruguai, 21.5000; Argentina, 2.4772; Portugal, 3.0432; Espanha, ... 2.0500; França, 0.2200; Italia, 0.1426.

SANTOS

CURSO OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4.55.69
Holanda	4,93.50
Alemanha	4,48.95
"OURO" 1.000/1.000 — Grama	20,81.76

TITULOS

SÃO PAULO, 14.

(Bolsa Oficial de Valores)

Foram vendidas 32.556 titulos, no valor total em Cr$ ..... 29.501.665,00.

Boletim das Medias dos Negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — Boletim n.o 87-56

Apolices:

	Cr$
Populares — 5%	167,00
IV Centenario — 5%	342,10
Unificadas — 6 o/o	570,08
Ferroviarias — 7 o/o	647,00
Mogiana — 7 o/o	114,00
Uniformizadas — 8 o/o	790,00

ALGODÃO

COTAÇÕES FORNECIDAS PELA BOLSA DE MERCADORIA:

No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilos	15 ks.
Julho	32,80	492,00
Outubro	35,10	526,50
Dezembro	36,45	546,75
Março	36,45	546,75
Julho	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Foram negociados um total de 8 contratos (80 milks.).

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S/A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 14-5-1956:

Maio — 100.000 ks.; outoubro, 240.000 ks.; julho, 960.000 ks.; dezembro, 160.000 ks. Total — 1.460.000 ks.

Series Entregues — Faturadas hoje, dia 14-5, 8 series; A serem faturadas em 15-5, 2; Total 10 series.

DISPONIVEL

Funcionou firme, com alta de 3,00 em seus preços.

Tipos	Quilo	15 Ks.
2	Nominal	Nomiial
3	35,60	534,00
3/4	35,40	531,00
4	34,87	523,00
4/5	34,27	514,00
5	33,53	503,00
5/6	32,20	483,00
6	29,67	445,00
6/7	27,80	417,00
7	26,73	401,00
8	25,20	378,00
9	24,80	372,00

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

SANTOS, 14.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Tit.	Hoje
2	38,00
4	41,00
6	45,00
8	48,00
10	50,00
12	52,00
14	54,00
16	56/62,00
20	62/64,00
24	68,00
30	72,00

MALHARIA

12	56,00
16	61,00
20	63,00
24	68,00
30	72,00

Penteados cru

20	95,00
24	96,00
28	100,00
30	107,00
32	110,00
36	120,00
40	126,00
50	146,00
60	156,00
70	180,00
80	200,00
90	230,00
100	280,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

CEREAIS

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

ALFAFA: Do Estado, sup. — 3,00; boa — 2,90; mercado firme.

ALHO: Nominal.

AMENDOIM: Esp. — 195,00; sup. — 185,00; bom — 178,00; mercado firme.

ARROZ: Amarelão, benef. extra — 980,00; esp. — 950,00; sup. — 800,00; demais tipos nominais; mercado firme.

3/4 DE ARROZ: Nominal.

MEIO ARROZ: Mercado firme, cotado à 380-00.

QUIRERA: Nominal.

BANHA: Nominal.

BATATA: Do Estado, esp. — 480,00; 1.a — 380,00; 2.a — 270,00; 3.a — 200,00; mercado firme.

CAROÇO DE ALGODÃO: Desensacado — 40,00; mercado firme.

CEBOLA — Do Estado, nominal; do R. G. Sul 1.a (Pera) — 440,00; 2.a — 420,00; — mercado firme.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca — 195,00; torrada — 215,00; do R. G. Sul branca — 200,00; torrada — .. 225,00; — mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — (safra da seca) — Chumbinho, sup. — 770,00; Roxinho, mineiro extra — .... 920,00; — sup. — 880,00; bom — 830,00; demais tipos nominais; — mercado calmo.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 7,30; Posta Santos (Docas), desensacada 7,15; — mercado firme.

MILHO — Amarelinho — .... 238,00; Amarelo — 230,00; Amarelão — 225,00; — mercado calmo.

OLEO DE CAR. DE ALGODÃO — Do Estado, caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) — 1.150, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.) — 1.165,00; — mercado firme.

ACHA-SE EM FORMAÇÃO, NA CAPITAL, O FICHARIO CENTRAL DE CLIENTES

Esse organismo registrará todos os clientes das entidades de assistencia social da capital — Numerosas adesões já registradas — Entrevista coletiva ontem

Em fins do ano passado, em reunião da Comissão de Assistentes Sociais Chefes de Serviço, foi lançada a ideia de se fazer, nesta Capital, um serviço denominado "Fichario Central de Clientes".

A ideia contou, imediatamente, com a adesão de numerosas entidades oficiais, autarquicas, particulares, patronais e outras. Entre elas, encontra-se o Jockei Clube de São Paulo que contribuindo com a importancia de sessenta mil cruzeiros, deu vida e impulso pratico e objetivo à iniciativa.

COLABORAM

Das entidades, que já colaboram, destacamos: IAPC, IAPB, IAPETC, Serviço Social do Estado, Hospital das Clinicas, LBA, CMTC, SENAI, SESI, SESC, Joquei Clube de São Paulo, Associação Paulista dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão, Santa Casa de Misericordia, Rotary Clube, Elevadores Atlas, Fundação do Livro do Cego para o Brasil.

ORIENTAÇÃO ASSISTENCIAL

O Fichario Central de Clientes é tido, atualmente, como organismo indispensavel à assistencia social bem orientada, e acha-se integrado no quadro das entidades de bem-estar social notadamente da França, Estados Unidos e Canadá.

Esse organismo tem por fim o registro dos clientes atendidos na totalidade das instituições de assistencia social de uma comunidade, quer sejam estas entidades particulares ou oficiais.

UTILIDADE

Assim deveriam utilizar-se dessa entidade: os serviços de assistencia a familias, a crianças, comites beneficentes, paroquias, obras de educação, instituições de caridade, serviços de saude, higiene, de desemprego, de enfermeiras visitadoras, serviços sociais de hospitais, côrtes de justiça e outros.

O registro dos clientes atendidos possibilita, às instituições filiadas ao Fichario Central, indagar a qualquer momento, se determinada pessoa já vem sendo assistida por outras obras de assistencia, resultando disso, inumeras vantagens e facilidades.

REGISTRO DO CLIENTE

O registro do cliente no Fichario Central inclui dados de identificação, e informações referentes à composição de sua familia. Não decorre, pois, da inscrição nesse organismo, nenhum inconveniente para a pessoa do cliente, visto permanecer desconhecida a sua historia, bem como por ser exigida discreção completa por parte dos que trabalham no Fichario.

Particulares podem fazer-se assinantes da organização.

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

Para a instalação e manutenção do Fichario Central de Clientes em nossa comunidade (São Paulo e adjacencias) será necessario que se constitua uma entidade privada com a colaboração dos poderes publicos e organismos particulares.

As entidades que desejarem valer-se do Fichario Central de Clientes, contribuirão com uma taxa mensal a ser fixada.

Na reunião, marcada para o dia 7 de junho proximo, às 16,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, deverão ser discutidos os Estatutos da nova entidade.

ENTREVISTA COLETIVA

Os dados acima, são parte dos elementos colhidos pela reportagem durante a entrevista coletiva dos membros da Subcomissão do "Fichario Central de Clientes", realizada ontem, à tarde, no I. A. P. C.

Estiveram presentes, os srs. da. Rita de Cassia B. de Revoredo, presidente da Subcomissão e encarregada do Serviço Social do I. A. P. C.; Francisco de Paula Ferreira, chefe do Serviço Social do SENAI, da. Irene Melilo, chefe de secção do Serviço Social de Casos no Serviço Social do Estado, Cléo Bauer, chefe do Serviço Social do I. A. P. C., no Setor do Hospital dos Comerciarios e da. Maria de Lourdes Calazans Luz de Mello, assistente da Divisão Social do SESC.

ISENÇÃO DE IMPOSTO QUANDO DA COMPRA E VENDA DE GADO

Na ultima reunião da FARESP o sr. João Francisco Rabello, diretor em exercicio do Departamento de Pecuaria de Corte, abordou o projeto de lei 189-56, de autoria dos deputados Ciro Albuquerque e Jaime de Almeida Pinto, que isenta do pagamento do imposto de vendas e consignações as transações de compra e venda de gado realizadas entre os criadores, recriadores e invernistas para arrecada-los no abate para consumo interno e no abate para exportação, conforme consta da justificação do projeto feita pelo deputado Ciro Albuquerque. Essa justificação foi reforçada pelo sr. João Francisco Rabelo, o qual teceu considerações em torno da necessidade de serem facilitadas as transações de gado, visando ao efetivo estimulo à produção bovina em São Paulo, o imposto é pago hoje por verba nas coletorias estaduais do interior e são exigidas notas, guias de remessa, etc., que perturbam o ritmo normal das atividades.

INCONSTITUCIONALIDADE DE PROJETO

Foi em seguida lido e aprovado parecer do sr. Osvaldo Reis Magalhães, vice-diretor do Departamento da Lavoura Canavieira, a respeito do projeto 979-56, de autoria do deputado federal Pontes Vieira, que dispõe sobre alteração das taxas de defesa da produção de açucar e alcool. O parecer conclui pela inconstitucionalidade do projeto em apreço e principalmente pelo sistema preconizado de cobrar-se a taxa de 7% "ad valorem" sobre o preço do açucar.

AMPARO AO COTONICULTOR

Pelo sr. Geraldo Martins de Azevedo, diretor do Departamento de Cotonicultura, foi feita uma exposição sobre a situação do algodão. Afirmando que as chuvas prejudicaram as lavouras e que 30 % da safra ainda está para ser colhida, manifestou-se a favor da adoção rapida das medidas conjuntas de amparo ao cotonicultor aprovadas pela diretoria da FARESP e, ainda recentemente, na Concentração Rural de Assis.

AGIOS MINIMOS

Tratou-se, em seguida, da questão dos agios minimos cuja elevação nas cinco categorias vem sendo objeto de cogitação. Ficou decidido fixar a posição da entidade favoravel à paridade das moedas.

TARIFAS ALFANDEGARIAS

O sr. Francisco Antonio de Toledo Piza reiterou solicitações anteriormente feitas no sentido de que sejam realizados entendimentos, a fim de que nenhuma decisão seja tomada com referencia à reforma tarifaria em estudo sem a previa audiencia dos representantes da agricultura.

VIII CONCURSO DE BOIS GORDOS E IV MOSTRA DE GADO DE CRIAR

Ambos os certames realizaram-se domingo ultimo em Araçatuba

Realizou-se nomingo, em Araçatuba, o VIII Concurso de Araçatuba, o VIII Concurso de Bois Gordos daquela região, patrocinado pelo Departamento da Produção Animal, com a colaboração da Associação Rural da Alta Noroeste, e a IV Mostra de Gado de Criar, patrocinada por esta entidade de classe com a presença do sr. Jayme de Almeida Pinto, secretario da Agricultura. Estiveram tambem presentes o sr. Ari Duarte de Souza, representando o ministro da Viação e o diretor da E. F. Noroeste e ainda, representantes de outras Associações Rurais da Alta Noroeste, assim como das Associações Rurais de Barretos, São José do Rio Preto e Presidente Prudente, de Uberaba e outras. O sr. Walter Zancaner representou a FARESP.

No sabado, à tarde, ao secretario da Agricultura e sua comitiva e tecnicos do Departamento da Produção Animal, foi oferecido um jantar, pelo Rotary Club local, quando o sr. Jayme de Almeida Pinto foi saudado pelo chefe do protocolo daquela instituição.

INAUGURAÇÃO

A inauguração de ambos os certames realizou-se no domingo, às 9,30 horas, com a presença de grande numero de pecuaristas. Abriu a solenidade o sr. Castro Neves, presidente da A. R. da Alta Noroeste, que disse do significado da Mostra e do Concurso. A seguir o sr. Jayme de Almeida Pinto hasteou a bandeira nacional e cortou a fita simbolica, dando por inaugurados os dois certames.

Por volta das 11 horas procedeu-se ao leilão dos animais apresentados ao Concurso de Bois Gordos, cujos resultados foram considerados satisfatorios. O lote Grande Campeão foi adquirido pelo frigorifico Swift, ao preço de Cr$ 26,00 o quilo de peso vivo bruto em pé (correspondendo à Cr$ 720,00 a arroba de peso morto) e o Reservado do Grande Campeão, foi comprado pelo Frigorifico Wilson, por Cr$ 23,00 o quilo (Cr$ 637,10 a arroba).

O resultado total do leilão foi de Cr$ 999.710,00. À tarde foi oferecido pelo Frigorifico T. Maia às autoridades e pecuaristas, um churrasco, durante o qual varios oradores fizeram uso da palavra.

A solenidade de encerramento realizou-se às 20 horas, na sede da Associação Rural da Alta Noroeste, quando falaram os srs. Castro Neves, presidente dessa entidade; Jayme de Almeida Pinto, secretario da Agricultura; Gomes de Araujo, em nome do diretor da Estrada de Ferro Noroeste; Dario Ferreira Guarita, presidente do "Elxo da Pecuaria de Corte". Nessa ocasião procedeu-se à entrega das taças e premios aos expositores classificados em ambos os certames. O sr. Barisson Villares, direto-geral do Departamento da Produção Animal, fez uma rapida exposição sobre as finalidades dos concursos.

VÃO SER REVISTAS AS TAXAS ALFANDEGARIAS

Só poderão vigorar 60 dias depois do ato que estabelecer as alterações

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, avistou-se, sabado, com o presidente Juscelino Kubitschek, para um exame da situação comercial do país, em face das ultimas majorações de preços. Falando à imprensa após o seu encontro com o chefe da nação o sr. Rui Gomes de Almeida declarou entre outras coisas o seguinte:

"A tese certa no caso das tarifas postais-telegraficas é que a portaria que as aumentou é ilegal. Sendo ilegal ela deveria ser revogada. Entretanto somente tratei da materia com o chefe do governo logo mais. Nesta primeira entrevista, apenas tratamos da revisão da taxa de capatazia, mas deixamos com a exc. um parecer juridico do eminente consultor da associação, sr Fausto de Freitas Castro, reafirmando a ilegalidade da portaria do diretor geral dos Correios e Telegrafos".

Com referencia às tarifas portuarias, adiantou o sr Rui Gomes de Almeida ter sido incumbido pelo presidente Juscelino Kubitschek de nomear uma comissão de tecnicos para estudar uma revisão dessas taxas. E acentuou: "Uma das condições, entretanto, que ficou estabelecida, foi a de que qualquer alteração que vierem a sofrer as taxas só poderá entrar em vigor depois de 60 dias de ser baixado o ato da revisão".

O BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S/A,

por despacho do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda exarado no "Diário Oficial" da União, em 5 deste, teve o seu capital aumentado para Cr$ 50.000.000,00, sendo, agora, de acôrdo com as leis que regulam o assunto, um Banco de âmbito nacional.

R. M. Garcia de Alcaraz

ADVOGADO

Comunica aos clientes e criterio para à Rua Marmigos que mudou seu escritoni n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

ESCOLA TÉCNICA DE FUTEBOL

do PROF. MARIO MIRANDA ROSA —

Médico: DR. SERGIO BLUMER BASTOS

— Curso teórico e prático para treinadores,

— Treinamento coletivo e orientação de equipes.

Rua Castro Alves, 270 — Fone 37-6226 — Das 15 às 17 horas

RADAR PARA ESTUDAR A AURORA BOREAL

FAIRBANKS, Alaska — Os cientistas utilizarão radar durante o Ano Geofisico Internacional 1957-58 para o estudo da aurora boreal, de acordo com o que se decidiu recentemente nesta cidade.

Até o momento, os estudos da aurora boreal vinham sendo feitos pela fotografia e espectrografia. Tais metodos não têm sido inteiramente satisfatorios, parte porque a aurora muda de forma continuamente e muitas vezes desaparece antes que boas fotos ou estudos espectrograficos possam ser feitos.

Os cientistas e tecnicos do Instituto Geofisico da Universidade do Alaska deverão estabelecer "redes" de estações de radar para o Ano Geofisico Internacional. Existiram seis estações num trecho de 2.560 quilometros entre o Mar Ártico e as Ilhas Aleutas. Outras duas estações ficarão entre Nome, no Alaska Ocidental, e a fronteira sudeste do Alaska e Canadá.

A aurora boreal — e tambem a autora austral no hemisferio meridional — é causada por particulas caregadas que vêm do sol e atingem a Terra. O campo magnético da Terra captura as particulas e as conduz para o norte e sul em direção aos polos magnéticos.

As ondas de radio e radar são dispersas e refletidas por tais raios que à noite aparecem com a cor esverdeada algumas vezes entremeada de manchas cor-de-rosa ou roxa.

O radar, o "olho" eletronico, localiza as auroras, através de nuvens ou à luz do dia, de acordo com o sr. C. T. Elvey, diretor do Instituto Geofisico da Universidade do Alaska. O sr. Elvey é tambem presidente do grupo de cientistas que cuidará da questão da aurora boreal no Comité Nacional Americano para o Ano Geofisico Internacional.

O estudo no Alaska buscará determinar até que ponto as faixas das auroras vão na Terra. As auroras não atingem o solo e terminam a cerca de 96 quilometros de altura acima do solo.

Outros objetivos incluem a confecção de mapas simultaneos da distribuição das auroras sobre o globo, aparição das auroras com atividade solar e tempestades magneticas e outros fenomenos, alem dos processos físicos da aurora.

Comemorações de 23 de Maio

Comemorando a passagem do 23 de Maio, marco inicial da gloriosa arrancada de 32, o Clube Piratininga programou este ano diversas solenidades e reuniões civicas.

Às 10 horas da manhã, com a presença de autoridades e do povo em geral, será descerrada, na Praça da Republica, em frente à rua Barão de Itapetininga, no local onde há 24 anos tombaram os heróis paulistas Martins, Miragaia, Drausio e Camargo, uma placa comemorativa desse acontecimento historico, falando na ocasião em nome do Clube e oferecendo essa homenagem à cidade, o conhecido e brilhante jornalista Gumercindo Fleury.

Às 20 horas, na Sala do Conselho do Clube, será inaugurado o retrato do Conselheiro Dr. Edmur de Andrade Nunes Pereira, recentemente falecido, fazendo o elogio do extinto piratininano o Conselheiro sr. Italo Brasil Portieri.

Às 21 horas, discorrendo sobre a data, usará da palavra o Dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, muito digno Procurador do Estado, em sessão solene que terá lugar no Salão Nobre do Clube.

Para estas solenidades

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE JUMENTOS DA RAÇA BRASILEIRA

EDITAL

2.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 30 do corrente mês, na sede social desta Associação, à Rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4, nesta Capital, às 14 horas a Assembléia Geral Ordinaria Anual, para leitura do relatorio e prestação de contas, tudo relativo ao ano de 1955, pedindo-se o comparecimento dos srs. associados.

JOÃO PEDRO CARDOSO
Presidente

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

EDITAL

2.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 30 do corrente mês, na séde social desta Associação, à Rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4, nesta Capital, às 15 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual, para leitura do relatorio e prestação de contas, tudo relativo ao ano de 1955 e eleição da nova Diretoria, Conselho Técnico e Conselho Fiscal para o triênio 1955 a 1958, pedindo-se o comparecimento dos associados.

CARLOS ABRANCHES BROTERO
Presidente

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM

DIAS UTEIS

SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.

S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.
AVENIDA RIO BRANCO, 693 — TELEFONE 36-22-38

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital dá-se conhecimento a todos os interessados que no dia 21 de junho de 1956, serão realizadas, neste Sindicato, eleições para a Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para registro das chapas na Secretaria, observando o disposto no art. 6 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e para os Representantes no Conselho da Federação e seus suplentes, "ex-vi" do disposto no, art. 10 das referidas Instruções. Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três (3) vias, pelo cabeça da chapa, com as indicações exigidas pela legislação vigente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, de acôrdo com o disposto nos artigos 11 e 12 das Instruções aprovadas pela Portaria acima referidas.

São Paulo, 14 de maio de 1956.

Mario Toledo de Moraes
Presidente

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados

O Doutor Luiz Gonzaga Belluzzo, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, em São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (D. N. E. R.), perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, foi requerida uma AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO contra LÉO GUIMARÃES e sua mulher dona GENY DE ANDRADE GUIMARÃES, brasileiros, ele fazendeiro e ela de prendas domesticas. — JOÃO DAMASCENO MONTEIRO e sua mulher — dona RUTH BERNARDES MONTEIRO, ele fazendeiro e ela de prendas domesticas, PEDRO TAVARES DE ALMEIDA, brasileiro, solteiro, fazendeiro, todos residentes e domiciliados no Municipio de Queluz, neste Estado, tendo por objeto a desapropriação de parte das áreas denominadas "Fazenda Santa Terezinha", "Sitio Santo André" (desmembrado da "Fazenda Cascata") e "Sitio Tanque (desmembrado da "Fazenda Idaguassú"), localizadas na Comarca de Queluz, no Estado de São Paulo, paralelas ao leito da estrada, Rio São Paulo, em porções de ..... 28.001,83 metros quadrados da propriedade de Léo Guimarães e s. mulher; 20.824,73 metros quadrados de propriedade de JOÃO DAMASCENO MONTEIRO e sua mulher; e 24.628,80 metros quadrados da propriedade de PEDRO TAVARES DE ALMEIDA, com as caracteristicas e confrontações constantes dos autos. — O Expropriante ofereceu aos expropriados, como indenização pelas perdas das áreas retro mencionadas, as importancias de Cr$ ... 44.363,10 ao primeiro expropriado, Léo Guimarães; Cr$ ..... 97.865,30 a João Damasceno Monteiro, e, Cr$ 15.269,60 a Pedro Tavares de Almeida, perfazendo o total de Cr$ 157.498,00 (cento e cincoenta e sete mil quatrocentos e noventa e oito cruzeiros). — Os expropriados, por sua vez, recusaram a oferta e contestaram a ação (fls. 49), correndo este os seus tramites legais. — As folhas 77 dos autos, requereram os expropriados o levantamento da oferta, ou seja, a quantia supra de cento e cincoenta e sete mil quatrocentos e noventa e oito cruzeiros (Cr$ 157.498,00) sem prejuizo do que for apurado afinal, uma vez que satisfizeram os requisitos legais, com o que, concordou o Expropriante, tendo sido deferido por este Juizo a expedição do presente edital de dez dias para conhecimento de terceiros interessados, e é o presente, pelo qual e nos termos do artigo 34 do Decreto-lei numero 3.365, de 21 de junho de 1941, cito e chamo os terceiros interessados no preço ou no imovel, para virem a este Juizo alegarem o que entender a bem de seus direitos, dentro do prazo edital, e não havendo oposição e preço será levantado pelos expropriados, cumpridas as formalidades legais. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de dez dias, para levantamento da oferta, sem prejuizo do que for apurado afinal, sendo afixado no lugar do costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos oito (8) dias do mês de maio de 1956 (mil novecentos e cincoenta e seis). — Eu, (a.) Benedito Tribst, escrevente habilitado, o datilografei. Eu (a.) Oscar C. Motta, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito: (a.) Luiz Gonzaga Belluzzo.

Aumento de mecanicos suecos

ESTOCOLMO — O emprego da mão de obra na industria mecanica sueca, baseando-se no numero de horas de trabalho, aumentou cerca de 5% em 1955, informa a Federação das Industrias Mecanicas Suecas, tendo agora mais 11.000 operarios.

Não obstante este incremento, houve falta de mão de obra, principalmente de operarios especializados.

O valor das exportações de produtos mecanicos atingiu um valor de 2.455.000.000 de coroas (Cr$ 27.005.000.000,00) em 1955). Os embarques de produtos manufaturados de ferro e aço aumentaram bem como os de maquinas, aparelhos e material eletrico, meios de transporte, instrumentos, maquinas de escritorio e munições. As exportações de navios baixaram apesar do que a industria de construções navais manteve um elevado nivel de produção em 1955, e o emprego da mão de obra está garantido por 2 ou 3 anos mais. — (BISI).

LINHAS AEREAS AUSTRIACAS

ESTOCOLMO — Foi inaugurada em março, uma nova companhia de aviação austro-escandinava, sendo que a companhia de aviação escandinava SAS (Linhas Aereas Escandinavas) participa com 40% das ações.

A nova companhia, Linhas Aereas Austriacas, dará inicio a operações ainda este ano com aviões DC-6 e "Metropolitan", cedidos pela SAS. — (BISI).

AS EXPORTAÇÕES BRITANICAS

LONDRES, 8 de maio — (Noticias do "Brazil Journal") — O valor das exportações britanicas em 19555, segundo um quadro geral, sem incluir as reexportações, avaliadas em 119.000,00 libras, foi de 2.906.000,00 libras, o que representa um aumento sobre as exportações em 1954 de 8 1/2 por cento em valor, e de 7 por cento em volume. A engenharia britanica, em todos os seus ramos, contribuiu com 40 por cento do valor total da exportação. As exportações de ferro e aço em 1955 foram 14 por cento mais altas do que no ano anterior, enquanto que as de veiculos comerciais subiram em 26 por cento.

— Os fabricantes britanicos de maquinas multicopiadoras têm tido notavel exito no terreno da exportação, tendo conseguido duplicar suas vendas no exterior nos ultimos seis anos. A cifra do ano de 1955 foi de mais de 36.000 maquinas exportadas, no valor de 2.000.00 libras. Essas maquinas foram enviadas para tdas as partes do mundo.

— O valor dos apetrechos de escritorio exportador em 1955 por fabricantes britanicos alcançou a cifra recorde de 22.393.400 libras (18.693,00 libras em 1954). Destas exportações a maquinaria, sobretudo maquinas calculadoras e maquinas de escrever, foi a classe mais importante.

— Para encerrar os exemplos do vigor do comercio exportador da Grã-Bretanha no ano de ... 1955, vejamos o caso do turismo — ramo de atividade comercial que para o país visitado constitui o que se chama geralmente de "exportação invisivel". Justifica-se a descrição, pois o visitante deixa no país dinheiro estrangeiro em pagamento dos serviços recebidos durante a sua estada ali. No ano passado o numero de visitantes à Grã-Bretanha foi de 14035.000 (901.000 em 1954), calcula-se a renda do comercio do turismo em 156.000.000 libras. Do continente americano vieram 239.000 pessoas (202.000 em 1954). Dos paises da Comunidade Britanica vieram 225.000 pessoas; e 525.000 pessoas .... (457.000 em 1954) do continente europeu, das quais, 144.000 da França e 96.000 da Alemanha. A Comissão Estadual de Eletricidade de Vitoria, Australia, encomendou à conhecida empresa inglesa Venner Time Switches, Kingston By-Pass Road, New Malden, Surrey, 45.000 interruptores automaticos para controlar os seus sistemas de fornecimento de agua quente. A encomenda foi avaliada em 350.00 libras.

Propulsão atomica de navios

ESTOCOLMO — No dia 1.o de julho será publicado na Suecia um relatorio sobre o adiantamento das pesquisas relativas às possibilidades de empregar a energia atomica na propulsão de navios.

Esta noticia foi divulgada pelo sr. Johansson, membro da comissão criada para este fim pela Fundação Sueca de Pesquisas Tecnicas sobre Construção Naval.

Foi estabelecido contato com organizações semelhantes no estrangeiro sendo que o chefe desta comissão encontra-se atualmente nos Estados Unidos com este objetivo.

Os planos suecos para a propulsão atomica referem-se principalmente aos petroleiros e, possivelmente, aos transportes de minerio. Estes planos levarão pelo menos 10 anos até sua completa realização. — (BISI).

ACORDO SUECO-ALEMÃO

ESTOCOLMO — Um acordo valido por 3 anos, prevendo o fornecimento le 250.000 toneladas de trigo por ano à Alemanha Ocidental, foi assinado em Estocolmo entre a Suecia e a Alemanha.

O acordo será aplicado retroativamente de 1.o de agosto de 1955. A conclusão deste foi precedida de reiteradas negociações e transferimentos entre os dois paises, estando à frente da delegação sueca o ministro Torsten Vinell, diretor da Associação Geral dos Exportadores Suecos. — (BISI).

MICRO-MOTO-CICLETA

ESTOCOLMO — Foi lançado agora no mercado sueco, mais um interessante resultado de colaboração sueco-italiana. Trata-se de um novo "scooter"1 (micro-motociclista), da empresa Husqvarna. O chassis é da fabrica italiana Farilla e nele foi montado o motor Husqvarna de 120 c.c. e 4 HP. As rodas do novo "scooter" são grandes, de 12 polegadas, o que melhora o equilibrio e facilita a direção. Pesa 95 quilos e sua velocidade maxima é de 79 quilometros por hora. Mais um economico veiculo para as estradas suecas onde são cada vez mais frequentes as motonetas. — (BISI).

OS SINDICATOS SUECOS

ESTOCOLMO — Mais de 30 mil membros novos ingressaram na Federação dos Sindicatos Suecos, perfazendo um total de 1.304.560, dos quais 27% são do sexo feminino. Operarios da industria metalurgica aumentaram 9 mil, enquanto que os trabalhadores na lavoura perderam 2 mil membros.

O maior sindicato sueco de assalariados, TCO, tem atualmente mais 14 mil membros, perfazendo um total de 337.500. — (BISI).

SUECOS NA ETIOPIA

ESTOCOLMO — Doze oficiais do exercito sueco se encontram na Etiopia, onde servirão de instrutores e guias ao Exercito Nacional, no preparo de oficiais ativos.

Chefiando o grupo está o ex-adido militar sueco à embaixada em Washington. — (BISI).

Fábrica de Papel Santa Therezinha S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria prestará com toda a solicitude quaisquer esclarecimentos que lhes forem solicitados.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1956

a) DR. FADLO HAIDAR — Diretor
a) PLINIO HAIDAR — Diretor
a) DR. RUI HAIDAR — Diretor

BALANCO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Maquinismos, Acessorios, Instalações, Gastos de Instalações, Retificação de Cilindros, Moveis e Utensilios e Veiculos	99.089.279,40	
Cauções	5.650,00	99.094.929,40
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		8.884.459,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Compras de Cambio, Devedores por Duplicatas, Devedores Diversos, Mercadorias em Transito, e Devedores por Notas	21.853.009,00	
Materias Primas	27.541.463,90	
Feltros, Telas, Materiais Diversos, Combustiveis e Lubrificantes	6.031.851,00	
Produtos	5.883.143,60	
Sêlos Mercantis e Imposto de Consumo	37.157,30	61.346.624,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Adicional de Renda Dec. 1.474		293.564,60
DESPESAS ANTECIPADAS		
Seguros Pagos Antecipadamente		315.007,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos Conta Caução	4.716.401,20	
Bancos Conta Cobrança	2.625.168,80	
Caução da Diretoria	150.000,00	7.491.570,00
		177.426.155,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.267.004,50	
Fundo de Reserva Extraord.	5.046.564,90	
Reserva p/Deved. Duvidosos	1.774.240,10	
Lucros e Perdas	13.284.246,20	
Reserva p/Depreciações	12.279.199,90	83.651.255,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos, Duplicatas a Pagar e Credores Diversos	37.007.708,00	
Titulos Descontados e Titulos a Pagar	47.349.687,10	
Comissões, Mão de Obras e Ordenados a Pagar	1.925.935,00	86.283.330,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	4.716.401,20	
Titulos em Cobrança	2.625.168,80	
Ações Caucionadas	150.000,00	7.491.570,00
		177.426.155,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Honorarios da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Fretes e Carretos, Comissões, Despesas Bancarias, Abatimentos, Quotas Empregador, I.A.P.I. e I.A.P.E.T.C., e Devedores Duvidosos	31.002.485,10	
Juros e Descontos Concedidos	3.270.087,50	
Depreciações	1.156.907,40	
Impostos e Taxas	2.645.304,00	38.074.784,00
LUCROS E SUA DISTRIBUIÇÃO:		
Saldo anterior	11.146.977,30	
Lucro do exercicio	2.849.691,90	
	13.996.669,20	
Fundo de Reserva Legal 5% s/ Cr$ 2.849.691,90	142.484,60	
Fundo de Reserva Extraordinario 20% s/ Cr$ 2.849.691,90	569.938,40	
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria	13.284.246,20	13.996.669,20
		52.071.453,20

CRÉDITO

Saldo do exercico anterior		11.146.977,30
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto s/ as vendas	37.856.179,20	
Outras Receitas	1.666.477,30	
Reversão Reserva p/Deved. Duvidosos	1.401.819,40	40.924.475,90
		52.071.453,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1955.

a) FADLO HAIDAR — Diretor
a) PLINIO HAIDAR — Diretor
a) DR. RUI HAIDAR — Diretor
a) ORLANDO BASSANI — Contador CRC. S.P. 6.055

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955, da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A., declaram que tendo examinado os livros da Sociedade. Em nossa opinião esse Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1955.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1956.

ESCRITORIO CONTÁBIL CODEX — C.R.C. S. P. 14
a) DR. JOÃO BALLARIO FILHO
Diretor-Presidente — Contador C. R. C. - S. P. 2.842

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A., declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Sociedade acharam tudo em perfeita ordem, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955, assim como a Demonstrção da Conta de Lucros e Perdas e demais contas, à real situação da Sociedade. São portanto pela aprovação quer do Balanço Geral como das demais contas e bem assim o Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1956.

a) BECHARA BEYRUTI
a) JOÃO A. MATTAR
a) [illegible]

COMPANHIA BRASILEIRA DE AGRICULTURA — COBRAG — COLONIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E ASSISTENCIA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 13 de abril de 1956

Aos treze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, na sede da Companhia Brasileira de Agricultura — COBRAG — Colonização, Administração e Assistencia, à rua Conselheiro Crispiniano numero setenta e nove, oitavo andar, conjunto oitenta e um, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se às dez horas, acionistas convocados para a assembléia geral ordinaria do corrente ano. O dr. Otto Meinberg, presidente da Companhia, assumiu a direção dos trabalhos e convidou a mim, Raul Renato Cardoso de Mello Filho, para secertario, tudo na forma do artigo setimo dos estatutos sociais. Declarou o presidente que estava instalada a assembléia, pois havia numero legal para deliberar, conforme se verificava das assinaturas dos acionistas no "livro de presença". A seguir, por determinação do presidente, procedi à leitura dos editais de convocação, publicados no "Diario Oficial" do Estado, dias dezesseis, dezessete e dezoito de março p. passado e no jornal "Folha da Manhã", dias dezessete, dezoito e vinte do mesmo mês, editais cujo teôor é o seguinte. "Companhia Brasileira de Agricultura — COBRAG — Colonização, Administração e Assistencia — Assembléia Geral Ordinaria convocação. São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a se realizar no dia 13 de abril p. f. na sede da Companhia à rua Conselheiro Crispiniano n.o 79, 8.o andar, conjunto 81, às 10 horas da manhã, a fim de discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da diretoria; b) Balanço e Contas de Lucros e Perdas no exercicio findo; c) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 14 de março de 1956. A diretoria. "Relembrou, então o sr. Presidente que haviam sido satisfeitas as formalidades preliminares daquela assembléia, com a publicação do balanço, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal e mais exigencias legais, determinando a mim que procedesse à leitura daqueles documentos. Terminada a leitura, a materia foi posta em discussão e, como ninguem pedisse a palavra, foi a votação. Verificou-se que o relatorio, contas da diretoria e parecer do Conselho Fiscal foram aprovados sem voto discordante, tendo se abstido de votar os membros da diretoria e do Conselho Fiscal presentes. Proclamado o resultado, declarou o Presidente que, de acordo com o que determina o art.o 102, do Decreto lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, devia aquela assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio, bem como deveriam ser eleitos os membros do Conselho Consultivo da Companhia, isto por força do artl.o 5.o de seus estatutos. Os trabalhos foram suspensos por dez minutos, a fim de que os acionistas preparassem suas cedulas, e a seguir se reiniciaram com a eleição e apuração, verificando-se que foram eleitos para o Conselho Fiscal os acionistas, Eneas Cintra da Silveira, brasileiro, casado, agricultor, domiciliado nesta Capital onde reside à avenida Angelica, 1.016; Euclydes Telles Rudge, brasileiro, casado, agricultor, domiciliado e residente à rua Bahia, 683, nesta Capital e Rafael de Moura Campos, brasileiro, solteiro, agricultor, aqui domiciliado e residente à rua 7 de Abril, 150. Para suplentes, na ordem da votação, foram eleitos os acionistas, tambem domiciliados nesta Capital: Adalberto do Amaral, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Borges Lagoa, 229; Gastão de Souza Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua 15 de Nozembro, 200 e dr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, agricultor, residente à avenida Rebouças, 3.325. Para o Conselho Consultivo, foram eleitos os seguintes acionistas, domiciliados nesta Capital: dr. Dario Ferreira Guarita, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Euzebio Matoso, 100; dr. Donato Mascarenhas Filho, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Frei Caneca, 302; Fernando Reis Costa, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua São Vicente de Paula, 664; João Rodrigues Borges, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Maranhão, 515; João Rodrigues da Cunha, brasileiro, casado, agricultor, residente à avenida Angelica, 1.016; Joaquim Manoel Fonseca Lima, brasileiro, casado, engenheiro agronomo, residente à avenida Rodrigues Alves, 289 e dr. Paulo Expedito Cardoso de Mello, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Santo Amaro, 340. Após a proclamação dos eleitos, o sr. presidente informou que devia a assembléia fixar a remuneração anual dos membros do Conselho Fiscal, bem assim, o vencimento mensal dos diretores e a ajuda de custo a ser paga aos membros do Conselho Consultivo por sessão a que comparecerem, tudo na forma dos estatutos. A materia foi posta em discussão, solicitou a palavra o dr. Iris M[illegible] propôs fosse elevada de cinco mil cruzeiros para sete mil cruzeiros a remuneração mensal dos diretores isto porque a Companhia entrara em fase de franca atividade. Quanto aos honorarios dos membros do Conselho Fiscal, propunha que fosse fixado em um mil cruzeiros para cada um pelo exercicio, mantendo-se a [illegible] de custo de duzentos cruzeiros por sessão a que comparecessem os membros do Conselho Consultivo. O presidente pôs a proposta em discussão e, como ninguem solicitasse a palavra, pô-la em votação, s[illegible] sem voto discordante, abstendo-se [illegible] os acionistas interessados em cada uma das proposições. Declarou a seguir o sr. presidente que estava encerrada a materia em pauta, facultando a palavra a quem desejasse para ventilar assunto de interesse social. Pediu novamente a palavra o dr. Iris Meinberg que se declarou certo de interpretar o pensamento de todos os presentes ao relembrar naquele momento o nome de um acionista recentemente falecido — o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, cuja personalidade enalteceu, sendo apoiado pelos demais presentes. Concluiu propondo que se consignasse nesta ata a manifestação de profundo pesar pela perda daquele dedicado companheiro e ilustre homem publico, dando-se conhecimento à familia enlutada. A proposta foi aprovada por unanimidade. Como ninguem mais solicitasse a palavra, o presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléia e solicitou aos presentes que se mantivessem no recinto até que por mim fosse lavrada esta ata, [illegible] a qual assinada pelos presentes. Quando terminei a lavratura da ata o sr. Presidente reabriu os trabalhos e mandou-me que pro cedesse à sua leitura, o que fiz. A ata foi aprovada por todos e vai subscrita pelo presidente da mesa, por mim, secretario e pelos demais acionistas. Otto Meinberg — Presidente; Raul Renato Cardoso de Mello F.o — Secretario.

PUBLICAÇÕES

"HISTORIA DO DIREITO BRASILEIRO", PELO PROF. VALDEMAR MARTINS FERREIRA — Mais um livro com o programa do curso de doutorado, da tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, acaba de ser publicado. Dos mais importantes para a ciencia é o resultado desse curso, no que respeita à investigação cientifica e publicação de obras originais, principalmente na cadeira de Historia do Direito Brasileiro, ocupada até recentemente pelo prof. Valdemar Martins Ferreira, que atingiu a compulsoria em 1956. Em 1951 iniciou esse eminente professor, que há pouco festejou 30 anos de catedra, a publicação do 1.o tomo (156 pags.) da sua "Historia do Direito Brasileiro", que foi muito bem recebida pela critica. Logo em 1952 dava a lume o 2.o tomo (335 pags.) das suas lições. Em 1955 publicou o 3.o tomo (430 pags.) em edição Max Limonad. Acaba de sair o 4.o tomo da "Historia do Direito Brasileiro", editada por aquela casa editora.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Cruz do Meu Destino — Proib. 16 anos — Columbia — Às 14, 16, 18. 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tempos Modernos — Progr. livre — United — Às 14, 15,40. 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — Vistavision — Comandos do Ar — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — A Volta de Cruz Diabo — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Cadavar Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19. 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Casa de Perdição — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Assim é Portugal — At. Atlantida, 56x17 — Às 14,10, 15,40, 17,20, 19. 20,40 e 22,20 horas.

OASIS — Anjos Malditos — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Tempos Modernos — Prog. livre — United — Desde 10 horas.

S. BENTO — Rio de Sangue — Proib. 10 anos — Texano Solitario — Mulher Fantasia — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Tempos Modernos — Prog. livre — United — Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Vistavision — Comandos do Ar — Prog. livre — Tecnicolor — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Tempos Modernos — Prog. livre — United — Às 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Tempos Modernos — Fantasma do Espaço — Proib. 10 anos — Desde 14.10 horas.

SABARA' — O Cadavar Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 19,10 e 21 horas.

ARLEQUIM — Tempos Modernos — Prog. livre — United — Nacional — Às 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — O Cadavar Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — Às 18,20. 20 e 21,40 horas.

JOIA — A Volta de Cruz Diabo — Noiva da Marinha — Prog. livre — Desde 14,10 horas.

LIBERDADE — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas.

NACIONAL — O Cadavar Atomico — Proib. 14 anos — Após a Tempestade — Às 19,10 horas.

STA. CECILIA — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 18,20, 20 e 21,40 horas.

S. PEDRO — Tempos Modernos — Aventuras de Frank e Jesse James — Às 19,10 horas.

UNIVERSO — Tempos Modernos — Cavalgada do Circo — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Tempos Modernos — Caminhos das Estrelas — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

BRAZ — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Tres Horas Para Matar — Às 19,10 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — A Volta de Cruz Diabo — Mosqueteiros do Mar — Prog. livre — Nac. Às 19 hs.

BRASIL — A Volta de Cruz Diabo — Reino da Traição — Prog. livre — Às 19 horas.

CLIMAX — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Columbia — Às 15,15, 20,10 e 22 horas.

RIVIERA — Tempos Modernos — United — Prog. livre — Às 15, 19,30 e 21.40 horas.

ANCHIETA — Tempos Modernos — As Aventuras de Robinson Crusoe — Prog. livre — Às 19 horas.

PEDRO I — A Volta de Cruz Diabo — Episodios Noturnos — At. Campos, 305 — Às 19 horas.

ROMA — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Após a Tempestade — Às 19,10 horas.

JUPITER — A Volta de Cruz Diabo — As Fraldas do Embaixador — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

PENHA PALACE — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Isca de Amor — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PARIS — O Cadaver Atomico — Proib. 14 anos — Os Pecados se Pagam — Às 19 horas.

VOGUE — Tempos Modernos — Adeus a Loira — Proib. 10 anos — Vida Carioca, 20 — Às 19 horas.

STAR — Tempos Modernos — O Homem do Planeta X — Proib. 10 anos — Nacional — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — Tempos Modernos — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A Volta de Cruz Diabo — Da Mesma Carne — Prog. livre — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tesouro dos Mares — Às 18.40 horas.

IPIRANGA-PALACIO — A Cruz do Meu Destino — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Intrigas em Paris — Espelho de sonho e realidade — Nacional — Às 18,50 horas.

ESTRELA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tres Passos Para a Morte — Nacional — Às 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Casa de Perdição — Proib. 18 anos — Fronteira Norte — Às 13.40 e 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — A Mestiça do Mississipi — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O Rei e o Aventureiro — C. Not. 109 — Às 19 horas.

ALIANÇA — A Mestiça do Mississipi — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Aliança de Sangue — Às 19,15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Filha de Mata Hari — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Nac. Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Fuzileiro do Amor — Fuzileiro da Fuzarca — Prog. livre — Às 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Falsa Obssessão — Às 19,30 horas.

METRO — Às 12, 14. 16, 18, 20 e 22 horas — O CISNE — (Cinemascope) — Com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan — Prog. livre — Acompanha nacional.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS — AMANHÃ

O Grande Espetaculo Musicado que Empolgou o Mundo

Brasiliana

40 Bailarinas — Cantores — Tamboristas com grande orquestra. Espetaculo tambem para menores.

POLTRONA: CR$ 120,00 — Vesperais: Sabados e Domingos, às 16 horas, Poltrona: Cr$ 100,00.

MUSICA

"FRAGMENTOS PARA UMA HISTORIA DA MUSICA EM SÃO PAULO"

Carlos Penteado de Rezende é um dos raros pesquisadores da historia musical de São Paulo. Dedicando-se ao assunto desde há varios anos, possui, já, um acervo de informações compiladas de diversas fontes, que constitui um importante e indispensavel manancial para os futuros historiadores. Os "Fragmentos para uma Historia da Musica em São Paulo", são, no dizer do autor, parte integrante de uma pormenorizada "Cronologia Musical de São Paulo" que vem sendo elaborada há longo tempo.

E' claro que um trabalho dessa natureza apresenta dificuldades nada pequenas e requer uma infinita paciencia. Mas segundo diz Carlos de Rezende, o assunto tentou-o exatamente "pelo ineditismo e pelas dificuldades de se obterem elementos veridicos de informações". E acrescenta:

"Compendiei e sistematizei, ano por ano, uma infinidade de fatos e noticias que se achavam dispersos em publicações das mais diferentes origens. Creio, com isso, haver prestado um serviço aos estudiosos de nosso passado, facilitando-lhes uma visão panoramica dos fatores que mais decisivamente contribuiram para a formação e desenvolvimento da musica em São Paulo".

Na realidade os fatos e noticias que o autor compilou são narrados apenas em ordem cronologica, quase sem comentarios, numa linguagem simples e despretenciosa, que torna a leitura da obra mais atrativa. Tambem contribui para aumentar o interesse do leitor, o pitoresco de certos acontecimentos descritos. Haja vista a divergencia... musical entre frei Manuel da Ressurreição, 3.o bispo de São Paulo e o governador d. Luiz Antonio de Sousa. Chegando a São Paulo em 1774, o bispo trouxe de Portugal um mestre de capela "idoneo", André da Silva Gomes, que passou a exercer as funções de mestre de capela de São Paulo. Essas funções eram, até então, desempenhadas pelo artista baiano Antonio Manso da Mota, que as acumulava com as de diretor da Casa da Opera. Ainda por ordem do bispo, foi proibida a entrada de Antonio Manso nas igrejas, alegando-se entre outras coisas, o fato de que a sua musica... "era de violinos". Sai imediatamente em defesa do baiano o governador Luiz de Sousa, afirmando que o bispo pretendia exclusividade para o seu mestre de capela, mas "o povo preferia a musica de Manso, por mais agradavel". Porem o assunto ficou como estava: Manso dirigindo a Casa da Opera e Gomes na Capela de São Paulo. Só os "violinos" ficaram em suspenso. Mas em 1779 Gomes requereu aos vereadores paulistanos um aumento da esportula anual de oito mil reis atribuida à parte musical da festa do Corpo de Deus, a fim de melhorá-la. Concordaram os edis com a petição e lhe deram nove mil e seiscentos reis anuais, com a condição de Gomes por na dita musica "rabecas e trompas, que fique capaz..."

Despretencioso e simples em sua redação, apresentando meramente os fatos, quase sem comentarios, Carlos Penteado de Rezende elaborou um trabalho que, exatamente por essas virtudes e pelo cuidado com que seu autor pesquiza a veracidade das informações, constitui uma indispensavel e segura fonte para o historiador da musica paulistana.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado concerto coral dos "Meninos Cantores de São Domingos", sob a direção de Frei Sebastião Tauzim O. P., cujo programa compreende Altenburg, Bach, Victoria, Mozart, Palestrina, Saint-Saens, Verdi, Sadero, Ravisé, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Hanfredini, Foster, Pokorni e Kubic.

Os ingressos serão distribuidos na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20 horas, ininterruptamente.

A seguir, no dia 22, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a eminente pianista norte-americana Lilian Steuber, classificada entre as grandes interpretes da atualidade.

INDICADOR MUSICAL

Hoje — Teatro Cultura Artistica — 21 horas — Sociedade de Cultura Artistica — Pequenos Cantores de São Domingos — Regente: Frei Sebastião Tauzin.

Amanhã, 16 — Teatro Municipal — 21 horas — Pró-Arte — Quarteto de Cordas de Budapest — Turno "A".

Sexta-feira, 18 — Teatro Municipal — 21 horas — Pró-Arte — Quarteto de Cordas de Budapest — Turno "B".

Terça-feira, 22 — Teatro Cultura Artistica — 21 horas — Sociedade de Cultura Artistica — Pianista Lilian Steuber.

DISCOS CLASSICOS

A "Deutsche Grammophon" edita duas sonatas para violino de Beethoven

O duo — vocal ou instrumental — é das coisas mais dificeis em arte, pois requer do artista participante um conhecimento profundo da tecnica do parceiro, através de treno intensivo, numa atmosfera de afinidade intelectual e emotiva, que lhes permitam realizar tudo quanto o compositor colocou na partituraa.

Com perdão do conceito acaciano, é inevitavel que o violinista — seja êle grande ou pequeno — possua seu acompanhador. Sendo grande, o acompanhador terá de conformar-se em seu modesto papel de "basso continuo" das arcadas heroicas de um Heifetz ou um Szigeti.

Casos há, entretanto, de duos na expressão autentica. Adolf Busch e Rudolf Serkin, Isaac Stern e Alexander Zakin, Simon Goldberg e Lili Kraus, Alfred Dubois e Marcel Maas, Yehudi e Hephzibah Menuhin, entre outros, tocaram e tocam sonatas com perfeito equilibrio sonoro de ambas as partes.

Estas considerações surgem a proposito de recente LP da "Deutsche Grammophon Gesellschaft" (LGG-18082, 30 cms.), que reune as Sonatas para violino e piano em fá maior, n. 5, op. 24 ("Primavera") e n. 6, em lá maior, op. 30 n. 1, de Beethoven, por Wolfgang Schneiderhan e Wilhelm Kempff.

Ao que suponho, a propria numeração indica tratar-se da serie integral das dez sonatas que Beethoven dedicou ao duo instrumental, e que esperamos sejam em breve reeditadas no Brasil, como o faz a RCA Victor em relação a Jascha Heifetz.

Pianista eminente, Wilhelm Kempff jamais desdenhou dos duos concertantes, como o prova velho registro "Polydor" de préguerra, juntamente com o falecido violinista Georges Kulenkampff na Sonata "A Kreutzer", e outra, em lá maior, op. 69, com o excelente violoncelista Paul Gruemmer. Quanto a esta, os resultados foram bem mais compensadores do que com Kulenkampff, de temperamento completamente oposto ao de Kempff.

Por seu lado, o violinista Wolfgang Schneiderhan responde, com Friedrich Wuehrer, pela edição magnifica da Sonata em dó menor, op. 30 n. 2, que a Columbia inglesa editou alguns anos atrás.

No disco DG, o violino por vezes tende ao acidulado, em contraposição à perene suavidade de Heifetz (o ouvinte deverá comparar ambas execuções). Porém, a superioridade de Schneiderhan reside no estilo, no registro sonoro e no piano de Kempff. O ouvinte terá, perfeitamente entrosados, um violino e um piano, e não aquele acompanhado por este (Emanuel Bay é o tipo perfeito do pianista-acompanhador).

A colaboração é tudo. Fiquei satisfeitissimo com o "Allegro ma non troppo" de op. 24, na acepção metronômica do indicado na partitura, jamaais concebido numa velocidade virtuosistica inaceitavel.

Outro motivo de satisfação estética reside na inclusão da Sonata op. 30 n. 1, rarissimamente executada e menos ainda gravada. Seu "Adagio molto expressivo" é dessas coisas idilicas, inefavelmente belas e puras.

Registro sonoro ótimo. Excelente prensagem. Nos comentarios da sobrecarta lê-le que Schneiderhan é espoxo da cantora de camara, a vienense Yrmgarrd. E' bom que o leitor saiba tratar-se de Irmgaard Seefried, a qual tanto comparece aos recitais como à opera. E' uma artista completa e insigne, que muito desejariamos ouvir em carne e osso, se os empresarios e o publico destas sulinas plagas se dispusessem a prestigiar, de forma um pouco menos sensacionalista, os valores autenticos da musica de nosso tempo.

J. VEIGA OLIVEIRA

A CIDADE

BLAISE CENDRARS

Certo dia apareceu em São Paulo o poeta frances Blaise Cendrars; ou mais exatamente o suiço Sauer conhecido por Cendrars; naturalizado parisiense. E, como todos nas mesmas condições, ele queria ser mais parisiense que o juno do Fg. Saint Antoine, mais frances que o natural de Joinville le Pont, mais nativista e chauvin que o jingoo Deroulede. Certo é, que nos apareceu, por artes — pensamos — de Oswald de Andrade, mariscador de genios, como lhe chamava Mario de Anarade. Estava nesse momento o nosso visitante no auge da sua popularidade parisiense, corifeu que era do movimento modernista frances iniciado pouco antes da guerra de 14 por outro internacional chamado Guillaume Apollinaire, alias, Kostrowsky, ou coisa que o valha, que tanta influencia teria sobre sua geração. Juntamente com André Salmon e Cocteau, Cendrars compunha o cenaculo criador de novas concepções esteticas e literarias, novas formulas de arte, novos "slogans" estilisticos.

Para ajudá-lo nas despesas de viagem a São Paulo inventaram os admiradores, conferencias que ele faria graças ao mesmo empresario de Vila Lobos disponivel no momento pela partida do musico para o velho mundo. Como fosse o Teatro Municipal, onde se tinham realizado os concertos do compositor demasiado amplo para receber o publico previsto, realizaram-se as conferencias no salão nobre do Conservatorio Dramatico Musical, na avenida São João. Viera Cendrars recomendado a Paulo Prado, cujo prestigio na sociedade paulista garantiu ao improvisado conferencista brilhante assistencia, maior, ate, do que esperava o empresario. Entre os que compareceram estava o jornalista carioca Paulo Silveira, que se intitulava mentor artistico e literario do "Correio da Manhã" e muito se preocupava com o recebimento das pessoas presentes. Cendrars logo o detestou. Dizia que o plumitivo personificava o espirito provinciano carioca, pois, um dos seus motivos de espanto no Brasil, era verificar o atraso dos pretensos intelectuais do Rio de Janeiro, principalmente em comparação com os de São Paulo. Foi preciso lhe explicar, ser a Capital da Republica a Meca de todo escrevinhador dos mais reconditos estados do Brasil, causa do acanhado ambiente de que Cendrars se queixava. Ao passo que o grupo modernista paulistano era composto de pessoas em contato com os grandes centros da Europa, daí a impressão desagradavel que lhe tinham dado.

A estada de Cendrars provocou, contudo, inesperadas reações na Paulicéia. Houve comicios em todas as frequentadores do Automovel Clube, naquele tempo entidade maxima da sociedade paulista, contra o poeta que, diziam eles, ameaçava subverter o bom gosto da nossa gente. Um dos que mais se agitavam era o campeirão Lupercio de Camargo, amador de belas artes, muito vivo, inteligente e espirituoso, pintor nas horas vagas. Pôs logo alcunha no poeta que ele chamava Sansdras, porque era mutilado de guerra. A sua ojeriza se estendia, por sinal, a todos que se evidenciavam no destestado clã modernista, como Brecheret, cuja Eva por cumulo de acinte, fora colocada no jardim do Anhangabaú, bem em frente do terrasso do clube! Daí, passou o fazendeiro-pintor a chamar o escultor de Brechereva...

O pior foi que Mario Andrade começou a tambem se sentir ofuscado pela presença do outro pontifice. Aquilo era ameaça ao seu pontificado. Do mau humor sobreveio artigo em que o nosso critico, professor de modernismo, protestava contra a presença do suiço e sugeria que o serviço de imigração não permitisse a sua permanencia no país pelo fato de ser invalido. Outra complicação foi a chegada do Papa do Futurismo, F. T. Marinetti, com quem Cendrars teve uma entrevista curiosissima, que segundo nos informam, será incluida num livro por aparecer "O Brasil e o Colonialismo Europeu", editado pela Cia. Editora Nacional. Teve Cendrars nessa altura, a oportunidade de assistir a tremenda vaia sofrida pelo egipcio-italiano, com que ele pouco simpatizava.

Isto tudo nos voltou à mente ao ler o ultimo romance de Cendrars, "Leva-me para o Fim do Mundo", em que, através da leitura, parecia-nos ouvir o poeta contar as suas historias fantasticas, nas quais o real se misturava ao irreal, num universo composto pelo poeta, cuja descrição valia pelo mais belo espetaculo. Se bem um pouco confuso, senao proveniente da idade ou de excessos alcoolicos do autor, o livro nos pareceu o mais caracteristico trabalho por ele ate hoje escrito, dos mais originais se bem conserve a maneira de sempre, de quando Cendrars era jovem e visitava São Paulo.

J. F.

350.º ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DE REMBRANDT

HAIA, Maio (S. H. I.) — Será comemorado este ano, na Holanda, o nascimento de seu maior pintor, Rembrandt Harmenszoon van Rijn, ocorrido em Leiden ha 350 anos.

De 17 de maio a 21 de outubro, serão realizadas exposições no Rijksmuseum, de Amsterdam, e no Boymans Museum, de Roterdam, de grande numero de quadros, gravuras e desenhos. Graças à cooperação de museus e colecionadores de muitas partes do mundo, essas exposições de obras de Rembrandt serão as maiores e mais importantes até agora realizadas.

Alem disso, na mesma ocasião será feita uma exposição de desenhos originais, reproduções e fotografias de Amsterdam e seus arredores, no Museu Rembrandthuis, em Amsterdam, cidade onde Rembrandt morou e trabalhou durante muito tempo. O Museu Municipal De Lakenhal, de Leiden, terra natal do grande pintor, tambem realizará, de 1.o de junho a 1.o de setembro, uma exposição de quadros e desenhos de Rembrandt e contemporaneos seus.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo

Hoje, às 20.30 horas, reune-se no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia: Sr J. Rodrigues de Mereje - A legitima defesa; Profs. Flaminio Favero e Arnaldo Amado Ferreira — Interessante caso de exclusão de paternidade.

SERÁ EXIBIDA NO RIO COLFÇAO DE ARTE DOS EE.UU.

DETROIT, (IPS) — Uma coleção artistica norte-americana, de alta qualidade, de propriedade do casal Lawrence A. Fleischman, desta cidade, Michigan, fará uma excursão de 20 meses por 11 cidades da America Latina.

A exposição, denominada "uma das melhores do Meio Oeste norte-americano, e uma das melhores dos Estados Unidos", é parte de uma grande coleção artistica que o casal Fleischman vem juntando com o objetivo de selecionar o que há de melhor na arte norte-americana. Esta coleção será exibida no Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito, Bogotá, Montevideo, Caracas, Havana e Cidade do Mexico.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1956

ESPETACULOS DE BAILADOS SOB A DIREÇÃO DO COREOGRAFO

IGOR SCHWEZOFF

com a participação da maior bailarina da atualidade

ALICIA MARKOVA

com

OLEG BRIANSKY

e o

BALLET DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

HOJE — TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO, ÀS 21 HORAS

CONCERTO DANÇANTE

Musica de Camille Saint-Saens (2.o Concerto para piano e orquestra — Solista: Geraldo Rocha Barbosa) — Coreografia de Igor Schwezoff — Cenarios e Costumes de Castelo Branco.

BODAS DE AURORA

Musica de Tschaikowsky — Coreografia de Petipa — Cenarios de Mario Conde. ALICIA MARKOVA, com Oleg Briansky.

O TRICORNIO — (O chapéu de três bicos)

Argumento de Martinez Sierra, sobre um conto de Alarcon — Musica de Manoel de Falla — Coreografia de Leonide Massine — Cenarios e Costumes de PABLO PICASSO, executados pelo Atellier do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Regente: NINO STINCO

É permitido o ingresso de menores nas récitas noturnas

INGRESSOS À VENDA: Frisas e Camarotes, (5 lugares). Cr$ 1.320,00; Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 300,00; Balcões, Cr$ 220,00; Cadeiras de Foyer, Cr$ 165,00; Galerias, Cr$ 77,00 e Anfiteatros Cr$ 55,00. (Imposto incluso).

SOCIEDADE

No proximo dia 22, haverá, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, um desfile de modas em beneficio das obras da paroquia Nossa Senhora do Socorro, na praça Honorio de Lima, no Jardim Paulistano. São patrocinadoras, as sras.:

Aninha Mellão, Anita Junqueira Franco, Alice Mellão Jardim, Ada de Oliveira, Beatriz Kujawsky, Carmem Afonseca de Faria, Clelia Doneux, Maria Rosa Brasil, Ofelia Zancaner, Cinira Dias, Gilda Ferreira Junqueira, Julieta Salles Abreu, Angelina Pereira de Sousa Stockler, Daymar Andrade, Heloisa Rezende Reis, Rosita Sodré, Fifi Cataldi, Maria Philbert, Edith Sousa Campos, Felicissima Assumpção Lara, Zaira Arouche de Toledo, Doca Gusmão, Odete de Paula Sousa, Ida Llorente, Tecia Donatelli, Maria de Lourdes Lhemann, Suzana Pompeu de Toledo, Silverinha de Sousa Campos, Maria Bernadete Nascimento, Odila Meinberg, Rosa Freire Faria, Vera Tavares Pais, Yeda Rossi, Odete Araujo Cintra, Marilia D'Avila Florence, Edith Pessoa, Lucia Carvalho, Rita de Cania Cardoso, Araci de Freitas Escobar, Ana Maria Vergueiro e Yolanda de Oliveira Pirajá.

———oOOoo———

O "Mappin" designou o Joe Kantor para receber as "Goldwyns Girls" do filme "Eles e Elas" no Rio de Janeiro, onde chegaram no dia 4. Uma figa brasileira foi oferecida a cada uma delas.

Hospedaram-se no Hotel Gloria e nos salões desse hotel realizou-se o "cock-tail" que lhes foi oferecido pela Metro Goldwyn Mayer. Depois, escoltadas pelo Joe, Haroldo Christofel e Darke de Matos, foram conhecer o "Sacha's", cuja fama já chegou a Hollywood.

Ontem, em São Paulo, realizou-se o desfile Mappin-Odeon e à tarde, no salão verde, teve lugar o "cock-tail" oferecido pela diretoria daquele estabelecimento. Foram entrevistadas na T. V. por Roberto Corte Real e Alberto Ruschel.

———oOOoo———

Noivos o sr. Jean Louis Pilon, filho do arquiteto Jacques Pilon e da sra. Simonne Pilon e a srta. Marlene Machado Codega, filha da sra. Risoleta Machado Codega.

———oOOoo———

Na recepção que Lasar Segall ofereceu em sua residencia, em honra da grande bailarina Alicia Markova, foram feitos estes clichês. Vemos, em primeiro lugar, da esquerda para a direita: o sr. Segall Junior, a sra. Genny Segall, a sra. Segall Junior, srta. Berenice Vilela de Andrade, sra. Napoleão de Carvalho e o pintor Lasar Segall. E, em seguida: a sra. Lasar Segall, Alicia Markova e Maria Amalia Camargo de Araujo.

———oOOoo———

O casal Paulo Franco recebeu para um almoço a grande bailarina Alicia Markova e sua irmã Doris Barryo. Lá estiveram o sr. Aracy Klabin e o casal Max Fefer. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Antonio Chiorino e da sra. Lina Chiorino;

a menina Maria Antonieta, filha do sr. João De Presbiteris e da sra. Leonilda De Presbiteris;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Rodolfo Gozo e da sra. Letizia Gozo;

a menina Maria Helena, filha do sr. Farid Miguel Haddad e da sra. Maria Aparecida Haddad;

a menina Daisi, filha do sr. Francisco Peres e da sra. Rosa Riva Peres;

a menina Marilia, filha do sr. Carlos de Oliveira e da sra. Afra de Oliveira;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Cesario Carneiro e da sra. Hermelinda dos Santos;

o menino Rubens, filho do sr. Julio Cesar Schmidt e da sra. Socorrita Schmidt;

o menino Paulo, filho do sr. João China e da sra. Nair China;

o menino José Vicente, filho do sr. Vicente Barone Filho e da sra. Antonieta Baroni;

o menino Heraclito G. Pizano, filho do sr. Mario Pizano e da sra. Maria G. Pizano;

a srta. Zuara Pinto, filha do sr. Oscar Pinto e da sra. Risoleta de Sousa Pinto;

a srta. Beni, filha do sr. José Pereira de Arruda, já falecido, e da sra. Madalena Arruda;

a srta Vera, filha do sr. José Caxambu, já falecido, e da sra. Carolina Caxambu;

a srta. Virginia, filha do sr. Hector Toledo e da sra. Maria Toledo;

a srta. Dalva, filha do sr. Sebastião Araujo Ferraz e da sra. Petronilha da Costa Ferraz;

a srta. Maria de Lourdes Estrela;

a sra. Iolanda Mirabeli Prado, esposa do sr. Mirabeau Prado;

a sra. Alice de Carvalho Ribas, esposa do sr. Estelita Ribas;

a sra. Laurinda Soares Corrêa, esposa do sr. Fernando Rodrigues Corrêa;

o sr. Eugenio Egas;

o sr. Silvestre da Cunha Milano;

o sr. Inocencio Magalhães;

o sr. Isidoro Romano;

o sr. Paulo China;

o sr. Alberto Sapata.

ALMOÇO

No dia 18 do corrente realisar-se-á o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil às 11.45 horas, no Automovel Club, à rua Formosa, 367, 7.o andar, quando será convidado de honra e orador o prefeito da cidade de Miami, o s. Randall N. Christmas, que virá chefiando uma missão comercial de Miami, e que tambem comparecerá a esse almoço.

A PREÇOS POPULARES

— no —

TEATRO SÃO PAULO

Pça. Almeida Junior - Tel. 32-0983

SILVEIRA SAMPAIO

Apresenta a despedida definitiva de

"No País dos Cadillacs"

EM UMA UNICA SEMANA

Preços: — POLTRONAS, Cr$ 66,00 BALCÕES, CR$ 33,00

A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 21 HS.

AGUARDE PARA BREVE no

TEATRO LEOPOLDO FRÓES

SILVEIRA SAMPAIO

Na Comedia e na Revista num mesmo espetaculo

"OS CIGARRAS"

(comedia em 1 ato)

"TRIANGULO ESCALENO"

(comedia em 1 ato)

"NA TERRA DOS PRESIDENTES"

(Show-revista) com musica de GUIO DE MORAES e todo o famoso elenco de "NO PAÍS DOS CADILLACS".

CINEMA

INSTITUTO INTERNACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO, CIENTIFICO E SOCIAL

A Comissão Nacional Italiana de Cinematografia Científica, do Conselho Nacional de Pesquisas, a ANICA e a Resenha Internacional de Cinematografia Especializada resolveram criar o "Instituto Internazionale per la Cinematografia Educativa, Scientifica e Sociale" (ICE), com sede oficial junto ao "Conselho Nacional de Pesquisas" e escritorio central junto do Instituto de Fisiologia Geral da Universidade de Roma.

Tarefa do ICE é a difusão, através do cinema, da cultura e a educação moral, na base do principio da cooperação internacional. Propõe-se o Instituto, com efeito, a: levar a termo todas as iniciativas apropriadas para valorizar o cinema educativo, científico e social em geral; favorecer a produção, difusão e intercambio de filmes concernentes a instrução tecnica e profissional, à arte, ao turismo, aos costumes, à historia, à civilização, à agricultura, ao comercio, à industria, à educação e a previsão social, quer no ambito nacional, quer entre os varios paises; documentar cinematograficamente pesquisas de carater nacional, tais como alimentação, defesa da paisagem, produtividade, orientação profissional, proteção social, instrução, etc.; organizar anualmente a Mostra Internacional de Cinematografia especializada; instituir premios anuais para os melhores filmes, que, embora não prescindindo de valores de espetaculo ou de arte, dem destaque aos sentimentos tradicionais do espirito humano e tenham como elemento inspirador a compreensão e a colaboração entre os homens; instituir premios anuais para documentarios de especial importancia cientifica, educativa e social; organizar uma biblioteca e uma filmoteca especializadas, bem como um museu do cinema especializado; publicar um boletim estatistico e de informação sobre a produção e distribuição de filmes cientificos e educativos, bem como um catalogo geral da cinematografia especializada; organizar o cinema experimental.

Como foi dito, o "Instituto Internazionale per la Cinematografia Educativa, Scientifica e Sociale" tem seu escritorio central junto do "Instituto di Fisiologia Generale" — "Città Universitaria" — Roma.

"SELVAS INDOMAVEIS" — A RKO Radio apresentará, brevemente, nos cinemas da capital, o novo processo de filmes anarmorficos que darão maior clareza e profundidade aos mesmos; chama-se ele "superscope", nos quais veremos nossos astros mais queridos das plateias. Os filmes que já estão terminados nesse novo processo são — "O Alforje do Diabo", "A Ponte de San Luis Rey", "Estradas do Inferno", "O Tesouro de Pancho Villa", "O Filho de Simbad", "A Sereia dos Mares do Sul", "Selvas Indomaveis", "O Drama de uma Consciencia", "Torrentes de Odio", "Pelo Sangue de Nossos Irmãos", "Sangue Selvagem", "A Audacia é a Minha Lei", todos esses em tecnicolor e "Terras Escaldantes", em branco e preto. A foto acima pertence ao filme "Selvas Indomaveis", com Barbara Stanwyck, Robert Ryan, David Farrar. Filme em superscope.

Novos filmes italianos

Teve inicio em Verona com as cenas em exteriores, a filmagem de "Ostaggi del destino" (Refens do destino), dirigido por Crescenzio Benelli para a Produzione Cinematografica Benelli, de recente constituição. Os principais interpretes são Michel Auclair, Folco Lulli e a linda francesa Jane Hugo.

Piero Giagnoni, o menino que se revelou ao publico italiano no filme "La ladra", dirigido por Mario Bonnard é um dos protagonistas, junto com Lise Bourdin e Fausto Tozzi, de uma co-produção italo-francesa à qual estão associadas a Rivo Film, italiana, e a Burgus Film, de Paris, e que recebeu o titulo provisorio "Il porto del primo amore" (O porto do primeiro amor). A direção foi confiada o Emile Roussel e Emile Couzinet em colaboração com Sergio Leone. A pelicula, para os interiores, está sendo rodada nos estudios de Bordéus.

Nos estudios da Titanus-Appia, o diretor Sergio Corbucci realiza atualmente o filme "Non c'e pace per chi ama" (Não há paz para quem ama), produzido pela Gea Cinematografica em co-produção italo-alemã com a C. C. C. de Berlim. A cenarização foi realizada por Gianni Puccini, Piero Vivarelli e Lucio Lucignani, em colaboração com o diretor. Principais interpretes: a atriz alemã Tille, Anna Maria Ferrero, Massimo Serato, Arnoldo Foà e Franco Andrei. Participa no cast tambem o tenor Franco Corelli. A pelicula está sendo rodada em Ferraniacolor e Totalvision.

(U.I.F.)

"DANSEUSES" — PARIS — Este é o nome da escultura acima, da sra. Luiza Miller, descendente de tradicional familia brasileira (Andrada e Silva) e esposa de James Miller, que durante longos anos foi vice-presidente da U.P. para a America do Sul. A obra faz parte da Exposição de Escultura inaugurada em Paris no dia 4 ultimo. — (Foto United Press).

GIRO NOTURNO

NOVA FASE DO KING'S bar, a partir de amanhã, com o proprio Mario Conti assumindo (conforme prometeu ha um mês) a sua direção e levando como "hostess", Berenice Melo, que esteve até há pouco, colaborando com Gaby, no Vagalume. Para festejar o evento, Mario e "Beré" prometem um aperitivo, que começará às 20 horas.

SOBRE O "GOGÓ DA EMA", Luiz Gonzaga informa que continua em seus planos. Só que ele tem viajado muito (como cantor) e não teve tempo de procurar outro endereço aqui em São Paulo. Mas a promessa da sua "boite"-restaurante (à moda do Nordeste) um dia será cumprida. Ainda em 1956.

A "BRASILIANA" VAI MESMO para a "boite" African. Já está tudo acertado: 14 noites (a 10.000) logo em seguida ao final da temporada do cantor italo-norte-americano Nicola Paone, que ficará lá até depois de amanhã. Então, 6.a-feira ou sabado, no maximo, o conjunto folclorico de Miécio Askanasy estará na "boite" African.

NOS ANUNCIOS DA AFRICAN (pela imprensa), ainda continuam os nomes de dois artistas que o novo diretor, José Policena, dispensou (sem grandes ou nenhuma razão, a nosso ver) tão logo assumiu o cargo: o acordeonista Luiz Gaucho e a cantora Yola Cortez.

"CASINO DE SEVILHA" VAI exibir-se, hoje, pela ultima vez, na "boite" Oasis, completando a sua terceira temporada. Sempre é curioso lembrar que os "muchachos" são acionistas daquela "boite": na sua penultima temporada, em vez de dinheiro, preferiram ações. Foram atendidos, mais pela originalidade da cobrança e pela confiança na casa.

MIGUELITO V. RÁ no Captain's bar do Hotel Comodoro até à proxima 5.a-feira. Depois, irá ao Rio, onde passará alguns dias, despedindo-se do Brasil, pois dia 23 voará de regresso a Cuba para, logo depois, voltar aos Estados Unidos.

O PIANISTA FRED FELD, agora que voltou das férias, está tocando só no "grill" do Hotel Comodoro, que tem tido noites muito "societys", com jantares e danças de alto requinte social, com grandes presenças internacionais.

OUTRA NOITE, ARAKEN Peixoto (irmão do pianista Moacir, do cantor Cauby e da "crooner" Andyára) fez sucesso no bar Michel. Numa folguinha no Coq d'Or (segundo dona Yayá) Araken foi ao Michel e, com Johnny Alf ao piano, solou o seu "trumpet" para a surpresa, a curiosidade e os aplausos de todos que estavam naquele bar-bem.

DORINHA DUVAL CONVIDA os amigos para uma festinha original. O convite (em letras douradas) diz assim: Aos 30 minutos de 17-5-56, acontecerá o batismo das bonequinhas de Dorinha Duval. Você está convidado. (Obrigado, Dorinha).

POSSIVELMENTE, A OASIS prorrogará (a partir de amanhã, até 6.a-feira) a atual temporada da orquestra "Casino de Sevilha", pois, até ontem, ainda não havia contratado nenhuma outra atração, embora varios nomes (nacionais) estejam em cogitação.

ATÉ 6.a-FEIRA, a African terá Nicola Paone. E o homem continua fazendo sucesso. Sabado e domingo, teve otimos publicos. Terminando esta temporada, Paone regressará diretamente a Nova York, pois ele tem uma casa comercial em Brooklyn, que o espera com ansiedade.

RIBALTA

A GRANDE INAUGURAÇÃO, COM ESTREIA, DE HOJE — Finalmente, em noite de gala ("blacktis, a 200,00 cruzeiros) teremos, hoje, a esperada e auspiciosa inauguração do Teatro Bela Vista (antigo cinema Esperia) na rua Conselheiro Ramalho, 533. Realiza-se, então, o grande sonho de Nidia Licia-Sergio Cardoso. Um teatro modernissimo (que custou muito, em dinheiro e trabalho, para uma adaptação segundo os ditames contemporaneos) com 662 lugares, entre plateia e galerias, comodissimos. Decoração bem ao gosto atual. Novo têto acustico. Nova cabine de luz, possibilitando os maiores efeitos necessarios aos espetaculos. Maior poço de orquestra. Alem de: uma galeria de espera com bilheteria, salão de exposições, vitrines, chapelaria "bombonniere", pequena livraria, jardim e sanitarios para os espectadores. Um teatro como deve ser.

E a inauguração será com "Hamlet", de Shakespeare, na nova tradução do poeta Pericles Eugenio da Silva Ramos. Direção de Sergio Cardoso. Cenarios e figurinos de Eduardo Suhr. Musica especialmente composta por Henrique Simonetti. E o elenco vai reunir, entre profissionais aplaudidos e novos suficientemente experimentados, Sergio será "Hamlet"; Nidia, será rainha Gertrudes. Ao lado de: Jorge Fischer Junior, Carlos Zára, Berta Zemel, Emmanuele Corinaldi, Gustavo Pinheiro, Zeluiz Pinho, Raimundo Duprat, Guilherme Correa, Libero Miguel, Jurandyr Mendes, Libero Ripoli Filho, José Egidio, Nuo Odalia, José Silva, mais alguns, formando um total de 30 interpretes. São Paulo e o Teatro Brasileiro estarão em festas hoje à noite. Para Nidia Licia e Sergio Cardoso, os nossos melhores votos de felicidade hoje e de prosperidade para sempre com o seu "Teatro Bela Vista". Merecem 1.000%.

SILVEIRA SAMPAIO COMEÇARÁ, hoje a noite, uma semana só de espetaculos, com a sua revista "No pais dos Cadillacs", no Teatro São Paulo, com duas sessões noturnas e vesperais na 5.a-feira, no sabado e no domingo. Novo preço, bem mais barato.

DOMINGO E ONTEM O "ARENA" apresentou a peça "Dias felizes", de Claude André Puget, que foi estrelada, no mês passado, em Mococa. Domingo, em vesperal e, ontem, à noite. Com o seu segundo elenco, reunindo: Mea Marques, Vera Gertel, Oduvaldo Viana Filho, Gianfrancesco Guarnieri, Alzira Mattar e Raul Cortez. Direção de José Renato.

ATÉ O DIA 1.o DE JUNHO, o Teatro Maria Della Costa permanecerá fechado, pois o elenco estreará amanhã no Municipal do Rio. Já se sabe que o conjunto folclorico de Solano Trindade só poderá vir para a rua Paim daqui a alguns meses. No dia 2 do mês que vem, o TMDC porá, de novo, em cartaz, "A rosa tatuada", que teve uma semana só, de lançamento, até anteontem.

DERCY GONÇALVES ANUNCIA os ultimos dias da comedia "A mulher de Barrabás". Mas em 7 dias só ela e Danilo Bastos prepararão o proximo cartaz? A ordem por isso ou aquilo, é aproveitar logo e ver Dercy, cada noite mais impagavel, no papel de "Tia Rebeca", numa comedia para rir de verdade.

CHEGARA' DE ROMA, DIA 25 ou 26 de junho, desembarcando em Santos, a companhia italiana de revistas de Pepino De Filipo, que fará temporada no teatro Santana a partir do dia 27 ou 28 do mês que vem. Depois daqui é que a companhia se exibirá no Rio de Janeiro. A temporada, no Santana, será de 4 semanas.

A ESTREIA (INTERNACIONAL) NO TEATRO SANTANA — São Paulo tambem vai conhecer, a partir de hoje, no Teatro Santana, o fabuloso espetaculo com a "Folia dos Patins" e as "Aguas Dançantes" de montagens deslumbrantes e alto custo. Dois conjuntos de enorme fama continental: "Skating Vanities" e "Dancing Waters" que se exibirão num palco ampliado do Teatro Santana. Pela categoria do espetaculo, ele poderá ser assistido, na 1.a sessão, por menores desde 5 anos e tambem nas vesperais. Haverá, diariamente, duas sessões. A temporada será só de 4 semanas, pois, de São Paulo, todo o extraordinario conjunto viajará para a Venezuela, já de volta aos Estados Unidos.

NA SEMANA PASSADA, os srs. Léo Finisterre e Joe Visi, representantes do famoso "Palais des Sports" de Paris, assistiram "No país dos Cadillacs", no Santana. Naturalmente que gostaram do espetaculo de Silveira Sampaio. Falou-se na possibilidade da revista ser apresentada na "Cidade Luz". O que seria excelente mesmo.

SO' SE FOR PARA O MUNICIPAL, porque, o Santana, já está programado até dezembro. E' o que se comenta, no ambiente, sobre as possibilidades da vinda da famosa patinadora Sonja Henie, atualmente no Rio, com a sua "Holiday Ice Revue 1956". Ou será que os senhores do Municipal não acharão esse espetaculo digno daquele teatro!

DESPEDIDA DE ALICIA MARKOVA — Hoje às 21 horas, no Municipal, ultima recita da famosa bailarina Alicia Markova, completando mais uma Temporada Oficial do nosso principal teatro. O programa apresentará Markova com seu "partner" Oleg Briansky e o corpo de baile do Municipal carioca em: "Concerto Dançante", musica de Camille Saint-Saens (2.o Concerto para piano e orquestra, tendo como solista Geraldo Rocha Barbosa) coreografia de Igor Schwzoff, com cenarios e figurinos de Castelo Branco. "Bodas de Aurora", musica de Tschaikowsky, coreografia de Petipa, cenarios de Mario Conde, apresentando Alicia Markova e Oleg Briansky. "O Tricornio" (O chapéu de três bicos) argumento de Martinez Sierra, sobre um conto de Alarcon; musica de Manoel de Falla; coreografia de Leonide Massine; cenarios e costumes de Pablo Picasso, executados pelo "atelier" do Municipal do Rio de Janeiro. Orquestra Sinfonica do Municipal de São Paulo, sob a regencia de Nino Stinco. Como sempre, será permitido o ingresso de menores.

A FARTIR DE 29, NOVA temporada de Silveira Sampaio, outra vez no "Leopoldo Fróes; só que, agora, com espetaculos mistos de comedia e revista. Duas comedias dele mesmo, "Triangulo escaleno" e "Os cigarras", alem do "show" "Na terra dos presidentes". A' exceção de Verinha Nunes (que entrará em "Triangulo escaleno" continuará o mesmo elenco da revista "No país dos Cadillacs".

"NA TERRA DOS PRESIDENTES", "show" que Silveira Sampaio apresentou na "boite" Oasis e que, brevemente, será visto (ampliado) no "Leopoldo Froes", terá como acrescimos: alem dos cenarios (que não haviam na "boite") um quadro sobre futebol, com as linhas atacantes do Corintians e do Flamengo; o maestro Guio de Morais, vestido de Pierrot e tocando bandolim; "brancas" do elenco aparecerão como hospedes do "Copa-Beach", achando ruim a (principio) aquela batucada toda, mas... aderindo à folia, no quadro final. "Carnaval", que foi bastante ampliado, com fantasias lindas.

BIBI FERREIRA JÁ terminou a sua (curta) temporada em Santos, no "grill" do Hotel Atlantico. Ela, agora, está descançando em sua novissima residencia, ali em Jaçanã. Daqui a dias, ela embarcará com o seu elenco para a Bahia, devendo estrear em Salvador no dia 1.o de junho. Estreará com a peça que levou em Santos, "Depois do casamento".

ENTRE O SUL E MINAS, está Silveira Sampaio. Falou-se que, depois de São Paulo, ele iria para Porto Alegre, com a revista "No país dos cadillacs". Mas as conversações ainda não chegaram ao "OK" final. E, de Belo Horizonte, tambem pedem o espetaculo que está, agora, no teatro S. Paulo.

JEAN LOUIS BARRAULT e Madeleine Renaud (com o seu elenco de Paris) estão na America Latina. Depois de 3 semanas no Mexico, estão agora no Peru. As noticias dizem que a "tournée" descerá até à Argentina. Mas nada se fala sobre o Brasil. Talvez, de Buenos Aires, a companhia regressará diretamente à "Cidade Luz".

EM PROSSEGUIMENTO À SUA campanha de difusão teorica da Arte Teatral, o "Teatro de Arena", a Federação Paulista de Amadores Teatrais e o Teatro Paulista do Estudante farão realizar as seguintes conferencias preparatorias de um grande curso que focalizará todos os principais problemas da arte cenica:

Dia 18 (18 horas) "Modernas Tecnicas de Encenação", a cargo de Paulo Mendonça; dia 25 (18 horas) "Relações entre Publico, Critica e Teatro", a cargo do critico Sabato Magaldi; dia 15 de junho (18 horas) "Algumas Experiencias de um Ator", a cargo do ator Sergio Brito e dia 22 de junho (18 horas) "O Autor Brasileiro", a cargo de Hermilo Borba Filho. As conferencias serão realizadas no Teatro de Arena, à rua Teodoro Bayma 94, sendo a entrada franqueada ao publico.

JAIME COSTA INSISTE, até nos proprios anuncios, na volta de "Copacabana Sociedade Anonima". Ele diz nos anuncios: ""Aguarde a liberação pela Justica..." De fato, a Censura não foi coerente. Daí, Jaime apelar para o mandado de segurança.

NO MÊS DE AGOSTO, Bibi Ferreira voltará a São Paulo. Já está assentada uma temporada no Teatro Natal. De uns 2 meses. Com novas peças do seu repertorio.

BASSANO VACCARINI FEZ os cenarios para as duas comedias e para o "show"-revista que Silveira Sampaio apresentará, a partir do dia 29, no "Leopoldo Fróes".

RADIO & TV

JOÃO DIAS ASSINOU novo (e mais fabuloso) contrato, segundo o qual, durante varios meses, estará excursionando por todo o Brasil, sem comprometer as suas audições semanais aqui na Bandeirantes e na Nacional carioca: 15 mil cruzeiros por audição, até dezembro, somando um dinheirão que o "Principe da Voz" ainda nem sabe como é que vai aplicar!

PODERA' ACONTECER, daqui a 1 ou 2 meses, a primeira temporada, em São Paulo (em radio e TV) do casal (que se reconciliou há pouco) Mario Mascarenhas-Conchita Mascarenhas. Com toda a sua classe no manejo do acordeon.

SERA' (MESMO?) AMANHÃ o lançamento, na PRF-3 TV, de "Pixes & Galhos" da "dobradinha" Flavio Porto-Jorge Ribeiro? Era para ser 4.a feira passada. Mas, por causa de uns "certos filmes", a estreia não pode ser. "Dona Yayá" e "Cagliostro" prometem estar amanhã, às 22,5 horas, sem falta, diante das camaras do Canal 3.

OUTRO CRONISTA SOCIAL tambem vai providenciar a sua audição semanal em televisão: José Tavares de Miranda, das "Folhas", está para fazer um programa sobre o nosso "society", talves já a partir de junho, na TV-Paulista.

A TV-RECORD TEM GRANDE audiencia, todas as noites (às 23 horas) quando o Canal 7 apresenta "Ultima Edição", um tele-jornal diferente mesmo, jogando (no video) varios cronistas, cada qual abordando um setor de atividade. E todos bons.

TAMBEM A "BRASILIANA" continua sendo esperada numa televisão qualquer. Já falamos sobre negociações bem adiantadas, entre Miecio Askanasy e um prestigioso canal paulistano. De repente, o tempo passa, a "Brasiliana" embarcará de novo para o exterior e muita gente (que não vai a teatro) ficará sem ver esse esplendido espetaculo folclorico nacional.

PAGANO SOBRINHO ESTA' quase na hora "H" de estrear na Radio e na TV-Record. O impagavel humorista tem feito "miserias", no palco da "Maior", mas... só para uso interno. Treinando-se para a "grande largada", que será por estes dias.

LUIZ GONZAGA INFORMA que recebeu duas proposta de Lisboa, para uma temporada em Portugal. Aquela outra, com um empresario de lá que estava aqui, não deu certo, porque o homem não dava as garantias que o "Rei do Baião" exigia. Quem sabe, agora, então, com propostas concretas de lá, o "Lua" irá mesmo, com toda a sua gente.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Genival é de Morte** — Nacional com Ronaldo Lupo — Livre — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

NORMANDIE — 5.a semana — **As Diabolicas** — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Dana Wynter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.15 horas.

PEDRO II — **Sementes do Mal** — Com William Campbel — **Porto do Inferno** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ (S. João) — **Epopéia Sangrenta** — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Dois Herois na Ofensiva** — Com Tom Ewell — **Rainha dos Renegados** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIM — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Cameron Mitchel — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,55 horas.

AMAZONAS — **Duelo de Assassinos** — Com Wayne Morris — **Os Sete Pecados Capitais** — Proib. 18 anos — J. N. Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Epopeia Sangrenta** — Com Bachary Scott — **Mulher de Arrabalde** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Epopeia Sangrenta** — Com Carole Mathews — **A Desconhecida** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

GOIAZ — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Dana Wynter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

GLORIA — **Epopeia Sangrenta** — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — **A Promessa** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Epopeia Sangrenta** — Com Camerom Mitchel — Proib. 14 anos — **Miss Italia** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAMARATI — **Epopeia Sangrenta** — Com Carole Mathews — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20,30 e 22.30 horas.

ICARAI — **Epopeia Sangrenta** — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — **Roma, Paris e Amor** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — **Linha de Fogo** — Com Steven MacNelly — **Tragica Emboscada** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Fuga Desesperada** — Com Barbara Hale — **S. M. o Aventureiro** — J. N. — Às 19 horas.

LINS — **Epopeia Sangrenta** — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Falsa Obsessão** — Com Michele Morgan — Prog. livre — J. N. — Às 19 e 21 hs.

MARINGA' — **Kit Carson** — Com John Hall — **A Espada de D'Artagnan** — J. N. — Às 20 horas.

MARACHA — **O Selvagem** — Com Marlon Brando — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NILO — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J .N. — Às 19,30 e 21,55 horas.

OBERDAN — **Duelo na Selva** — Com Jeanne Crain — **Alma de Renegado** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Epopeia Sangrenta** — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,50 e 21,50 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Que o Amor Nos Negou** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RADAR — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Cameron Mitchel — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 21,55 horas.

RITZ — (Consolação) — **Epopeia Sangrenta** — Com Carole Mathews — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.50 hs.

RECREIO — **Epopeia Sangrenta** — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — **Especialista de Senhoras** — J. N. — — Às 19 horas.

REX — **Investida de Barbaros** — Com Franck Lovejoy — **Corações Enamorados** — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — **Investida de Barbaros** — Com Franck Lovejoy — **Caçadores de Diamantes** — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **Irmãos Inimigos** — Com Rock Hudson — **Codigo do Diabo** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Desejo Humano** — Com Glenn Ford — **As Mulheres Tambem Roubam** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Medo Que Condena** — Com MacDonald Carey — **O Perseguido** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **Epopeia Sangrenta** — Com Zachary Scott — **A Louca** — J. N. — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 hs.

TROPICAL — **Epopeia Sangrenta** — Com Carole Mathews — Proib. 14 anos — **Ilha de Mulheres** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — **Vingança Implacavel** — Com Alan Lane — **Mais Uma Vez Perdão** — J. N. — Às 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites, variedades humoristicas e sensacionais, além dos comicos Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, uma explendida comedia do repertorio circense — Às 20,30 horas.

HOY! E ENCORE AS VENCEDORAS DAS CARREIRAS DE HONRA DE ANTEONTEM

A FILHA DE BIG RED GANHOU O CLASSICO "PRINCESA ISABEL" NO "PHOTOCHART" SOBRE IF — ENCORE COM MAIS AUTORIDADE LEVANTOU O G. P. "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA" — RESULTADOS GERAIS

O festival turfistico de anteontem, em Cidade Jardim — coroado de inteiro sucesso — tinha como atrativos de honra os pareos classico "Princesa Izabel" e G. P. "Força Expedicionaria Brasileira", aquele reservado a potrancas da nova geração e este reunindo eguas nacionais e importadas de boa campanha.

A prova de potrancas ofereceu a vitoria da favorita Hoy!, mas, embora ganhando, a filha de Big Red não demonstrou qualidades para liderar a ala feminina da geração. Teve uma partida muito feliz e andou na dianteira boa parte do percurso, mas chegou a ceder terreno, primeiramente, em favor de Faz Assim! e, depois, em favor de If. Reagiu, porem, na fase final e derrotou por pouco, por diferença só visivel no "photochart", a propria If. Não o fez com a esperada autoridade e além do mais percorreu os 1.200 metros na pior marca da reunião — 76"2|10.

O grande pareo dedicada à F. E. B. ofereceu a vitoria de Encore. A filha de Advocate, que estreava em nosso turfe, andou sempre na dianteira, seguida a principio de Henriette e depois de Egaltina e Toa. Embora apanhando, revelou classe e neutralizou o ataque das adversarias, ganhando por boa margem.

JAPOMAR GANHOU A PRIMEIRA

Nairosa Bruleur foi a favorita da prova inicial, mas correu longe na primeira fase. Melhorou, contudo, na reta, e chegou a por em perigo a vitoria de Japomar. Este, porem, defendeu-se com muita coragem e ainda ganhou, embora por escassa vantagem.

Guaricanga esteve presente em toda a primeira fase, mas, no final, não passou de terceiro.

EXCELENCIA GANHOU POR POUCO

Papa Fina, muito ligeira, firmou-se no comando e nessa posição, sempre seguida de Excelencia e Idê, veio até o meio da reta. Nessa altura esmoreceu a ponteira e Excelencia e Idê passaram de golpe por Papa Fina. Avantajou-se alguma coisa Idê, mas sentiu mais adiante e acabou perdendo embora por pouco para Excelencia.

Misteriosa não correu de todo mal e terminou em terceiro.

BRULEE DE PONTA A PONTA

A potranca Brulee confirmou afinal os bons exercicios. Foi bastante apostada, mas não foi a favorita. Andou sempre na dianteira e cedo ainda Truta apareceu em segundo, com Namorada que tentava melhorar por fora. Destacou-se a ponteira e ganhou com autoridade, ficando Truta em bom segundo.

Namorada salvou o terceiro placê.

PACOTI ESTREOU GANHANDO

Pacoti estreou com as honras de favorito e foi o ganhador. Andou sempre em segundo de Hosanarose e, na reta final, carregou sobre a ponteira, ao mesmo tempo que melhoravam Quimono, Hilman e Grogue. Pacoti dominou Hosanarose nas tribunas e ganhou sem se destacar, conservando a filha de Esquimalt o segundo posto.

Hilman andou sempre colocado e chegou em bom terceiro.

DIMANCHE GANHOU COM SOBRAS

Dimanche, que não se recomendava pelo retrospecto, foi agora o ganhador. Apanhou uma partida feliz e correu os primeiros metros seguido de Ruhr. Depois Buty forçou e ficou em segundo, com Ruhr e Guaiaco emparelhados em terceiro. Na reta, Buty forçou sempre sobre o ponteiro, mas Dimanche defendeu-se com muita coragem. Não fugiu, mas ganhou com muita autoridade.

Guaiaco pagou o terceiro placê.

KIMBERLAY GANHOU EM FINAL IRREGULAR

Kimberlay foi o favorito da ultima prova e ganhou, mas o fez, é preciso que se diga, em final muito irregular. Andou sempre na dianteira, seguido de Don Armando. Na entrada da reta, possivelmente sem atender ao governo do aprendiz, abriu e levou para fora o adversario. Depois, no direito, andou dançando na frente de Don Armando. Em certa altura, voltou para fora e trancou o mesmo Don Armando contra Iritaca, que melhorava. Ficou Don Armando e Iritaca tentou alcançar o ponteiro, mas Kimberlay defendeu-se e ganhou.

Houve reclamação e os srs. comissarios bem apreciaram o filme. Entenderam, depois — bem interpretando o Codigo, a nosso ver, já que Iritaca não havia participado dos incidentes, e não poderia, assim, ser beneficiada com uma desclassificação — de confirmar o resultado do pareo.

RESULTADOS FINAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Japomar, 55 ks., L. B. Gonçalves
2.o N. Bruleur, 53 ks., A. Xavier
3.o Guaricanga, 58 ks., P. Vaz
4.o Absurdo, 54 ks., J. Alves
5.o Funiculá, 51 ks., R. Alguin
6.o Paramaribo, 53 ks., B. Araujo
7.o Quindim, 48 ks., Le Mener Filho

Tempo: 87" 2|10. Venc.: 56,00; dupla (23) 43,00. Placés (2) 24,00 e (4) 18,00. Proprietario: "Stud" Rocha Faria. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Santa Anita. Movimento do pareo: Cr$ 2.920.670,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hidalgo e Pomaré.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Guaricanga	35,00
3 Quindim	156,00
4 N. Bruleur	23,00
5 Absurdo	134,00
6 Paramaribo	148,00
7 Funiculá	64,00

Duplas

12	40,00
13	28,00
14	121,00
24	122,00
34	65,00
22	372,00
33	181,00
44	598,00

2.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Excelencia, 55 ks., P. Vaz
2.o Idê, 55 ks., R. Zamudio
3.o Misteriosa, 55 ks., F. Costa
4.o Papa Fina, 54 ks., J. Camargo
5.o Aliada, 55 ks., R. Olguin
6.o Lembranca, 56 ks., D. Garcia
7.o Induna, 55 ks., E. Silva

Tempo: 93" 9|10. Venc.: 56,00; dupla (12) 64,00. Placés (1) 26,00 e (2) 64,00. Proprietario e criador: Haras Paineiras. Tratador: V. P. Mendes. Movimento do pareo: Cr$ 3.496.980,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Peral e Ballet.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Idé	25,00
3 Induna	402,00
4 Papa Fina	42,00
5 Lembrança	39,00
6 Misteriosa	81,00
7 Aliada	231,00

Duplas

13	46,00
14	173,00
23	23,00
24	87,00
34	85,00
22	876,00
33	72,00
44	722,00

3.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Brulée, 55 ks., R. Olguin
2.o Truta, 55 ks., F. Irigoyen
3.o Namorada, 55 ks., F. Costa
4.o Jaen, 55 ks., R. Zamudio
5.o Cindia, 55 ks., P. Vaz
6.o Remita, 55 ks., E. Silva
7.o Dalelena, 55 ks., D. Alves
8.o Ulea, 55 ks., G. Massoli
9.o Brasa, 55 ks., J. Alves

Tempo: 61" 7|10. Venc.: 23,00; dupla (12) 19,00. Placés: (1) 11,00, (3) 11,00 e (7) 14,00. Proprietario: Artur A. M. Braga. Tratador: A. J. Martins. Criador: Fazenda São João e Graça. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.801.940,00.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Eclat e Basca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Remita	519,00
3 Truta	22,00
4 Uléa	239,00
5 Jean	103,00
6 Cindia	138,00
7 Namorada	113,00
8 Brasa-Dalelena	223,00

Duplas

13	67,00
14	88,00
23	59,00
24	70,00
34	242,00
11	308,00
22	232,00
33	500,00
44	662,00

4.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Pacoti, 56 ks., D. Garcia
2.o Hosanarose, 54 ks., S. Ferreira
3.o Hilman, 56 ks., O. Reichel
4.o Quimono, 56 ks., A. Artin
5.o Grogue, 56 ks., A. Xavier
6.o Proton, 52 ks., J. Gentil
7.o Delight, 56 ks., H. Molina
8.o Delito, 56 ks., L. A. Pinheiro
9.o Sertaneja, 50 ks., Le Mener
10.o Andorinha, 51 ks., P. Correia
11.o Hoya, 54 ks., O. V. Andrade

Tempo: 88" 5|10. Venc.: 38,00; dupla (23) 82,00. Placés (6) 25,00, (3) 17,00 e (9) 26,00. Proprietario: Teofilo B. do Vale. Tratador: S. Garcia. Criador: Osvaldo Rodrigues Borges. Movimento do pareo: Cr$ ..... 5.052.89,00.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Estouvado e Goyandira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Groguê-Pochul	41,00
3 Hosan-Delito	49,00
4 Proton	680,00
5 Sertaneja	95,00
7 Hoya	435,00
8 Quimono	62,00
9 Hilman	84,00
10 Delight	102,00
11 Andorinha	405,00

Duplas

12	89,00
13	82,00
14	47,00
24	47,00
34	51,00
11	204,00
22	523,00
33	172,00
44	66,00

5.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Dimanche, 55 ks. G. Massoli
2.o Buty, 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Guaiaco, 55 ks., A. Artin
4.o Atento, 52 ks., W. P. Farias
5.o Colombinho, 54 ks., J. Camargo
6.o Empenho, 55 ks., F. Irigoyen
7.o Ipó, 55 ks., R. Zamudio
8.o Ruhr, 56 ks., L. Gonzalez
9.o E. Squadron, 55 ks., J. Alves
10.o Genequim, 55 ks., E. Silva
11.o Cicero, 52 ks., C. Aurungo

Tempo: 94"2|10. Venc. 53,00; dupla (44) 90,00. Placés (11), 23,00, (10) 32,00 e (9) 32,00. Proprietario e criador: Haras, S. Bernardo S.A. Tratador: Rostorowski. Filiação: Teleferique e Madeleine. Movimento do pareo: Cr$ 5.108.370.00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Teleferique e Madeleine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ruhr	35,00
3 Ipó	191,00
4 Genequim	115,00
5 Colombinho	164,00
6 Atento	110,00
7 Empenho	65,00
8 Cicero	430,00
9 Guaiaco	87,00
10 Buty	91,00
12 E. Squadron	113,00

Duplas

12	69,00
13	48,00
14	47,00
23	86,00
24	82,00
34	50,00
11	199,00
22	235,00
33	189,00

6.o PAREO — CLASSICO "PRINCESA ISABEL" — 1.200 METROS — Cr$ 150.000,00

1.o Hoy! 57 ks., D. Garcia
2.o If, 55 ks., J. Alves
3.o Faz Assim!, 55 ks., R. Olguin
4.o Teima, 55 ks., M. Alonso
5.o Tropelia, 55 ks., O. Reichel
6.o Quiteria, 55 ks., R. Zamudio
7.o Eviana, 56 ks., L. Gonzalez
8.o Harmoniosa, 55 ks., G. Massoli

Não correu: Urda. Tempo: 76" 2|10. Venc. 23,00; dupla (14) 22,00. Placés (1) 13,00, (8) 17,00 e (2) 51,00. Proprietario e criador: Emilia Monteiro. Tratador: J. Godoi. Movimento do pareo: Cr$ 5.170.770,00.

AS CHEGADAS DE DOMINGO — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem em Cidade Jardim: Japomar ganhando por muito pouco de Nairosa Bruleur e Guaricanga, com Absurdo, Faniculá e Paramaribo a seguir; depois, Excelencia derrotando Idê, com Misteriosa em terceiro longe; Brulée ganhando bem de Truta, Namorada e Jaen; Pacoti sem luz à frente de Hosanarose, Hilman, Quimono e Grogue; Dimanche derrotando Buty e Guaiaco; Hoy! derrotando If, com Faz Assim! longe e, finalmente, Encore com luz sobre Egaltina, Huapi e Toa.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Big Red e Cade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Faz Assim!	237,00
3 Harmoniosa	182,00
4 Quiteria	219,00
5 Tropelia	77,00
7 Eviana	131,00
8 If	50,00
9 Teima	35,00

Duplas

12	84,00
13	65,00
23	246,00
24	95,00
34	64,00
11	186,00
22	464,00
44	65,00

7.o PAREO — G. P. "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA" — 1.609 METROS — Cr$ 150.000,00

1.o Encore, 56 ks., F. Irigoyen
2.o Egaltina, 53 ks., J. Alves
3.o Huapi, 55 ks., A. Xavier
4.o Toa, 54 ks., J. Marchant
5.o Krishma, 55 ks., O. Reichel
6.o Irvana, 55 ks., P. Vaz
7.o Henriete, 55 ks., J. Camargo
8.o Beguiler, 59 ks., D. P. Silva
9.o Backlash, 59 ks., S. Ferreira

Tempo: 99" 6|10. Venc.: 18,00; dupla (13) 24,00. Placés (1) 13,00, (6) 21,00 e (3) 30,00. Proprietario e criador: "Stud" Seabra. Tratador: Juan de la Cruz. Movimento do pareo: Cr$ ..... 5.135.880,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Advocate e Endwell.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Irvana	174,00
3 Huapi	135,00
4 Krishma	76,00
5 Toa	57,00
6 Egaltina	111,00
7 Beguiler	109,00
8 Back-Henriet.	126,00

Duplas

12	58,00
14	48,00
23	74,00
24	160,00
34	108,00
11	169,00
22	375,00
33	181,00
44	329,00

8.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Kimberlay, 52 ks., Le Mener Junior
2.o Iritaca, 55 ks., G. Greme Jr.
3.o Don Armando, 56 ks., R. Olguin
4.o Inefavel, 56 ks., D. Garcia
5.o Dresden, 56 ks., A. Xavier
6.o Hopalong, 56 ks., L. Osorio
7.o Humoristica, 54 ks., E. Silva
8.o Hiadê, 54 ks., A. Artin
9.o Hyala, 53 ks., A. D. Xavier
10.o Queri, 56 ks., P. Vaz
11.o Compacto, 56 ks., O. Reichel
12.o Diluvium, 55 ks., J. Camargo
13.o Jacuruxi, 52 ks., B. Araujo
14.o Gip, 51 ks., P. Correia

Tempo: 94" 2|10. Venc. 26,00; dupla (12) 28,00. Placés (4) Cr$ 13,00, (2) 15,00 e (1) 15,00. Proprietario: Ciro Leal de O. Mendes. Tratador: R. E Martinez. Criador: Haras Faxina. Movimento do pareo: Cr$ 5.836.890,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Albion.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Don Armando	39,00
2 Iritaca	68,00
3 Diluvium	579,00
5 Gip	1.402,00
6 Jacuruxi	445,00
7 Hopalong	60,00
8 Hiadê	357,00
9 Hyala	299,00
10 Humoristica	865,00
11 Compacto	407,00
12 Queri	340,00
13 Dresden	142,00
14 Inefavel	185,00

Duplas

13	62,00
14	89,00
23	63,00
24	76,00
34	131,00
11	72,00
22	265,00
33	250,00
44	263,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 32.526.650,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 306.885,00.

Movimento dos portões: Cr$ 106.020,00.

Raia de grama macia.

DOMINGO O "CANDIDO EGYDIO"

Faz tambem parte do programa o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Oito pareos

O Jockey Club de São Paulo elaborou ontem um bonito programa de oito pareos para o festival de domingo, em Cidade Jardim, dele fazendo parte, como numeros básicos, o classico "Candido Egydio" e o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

O PROGRAMA

Está assim formado o programa da domingueira paulistana:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — Às 13 horas.

		Ks.
(1	Sanhaço	55 7
1(		
("	Spleen	5 3
2-2	Içá	55 6
(3	Graciola	55 4
3(		
(4	Atica	55 5
(5	Estrela Azul	55 3
4(		
(6	Ipoméne	55 7

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.
(1	Gibson	58 5
1(		
(2	Johnny	56 1
(3	Karamoya	55 10
2(		
(3	Anisette	45 9
(5	Gran Campeã	49 7
3(6	Céstio	53 2
(7	Gracejo	56 8
(8	Negra Linda	47 4
4(9	Bolero	57 3
("	Biricchino	55 6

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

		Ks.
(1	Hill Prince	56 11
1(		
(2	Beijóca	54 3
(3	Pacoti	56 5
2(4	Carotte	54 8
(5	Belair	56 4
(6	Mendy	54 2
3(7	Salú	56 6
(8	Hoyden	54 10
(9	Ferreiro	56 7
4(10	Kathleen	54 9
("	Dom Camões	56 1

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — Às 14,35 horas.

		Ks.
(1	Burundum	55 1
1(		
("	Buridan	55 7
(2	Renoir	55 4
2(		
(3	Heliopse	55 6
(4	Ebó	55 9
3(		
(5	Giroé	55 3
(6	Lindo Pingo	55 2
4(7	Dimanche	55 5
(8	Karnak	55 8

5.o PAREO — Classico "Candido Egydio" — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros — Às 15,10 horas.

		Ks.
(1	Sanhaço	55 7
1(		
("	Spleen	5 3
(2	Croupier	55 1
2("	Bourbon	55 8
("	Uro	55 2
(3	Jalerino	57 4
3(		
("	Voyageur	55 6
4-4	Jarussi	55 5

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,50 horas.

		Ks.
1-1	Abilio	56 4
(2	Disputada	54 6
(3	Haralí	51 3
(4	Hermano	56 2
(5	Estrela Azul	55 3
(6	Ipoméne	55 7
(7	Hallaô	56 1

7.o PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.
(1	Snooker	5 1
1("	Francfort	56 4
(2	Fusarium	56 4
(3	Silvanesco	52 2
2("	Erugelo	56 12
(4	Desert Prince	54 8
(5	Diretor	54 6
3(6	Kingdom	51 9
(7	Flavo	54 11
(8	Odeon	57 7
4(9	Quixú	59 10
(10	Ismail	51 3

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 17,10 horas.

		Ks.
(1	Iritaca	54 6
1(		
(2	San Martin	56 7
(3	Dresden	56 9
2(		
(4	Rossia	56 5
(5	Allors	56 1
3(		
(6	Quita	54 2
(7	Inefavel	54 3
4(8	Rosental	56 4
(9	Queri	56 8

Todos os pareos serão corridos em pista de grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 14.368,80.

BOLO DUPLO — 8 vencedores com 12 pontos; a cada um Cr$ 3.294,50.

"BETTING" SIMPLES — 367 vencedores; a cada um Cr$ 81,70.

"BETTING" DUPLO — 91 vencedores; a cada um Cr$ 1.198,30.

AS PROVAS DE SABADO

SETE PAREOS INTERESSANTES NO CONJUNTO

Ficou formado ontm o seguinte programa de sete provas para a reunião de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.
(1	Namorada	55 3
1(		
(2	Iaponã	55 6
(3	Sevilha	55 2
2(		
(4	Escapade	55 7
(5	Ranée	55 4
3(		
(6	Iporanga	55 1
(7	Cindia	55 8
4(		
(8	Jussarita	55 5

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.
(1	Jasmino	55 3
1(		
(2	Fernito	55 2
(3	Jazão	55 9
2(		
(4	Ivan o Terrivel	55 4
(5	Tower	55 8
3(		
(6	Elias	55 1
(7	Tomaso	55 7
4(8	Truco	55 5
(9	Ugiaco	55 6

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.
(1	Mirco	55 1
1(		
(2	Kopper	55 5
(3	Quick Ideal	55 3
2(		
(4	Jambagé	55 7
(5	Sací Pererê	55 6
3(6	Quantrell	5 4
(7	Jagan	55 10
(8	Uxi	55 9
4(9	Bari	55 2
(10	Souvenir	55 8

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 15,20 horas.

		Ks.
(1	Amigão	55 1
1(		
(2	Kique	55 5
(3	Robespiérre	55 4
2(		
(4	Ipó	55 2
(5	Canto Lindo	55 3
3(		
(6	Alegre	55 8
(7	Talma	55 6
4(		
(8	Tutão	55 7

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.200 metros — Às 15,55 horas.

		Ks.
(1	Ichor	54 6
1(		
(2	Errio	52 2
(3	Fanton	57 7
2(4	Romania	52 5
(5	Preciosidade	51 9
(6	El Jamil	57 3
3(7	Arambé	55 4
(8	Gambito	58 11
(9	Pemba Kid	53 10
4(10	Don Miguel	50 8
(11	Ondó	50 1

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.
(1	Babaçú	55 7
1(		
(2	Vingador	52 9
(3	Itavão	55 2
2(		
(4	Explendor	55 3
(5	Estado Maior	55 3
3(		
(6	Heraldo	55 8
(7	Rapapé	55 6
4(8	Poker	55 5
(9	Tapiz	55 1

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.

		Ks.
(1	Abassuyara Kid	57 7
1(		
(2	Fergus	53 2
(3	Eruca	56 9
2(		
(4	Endiabrado	54 8
(5	Praliné	55 4
3(		
(6	Prade	56 5
(7	Guacyron	56 1
4(8	Kim	54 6
(9	Ebrom	58 3

Todos os pareos na pista de areia, sendo os 1.o, 2.o, 3.o e 7.o pela variante.

Regressaram ontem Tatan e Venusta

Regressaram ontem, por volta de 12 horas, os cracks Tatan e Venusta, que vieram participar do ultimo Grande Premio São Paulo.

Aqueles animais foram acomodados pouco antes do meio dia no avião transporte, que os levou de volta ao Uruguai e a Argentina.

A REUNIÃO DE HOJE EM VILA GUILHERME

OITO PAREOS COM INICIO ÀS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A caracteristica principal das provas de hoje, em Vila Guilherme, é o equilibrio existente em quase todas. As forças destacadas não existem e o favoritismo de dois ou tres animais, como Tamoio, Vesta e Light of Love, pode ser considerado como uma temeridade. O programa apresenta-se dificil e as provas estão desafiando a argucia das apostadores, que, aliás, apreciam sumamente as carreiras complicadas, como demonstra o proprio movimento de apostas nestas ocasiões.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiras informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1	Tamoio, J. M. Anjos	60
2	Foguete, R. F. Santos	—
3	Poema, A. Manzione	20
4	Suiná, J. Lorenzini	—

Mesmo dispensando 60 metros de "handicap", Tamoio surge como força e deve corresponder. Para a segunda posição gostamos de Poema, que deve produzir mais desta feita. A diferença provavel é Foguete.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Arauto, C. Nappi	20
1)		
("	Caçapava, A. Arcamulla	—
(2	Rosaura, A. Luiz	60
2)		
(3	Cabrocha, A. Manzione	40
(4	Lilia, P. Mello	60
3)		
(5	Londrina, Am. Carp.	20
(6	Lisboa, G. Citti	20
4)		
(7	Brasil, W. Matarazzo	60

Prova equilibrada, surgindo varios concorrentes com chance. Por mero palpite ficamos com Lilia para a posição de honra. Dupla com Rosaura, ficando como séria diferença a parelha Arauto-Caçapava.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 2.200 metros.

(1	Llamar, A. Arcamulla	20
1)		
	Nimble, J. Carpinelli	20
(3	Sheherazade, J. Furt.	20
2)4	Nebraska, J. Belfiore	20
(5	Otello, J. M. Anjos	20
(6	Suzanita, Am. Carp.	—
3)7	Lindo, C. Mat. Filho	20
(8	Belina, A. Manzione	20
(9	Cigana, O. Silva	20
4)10	Sampaulino, R. F. S.	20
(11	King, A. Luiz	—

Prova complicada e loterica. Dentre os onze competidores, vamos destacar o trio Llamar-Suzanita-Belina. Todavia, salientamos que aqui tudo pode acontecer, uma vez que o equilibrio é patente.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Vesta, S. Maximino	20
1)2	Riosito, J. Carpinelli	20
(3	Raio de Sol, J. Belfiore	40
(4	Moonrise, J. Lyon	60
2)5	Can-Can, J. Martinez	40
(6	Plaga, P. Santoni	—
(7	Selva, Am. Carpinelli	—
3)8	Tentação, A. Luiz	20
(9	Bambino, J. Lorenzini	20
(10	Sasso Lungo, M. Locat.	20
4)11	Le Tofane, A. Man.	60
(12	Dakar, R. F. Santos	40

Vesta continua como força nesta companhia, porem, é um animal que não merece confiança pelas suas baldas. Sendo assim, vamos indica-la com as devidas reservas. Para a formação da dupla optamos por Moonrise, que está correndo muito. A diferença provavel é Selva.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1	Madison, J. Belfiore	40
(2	Coati, J. Torres	60
2)		
(3	Dusty Piece, L. Rotta	40
(4	Vaidosa, A. Luiz	—
3)		
(5	Molly Maguire, C. M. F.	60
(6	Dixie, G. Citti	20
4)		
(7	Rosalinda, R. F. Santos	20

Prova dificil tambem, uma vez que a distancia conspira contra a maioria dos inscritos. Por mero palpite indicamos Madison para a posição principal. Dupla com Coati, surgindo Dixie como o melhor azar.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Surprise, J. Furtado	—
1)		
(2	Austin, L. Rotta	20
(3	Light of Love, G. Citti	—
2)		
(4	Meia Lua, L. Macarini	40
(5	Monge Negro, J. Belf.	—
3)		
(6	Iowa, P. Santoni	20
(7	Marabá, A. Manzione	20
4)		
(8	Michigan, M. Locatelli	60

Light of Love continua como força neste pareo e agora apanhou boa oportunidade para ganhar. Vamos indica-la. Para a formação da dupla gostamos de Surprise, que é muito fiel. Um bom azar é Monge Negro.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Mar Nero, M. Locatelli	40
2	Antias, J. Lyon	40
(3	Candy, C. Mat. Filho	40
3)		
(4	St. Vincent, A. Arcam.	40
(5	May, A. Manzione	60
4)		
("	Lytton, L. Macarini	60

Mar Nero e Antias são as forças do pareo e aparentemente formam uma dupla liquida. Para a colocação principal ficamos com Mar Nero. Como diferença deste duo sugerimos May.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Plauto, J. Belfiore	—
1)		
(2	Charmer, J. Carpinelli	60
(3	Clarito, W. Burjakow	—
2)		
(4	Malabar, J. M. Anjos	40
(5	Ceu Azul, A. Luiz	40
3)		
(6	Jackson, O. Silva	—
(7	Siroco, R. F. Santos	—
4)		
(8	Brioso, A. Manzione	60

Eis mais uma prova dificilima. Por palpite indicamos Clarito, que, na raia, deve produzir muito. Dupla com Siroco, ficando Malabar como um otimo azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAMOIO	POEMA	FOGUETE
LILIA	ROSAURA	ARAUTO
LIAMAR	SUZANITA	BELINA
VESTA	MOONRISE	SELVA
MADISON	COATI	VESTA
LIGHT OF LOVE	SURPRISE	MONGE NEGRO
MAR NERO	ANTIAS	MAY
CLARITO	SIROCO	MALABAR

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM

Foram estes os resultados das corridas realizadas anteontem cedo no Hipodromo de Trote:

1.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Farol; 2.o Tamoio. Venc. 17,00; dupla (12) 29,00 e placés 12,00 e 13,00.

2.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Alucinada; 2.o Lilia Venc. 25,00; dupla (23) 22,00 e placés 12,00 e 13,00.

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Catita; 2.o Barone. Venc. 23,00; dupla (12) 16,00. Não correram Dinamarquesa e Centauro.

**4.o PAREO — 1.900

VIDA JUDICIARIA

CONTRATO DE CONTA CORRENTE NÃO SE CONFUNDE COM A SIMPLES DEMONSTRAÇÃO DE "DEVE" E "HAVER"

Decio Ferraz Alvim

1 — A e B mantinham transações comerciais, escrituradas numa conta corrente, em seus livros comerciais, com os respectivos lançamentos de "deve" e "haver". Em pleno curso dos negócios A remete a B uma partida de açucar e, sem previo aviso ou ajuste, A emite uma duplicata contra B.

Esta duplicata não foi apresentada para o aceite. No dia seguinte ao do vencimento, foi enviada a protesto. Intimado B do protesto, não pagou, e alegou que devia importancia menor, resultante de acerto de contas, de transações mantidas com o mesmo A. Mesmo assim A ingressou com uma ação contra B e obteve ganho de causa, em primeira instancia.

2 — Em grau de recurso, o Eg. Supremo Tribunal Federal, apreciando o caso, salientou que a jurisprudencia dos tribunais brasileiros firmou-se, no sentido de considerar a conta corrente, como contrato "sui generis". Os titulos de "debito e credito" perdem a sua individualidade para formarem um "todo indivizivel." Assim, um correntista não pode destacar, separar, da conta corrente, uma parcela, para Paulo Lacerda esclareceu bem o tema, em debate, ao escrever, no seu apreciavel livro "Da conta Corrente", pag. 95: "dá-se o contrato de conta corrente todas às vezes que duas pessoas, tendo que entregar valores uma à outra, obrigam-se a transformar os seus creditos em "deve e haver", de sorte que, só o "saldo final", resultante da liquidação, seja exigivel".

3 — Tratando-se de questão entre comerciantes, cumpre, salientou o V. Ac., que se recorra à lei comercial e, não, à lei civil. O art. 121, do Codigo Comercial Brasileiro estabelece que as regras e disposições do Direito Civil, para os contratos em geral, são aplicaveis aos contratos comerciais, — com as modificações e restrições estabelecidas por este mesmo Codigo Comercial. Ora, o art. 17, da lei 187, de 15 de janeiro de 1936 estabelece que, na liquidação ou pagamento da duplicata, quando o portador fôr o vendedor, poderão ser deduzidos quaisquer creditos em favor do devedor, resultantes da devolução de mercadorias, diferenças de preços, enganos verificados, pagamentos por conta e outros motivos semelhantes.

4 — Como vêmos, o contrato de conta corrente não se confunde com as simples demonstrações de "deve e haver"! estas demonstrações fazem parte integrante da natureza deste contrato. O contrato de conta corrente é alimentado pelo proprio movimento da conta, por esta demonstrações de "deve e haver". O saldo afnal apurado, resultante destas operações, é exigivel, pois este contrato, por sua propria natureza, é indivisivel. — Recurso Extraordinario n. .... 23.319, DJU, de 28-11-1955, pag. 4173.

FORUM CIVEL.

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Julgou procedentes os despejos de: Domingos Matilde Polete contra Hermelcio de Rodrigues — José Domingos Soares de Rapejo contra João A. R. Varonalos — Antonio Carlos A. Botelho contra Ernesto Leon Galartor; homologou o acordo no despejo de Dulce Leila Brandão Braga e outros contra Carlos Rabat.

4.a VARA CIVEL — Sr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedentes as ordinarias seguintes: Luiz Nelson Felin e outro contra Construtora e Urbanizadora Paulista Ltda. — Cia. Internacional de Seguros contra Empresa Auto Onibus Mogi das Cruzes Ltda.; julgou subsistente em termos a penhora na executiva de Horacio Nunes Barjo contra Marciel Eluf; julgou improcedente a cominatoria de Josep Vizee contra Masahei Horada e sua mulher.

6.a VARA CIVEL — Sr. Costa Lima — Julgou saneado o processo e designou audiencia na ordinaria de Rui Celso Schmidt contra João Brancato; idem no despejo de Ricardo Magro contra Lindolfo Joaquim da Silva; designou audiencia na executiva de Paulo Augusto Alves contra Maria Madalena Ribeiro; julgou o calculo no arrolamento de Americo Antonio do Nascimento.

8.a VARA CIVEL — Sr. João Del Nero — Julgou saneado o processo e designou audiencia no despejo de Manuel dos Santos Godinho contra Chafi Kami; designou audiencia na ordinaria de Crisostomo Simões contra C. Ribas Ferreira; idem na executiva de Cia. Seguradora Brasileira contra Dsé Ning Tjian e sua mulher; idem no despejo de Artur Frederico Josetti contra Francisco Saverio de Laurentis; julgou extinta a ação de despejo de Joaquim Laranjeira contra Marcelo Banchetti; designou audiencia na ordinaria de irmãos Speranza contra Osvaldo da Silva & Abilio Alves; julgou saneado o processo e designou audiencia na ordinaria de Camilo Municelli contra Emilio Tepedino e sua mulher; designou audiencia no despejo de Manuel de Sousa contra Alexandre Loeb; julgou saneado o processo na ordinaria de Alda Moroni Russo e outro contra Mancões Construtora Imobiliaria.

10.a VARA CIVEL — Sr. Antonio Rocha Pais — Julgou procedente a executiva de despejo de Antonio Duarte Martins Junior e José Domingues Duarte contra Salomão Abrão.

11.a VARA CIVEL — Sr. Neville Riemma — Recebeu a denuncia oferecida na falencia da Construtora Superiar de São Paulo S.A.; denegou a adjudicação requerida na executiva de Arcangelo Viana contra Aurora Lopes de Castro; julgou improcedentes os embargos de terceiros opostos por Roseo Pinheiro Jamacaru na ação intentada por Gasparin & De Marino Ltda. contra Fernando Silvio Milano; decretou o despejo de Adelaide Esteves contra Plinio Alonso Porto; julgou saneadas as seguintes ações: despejo: Erna Friedmann contra Eva Herez — Maria Elpidia de O. Cunha contra Jorge Correa Coimbra; executiva: Angelo Cutrale contra Quintino E. Silva.

13.a VARA CIVEL — Sr. Altagasmin Medici Filho — Julgou procedente a ordinaria de Sandroco Ltda. contra Transportes Unidos Ltda.; idem o despejo de Vitor Antonio Angelo contra Francisco Dias; julgou improcedente o despejo de Clarino José Rodrigues contra Rosa Clemente; idem a consignação em pagamento de Dante Mota contra Haidée Orio e outro; julgou extinto o despejo de Samuel Rolando Lunardi e outro contra Fabrica de Calçados Unica Ltda.

14.a VARA CIVEL — Sr. Ziegler P. Bueno — Julgou procedentes os despejos de: Antonio Rodrigues Louro contra Severino José de Sousa e outro — Justin Worms ou Justino Worms contra Mihin Solheton Nunes Solheton; julgou subsistente a penhora na executiva de Guilherme Augusto contra José Bernal.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Calado — Julgou procedentes as seguintes ações: Cia. Piratininga de Financiamento Credito e Investimentos contra Miguel Stabile Sobrinho contra Carmo Miguel Elias contra Luiz Avolio e outro.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Nomeou peritos medicos para examinarem e interditando Einar Mortensen, os srs. Elias Seveciovic e Felipe Rodrigues Siqueira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Costa Leite — Nomeou da. Vilma Henrique de Almeida tutora de seu irmão menor Sergio Henrique Pinto; julgou por sentença a justificação promovida por Brasilina de Oliveira Toledo; julgou por sentença a partilha no inventario de Rachid Alfredo Hadad; nomeou tutor "ad hoc" da emancipação de Jsaltina Abreu da Silva, o sr. Durval Salvador; designou audiencia para leitura da sentença na ação de José Rodrigues Neto.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Declarou o juizo incompetente na retificação de Zaira Badaró dos Santos; declarou o juizo incompetente na retificação de Raul Jacob Cury; idem na ordinaria de Belamin de Brito.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho — Homologou a liquidação nos inventarios de: Anesia Leite de Assis Pacheco — Pascoal Pallone — Rosaria Beck — Daniel Andre — Alino Bonicontr; homologou a partilha nos inventarios de: José Joaquim da Cruz ou José da Cruz — Maria Del Rio Sanches e Salvador Batista Ruiz; mandou registrar, inscrever e cumprir o testamento de Jaime Pires de Camargo e nomeou testamenteiro Nabor Pires Camargo; homologou o calculo no inventario de: Antonio Ambrosio e Artur Ambrosio e Rosa Ambrosio — Adelia Kertes — Silvio Simionato — Vital Vilela de Castro — Fernando Pararacchia — Leon Rothenberg — José Roschel Gottafritz — Domingos Scorbial — Antonio Fernandes da Silva — Daria de Campos Bross — deferiu a retificação do registro de nascimento de Mirtes Lopes; decretou a interdição de Sebastião Araujo; homologou o acordo na ação de Amaro Franca e Jandira Aparecida Franca; homologou o auto de divisão no inventario de Zita de Morais Abias; concedeu a emancipação de Lourdes Simões; homologou o acordo na ação de Geraldo Higa e Yukiko Oshiro Higa; deferiu o pedido de retificação de Sueky Bueno; nomeou João dos Santos tutor de João Francisco dos Santos Junior; homologou o acordo na ação de José Aires Raposo Correia e Adelaide Maria Riveiro Correia.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CASA SILVA NETO — Está em curso e terminará dia 27 do corrente o prazo para habilitações de credito na falencia supra, devendo as declarações ser entregues em duas vias, no cartorio do 5.o Oficio.

JORGE PEIXOTO & CIA. LTDA. — Está em curso e terminará dia 29 do corrente o prazo para habilitações de credito na falencia supra, devendo as declarações ser entregues em duas vias, no cartorio do 3.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ASSALTOU O OPERARIO — Maximiniano Andrade da Costa, no dia 13 de fevereiro do corrente ano, à rua Manuel Jacinto, nesta capital, assaltou o operario João Malaquias, roubando um relogio de pouco valor. Uma vez preso, o denunciado requereu o relaxamento de sua prisão, alegando que não há nos autos, prova que autorize essa medida policial. O juiz da 15.a Vara Criminal, sr. Manuel Rezende Junqueira, examinando o caso, indeferiu o pedido do denunciado. Afirmou que um individuo que na calada da noite em lugar ermo, ataca um transeunte, para roubar o pouco que ele carega, não é apenas perigoso, mas tambem impiedoso, não merecendo qualquer favor da lei. Assim decidindo, o juiz determinou o prosseguimento da ação penal, conservando na prisão o delinquente.

ILUDIRAM O PROPRIETARIO DO AUTOMOVEL — Felix Eugenio Crispim e Luiz Alves Damião, no dia 16 de fevereiro do ano passado, iludiram a boa fé de Orlando Spitaletti, residente em Osasco, prejudicando-o na compra de um automovel. Os indiciados cientes de que Orlando pretendia vender um automovel Buick, de sua propriedade, entabolaram negocio, mediante cem mil cruzeiros de entrada e o restante em promissorias, pois o preço do carro era de 225 mil cruzeiros. Os acusados, uma vez de posse do certificado de propriedade, venderam o automovel a terceira pessoa, por 175 mil cruzeiros, não satisfazendo o compromisso de compra. O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Benevolo Luz condenou os dois estellionatarios a dois anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — Manuel Lucena, no dia 21 de agosto de 1953, à rua Lucas Obes, 226, residencia de Walter Arsanelo, furtou um relogio avaliado em 300 cruzeiros, sendo condenado pelo juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Campos Gouvea a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Miguel Martins Abreu, no dia 13 de abril de 1954, na av. Tiradentes, 981, furtou de José Marques Sousa, varios objetos avaliados em 1.100 cruzeiros, sendo condenado pelo juiz da 1.a Vara sr. Plinio Barbosa, a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

DELITOS DE FERIMENTOS — Dionisio Teotonio Silva, Sebastião Corcruzeiros, pelo juiz da 22.a Vara Criminal, por crime de ferimentos cometidos em julho do ano passado.

— Darci Loureiro no dia 20 de maio de 1955, na rua Santa Efigenia feriu Lourdes Ribeiro, sendo condenado pelo juiz da 8.a Vara Criminal a cinco meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado na sesão de ontem do Tribunal do Juri o réu Genivaldo Roque de Andrade, acusado de haver, no dia 15 de março de 1954, por volta das 22,50 horas, em um bar da rua Antonio Alvarenga, nesta capital, assassinado com um golpe de faca, Francisco de Assis.

Os dois estavam embriagados e discutiram por causa de uma mulher. Entraram em luta corporal e em dado momento, o denunciado sacou uma faca e desferiu um golpe em seu contendor, prostrando-o morto.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Darci Arruda Miranda, funcionando como promotor o sr. Hamilton Dragomiroff Franco, como defensor o sr. Alvaro Soares de Oliveira e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o conselho os jurados srs. Geraldo dos Santos Lima Filho, Mendel Aronis, Antonio Alberto Alves Barbosa, Fabio Ferreira Leão, Donald Joseph Archer de Camargo, Bianor Knesse de Figueiroa e Murcio de Lima Faria.

O promotor pediu a condenação do denunciado, afirmando que ele abateu seu contendor por motivos de somenos, tendo a defesa afirmado que o réu agiu em legitima defesa, pois percebeu quando a vitima fazia um gesto de tirar uma arma.

O réu foi condenado a 5 anos por 4 votos.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

SÃO VICENTE, 14 (Sucursal) — Está assim formado o programa das corridas de quarta-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
1-1	Blue Dhalia, I. Pinh.	54	1
(2	Nitente, P. Teixeira .	58	4
2(			
(3	Rebelde, R. Machado	56	3
(4	Bomardo, A. Montei.	58	7
3(			
(5	Gunga Din, S. Iodice	52	5
(6	Legendario, A. Medi.	58	2
4(			
(7	Dom Agostinho, E. F.	56	6

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
(1	Minopigro, W. Meir.	56	7
1(			
(2	Juquita, A. Cavalca.	54	3
(3	Saira, J. Graça .	54	3
2(			
(4	Avecar, R. Machado	56	8
(5	Zia Tereza, G. Cunha	54	5
3(			
(6	Genoveva, G. Silva .	54	6
(5	Iroma, L. Dalprá ...	54	4
4(8	Salomé, L. Sierra ..	54	2
("	Obreiro, C. Borges .	56	1

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
1-1	R. do Nordeste, J. M.	55	4
(2	Coréia, E. Furquin ..	53	5

Resultados dos jogos efetuados no Interior

CORINTIANS 4 x PALMEIRAS 2, em São João da Boa Vista.

MARILIA 2 x PONTE PRETA 0, em Marilia.

BOTAFOGO 3 x LINENSE 0, em Ribeirão Preto.

TAUBATE' 6 x JUVENTUS 1, em Taubaté.

FERROVIARIA 3 x RIO PRETO 2, em Rio Preto.

Dave Simi continua surpreendendo

DURHAM (Carolina do Norte), 13 (AFP) — Dave Sime, 19 anos, que bateu o recorde mundial de 220 jardas e de 200 metros, em 20'1|10 (em serie), no curso da primeira jornada do Campeonato Universitario da (Costa do Atlantico), realizou ainda outras performances ontem.

Sime ganhou as 220 jardas com barreiras, em 22"4|10, ou seja seja 2|10 de segundo de seu recorde mundial estabelecido na semana passada as 100 jardas em 9"5|10 e as 220 jardas (final), em 20"3|10.

De outra parte, Jim Beatty venceu a milha em 4'09"4|10, e Dave Bass, as 440 jardas em 48".

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 21,55 horas.

		Ks.	
2(			
("	Araçanga, E. Silva .	53	1
(3	Empáfia, P .Teixeira	53	2
3(			
(4	Don Carlos, A. Medi.	55	7
(5	Brazenface, I. Pinhe.	55	6
4(			
(6	Arrevila, J. Santos .	53	3

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 20,45 horas.

		Ks.	
(1	Gran Duc, A. Mont.	55	8
1(			
(2	Leylan, F. Sousa ..	53	9
(3	Embate, M. Marques	55	2
2("	Key of Spain, G. Sil.	53	6
(4	Hirca, J. Zeferino .	53	10
(5	Em Guarda, W. Meir.	55	7
3(6	Impossivel, E. Gonç.	55	3
(7	Eritréia, S. Iodice ..	53	11
(8	Milão, J. Marins ..	55	4
4(9	Haisahi, R. Olmos ..	55	1
(10	Sita Princes, A. Cav.	53	5

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 21,20 horas.

		Ks.	
(1	Palm Springs, G. S.	56	7
1(			
(2	Giarola, J. Martins .	54	3
(3	Le Rouge, J. Marins	56	6
2(4	Quasimodo, L. Mor.	52	1
(5	Aí, A. Cavalcanti ..	54	10
(6	Kydonia, E. Oliveira	50	8
3(7	Benur, S. Iodice ...	52	4
(8	Alfafa, M. Marques .	50	2
(9	Tantalito, A. V. Do.	52	11
4(10	Delvita, A. Monteiro	52	5
(11	Carmina, L. Dalprá .	54	6

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 21,55 horas.

		Ks.	
(1	Blue Hunter, I. Pinh.	58	6
1(			
(2	Sovéo, J. Martins ..	52	5
(3	Felix, A. Cunha ...	55	2
2(			
(4	Prosperina, L. R. Sil.	53	1
(5	Chou, A. Cavalcanti .	52	7
3(			
(6	Refrão, D. Garcia .	55	3
(7	Krachá, H. Paulino .	56	4
4(			
(8	Soberba, O. Palermo	50	8

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Silver Moon, G. Silva	54	9
1(			
(2	Ferroada, A. Lucca .	54	7
(3	Florencantada, H. M.	56	3
2(4	Quasimodo, L. Mor.	52	1
(5	Aí, A. Cavalcanti ..	54	10
(6	Kydonia, E. Oliveira	50	8
3(7	Benur, S. Iodice ...	52	4
(8	Alfafa, M. Marques .	50	2
(9	Tantalito, A. V. Do.	52	11
4(10	Delvita, A. Monteiro	52	5
(11	Carmina, L. Dalprá .	54	6

CARTAS DE LONDRES

NOVA FEIÇÃO DA ECONOMIA BRITANICA

LONDRES, maio — (Serviço "Brasil Journal") — Pelos discursos proferidos pelo primeiro ministro e ministro da Fazenda britanicos há algumas semanas, como tambem devido a varios acontecimentos posteriores, é do dominio publico que o comercio e a industria da Grã-Bretanha entraram num regime economico de creditos bancarios mais caros e menos liberais, com as medidas de restrição de credito no comercio estendendo-se às vendas a prestações. Porque tudo isto? A Grã-Bretanha estará, então, passando por uma crise? Nada disto. As restrições de credito foram impostas simplesmente a fim de debelar uma tendencia inflacionaria que não é outra coisa senão consequencia da propria prosperidade do país. Porem, precisamente este estado de coisas poderia se tornar nocivo à economia nacional, se não fôr refreado.

Na esfera do comercio interno um dos efeitos principais das medidas introduzidas pelo governo é que o publico gastará menos dinheiro na compra de artigos de consumo, objetos disponiveis, enfim artigos de luxo — automoveis, aparelhos de rádio e televisão, geladeiras, etc.

Quanto à esfera do comercio externo, o que se procura é menos uma diminuição das importações de materias primas do que sua aplicação em maior escala a fabricação de artigos destinados à exportação, dando-lhes preferencia sobre artigos para o consumo interno, e conjugando esta orientação com o emprego de esforços mais concentrados para se conseguir uma expansão de vendas nos mercados estrangeiros. Contudo, esta nova feição da economia britanica não deve conduzir a conclusões erradas. Se é verdade que o ano de 1956 já começou com uma certa dose de austeridade imposta pelo governo ao país, é igualmente verdade que no ano de 1955 houve até um aumento de exportações em comparação com o ano de 1954. Assim sendo, a tarefa da industria britanica no ano corrente não consiste em recuperar um terreno perdido nos mercados mundiais; consiste em se esforçar por ultrapassar as cifras alcançadas no ano passado.

Vamos, então, escolher a esmo alguns exemplos do quadro exportador de 1955, pelo qual será facil verificar o alto nivel já alcançado pelo comercio de exportações nesse ano. Trata-se portanto, em 1956, de melhorar, se fôr possivel, o que já é bom.

A GRÃ-BRETANHA NOS MARES

Eletronica em navios de todo mundo

LONDRES, Maio — Uma parte consideravel do aparelhamento eletronico fabricado na Grã-Bretanha encontra-se instalado em navios construidos para fregueses de outros paises, formando parte, tambem, de muitas maquinas vendidas no exterior: sobre o valor destas exportações indiretas não temos dados detalhados. Quanto à exportação direta, porém, sabemos que o seu valor em 1955 foi superior a 13.000.000 de libras, cifra recorde. Aliás, a Grã-Bretanha foi o primeiro país a fabricar o radio com os seus componentes, e os fabricantes britanicos ainda se conservam na dianteira em muitas esferas da industria, contando com fregueses em todos os continentes. Já se sabe que, quando for iniciada a televisão na Australia, a maior parte do aparelhamento para as primeiras quatro estações será de fabricação britanica. A Italia, a Polonia e a Suiça compram componentes de radio à Inglaterra, e o Brasil figura, com a Birmania, o Congo Belga e a Rodesia, entre os paises de ultramar compradores de material eletronico feito na Inglaterra. Quanto ao radar, houve uma empresa britanica que, em 1955, exportou aparelhos de controle para aeroportos no valor de 1.000.000 de libras. É interessante constatar, tambem, que a maior parte dos navios de todas as nações do mundo está sendo aparelhada com os ultimos modelos do radar britanico. Tambem em se tratando de aparelhos meteorologicos, o fornecedor preferido é a Grã-Bretanha.

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

Em 1955 foram lançados ao mar, pelos estaleiros britanicos, 276 navios mercantes, numa tonelagem total de 1.500.000, o que constitui um recorde no periodo pós-belico. No fim do ano passado, achavam-se em construção nos estaleiros da Grã-Bretanha 2.2226.200 toneladas (2.140.800 toneladas no fim de 1954), das quais 34 por cento por conta de compradores no estrangeiro. Da produção mundial de navios, a proporção construida na Grã-Bretanha em 1955 foi de 272.7 por cento (26,8 por cento em 1954). O ano de 1955 foi o de maior movimento jamais registrado (salvo os anos de guerra) no porto de Southampton: 14.000 navios, deslocando 21.341.500 toneladas, saíram do porto (20.201.500 toneladas em 1954).

TRANSFERENCIA DE PRESOS PARA A NOVA CADEIA DE SANTOS

SANTOS, 14 (Da Sucursal) — Encontrando-se bastante adiantadas as obras do Edificio da Policia, á rua S. Francisco, deverão ser transferidos para o mesmo, até fins do corrente mês, os presos que se encontram no velho predio da Praça dos Andradas. Resolve-se, assim, um problema pelo qual tanto se tem batido a imprensa, O pardieiro onde, durante muitas dezenas de anos, funciona o presidio, alem de não oferecer condições de segurança, não proporciona aos detentos um minimo de comodidade. As tentativas de fuga e as manifestações de rebeldia dos presos eram ali constantes.

POLICIA

No novo predio serão instaladas as diversas repartições da policia, que agora se encontram espalhadas por diversos pontos da cidade, em predios de aluguel.

Logo que seja desocupado o predio da praça dos Andradas, será iniciada a sua demolição, a qual está condicionada às obras da via de acesso ao tunel e à remodelação da praça dos Andradas, excelente logradouro publico que se encontrava completamente abandonado, oferecendo um espetaculo desolador, e servindo de ponto de reunião de maus elementos.

Está-se, portanto, em face de uma das mais importantes providencias administrativas dos ultimos tempos. Resta que o governo do Estado, que, com tanta solicitude, se empenhou no termino do predio da policia, dê andamento ás obras do Palacio da Justiça, á praça José Bonifacio, para que em breve alí se concentrem as repartições judiciarias da comarca, o que significará enorme comodidade para o publico e vultosa economia para o erario estadual.

CAÇA E PESCA

EXPOSIÇÃO DE APETRECHOS E ARMAS

ESTOCOLMO — "Caça — Esporte — Pesca" chama-se uma exposição inaugurada em Estocolmo, dedicada aos amantes da vida ao ar livre, à caça e à pesca.

Os suecos são apaixonados da Natureza e é raro aquele que, no verão, não se dedique à pesca ou à caça. Talvez porque a Suecia lhes oferece possibilidades excepcionais tanto para uma como para outra.

Aí, a industria sueca de equipamento para estes esportes estar tão aperfeiçoada e esta exposição vem mostrar o que lhe grangeou a fama de excelente.

A caça ocupa lugar de destaque entre os artigos expostos. Logo na entrada, o Museu Nordico apresenta uma interessantissima coleção de armas de caça antigas, algumas de varios seculos.

A conhecida fabrica Husqvarna apresenta, entre os seus modelos classicos, um novo fuzil com dispositivo dióptrico. Esta arma, esguia e elegante, não pesa mais de 3,5 quilos. A Husqvarna apresenta tambem fuzis de alto calibre para caçar alces, elefantes e animais de grande tamanho.

Outras duas conhecidas fabricas suecas, Nitroglycerin AB e AB Norma, apresentam armas conhecidas bem como uma serie de graficos e estatisticas de grande interesse sobre a caça tanto na Suecia como no mundo inteiro. No "stand" da fabrica Norma, encontra-se um conhecido atirador sueco, Kurt Johansson, já vencedor de varios recordes mundiais. Segundo ele, suas vitorias não teriam sido possiveis não fora pelas balas Norma. Esta fabrica, grande exportadora para o mundo inteiro, produz atualmente cartuchos cilindricos de forma ligeiramente conica no interior que são altamente apreciados.

A secção de pesca é exibida uma grande variedade de caniços, rodetes, fios e linhas de nylon, moscas (iscas) etc., de fabricação sueca.

A industria de apetrechos de pesca desenvolveu-se muito na Suecia nestes ultimos anos. Algumas fabricas adquiriram fama mundial e são varios os recordes batidos com artigos de produção sueca.

Poucos turistas que visitam a Suecia e são amantes da pesca partem sem levar consigo varios artigos suecos pois, alem de boa qualidade, eles são de preço muito modico, principalmente comparando com outras procedencias. Talvez um dos artigos mais procurados são os caniços de fibra de vidro ("splitcane"), sem emenda, apresentados em grande variedade pela firma Arjon. As redes chamadas "Barracuda", de nylon tecido, são conhecidas pela sua resistencia apesar de finas como teia de aranha. Sua principal vantagem é que secam em alguns instantes apenas.

Tambem faz parte da exposição em Estocolmo a projeção de um filme colorido sobre a pesca do salmão na Suecia. Este filme foi tirado no gigantesco aquario dos laboratorios do Instituto Sueco de Pesquisas sobre a Pesca, talvez o unico deste genero no mundo. Tambem fazem parte da exposição um sem numero de barcos, inclusive de materia plastica, muito populares atualmente. — (BIBI)

CONFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Hoje, às 21 horas, o prof. J. Ferreira Lima, professor de Técnica Odontológica da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Campinas, proferirá uma conferencia subordinada ao tema: "O Uso do Hidrocoloide Reversivel no Metodo Indireto Para Blocos Metalicos".

A MARINHA SUECA

ESTOCOLMO — Ao finalizar o mês de março de 1956, a Marinha Mercante Sueca era composta de 1.791 unidades com uma tonelagem total de 2.863.998 toneladas.

Mais da metade deste snavios eram a motor, além de 370 vapores e 524 unidades com motor auxiliar. — (BIBI).

O PROBLEMA DO SARRE

Debates entre a Alemanha e a França — Possibilidades de acordo

Comunica-nos o "Bureau Industrias Metalurgicas do Sarre" no Rio de Janeiro:

Tudo indica que os entendimentos franco-alemães sobre o Territorio do Sarre se aproximam a um fim auspicioso esperando-se que dentro em breve haja uma solução satisfatoria sobre os quatro pontos principais, ou sejam:

1.o — A reintegração politica do Sarre na Alemanha Ocidental, que se daria, provavelmente, dentro de um ano, visto que as discussões economicas seriam finalizadas num futuro proximo.

2.o — A reintegração economica, para a qual a França pediu um tempo de transição de dez anos, enquanto o proprio Territorio do Sarre deseja seja limitado a dois anos e a Alemanha entre três a cinco anos. Calcula-se que, finalmente, este prazo de transição será fixado, mais ou menos, para quatro anos, durante o qual o Sarre ficaria mormente ligado à economia da França.

3.o — Quanto à bacia carbonifera de Warndt, em face do interesse francês na exploração do carvão sarrense espera-se que este problema seja solucionado, outorgando-se à França o direito de explorar esta mina de carvão sarrense, do lado da Lorena, porem dum modo mais reduzido do que o exigido, até o momento pela França. Outrossim, será criada uma organização de vendas para o carvão do Sarre, na qual participarão todas as partes interessadas.

4.a — A canalização do rio Mosela, é um ponto que parese ser o mais nevralgico para a Alemanha e o Sarre. Alem das enormes despesas de construção, a cargo da Alemanha, a canalização do Mosela seria de desvantagem para este país e o Territorio facilitando fretes mais baratos para as industrias de Lorena que desejam transportar os seus produtos para os portos maritimos do Mar do Norte.

Não obstante, calcula-se que este problema, o mais serio das atuais conversações franco-alemãs, poderia ser solucionado, dentro em breve, permitindo, assim, a rapida conclusão do novo tratado entre a França e a Alemanha Ocidental sobre a questão sarrense.

Apanhado pelo bloco de terra

As 12,30 horas de ontem, quando trabalhava na escavação de um barranco na favela de Vila Mariana, o operario Joaquim José Ferreira, de 45 anos, casado morador nas proximidades, barraca 40-F, foi apanhado por um bloco de terra e soterrado.

Retirado debaixo do volume de terra por varios companheiros, em seguida o operario foi conduzido para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

Falhou ao tentar bater o recorde mundial da milha

FRESNO, California, 13 (AFP) — O famoso australiano John Landy malogrou ontem, no Ratcliffe Stadium, contra o recorde mundial da milha (1.609 metros) que está em seu poder, com 3'58', mas correu a distancia em 3'59"1-10. É a sexta vez que Landy é cronometrado em menos de quatro minutos a milha, "performance" que ninguem pôde realizar até agora.

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

Data do pedido e data da venda da mercadoria

VENDAS E CONSIGNAÇÕES: — A incidencia do adicional de 10%, prevista na Lei n.o 2.412-53, atinge as vendas contratadas até 31-12-53 e efetivadas depois dessa data, salvo se pago o imposto na ocasião do "pedido", ou seja, do contrato de compra e venda.

A 6.a Camara do Tribunal de Impostos e Taxas decidiu, por maioria de votos (4 contra 1), que se leva em consideração, para efeito de tributação, a data da tradição da mercadoria e não a do contrato de compra e venda, se o imposto não tiver sido pago neste momento.

Discutia-se questão envolvendo firma desta Capital, multada em dez mil cruzeiros e da qual se cobrava tambem diferença de tributo, porque recolhera, no ano de 1954, sem o adicional de 10% previsto na Lei n.o 2.412-53, o imposto sobre venda de mercadoria entregue neste ano, mas objeto de contrato acertado no exercicio anterior, quando ainda não estava em vigor citada lei.

O juiz relator José Americo de Souza, voto vencido, provia o recurso e julgava improcedente a ação fiscal, considerando que o imposto é devido de acordo com a taxa em vigor à época da negociação, mesmo que a mercadoria tenha sido entregue posteriormente e o imposto seja recolhido no momento da expedição da nota fiscal. Ficou provado — acentuou — que as partes contrataram a compra e venda em 1953, operando-se a tradição da mercadoria no ano seguinte, quando já em vigor o aumento do imposto. O entendimento foi sempre o de se cobrar o tributo vigente ao tempo da realização do contrato, embora a taxa fosse diferente por ocasião da entrega do objeto, razão porque provia o recurso.

Votando em separado, o juiz Djalma Varella Martnis adotou parecer do Chefe do Serviço de Consultas do Departamento da Receita, sustentando:

A emissão do "pedido" de mercadoria, subscrito pelo comprador e aceito pelo vendedor, não importou na translação do dominio, na tradição da coisa. Configurou apenas o contrato de compra e venda, sem qualquer repercussão na orbita fiscal, obrigando as partes contratantes: uma, a entregar o objeto do negocio e a outra, a pagar o preço ajustado. Tanto que se o negocio não se realizasse, nenhum imposto seria devido, pois que ele incide unicamente sobre a venda ou consignação.

A venda só se tornou perfeita e acabada com a tradição, real ou simbolica, da coisa e, neste momento, o imposto é devido de acordo com a taxa em vigor, a menos que tivesse sido recolhido na ocasião do contrato.

Assim, a taxa a prevalecer é aquela vigorante no ato da compra e venda, no momento da entrega da mercadoria, da extração da nota fiscal, muito embora a "compra" tivesse sido objeto de contrato (ou pedido) feito em época anterior.

Acompanharam este voto os juizes Martin Afonso Xavier da Silveira, Francisco de Souza Matos e Armando Guida, tendo sido mantida a exigencia de diferença de imposto e relevada a multa, por equidade.

ASSALTADO E FERIDO NO INTERIOR DA CASA

Na manhã de ontem, procedente da sua casa situada na Vila Urbana, quilometro 15 da estrada de Cotia, deu entrada no Hospital das Clinicas o carpinteiro Rebixz Anbrey, de 54 anos, casado, que foi atacado e ferido a golpes de pau por um grupo de ladrões assaltantes.

Ouvido a respeito, quando chegava àquela nosocomio, o carpinteiro adiantou que seu estabelecimento, situado naquela vila, foi assaltado por dois ladrões, durante a madrugada. A fim de afugenta-los, com eles travou luta corporal, ocasião em que recebeu violentos golpes de pau na cabeça.

Menor ferido num desastre na Avenida Dom Pedro I

Em consequencia do choque registrado entre o caminhão de L. E. 15.437 e o bonde 553, dirigidos respectivamente por João Luiz Bergamo e Silvio Liborio Fernandes, o menor Bruno Bonet, de 17 anos, residente à rua Firmino Pinto, 198, que viajava no estribo do coletivo, recebeu graves ferimentos.

Do local do desastre o garotinho foi levado para o Hospital das Clinicas, sendo que a autoridade de serviço na Policia Central determinou abertura de inquerito a fim de apurar responsabilidade dos motoristas e condutor da C. M. T. C.

AN

O MORTO SERVIU DE AVÔ ITALIANO AO JOGADOR BRASILEIRO JULINHO

Apura a Justiça romana irregularidades na transferenci a daquele jogador e de Luiz Vinicius de Menezes, que é "italiano" de Belo Horizonte — Ação penal contra as testemunhas, mas os dois craques nada sofrerão enquanto durar o presente campeonato

Julinho, no inicio de sua carreira da Italia, quando chegava ao Rio de Janeiro rumo ao Velho Mundo.

ROMA, 13 (ANSA) — Foi finalmente definida uma posição oficial acerca da momentosa questão dos chamados jogadores "oriundi", isto é de origem italiana, no que diz respeito a Julio Botelho, ponteiro direito do Fiorentina, e Luiz Vinicius de Menezes, centro-avante do Napoli.

ITALIANO DE MINAS GERAIS

O Ministerio da Justiça efetuou investigações, verificando que Luiz Vinicius de Menezes foi inscrito no Registro Civil de Napoli, na qualidade de cidadão italiano, aplicando-se a lei que atribue a cidadania italiana ao estrangeiro, filho de mãe cidadã italiana (por nascimento) e que preste serviço militar na Italia. Contudo ficou plenamente esclarecido que o famoso jogador nasceu em Belo Horizonte, a 20 de fevereiro de 1932, filho de Luiz de Menezes, cidadão brasileiro e de Judith de Amarante, nascida em Pará de Minas, tambem cidadã brasileira. A direção geral do Ministerio de Justiça chamou a atenção do Procurador Geral junto à Corte de Apelação de Napoles, a fim de serem tomadas as medidas adequadas ao caso.

UM MORTO SERVE DE AVÔ

No que tange ao ponteiro do Fiorentina, Julio Botelho, a origem italiana do jogador pretende ser provada por um documento arquivado em cartorio, redigido pela autoridade judiciaria de Viareggio, a 8 de setembro de 1955. No documento lê-se, entre outras coisas, que no ano de 1875 nasceu em Stazzena, na provincia de Lucca, Julio Botello, que teria emigrado para Portugal, onde teve um filho, Francisco, que seria o pai de Julinho, depois de ter-se transferido para o Brasil. Ficou definitivamente esclarecido que o documento não tem qualquer apoio, pois a 19 de setembro de 1875 nasceu em Stazzena Rinaldo Giulio Battelli, o qual seguiu a carreira eclesiastica, falecendo em Chiari, na provincia de Brescia, em janeiro de 1953, sem jamais ter emigrado para Portugal ou para o Brasil, tendo permanecido na carreira eclesiastica até a morte.

AÇÃO PENAL CONTRA AS TESTEMUNHAS

Levando-se em consideração tais fatos, o Procurador de Florença já pleiteou junto ao Procurador de Lucca o inicio da ação penal contra as cinco testemunhas que participaram da elaboração do aludido documento.

JULIO, LEGAL; VINICIUS, NÃO

No que tange à posição dos jogadores nas respectivas agremiações em que militam, Julinho já está inscrito junto à Federação como estrangeiro, enquanto Vinicius figura como "oriundo". No entanto em relação a este não seriam tomadas providencias imediatas pela Federação, até o termino do campeonato. De qualquer forma o centro-avanti do Napoli poderá disputar o proximo campeonato somente como "estrangeiro".

DRASTICAS MEDIDAS

No entanto as investigações do Ministerio da Justiça abrem uma questão juridica, que não diz respeito somente às testemunhas do documento lavrado pela autoridade judiciaria de Viareggio, mas tambem envolve funcionarios do Ministerio do Interior, que concederam as autorizações com base nas quais foram efetuadas as inscrições pela Federação. Drasticas medidas seriam tomadas contra tais funcionarios.

UMA DAS CAUSAS DO FRACASSO DE JOE LOUIS — Dado a aventuras amorosas, a "maravilha negra" divorciou-se por três vezes, tendo de arcar com as despesas de manutenção das esposas. No clichê, o ex-campeão ao dia em que se casou pela terceira vez com a "colored" Rose Morgan.

CORREIO ESPORTIVO

PAULO DE JESUS CONFIA SUPLANTAR OSCAR PAEZ

A luta tem o sabor de desempate — Galasso enfrentará Freije na peleja semi-final — Milton Rosa num encontro "revanche" com Fernando Valverde — Programa

Oscar Paez, um dos bons valores dos ringues portenhos.

Bastante promissora a reunião pugilistica a ser levada a efeito sexta-feira à noite, no ginasio do Pacaembu', em sequencia à temporada interfacional de pugilismo.

Na refrega de fundo, Paulo de Jesus enfrentará o argentino Oscar Paez num encontro que tem o sabor de desempate.

Conforme é do conhecimento dos afeiçoados do esporte das luvas, o campeão patricio empatou com o esmurrador portenho num combate travado no Luna Park, em Buenos Aires, sendo este o unico adversario que o privou de uma vitoria.

Paez é um pugilista jovem e dotado de forte constituição fisica, tendo sido o mais dificil antagonista que Paulo de Jesus enfrentou até hoje.

O empate colhido pelo campeão brasileiro foi um resultado honroso, pois teve no argentino um litigante de grande fibra e denodo.

Consciente das qualidades do contendor, o pupilo de Horacio Molina preparou-se com severos e meticulosos treinos, encontrando-se em excelente forma, fisica e tecnica, confiando desta vez em suplanta-lo.

Retornando ao ringue, Pedro Galasso, ex-campeão brasileiro da categoria peso leve, defrontar-se-á com o argentino André Freije.

Tendo uma vitoria e um empate nas duas lutas disputadas com "Gibi", Freije tudo fará para não perder sua invencibilidade desde que estreou em nossos ringues.

Galasso, que reaparece em boas condições atleticas, está no firme proposito de faze-lo de maneira auspiciosa colhendo expressiva vitoria.

Em carater de "revanche", Fernando Valverde lutará com Milton Rosa numa contenda que promete ser ardua no seu transcorrer.

No encontro anterior o popular "bate-estaca" viu-se na contingencia de ser obrigado a desistir em virtude de ter sofrido um corte no supercilio, quando atingido por uma cabeçada, aliás involuntaria, de Milton.

Abrindo o programa, teremos uma peleja em que serão contendores Luiz Silva e Bento Silva, dois bons valores do pugilismo amador, que farão suas estreas no profissionalismo.

PROGRAMA

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

1.a Luta — Peso leve
Luiz Silva x Bento Silva

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.a Luta — Peso medio
Milton Rosa x Fernando Valverde
Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.a Luta — Peso leve
Pedro Galasso (brasileiro) x André Freije (argentino)
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a Luta — Peso meio-medio
Paulo de Jesus (brasileiro) x Oscar Paez (argentino)
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

Fulminante vitoria do G. E. Relampago

No prelio efetuado anteontem à tarde na Varzea de Vila Maria, o G. E. Relampago superou o Corintians daquele bairro por 3 a 2.

O QUADRO

RELAMPAGO — Guerreiro; Gregorio e Tatú; Favaré, Chiquinho e Daro; Vara, Madalena, Henricão, Capelozzi e Tide.

Os tentos do vencedor foram assinalados por Madalena, Henricão e Tide.

Empatou na Turquia o Rampla Juniors

ESTAMBUL, 14 (AFP) — A equipe uruguaia do Rampla Juniors e a equipe turca do Besiktas empataram por zero a zero.

CAI O BONSUCESSO NO EQUADOR

QUITO, 14 (AFP) — O España, de Quito, venceu hoje o Bonsucesso, do Brasil, por um a zero. A partida foi realizada no Estadio Olimpico perante vinte mil espectadores.

O medio esquerdo do España, Rodolfo Palacios, surpreendeu o guardião carioca Humberto, com um formidavel golpe de cabeça aos 20 minutos do segundo tempo, logrando o unico tento da partida e a vitoria definitiva.

O primeiro tempo terminou com o empate de zero, com dominio do Bonsucesso, mas o segundo tempo foi dominio do España, que desenvolveu boa velocidade e deu emoção ao encontro.

GRANDEZA E DECADENCIA DE UM EX-CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

Joe Louis às voltas com a justiça — De rei passou a palhaço do ringue o "bombardeador de Detroit" — A "maravilha negra" dedica-se agora à luta-livre, vulgarmente denominada "marmelada"

Qual dos afeiçoados do esporte das luvas que não se lembra com saudades e ao mesmo tempo com tristeza de Joe Louis, ex-campeão mundial de pugilismo na categoria peso maximo.

Graças à sua aprimorada classe, foi ele classificado pela cronica esportiva como o maior pugilista de todos os tempos, recebendo os apelidos de a "maravilha negra" e o "bombardeador de Detroit".

Em sua curta, porem proficua carreira, ganhou verdadeira fortuna, de vez que as lutas onde punha em disputa o seu titulo atraim enorme assistencia.

Contudo, imprevidente e esbanjador encontra-se em precaria situação financeira.

Renunciando ao titulo sem derrota, Joe Louis empregou parte do seu capital em restaurantes situados no bairros de Harlen, onde residem os americanos de cor, fracassando o negocio com elevado prejuizo.

Posteriormente, montou um instituto de beleza, tambem em Harlem, com identico resultado.

Três divorsios vieram agravar ainda mais suas finanças, já cambalidas, ficando quase em situação de penuria.

Dissipando quase toda sua fortuna, ganha a custa de ingentes esforços e sacrificios em memoraveis pelejas, tentou restaurá-la retornando ao ringue.

Após seu regresso de uma excursão pela America do Sul realizando exibições, numa delas efetuada nesta capital, submeteu-se a rigoroso e acurado treinamento a fim de enfrentar Rocky Marciano em disputa do titulo de campeão mundial de que era detentor o italo-americano, sendo derrotado, por nocaute, no 8.o assalto.

Frustado seu intento de reconquistar a coroa que abandonou sem derrota, e premido pela circunstancia de ter de sustentar três ex-esposas, não restou a Joe Louis outra alternativa senão dedicar-se à luta-livre, vulgarmente aqui denominada de "marmelada".

De rei, passou a ser palhaço de ringue, pois as chamadas lutas-livres, nada mais são do que autenticas pantomimas circenses, onde os litigantes, previamente combinados, provocam lances grotescos com o intuito de provocar hilariedade com atitudes de verdadeiros bufões.

Para cumulo de sua desdita, encontra-se agora às voltas com a justiça acusado por violação da lei anti-truste, no processo que o governo americano intenta contra o Internacional Boxing Club.

Como se vê, é contristora a situação de Joe Louis, que depois de ascender aos pincaros da gloria na "nobre-arte", viu-se na triste contingencia de, para poder viver, precisar ir a tão extremo sacrificio.

JOÃO LUCAS EVANGELISTA O VENCEDOR DA "CROSS"

Lances empolgantes ofereceu a competição promovida pela A. A. Vila Carolina — O primeiro sucesso do S. Paulo na temporada de pedestrianismo

Efetuou-se domingo, por iniciativa da A. A. Vila Carolina, o primeiro cotejo de pedestrianismo da presente temporada. Foi efetuado, com exito integral o "cross-country", que constituiu a homenagem dos militantes desta modalidade ao cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação de Atletismo.

Quase uma centena de atletas esteve a postos, proporcionando um espetaculo diferente e empolgante a todos os que vêm acompanhando o desenvolvimento das atividades do pedestrianismo entre nós. E' de se lamentar que esta pratica não seja desenvolvida com mais frequencia em nossos meios atleticos, o que sem duvida contribuiria para despertar maior interesse entre os militantes, com a apresentação de quadros diferentes.

A despeito de alguns senões registrados, nas particularidades relativas ao percurso estabelecido, o exito do empreendimento foi integral, notando-se grande entusiasmo entre os participantes, principalmente entre os que se empenharam pelas primeiras colocações.

João Lucas Evangelista, do Goiana, foi o vencedor, no tempo de 17'30"0; seguido de Natalo dos Santos, desta feita envergando a camiseta do Tietê, que registrou 17'44"5. Nada menos de 94 atletas foram classificados no "funil" de chegada, figurando, no pelotão de vanguarda, além dos dois citados, Argemiro Ferreira Morais, do São Paulo; José Veiga, do Estrela de Oliveira; Geraldo Rocha, do São Paulo; Ismael Leite da Silva, do Aramaçan; Bento Hayashi, do Tietê; Orestes Boano, do São Paulo; Gregorio José de Sousa, do Goiana; e Alfredo de Oliveira Junior, do São Paulo.

Na classificação coletiva, a equipe do São Paulo consignou seu primeiro sucesso na presente temporada, com 37 pontos negativos, contra 77 obtidos pelo Goiana e 98 pelo Tietê.

João Lucas Evangelista — o vencedor — em plena ação.

BATALHA DE RECORDES NA PISCINA DO COUNTRY

Superados dois recordes locais — Outras seis marcas foram estabelecidas — Luiz Ricardo Simi esteve em ação

A piscina do Taubaté Country Clube foi palco de uma interessante competição intercolegial, que contou com a participação das turmas do Colegio Diocesano e do Senai, agrupamentos que congregam elementos promissores no cenario da natação taubateana, contribuindo para o desenvolvimento da salutar especialidade no Vale do Paraiba.

Juntamente com as provas do concurso intercolegial, foram realizadas varias tentativas de recordes locais, com a participação de elementos de projeção nos circulos aquaticos bandeirantes, entre eles, Luiz Ricardo, detentor de varias "performances" de primeira grandeza.

Na distancia de 25 metros, nado de peito (classico), infantis, Roberto Tinoco cumpriu a distancia em 20"0, estabelecendo novo recorde local, depois de revelar condições excepcionais para a prova que escolheu, onde certamente terá novas oportunidades.

Luiz Ricardo Simi, consagrado valor da natação no Vale do Paraiba, tambem esteve em ação, conseguindo registrar nova marca para os 100 metros, nado de peito (classico), com o excelente indice de 1'19"0. Não logrou exito, entretanto, nos 100 metros, nado de costas, onde consignou tão somente 1'21"6, ficando, portanto, a seis decimos do recorde pertencente a Nelson Campelo Filho, seu companheiro de equipe.

Outros seis recordes locais foram estabelecidos, incluindo diversas distancias e nadadores de diversas categorias, entre eles, o infantil Luiz Gonzaga Malaman e o Juvenil José Henrique Riphi, que têm revelado grande progresso nestes ultimos tempos.

O Tietê na liderança do Torneio "Pi-Ti-Flôr"

Satisfatorios os resultados assinalados na pista dos "vermelhinhos" — Na parte feminina o Pinheiros revelou maiores possibilidades

Mais duas sugestivas jornadas assinalaram o prosseguimento do torneio "PI-TI-FLOR", uma iniciativa que alem de congraçar os militantes do esporte-base, tem proporcionado resultados praticos satisfatorios, concorrendo, assim, para a melhoria de nossos indices tecnicos, nos diversos setores.

Apresentando-se com um contingente masculino em excelentes condições de preparo, pôde o Tiete sagrar-se vencedor nas jornadas da semana finda, com o registro de indices tecnicos que corresponderam à expectativa, a despeito do sensivel declinio da temperatura em nossa Capital.

Nas provas femininas o Pinheiros levou a melhor, com a conquista da maioria das classificações individuais, alem dos postos secundarios que contribuiram para a formação de ponderavel numero de pontos, que o colocou com nitida vantagem sobreo Tietê, qhe foi o segundo colocado.

Com as competições deste fim de semana, o Tietê totalizou 293 pontos, contra 249 do Pinheiros e 132 do Floresta, mantendo-se, assim, na liderança do empreendimento, cuja terceira etapa está anunciada para os dias 16 e 17 do mês vindouro, tendo como local a piscina do Pinheiros.

Inegavelmente, este certame tem contribuido para maior aproximação entre os atletas das três agremiações, permitindo, dest'arte, o estabelecimento de clima propicio ao desenvolvimento da salutar especialidade, à margem dos empreendimentos oficais, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Com uma vantagem de apenas 10 pontos sobre a representação do Pinheiros (561 a 551), marcha o Tietê para a jornada decisiva do torneio "PI-TI-FLOR", enquanto que o Floresta mantem-se em terceiro lugar, com apenas 292 pontos, a despeito do trabalho construtivo que Giusfredi vem desenvolvendo nas fileiras alvi-celestes.

STIRLING MOSS VENCEU O GRANDE PREMIO DE MONACO

MONTECARLO, 13 (U.P.) — O volante britanico Stirling Moss, com Maserati, venceu hoje o Grande Premio de Monaco. O segundo colocado foi o argentino Juan Manuel Fangio pilotando uma Ferrari.

O tempo de Moss foi de 3 horas, 32 segundos e 9 decimos, a uma velocidade media de 103'592 quilometros por hora.

O Grande Premio foi corrido sobre um circuito de 3.147 metros e 100 voltas.

O terceiro colocado foi o francês Jean Behra, com Maserati, e o quarto o italiano Eugenio Castellotti, com Ferrari.

Os resultados oficiais da prova foram os seguintes:

1.o) — Stirling Moss, Grã-Bretanha, Maserati, 3:0'32"9|10; 2.o) — Juan Manuel Fangio, Argentina, Ferrari, 3:0'39; 3.o) — Jean Behra, França, Maserati, uma volta atrás; 4.o) — Eugenio Castellotti, Italia, Ferrari, seis voltas atrás; 5.o) — Nano da Silva Ramos, Brasil, Gordini, sete voltas atrás e 6.o) — Andre Pilette, Belgica, Gordini, 12 voltas atrás.

MONTECARLO, 13 (U.P.) — A contagem de pontos não oficial para o Campeonato Mundial de Automobilismo, depois de corridos os Grande Premios da Argentina e de Monaco, é a seguinte: 1.o) — Jean Behra, França, 10 pontos; 2.o) — Juan Manuel Fangio, Argentina, 9,5; 3.o) — Stirling Moss, Grã-Bretanha, 8; 4.o) — Luigi Musso, Italia e Mike Hawthorne, Grã-Bretanha, 4; 6.o) — Eugenio Castellotti, Italia, 3,5; e 7.o) — Nino da Silva Ramos, Brasil, 2 pontos.

DESFILARAM OS "MIRINS" NA PISCINA DO BANESPA

Apenas o Tietê prestigiou a iniciativa do gremio da Parada Petropolis — Resultados razoaveis para a tarde fria de domingo

Entre outros acontecimentos programados para a comemoração do "Dia das Mães", o E. C. Banespa organizou uma competição de natação, tendo para isso convidado a maioria dos gremios paulistanos, entre eles, o Tietê, Floresta, Paulistano e Nitro Quimica, que deveriam comparecer com suas equipes de infanto-juvenis à piscina da Parada Petrópolis.

O frio reinante na tarde de domingo constituiu um desafio à coletividade da natação infanto-juvenil, mas mesmo assim tivemos na piscina do Banespa o comparecimento das turmas locais e dos "vermelhinhos" da Ponte Grande, estes ultimos com um contingente de boas possibilidades.

Sob o aspecto tecnico nada de melhor poderia ser esperado do confronto entre as duas equipes, porem, as disputas proporcionaram lances interessantes, evidenciando o entusiasmo da "garotada" pelos concursos aquaticos, mesmo em condições desfavoraveis, como verificou-se na tarde de domingo.

Com uma equipe de maiores possibilidades, conseguiu o Tietê totalizar 117 pontos, nas oito provas levadas a efeito, contra 84 obtidos pelo Banespa, o que não deixa de ser significativo, levando-se em conta o potencial representativo de que dispõe a agremiação do Banco do Estado.

O nivel tecnico, como já salientamos, não foi além de discreto, mas isso atribuimos à baixa temperatura do ar e da agua, que comprometeram seriamente as possibilidades da maioria dos "mirins" que desfilaram na piscina do Banespa, prestigiando a iniciativa.

Kid Gavilán empatou com o francês Louis Trochon

MARSELHA, 13 (AFP) — No curso de uma reunião de boxe, realizada esta tarde perante 3.000 pessoas, no Palacio dos Esportes, de Marselha, o ex-campeão mundial, o cubano Kid Gavilán, empatou com o francês Louis Trochon.

Vitoria do Botafogo na Espanha

CORDOBA, Espanha, 13 (UP) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, venceu por quatro tentos a três a equipe local do Cardoba.

O primeiro tempo terminou favoravel aos brasileiros pela mesma contagem.

Deseja enfrentar os uruguaios o selecionado sovietico

MONTEVIDEU, 14 (UP) — A Associação Uruguaia de Futebol estuda uma proposta de sua similar sovietica, no sentido de que as equipes nacionais de ambos os paises disputem duas partidas nesta capital em outubro e novembro de 1957.

MOMENTO ESPORTIVO

Abuso do Poder da Propaganda

A vitoria de Vicentão sobre Barbiroto, contrariando frontalmente todos os prognosticos dos entendidos, não me parece um acontecimento corriqueiro. A começar pela agravante da "premeditação dos prognosticos".

Em materia de box, um veterano é sempre um veterano, experimentado, que não se compara com um principiante, que sempre é um inexperiente. Igualar um ao outro para efeito de lutar é coisa dificil.

No entanto, os empresarios, sutilmente, engasoparam toda a cronica, lançando um "slogan" que pegou em cheio, inclusive jazendo de uma finalissima mais do que fraca, um espetaculo para casa repleta, com elevada renda.

Apesar disso, ou por causa disso mesmo, creio que os empresarios e tambem os "experts" deveriam meditar sobre estas questões:

Afirma-se que Vicentão estava obeso, fora de forma, é ou não é intencional no caso? Afirmar-se que Vicentão estava na miseria e precisava a caridade publica é ou não é, aumentar a expectativa em torno de um farrapo que vai subir ao tablado?

Barbiroto possui condições para disputar uma final de box, como atrac.o? Apenas parcial, e isso mesmo por motivo que não recomenda a boa norma de selecionar um homem para uma finalissima. Tinha a seu favor apenas uma carreira curta, de nocautes fulminantes. Figura há bem pouco tempo na categoria profissional.

Se se pesassem todos os fatores tecnicos que determinam a colocação de um homem ante outro, no pugilismo, iriamos encontrar as mais categoricas afirmações da impossibilidade de Vicentão e Barbiroto se defrontarem pelo menos em carater de finalissima, pois a luta em si não poderia valer nada. E só a sutileza da propaganda, que infelizmente envolveu a responsabilidade da propria critica, poderia transformar a fisionomia do encontro, como a transformou.

Até que se prove o contrario, estou convencido de que foi essa luta a mais perfeita impostura que já se lançou nos ultimos tempos em materia de pugilismo entre nos. Que os empresarios ou a Federação Paulista de Pugilismo, ou outros responsaveis, queiram abusar da boa fé do publico, vá lá. Mas é imperdoavel que envolvessem jornais, ilaqueando-os em sua boa fé, fazendo-os, por seu turno abusar de seus leitores, é coisa que não se pode aceitar. — M.